MEMÓRIAS HISTÓRICAS

DA

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

(FACULDADE LIVRE)

1925 - 1941

Volume II 2^a Parte

1931 - 1935

Cristina Maria Mascarenhas Fortuna

Salvador - Bahia - Brasil

2013 -2014

SUMÁRIO

Volume II – 2^a Parte

Introdução	
Capítulo I Acontecimentos Notáveis na FMB em 1931	página 5
Capítulo II Acontecimentos Notáveis na FMB em 1932	página 55
Capítulo III Acontecimentos Notáveis na FMB em 1933	página 118
Capítul IV Acontecimentos Notáveis na FMB em 1934	página 172
Capítulo V Acontecimentos Notáveis na FMB em 1935	página 282

Introdução

O ano de 1931 iniciou-se com um Decreto que organizou a "Secretaria de Estado do Ministério da Educação e Saúde Pública" seguido por outros Decretos que criaram o "Conselho Nacional de Educação", estabeleceram a preferência do modelo de ensino superior do Brasil ser o sistema universitário, normatizaram a constituição de Universidades Brasileiras, oficializaram as Associações Discentes, criaram a figura do "Professor Emérito" etc.

O *Brasil* vivendo tempos sombrios, de regime autoritário com perseguições políticas, prisões, tortura e mortes. O povo brasileiro continuava com os velhos males a grande maioria analfabeta, vivendo em condições precárias sem direito aos mais elementares serviços que deveriam ser fornecidos pelo Estado, continuando adormecido em berço esplêndido.

CAPÍTULO I

Capítulo I

Acontecimentos Notáveis de 1931

-	O Ano de 1931	página 6
-	Os: Decreto 19560 de 05 de janeiro de 1931	página 10
	Decreto 19850 de 11 de abril de 1931	página 10
	Decreto 19851 de 11 de abril de 1931	página 10
	Decreto 19852 de 11 de abril de 1931	página 14
-	Sessões da Congregação - datas	página 18
-	Membros da Congregação	página 19
-	Sessões da Congregação	página 21
-	Sessões do Conselho Técnico Administrativo - datas	página 29
-	Membros do Conselho Técnico Administrativo	página 30
-	Sessões do Conselho Técnico Administrativo	página 31
-	Tabela de Taxas	página 34
-	Prêmio "Alfredo Britto" - Catão Newton Costa Pinto Dias	página 35
	José Lages Filho	
	Antonio Berenguer	
-	A 1ª Mulher Premiada com o Prêmio "Alfredo Brito"	página 47
	Maria José Salgado Lages	
-	Prêmio "Pantheon" - João José de Almeida Seabra	página 52
	(Jones Seabra)	
-	Falecimentos	página 53
-	Nomeações	página 53

O Ano de 1931

A Faculdade de Medicina da Bahia em 1931 teve de se adaptar a várias alterações geradas por diversos decretos do Governo referentes ao ensino.

Também teve de escolher um Professor para representá-la no órgão consultivo criado para assessorar o Ministro da Educação e Saúde Pública, o "Conselho Nacional de Educação".

A Congregação teve parte das suas atribuições transferidas para o instituído "Conselho Técnico Administrativo" etc.

O que persistiu foi a secular deficiência de verbas para atender às necessidades de ensino e da Faculdade.

No curso de Medicina as cadeiras de Química Geral e Mineral e de Química Orgânica e Biológica foram substituidas pela cadeira de Química Fisiológica.

A cadeira de Física passou a denominar-se Física Biológica, Biologia Geral e Parasitologia ficou como Parasitologia, Anatomia Humana passou a ser Anatomia, Histologia denominou-se Histologia e Embriologia Geral, Anatomia Patológica passou a ser Anatomia e Fisiologia Patológicas, Medicina Operatória ficou como Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, Terapêutica passou a denominar-se Terapêutica Clínica, Clínica Neuriátrica foi trocada por Clínica Neurológica e Medicina Tropical passou a chamar-se Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas.

O Professor de Patologia Cirúrgica da FMB ocuparia a 1ª vaga de Clínica Cirúrgica e o Professor de Patologia Médica da FMB a 1ª vaga de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil.

A 2ª cadeira de Clínica Cirúrgica da FMB passou a ser Clínica Urológica.

No Curso de Farmácia as cadeiras de Física e Química Geral e Mineral foram substituidas pelas cadeiras de Física aplicada a Farmácia e a de Química Industrial Farmacêutica e as cadeiras de Zoologia Geral e Parasitologia passaram a ser

denominadas Zoologia e Parasitologia e a de Botânica Geral e Sistemática Aplicada a Farmácia ficou como Botânica Aplicada a Farmácia.

No Curso de Odontologia as cadeiras de Anatomia em Geral e Especialmente da Boca passara a denominar-se Anatomia e Higiene e Odontologia Legal.

As cadeiras de Histologia, Noções Geraes de Patologia, Microbiologia e Anatomia Patológicas, Terapêutica e Arte de Formular, Patologia da Boca e Clínica Odontológica, Prótese e Ortodontia e Prótese de Maxilares passaram a ser respectivamente Histologia e Microbiologia, Patologia e Terapêutica Aplicadas, Clínica Odontológica 1ª e 2ª partes, Ortodontia e Odontopediatria, Prótese e Prótese buco facial.

Um novo título para Professores foi criado no capítulo II art. 65: "Aos professores catedráticos jubilados, cujos serviços no magistério foram considerados de excepcional relevância será conferido pelo Conselho Universitário o título de 'Professor Emérito' cabendo-lhe o direito de realizar cursos livres, comparecer às reuniões da Congregação, sem direito de voto activo ou passivo e fazer parte das comissões universitárias".

Os professores da FMB além de sua atividade docente muitos ocupavam diversos cargos políticos em instituições de saúde, hospitais etc.

Após a revolução de 30, o Diretor de uma das mais antigas instituições de saúde da Bahia, o *Leprosário D. Rodrigo José de Menezes* (existente desde 1787 fundado como *Hospital de São Cristóvão dos Lázaros* pelo Governador e Capitão General da Capitania da Bahia D. **Rodrigo José de Menezes** em 21 de agosto) requereu inquérito administrativo e foi afastado da Diretoria tendo de início sido substituído por um Inspetor Sanitário em disponibilidade e depois nomeado um Professor da FMB, Dr. **Octavio Torres.**

No "Relatório do Leprosário D. Rodrigo José de Menezes relativo ao período de 25 de março a 31 de dezembro de 1931" que o Prof. **Octavio Torres** escreveu e foi publicado (*Imprensa Oficial do Estado* 1933) há um impressionante relato das condições dos trabalhadores dos segmentos sociais menos favorecidos da época e de como precariamente funcionava o Leprosário sem instalações sanitárias adequadas, tratamento da rede de esgoto, sem laboratório etc.

Na página 25 o Prof. Torres relatou serem os funcionários do Leprosário "um administrador, um enfermeiro, uma enfermeira, um hortaleiro servindo ao mesmo tempo de dispenseiro, uma servente, uma cozinheira, uma lavadeira e três serventes. Como vemos são em número insufficiente os empregados para serviços tão penosos quanto os de que necessitam os doentes internados no leprosário. Accrescentemos a isto a remuneração miserável que é paga a estes pobres empregados. De todas as repartições do Estado peza-nos referir é o leprosário, aquella, na qual os empregados, menor remuneração têm, acontecendo entre nós ao contrário do que succede em toda parte onde os empregados dos Leprosários têm regalias especiaes taes como maiores vencimentos, aposentadoria com menor tempo de serviço, dous, tres mezes de férias no anno etc."

Os empregados do Leprosário não tinham folga, nem dia de Domingo, nem feriado. Logo depois que tomei a direcção do hospital, fiz um horário especial não só quanto ao serviço diário, regulando a limpeza da casa, como o trabalho da horta, pomar etc. e ainda quanto a folga a gozarem, cada empregado tendo a sua folga fixa em determinado dia da semana e em cada Domingo folgando dois." Continuando na página 26 "Os vencimentos actuaes dos empregados do Leprosário são os menores de toda a Saúde Pública, mesmo com o augmento concedido aos serventes, cozinheira e lavadeira no último orçamento.

Em outros lugares os empregados de Hospitaes para leprosos são os mais bem remunerados e que têm regalias especiaes. Entre nós, o contrário acontece — por exemplo: os enfermeiros recebem apenas 150\$000 mensais para tratarem de doentes de moléstia infecto-contagiosa da natureza da lepra sem a menor garantia de futuro, sem a menor vantagem, sujeitos aos descontos nos vencimentos, aos impostos etc de todos os funccionários públicos, não tem montepio, não têm aposentadoria etc.

Os serventes, a cozinheira e lavadeira ganhavam 54\$000 apenas pelo novo orçamento vão receber 100\$, mesmo assim esta importância é pequena para quem tem que sustentar família, como acontece com todos os empregados do Leprosário."

Assim Dr. **Octávio Torres** documentou o abandono em que vivia a classe trabalhadora de então, a inexistência de legislação trabalhista e a pobreza da maioria da população.

Também consequente à Revolução de 30, o Interventor do Estado da Bahia tentou romper o contrato entre a FMB e o *Instituto Nina Rodrigues*, sendo apenas o início dos problemas que o Tenente **Juracy Montenegro Magalhães** traria para a *Faculdade de Medicina da Bahia, Primaz do Brasil*.

Os: Decreto 19560 de 05 de janeiro de 1931

Decreto 19850 de 11 de abril de 1931

Decreto 19851 de 11 de abril de 1931

Decreto 19852 de 11 de abril de 1931

O Decreto 19560 de 05 de janeiro de 1931 deu organização à "Secretaria de Estado do Ministério de Educação e Saúde Pública" e poucos meses depois pelo Decreto nº 19850 de 11 de abril de 1931 foi criado o "Conselho Nacional de Educação" como órgão consultivo do Ministro de Educação e Saúde Pública para o qual a FMB deveria indicar um representante, sendo o mandato de 04 anos podendo ser reconduzido, havendo 4 reuniões anuais.

Já o Decreto 19851 de 11 de abril de 1931 embora permitisse o ensino superior no Brasil ainda ser ministrado em "institutos isolados" o modelo preferencial seria o sistema universitário e instituia a organização técnica e administrativa das Universidades Brasileiras em 05 títulos:

- Título I Fins do Ensino Universitário
- Título II Constituição das Universidades Brasileiras
- Título III Administração Universitária
- Título IV Assembleia Universitária
- Título V Administração dos Institutos Universitários

No capítulo II estabelecia-se a constituição e atribuições do "Conselho Técnico Administrativo" que especificava no artigo 29 ser órgão deliberativo de acordo com dispositivo regulamentar de cada Instituto das Universidades Federais, sendo constituido de 3 ou 6 Professores Catedráticos escolhidos pelo Ministro de Educação e Saúde Pública e renovado de um terço anualmente.

As atribuições do "Conselho Técnico Administrativo" eram:

I – Reunir-se em sessões ordinárias pelo menos 1 vez por mês ou extraordinariamente se convocada pelo Diretor.

 II – Emitir parecer sobre qualquer assunto de natureza didática submetido à Congregação. III – rever os programas de ensino e verificar se cumprem as exigências regulamentares.

IV – organizar horários dos cursos ouvidos os Professores.

V – autorizar a realização dos cursos previstos no regulamento.

VI – fixar anualmente o número de alunos admitidos a matrícula nos cursos seriados.

VII – fixar, ouvido o Professor, o número de estudantes por turma.

VIII – deliberar sobre as condições de pagamento dos cursos remunerados.

IX - organizar as comissões examinadoras para as provas de habilitação.

X – formar comissões especiaes de Professores para estudo de assuntos de interesse do instituto.

XI - autorizar nomeação de Auxiliares de Ensino e designar Docentes Livres como Auxiliares de Professor nos cursos regulares.

XII – organizar, ouvida a Congregação, o Regimento Interno da instituição submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário.

XIII – elaborar de acordo com o Diretor proposta de orçamento anual da instituição.

XIV – encaminhar à Congregação, devidamente informado e verificado a procedência dos seus fundamentos, representações contra atos dos Professores.

Caberá ao membro mais antigo no magistério nos casos de impedimento do Diretor substitui-lo na Presidência do Conselho.

A Congregação (constituida por Professores Catedráticos e pelo Docente Livre em exercício na Cátedra e por um Representante dos Docentes Livres (eleito por seus pares) tinha competência para:

I – resolver em grau de recurso, todos os casos relativos ao interesse do ensino.

II – eleger dois nomes da lista tríplice destinada ao provimento no cargo de Diretor.

III – Organizar a lista para escolha dos membros do "Conselho Técnico Administrativo" e eleger um dos Professores Catedráticos seu Representante no "Conselho Universitário".

IV – eleger por processo uninominal as comissões examinadoras de concurso.

V – deliberar sobre a realização de concursos.

VI – aprovar os programas dos cursos normais.

VII – sugerir as instâncias superiores providências necessárias ao aperfeiçoamento de ensino na sua instituição.

Nas Faculdades podiam ser dados além dos seus cursos habituais os seguintes cursos: equiparados (ministrados pelos Livres Docentes), cursos de aperfeiçoamento, cursos de especialização, cursos livres e cursos de extensão universitária.

O Corpo Docente teria a constituição:

 a) Professor Catedrático – nomeado por um período de 10 anos, podendo candidatar-se novamente ao cargo submetendo-se a concurso de títulos e depois de reconduzido tendo garantia de vitaliciedade e inamovibilidade.

Também no artigo 65 foi estabelecido que Professores Catedráticos jubilados ou aposentados com serviços no magistério de "excepcional relevância" teriam conferido pelo "Conselho Universitário o título de Professor Emérito" tendo direito de realizar cursos livres, comparecer a reuniões de Congregação sem direito a voto e fazer parte de comissões universitárias.

- b) Auxiliares de Ensino Chefe de Clínica
 - Chefe de Laboratório
 - Assistente
 - Preparador

Tendo a obrigação de após 2 anos na função submeter-se a concurso para Livre Docência.

- c) Livres Docentes, e eventualmente,
- d) Professores contratados
- e) E outras categorias de acordo com a natureza peculiar do ensino.

As Universidades ficavam autorizadas a conferir Diplomas e Dignidades Universitárias, conferindo o diploma de Doutor após a conclusão do curso normal, técnico ou científico após defesa de tese.

As Universidades teriam como a mais alta dignidade a ser conferida o título de "*Professor Honoris Causa*" que poderia ser dado a personalidades do mundo científico eminentes quer nacionais ou estrangeiras cujas publicações, inventos ou descobertas tenham contribuido para o progresso da ciência ou beneficiado a Humanidade.

No artigo 104 ficou estabelecido que os estudantes regularmente matriculados poderiam eleger uma diretoria composta por 9 membros no mínimo que seria reconhecida pelo *Conselho Técnico Administrativo* como órgão legítimo de representação para todos os efeitos do corpo discente do respectivo instituto, devendo organizar comissões permanentes que eram:

- Comissão de beneficência e previdência
- Comissão científica
- Comissão social

Ficou também estabelecido não ser possível ultrapassar a 10% dos alunos matriculados a dispensa de pagamento das taxas escolares.

Ainda pelo artigo 107 foi permitido a organização de uma *Diretoria Central dos Estudantes* a ser formada por 2 representantes de cada uma das diretorias dos institutos.

No artigo 110 foi pretendida a criação do "Museu Social" que deveria congregar elementos de informação de pesquisa, de propaganda para o estudo e o ensino dos problemas econômicos, sociais e culturais de interesse do país.

Haveria uma regulamentação especial do regime administrativo didático dos institutos isolados enquanto os mesmos não se integrassem a Universidades e as questões didáticas e administrativas dos mesmos seriam resolvidas pelo Ministro da Educação e Saúde Pública após ouvir o "Conselho Nacional de Educação".

O Decreto nº 19852 de 11 de abril de 1931 dispôs sobre a organização da *Universidade do Rio de Janeiro* e nele foram organizados os cursos da área de saúde.

O curso de Medicina tinha a seguinte distribuição de cadeiras:

1° ano

- Anatomia
- Histologia e Embriologia Geral

2° ano

- Física Biológica
- Química Fisiológica
- Fisiologia

3° ano

- Microbiologia
- Parasitologia
- Patologia Geral
- Farmacologia

4º ano

- Anatomia e Fisiologia Patológicas
- Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
- Clínica Propedêutica Médica
- Clínica Dermatológica e Sifiligráfica
- Clínica Oto Rino Laringológica
- Clínica Cirúrgica

5° ano

- Higiene (1 período)
- Medicina Legal (1 período)
- Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas
- Terapêutica Clínica

- Clínica Cirúrgica
- Clínica Médica
- Clínica Urológica

6° ano

- Clínica Médica
- Clínica Obstétrica
- Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil
- Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica (1 período)
- Clínica Oftalmológica (1 período)
- Clínica Ginecológica (1 período)
- Clínica Neurológica (1 período)
- Clínica Psiquiátrica (1 período)

Foi estabelecido como possíveis Cursos de Especialização a depender da decisão do "Conselho Técnico Administrativo":

- 1. Tisiologia
- 2. Doenças do Aparelho Digestivo e de Nutrição
- 3. Cardiologia
- 4. Radiologia
- 5. Neurocirurgia
- 6. Cirurgia Pulmonar
- 7. Cirurgia Plástica
- 8. Ortopedia
- 9. Biotipologia e Ortogenia
- 10. Dietética
- 11. Fisioterapia
- 12. Psicanálise

Conferindo aos neles diplomados os direitos:

- a) exercer a especialidade com as prerrogativas de diplomados na mesma Faculdade de Medicina.
- b) preferência a cargos públicos da respectiva especialização.

As Teses de Doutoramento embora não constituissem exigência legal para o exercício profissional deveriam ser consideradas como demonstração da capacidade científica do candidato ao título de Doutor.

No artigo 308 ficava estabelecido que enquanto não fosse organizadas as Faculdades autônomas de Farmácia e Odontologia os respectivos cursos seriam realizados em escolas anexas às Faculdades de Medicina. O Curso de Farmácia tinha esta estrutura:

1° ano

- Física Aplicada a Farmácia
- Química Orgânica e Biologia
- Botânica Aplicada a Farmácia
 - Zoologia e Parasitologia

2° ano

- Microbiologia
- Química Analítica (Professor Privativo)
- Farmacognosia (Professor Privativo)
- Farmácia Galênica

3° ano

- Química Toxicológica e Bromatológica (Professor Privativo)
- Farmácia Química
- Química Industrial Farmacêutica
- Higiene e Legislação Farmacêutica

O Curso de Odontologia ficava assim organizado:

1° ano

- Anatomia
- Histologia e Microbiologia
- Fisiologia
- Metalurgia e Química Aplicadas (Professor Privativo)

2° ano

- Técnica Odontológica (Professor Privativo)
- Clínica Odontológica 1ª parte (Professor Privativo)
- Prótese (Professor Privativo)
- Higiene e Odontologia Legal

3° ano

- Clínica Odontológica 2ª parte (Professor Privativo)
- Patologia e Terapêutica Aplicadas (Professor Privativo)
- Ortodontia e Odontopediatria (Professor Privativo)
- Prótese buco facial (Professor Privativo)

Sessões da Congregação

De

1931

- 12 de janeiro
- 22 de janeiro
- 02 de março
- 13 de março
- 22 de abril
- 28 de maio
- 20 de junho
- 31 de julho
- 26 de setembro
- 30 de dezembro

MEMBROS DA CONGREGAÇÃO 1931

Diretor – Prof. Dr. Aristides Novis

Diretor Interino - Prof. Dr. Albino Arthur da Silva Leitão

Vice Diretor – Prof. Dr. José Olympio da Silva

- Adriano dos Reis Gordilho (em disponibilidade)
- Agrippino Barboza
- Alfredo Couto Britto
- **Alfredo Ferreira de Magalhães** (em disponibilidade)
- Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Alvaro Campos de Carvalho
- Antonio Bastos de Freitas Borja
- Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Antonio de Amaral Ferrão Moniz
- Antonio do Prado Valladares
- Antonio Ignacio de Menezes
- Aristides Pereira Maltez
- Armando Sampaio Tavares
- Augusto Cesar Vianna
- Aurelio Rodrigues Vianna (em disponibilidade)
- Caio Octavio Ferreira de Moura
- Durval Tavares da Gama
- Edgard Rego Santos
- Eduardo Diniz Gonçalves
- Eduardo Rodrigues de Moraes
- Estacio Luiz Valente de Lima
- Euvaldo Diniz Gonçalves
- Fernando José de São Paulo
- Fernando Luz
- Gonçalo Moniz Sodré de Aragão (em disponibilidade)

- Heitor Praguer Fróes
- João Américo Garcez Fróes (em disponibilidade)
- João Cesário de Andrade
- João Evangelista de Castro Cerqueira (em disponibilidade)
- Joaquim Martagão Gesteira
- José de Aguiar Costa Pinto
- José Eduardo Freire de Carvalho Filho (em disponibilidade)
- José Rodrigues da Costa Dórea (em disponibilidade)
- Leoncio Pinto
- **Luiz Pinto de Carvalho** (em disponibilidade)
- Manoel Augusto Pirajá da Silva
- Mário Andrea dos Santos
- Mário Carvalho da Silva Leal
- Menandro dos Reis Meirelles Filho (em disponibilidade)
- Octavio Torres
- Raphael de Menezes Silva
- Sabino Silva
- **Sebastião Cardoso** (em disponibilidade)

Professores Substitutos

- Augusto do Couto Maia
- Flaviano Innocêncio da Silva

Representante dos Livres Docentes

- Francisco Peixoto de Magalhães Netto

SESSÕES DA CONGREGAÇÃO

A 1ª sessão do ano ocorreu em 12 de janeiro e sua razão foi a solicitação do Ministro da Educação e Saúde Pública de sugestões para reforma do ensino superior com enfoque especial para o regime didático em geral, limitação de matrículas, condições de frequência, processo de exames, formas de autonomia didática, organização de Livre Docência, escolha do Professorado.

Em relação à fixação da matrícula o Presidente disse querer ouvir a Congregação.

O Prof. Luiz Pinto de Carvalho e o Prof. Albino Arthur da Silva Leitão opinaram que o Diretor deveria responder independente do que a Congregação fosse resolver porque a consulta obdedecia ao artigo 207 do Decreto 16.782 A ainda em vigor.

Prof. **Estácio de Lima** discordou dizendo não haver nenhum motivo para que não se tomasse conhecimento da posição da Congregação sobre o limite de matrícula.

Declarou o Presidente da sessão que porque a maioria da Congregação pensava como Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** iria responder fixando o mesmo número de alunos da matrícula do ano de 1930.

A seguir foi posto em discussão o tema da reorganização do ensino. Com a palavra o Prof. Luiz Pinto de Carvalho disse que embora achasse bom o Ministro querer ouvir a Congregação mas que na prática seria inútil pois "sempre houve alvitres da Congregação aos Governos que entretanto acabavam por não aceitá-los". Mas em atenção ao pedido gentil sugeria a escolha de uma comissão para depois de ouvidos todos os colegas em curto prazo dar o parecer opinando que a comissão deveria ser formada pelos Prof. José Olympio da Silva, Prof. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão, Prof. João Américo Garcez Fróes, Prof. Albino Arthur da Silva Leitão e do Representante dos Livres Docentes Prof. Francisco Peixoto de Magalhães Netto.

Prof. João Américo Garcez Fróes pediu para ser substituido pelo autor da proposta; o Prof. Albino Arthur da Silva Leitão sugeriu que a integrassem os dois Prof. João Américo Garcez Fróes e Prof. Luiz Pinto de Carvalho.

Prof. **Manoel Augusto Pirajá da Silva** indicou Prof. **Augusto do Couto Maia** ficando a comissão por fim composta por:

- Prof. José Olympio da Silva
- Prof. Luiz Pinto de Carvalho
- Prof. Goncalo Moniz Sodré de Aragão
- Prof. João Américo Garcez Fróes
- Prof. Albino Arthur da Silva Leitão
- Prof. Augusto do Couto Maia
- Prof. Francisco Peixoto de Magalhães Netto

A sessão seguinte em 22 de janeiro teve como propósito a leitura, discussão e votação das sugestões sobre a Reforma do Ensino.

Também o nomeado Orador de Abertura dos Cursos pediu para ser substituido por não poder estar presente em 01 de abril, a Congregação aceitando o pedido e procedendo a eleição do substituto sendo o mais votado Prof. **Álvaro Campos de Carvalho**.

Com a palavra Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** perguntou ao Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** se tinha algum comunicado ou protesto a apresentar à Congregação tendo resposta negativa.

A seguir dirigiu-se ao Presidente da Sessão indagando se a Direção da Faculdade havia recebido um ofício do Interventor do Estado da Bahia a respeito do contrato entre a FMB e o governo estadual relativo ao ensino da cadeira de Medicina Legal sendo a resposta também negativa.

Então declarou que o Interventor, em recente Decreto reformou o *Serviço Médico Legal do Estado* rompendo o contrato entre a FMB e o Governo pelo qual o ensino da cadeira de Medicina Legal seria feito no *Instituto Nina Rodrigues* cujo Diretor por força do mesmo contrato seria o Professor Catedrático de Medicina Legal, e assim apresentou seu protesto contra o rompimento do contrato que fora obtido pelo esforço dos Professores da cadeira a começar por Prof. **Raymundo Nina Rodrigues**.

Prof. **Estacio de Lima** solicitou a palavra declarando que após a publicação do Decreto reformando os serviços do *Instituto Médico Legal do Estado* estivera com o

Interventor para solicitar ser respeitado integralmente o contrato e que tinha a promessa de no dia seguinte sair publicado no *Diário Oficial* novo Decreto reafirmando em todas suas cláusulas o contrato que havia sido celebrado entre o *Governo do Estado da Bahia* e a *Faculdade de Medicina da Bahia*.

Posto a seguir em discussão o parecer sobre a Reforma de Ensino os Prof. Alfredo Couto Britto, Prof. Edgard Rego Santos e Prof. Armando Sampaio Tavares propuseram a criação de uma cadeira especial para o ensino de Tisiologia.

Tendo sido aprovada a continuidade de ser feita pelo Governo, a escolha do ocupante do cargo de Diretor da Faculdade, escolhido dentre os seus professores, sugerido ampliar para 2 anos o mandato de Representante da Congregação no "Conselho Superior de Ensino", admitir a transferência e permuta entre Professores da mesma cadeira nas Faculdades oficiais se aprovadas por 2/3 das Congregações de ambas instituições, sugerido o aumento para 7 anos do curso de medicina que teria 35 cadeiras tendo 2 de Anatomia Humana, 2 de Fisiologia, 3 de Clínica Cirúrgica e 4 de Clínica Médica devendo ser suprimidas as cadeiras de Física, Química Geral e Mineral, Obstetrícia, Medicina Tropical e desdobrando-se a de Química Orgânica e Biológica, criação em todas Faculdades de Medicina um Instituto Anatômico e um Instituto de Física Médica com desenvolvimento especial de Roentgologia, Eletrologia e Fisioterapia, tornar o Curso de Saúde Pública obrigatoriamente extensivo a todas Faculdades de Medicina, haver um Curso Anual de Eletricidade Médica, Roentgologia e Radioterapia.

Para o curso de Farmácia foi sugerido ser em 4 anos como a ampliação do Curso de Odontologia de 03 anos para 04 anos. Também foi sugerido suprimir qualquer limite de matrícula por ser "anti-liberal e injusto" e para isso aumentado o número de Auxiliares de Ensino, ampliados os Laboratórios e quando o número de matrículas exceder certo limite o curso prático ser desdobrado cabendo sua regência aos Substitutos e Livres Docentes e na falta deles aos Auxiliares de Ensino, suprimir o exame de vestibular e que o ano escolar atendesse "as tradições brasileiras" sendo de 01 de abril a 15 de junho e de 06 de julho a 14 de novembro; tornar livre a frequência nas aulas teóricas e obrigatória nas práticas, modificar o regime de apresentação de teses para obtenção de título de Doutor em Medicina no prazo mínimo de 1 ano após a conclusão do curso.

Ainda foi proposto a diminuição o quanto possível de todas as taxas cobradas aos alunos de modo a baratear o máximo possível a educação.

Restabelecer as *Comissões de Estudo* em paises estrangeiros para Professores, o "*Prêmio de Viagem ao Estrangeiro*" para o aluno que mais se houver destacado, acabar com o registro obrigatório dos diplomas no Departamento, terem os Docentes das Faculdades o direito de serem publicados pelo governo seus trabalhos científicos de mérito indiscutível ou de valor pedagógico.

Foi sugerido que Professores Aposentados , Jubilados, Adidos em Disponibilidade pudessem reger cursos de aperfeiçoamento, restabelecer a classe de Auxiliares Acadêmicos para os Laboratórios etc.

A sessão que viria a seguir, em 02 de março foi a 1ª presidida por Dr. **Aristides Novis** que iniciou declarando que seu programa poderia ser resumido em duas palavras: Trabalho e Justiça. Novamente o eleito para o discurso de Abertura dos Cursos apresentou renúncia alegando que estaria ausente na data sendo feita nova eleição em que o eleito foi Prof. **Armando Sampaio Tavares**.

Foram feitas eleições para comissão de Ensino, de Docência e de Redação de Publicações sendo escolhidos:

Comissão de Ensino

- 1. Prof. Albino Arthur da Silva Leitão
- 2. Prof. Augusto do Couto Maia
- 3. Prof. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão

Comissão de Docência

- 1. Prof. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes**
- 2. Prof. Estácio Luiz Valente de Lima
- 3. Prof. **Sabino Silva**

Comissão de Redação de Publicações

- 1. Prof. **Armando Sampaio Tavares**
- 2. Prof. José de Aguiar Costa Pinto

3. Prof. **Leoncio Pinto**

Prof. **Joaquim Martagão Gesteira** apresentou moções de homenagem e agradecimento ao Prof. **Augusto Cesar Vianna** pelos serviços prestados à Faculdade.

Prof. **Armando Sampaio Tavares** da Comissão de Programas declarou que os programas apresentados estavam de acordo com as disposições regimentares.

A sessão de 13 de março teve apresentação do convite do Diretor da Faculdade de Medicina de São Paulo Prof. **Sergio Meira Filho** para a cerimônia de inauguração do novo edifício da Faculdade no dia 15 de março e de telegrama do *Departamento Nacional de Ensino* autorizando o prosseguimento do concurso da cátedra de Medicina Tropical.

Dr. **Aristides Novis** referiu que por só agora ter sido recebido o telegrama da *Faculdade de São Paulo* não houve tempo para escolher um professor para representar a Faculdade razão pela qual solicitou a um ex aluno laureado da FMB e Professor da Faculdade de Medicina de São Paulo Dr. **Celestino Bourroul** para representar a FMB sem ter obtido resposta submetendo à Congregação moção de congratulações unanimemente aprovada.

Prof. Antonio Ignacio de Menezes sugeriu caso não houvesse resposta de Dr. Celestino Bourroul que fosse convidado o ex aluno também laureado o Professor Dr. Enjolras Vampré.

Prof. **João Américo Garcez Fróes** apresentou declaração para ser inserida na ata da sua posição quanto à inscrição de Dr. **Eduardo Lins Ferreira de Araujo** ao concurso da cadeira de Medicina Tropical.

Na sessão de 22 de abril foi lido telegrama do Diretor do Departamento Nacional de Ensino Prof. **Aloysio de Castro** pedindo ser realizada com urgência eleição dos membros do *Conselho Técnico Administrativo*. O Diretor Dr. **Aristides Novis** explicou as razões para não convocar a Congregação depois do Decreto de 11 de abril (nº 19851) os professores em disponibilidade.

Desejou consultar o Ministro mas tendo em vista os termos do Decreto nomeou o Prof. **João Américo Garcez Fróes** fazendo reverter a efetividade, catedrático da Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas.

A seguir foi feita a escolha de nomes a serem enviados para o cargo de Diretor, tendo que ser remetida ao Governo uma lista com dois nomes para Membro do Conselho e uma com os nomes dos dez mais votados devendo cada professor votar em seis nomes.

Para Diretor:

- 1. Prof. **Aristides Novis** 30 votos
- 2. Prof. João Américo Garcez Fróes 01 voto

Para o Conselho Técnico Administrativo, o Prof. **Alfredo Couto Britto** perguntou quanto ao número de componentes já que a Lei se referia a 3 ou 6, sendo decidido que o Conselho teria 6 membros sendo escolhidos:

- Prof. Albino Arthur da Silva Leitão
- Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves**
- Prof. José Olympio da Silva
- Prof. Estácio Luiz Valente de Lima
- Prof. Edgard Rego Santos
- Prof. **Armando Sampaio Tavares**
- Prof. **Fernando Luz**
- Prof. José de Aguiar Costa Pinto
- Prof. Octavio Torres
- Prof. Fernando José São Paulo
- Prof. Durval Tavares da Gama
- Prof. João Américo Garcez Fróes

Na Congregação de 28 de maio foram apresentados os requerimentos do Catedrático de Medicina Legal e o de Higiene representando ambos contra o ato da última reforma que determinou ser o ensino destas matérias considerado especialidades e ministrados num só período letivo com programa reduzido a 30 lições, tendo ambos parecer favorável do "Conselho Técnico Administrativo" devendo ser encaminhados ao

Ministro da Educação e Saúde Pública se aprovado pela Congregação, sendo lidos, colocados em discussão e unanimemente aprovados.

A aprovação dos programas dos cursos foi colocada na pauta apesar da Faculdade não ter recebido a regulamentação prometida pelo Decreto 19851, e sendo apresentados ao Conselho os programas adaptados para o 1º ano e na forma da Lei competia à Congregação discutir, sendo colocados em discussão foram unanimemente aprovados.

Foi questionado se o Conselho já havia elaborado o *Regimento Interno* e então lido pelo Secretário alguns tópicos das atas das sessões do Conselho.

A seguir o Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** propôs a concessão do"*Prêmio Alfredo Britto*" para a Senhora Doutora **Maria José Salgado Lages** que apresentou em março deste ano (1931) uma tese de grande merecimento de título "*Infecção Focal e Surdez*" sendo feita a eleição para comissão para dar parecer sobre a tese.

Na sessão de 20 de junho o Presidente da sessão apresentou congratulações por terem voltado ao seio da Congregação os Professores em Disponibilidade e os Substitutos.

O Prof. **José Eduardo Freire de Carvalho Filho** agradeceu o gesto gentil em nome dos Professores em Disponibilidade e Dr. **Flaviano Innocêncio da Silva** em nome dos Substitutos.

Os Programas dos Cursos de Medicina, Farmácia e Odontologia cuidadosamente revistos pelo *Conselho Técnico Administrativo* que verificou cumprirem as exigências regulamentares foram apresentados à Congregação, colocados em discussão e aprovados por unanimidade.

Em 31 de julho foi lido o parecer sobre a tese indicada para o "*Prêmio Alfredo Britto*" do ano de 1931 opinando a comissão pela concessão do mesmo a indicada sendo submetido a discussão, posto em votação tendo aceitação unânime.

Ainda nesta sessão foi apresentado Oficio da "Associação de Cirurgiões Dentistas da Bahia" sobre a escolha do Prof. Aristides Novis para membro do "Conselho Nacional de Educação" com os mais efusivos parabéns.

Na sessão de 26 de setembro Dr. **Alfredo Couto Britto** pediu um voto de pesar pelo falecimento prematuro do Professor de Clínica Neurológica da *Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro* – Dr. **Faustino Esposel**, tendo aprovação unânime.

Prof. **Edgard Rego Santos** solicitou que fosse transformado em curso paralelo de Clínica Cirúrgica o que está atualmente sob sua responsabilidade aprovado por unanimidade pelo "Conselho Técnico Administrativo", discutido e aprovado por unanimidade.

A última sessão da Congregação se deu em 30 de dezembro iniciada pelo Prof. Luiz Pinto de Carvalho pedindo para lembrar o "atentado" sofrido pelo Prof. Aristides Pereira Maltez apresentando voto de congratulações pelo colega ter escapado pedindo para constar em ata.

Prof. **Fernando São Paulo** apresentou voto de pesar pelo falecimento do Prof. **Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira.**

Realizadas as eleições para "Orador de Abertura dos Cursos" sendo eleito Prof. Fernando Luz e para "Redator da Memória Histórica" sendo eleito Prof. Eduardo Diniz Gonçalves.

Sessões do Conselho Técnico Administrativo

- 05 de maio
- 12 de maio
- 23 de maio
- 26 de maio
- 27 de maio
- 12 de junho
- 15 de junho
- 19 de junho
- 22 de junho
- 21 de julho
- 27 de julho
- 01 de agosto
- 04 de agosto
- 07 de agosto
- 12 de agosto
- 27 de agosto
- 23 de setembro
- 07 de outubro
- 13 de outubro
- 29 de outubro
- 31 de outubro
- 09 de novembro
- 12 de novembro
- 19 de novembro
- 26 de novembro
- 01 de dezembro
- 28 de dezembro

Membros do Conselho Técnico Administrativo

Presidente - Diretor da FMB Prof. Aristides Novis

O Primeiro Conselho foi composto por:

- Prof. Albino Arthur da Silva Leitão
- Prof. Armando Sampaio Tavares
- Prof. Euvaldo Diniz Gonçalves
- Prof. Fernando Luz
- Prof. João Américo Garcez Fróes
- Prof. José Olympio da Silva

Secretário ad hoc - Dr. José Pinto Soares Filho

Sessões do Conselho Técnico Administrativo

A primeira sessão do recém-criado *Conselho Técnico Administrativo da FMB* ocorreu em 05 de maio de 1931 às 14 horas presidida por Dr. **Aristides Novis** e tendo 5 dos seus 6 membros presentes porque Dr. **Euvaldo Diniz Gonçalves** devido a doença não pode estar presente.

Foi iniciada com a leitura pelo Secretário **José Pinto Soares Filho** das portarias de nomeação de cada um dos membros do Conselho com data de 24 de abril e assinadas pelo Ministro da Educação e Saúde Pública **Francisco de Campos**.

Nesta 1ª reunião foram temas da pauta o número de matrículas. Ainda na vigência do Decreto 16.782 A de 13 de janeiro de 1925 o número de matrículas foi fixado em 200, mas ainda havia neste decreto a concessão de matrícula de Farmacêuticos e Cirurgiões Dentistas dispensados de vestibular para o curso médico.

Prof. **João Américo Garcez Fróes** se posicionou por não ser limitado o número de matrículas tendo anuência dos demais membros ficando resolvido serem aceitas as matrículas de quantos satisfizessem os critérios legais.

Também foi discutido o pagamento de taxas das quais haviam sido dispensados os alunos das séries superiores havendo dúvida se poderia ser estendido o mesmo benefício para alunos dos diversos cursos sendo resolvido ser feita consulta ao governo.

A seguir foi discutido se a nova reforma de ensino deveria ser aplicada a todas as séries ou somente aos alunos das las séries.

Prof. **João Américo Garcez Fróes** opinou por adaptação integral a todas as séries. Prof. **Albino Arthur da Silva Leitão** e Prof. **Armando Sampaio Tavares** se posicionaram por adaptação somente para 1ª série, com que também concordou Prof. **Fernando Luz**.

Prof. **José Olympio da Silva** preferia uma adaptação geral após a regulamentação. Ficou resolvido ser feita adaptação imediata para os alunos da la série

sendo os responsáveis por sua execução Prof. **Albino Arthur da Silva Leitão** e o Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves**.

Prof. João Américo Garcez Fróes solicitou alteração do horário das aulas da cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas (antiga Medicina Tropical) mas na visão do Prof. Albino Arthur da Silva Leitão, do Prof. Fernando Luz e do Prof. Armando Tavares nenhuma resolução poderia ser tomada antes da regulamentação da reforma.

Prof. **Aristides Novis** pediu esclarecimento do artigo 64 parágrafos 1 e 2 do Decreto 19851 em que Professores com mais de 30 anos de magistério ou com idade de 65 anos pela nova Lei parece que ficariam afastados compulsoriamente. Sendo resolvido aguardar novas instruções do governo.

Prof. **João Américo Garcez Fróes** apontou a falta de estrutura para o ensino de sua cadeira solicitando a fundação de um *Gabinete de Pesquisas da Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas*, nomeação de 2 Assistentes, 1 Chefe de Clínica, 3 Internos, propondo que o Livre Docente de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas seja um dos Assistentes já que é o único Livre Docente da especialidade e tendo a concordância do catedrático da 1ª cadeira de Clínica Médica de que seja transferido; ainda solicitou um serviço, de Dispensário ou Ambulatório.

A resposta do Presidente foi que já havia solicitado verbas para a instalação do gabinete e pagamento dos auxiliares.

Prof. **Fernando Luz** sugeriu haver um *Regimento Interno do Conselho*, proposta unanimemente aceita ficando para ser feito após a regulamentação especial que o governo deveria fazer para as Instituições federais estaduais.

Sendo as demais reuniões de rotina burocrática das funções do Conselho exceto a reunião de 09 de novembro onde foi exposto o conflito entre o Prof. **Raphael de Menezes Silva** e alunos da FMB, assunto este que chegou à imprensa tendo sido publicado no "*Imparcial*" de 04 de novembro havendo uma conclamação dos estudantes publicada:

"Concitamos a 1ª serie médica a se manter em cohesão absoluta como tem se mantido, não entrando em exame de Anatomia, quer parcial ou final, de cuja mesa fizer parte o MORTO dessa Escola, numa prova cabal dos brios da mocidade acadêmica.

A Mocidade Acadëmica

A posição do *Conselho Técnico Administrativo* foi de que se procedesse a apuração dos fatos e aberto o inquérito o impasse foi solucionado quando o Prof. **Raphael de Menezes Silva** pediu arquivamento da Representação e Documentos em 11 de novembro e solicitou dispensa das mesas examinadoras na prova parcial e final tendo havido pedido de desistência de toda mesa examinadora composta pelos:

- Prof. Audemaro Silvino Pinto Guimarães
- Prof. **Eduardo Diniz Gonçalves**

Foram aceitos os pedidos de dispensa e nomeada nova mesa examinadora formada pelos:

- Prof. Edgard Rego Santos
- Prof. Eduardo Lins Ferreira de Araujo
- Prof. Mário Andrea dos Santos

Tabelas de Taxas

A Reforma do Ensino estabeleceu as seguintes taxas:

-	Matrícula exame vestibular	120\$000
-	Matrícula em cada ano	100\$000
-	Taxa por cadeira e por período	50\$000
-	Inscrição em Exame Final por matéria	20\$000
-	Certificado de exame por matéria	5\$000
-	Guia de Transferência	200\$000
-	Inscrição de Defesa de Tese	300\$000
-	Certidão de Aprovação em Defesa de Tese	50\$000
-	Certidão de Frequência	5\$000
-	Certidão não Especificada	
	a) Verbum ad verbum	10\$000
	b) Em relatório	5\$000
-	Diploma de Doutor	600\$000
-	Diploma de Conclusão de Curso	300\$000
-	Certidão de Habilitação de Estrangeiro	2:000\$000
-	Inscrição em Exame para Revalidação de Diploma	1:000\$000
-	Inscrição Anual para Revalidação de	
	Diploma de Médico	1:000\$000
-	Título de Livre Docente	300\$000
-	Inscrição em Concurso para Professor Catedrático	300\$000
-	Título de Auxiliar de Ensino	30\$000

Prêmio "Alfredo Brito" Catão Newton Costa Pinto Dias José Lages Filho Antonio Berenguer

O ano de 1931 foi pródigo em graduar médicos merecedores por suas teses a receber o "*Prêmio Alfredo Brito*" e pela 1ª vez na História da FMB uma mulher foi premiada.

Duas das teses foram apresentadas a FMB no ano de 1931 em 31 de outubro, as de Catão Newton da Costa Pinto e a José Lages Filho, já a de Antonio Berenguer foi apresentada em 25 de fevereiro de 1932. A da Dra. Maria José Salgado Lages, 1ª mulher premiada com o "Alfredo Britto" foi apresentada em 25 de fevereiro de 1931.

Em sessão de Congregação de 13 de abril de 1932, o Prof. **Agrippino Barboza** dizendo ter feito parte das comissões examinadoras das teses disse ter tido a melhor impressão da tese de **Catão Newton da Costa Pinto** de título "*Coração e Aorta no Impaludismo*", aluno de excelente histórico escolar sugerindo que fosse indicado a receber o "*Prêmio Alfredo* Brito" e solicitado a escolha de comissão interna para dar parecer como determina o *Regimento Interno da FMB*.

Pediu a palavra o Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** que indicou para o prêmio, a tese de Dr. **Antonio Berenguer** pedindo a escolha de uma comissão para emitir parecer.

A seguir Prof. Estácio Luiz Valente de Lima pediu à Congregação que lhe esclarecesse como interpretava o artigo 289 letra C parágrafo 1 do Regimento Interno "O Prêmio Alfredo Britto será conferido a aluno que tenha se distinguido no curso" e gostaria de saber se a Lei seria tão exigente ao ponto de impedir de concorrer ao prêmio um aluno que trouxesse no histórico uma única nota "simplesmente" e todas demais ou "distinção" ou "plenamente" pois se não houvesse tal rigor vinha apresentar ao Prêmio "Alfredo Brito" a tese de Dr. José Lages Filho de título "Reacções Biológicas em Medicina Legal".

Falou então o Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** dizendo que sempre houve dúvidas quanto à concessão do "*Prêmio Alfredo Brito*", que cresciam em seu espírito ao ouvir

solicitação de formação de duas comissões sobre as teses concorrentes e a seu ver deveria ser eleita apenas uma comissão em que estivesse presente o Professor que em primeiro lugar houvesse indicado o candidato ao prêmio.

O Presidente da sessão disse então que a Congregação até então tinha seguido critérios diversos e havia precedentes da escolha de mais de uma comissão para emitir pareceres de teses diferentes.

Prof. **Gonçalo Moniz Sodré de Aragão** baseando-se no *Regimento* opinou pela escolha de uma só comissão e que se desse o prêmio a uma única tese.

Prof. Luiz Pinto de Carvalho propôs a eleição de uma única comissão.

Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** solicitou ao Presidente que a Congregação lhe respondesse se o aluno com apenas uma nota "simplesmente" poderia ou não concorrer ao prêmio.

A Congregação por unanimidade considerou que a nota "simplesmente" não seria motivo de exclusão do candidato ao prêmio.

Prof. Estacio Luiz Valente de Lima então indicou a tese de Dr. José Lages Filho para concorrer ao "Prêmio Alfredo Britto".

Foi aprovada a proposta do Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** de ser eleita uma única comissão, sendo eleitos:

- Prof. Agrippino Barboza
- Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes
- Prof. Estácio Luiz Valente de Lima

Ou seja diversamente do acontecido no ano de 1926 onde também houve 4 indicados para receber o "*Prêmio Alfredo Britto*" ano esse que até então não teve definição do premiado e em cuja única comissão não estavam todos os Professores que apresentaram candidatos ao prêmio. Foi dado à comissão o prazo de 1 mês para apresentar o parecer.

O parecer foi apresentado em sessão de 09 de julho de 1932. "A dissertação sobre - 'A Fossa Jugular' apresentou-a e defendeu-a o jovem Antonio Berenguer em

1932. Quanto ao mérito pois, não se discutirá aqui, visto como o próprio proponente, com os mais signatarios, considera que o prêmio ora discutido, é attinente a 1931, ponderando d'esta arte somente com os do anno corrente soffrer parallelo a these alludida".

O parecer sobre a tese de Dr. **Antonio Berenguer** foi apresentado em sessão da Congregação de 30 de dezembro de 1933.

O Parecer referiu-se ter o Dr. **Antonio Berenguer** vida escolar perfeitamente elogiável em todo tempo que frequentou a Faculdade pela disciplina, boas notas colhidas nos exames, o respeito aos Mestres e excelentes serviços prestados à Clínica Oto Rino Laringológica da qual foi Interno e pelo "muito trabalho expedido para confecção da tese sendo assim a comissão favorável à concessão do prêmio".

O parecer foi posto em discussão, votado sendo unanimemente aprovado, sendo a premiação considerada como do ano de 1932.

Já as teses propriamente de 1931 tiveram os seus pareceres apresentados e aprovados.

Iniciamos pelo parecer da tese de Dr. Catão Newton Costa Pinto Dias "Coração e Aorta no Impaludismo de Catão Dias é um optimo estudo em torno do coração malárico e da aortite palustre.

O autor não desmereceu o formoso renome do alumno laureado trazido dos bancos acadêmicos onde sempre teve dos collegas e mestres o acatamento e a distinção a que o esforço, a assiduidade, a cultura e a belezza intellectual fazem jús."

...Onde porém melhor se destaca a sua personalidade scientífica é quando mostra as observações praticadas.

Pressente-se ahi o clínico de valor, armado dos processos propedêuticos modernos – radiologia, electrocardiographia etc. que pesquisa e investiga com acerto o coração e a aorta dos seus paludados.

Methodico, bem orientado, minucioso dos 42 doentes examinados em quasi todos mediu cuidadosamente a tensão arterial, em 17 apenas deixou de effetuar a electrocardiographia e ainda verificou os raios X mais da metade delles.

Injustiça, por todos os títulos, seria, pois, negar ao Dr. Catão Dias qualidades excepcionais de estudioso, investigador e crítico. O seu trabalho honra foros culturaes da nossa Eschola

... O trabalho versa sobre assumpto grandemente interessante, tratado com clareza, methodo e critério revelando largo conhecimento da respectiva litteratura, traz valiosa contribuição pessoal. O candidato revelou, na sua defesa intelligência e cultura.

"Agora as 'Reações Biológicas em Medicina Legal' do Dr. José Lages Filho, alumno que também se distinguiu nesta Faculdade. Bem moço ainda é o dono já de um grande preparo é o senhor de brilhante intelligência."

...Foi a sua these de doutoramento considerada conforme voto escripto, excellente, tanto na forma, quanto no final, pela commissão julgadora composta dos Profs. Pirajá da Silva, Octavio Torres, Flaviano Silva e Estácio de Lima.

Nos archivos do "Instituto Nina Rodrigues", um dos signatários deste parecer, fazendo a crítica do livro "Reações Biológicas em Medicina Legal" resumiu com justeza o trabalho nos termos seguintes: "Divide o auctor sua obra em quatro capítulos.

No primeiro há uma introducção a qual se continua a história e o conceito de reação dos soros precipitantes entrando ahi o Dr. Lages Filho na apreciação cuidadosa dos factos mais delicados da immunologia moderna em correlação com o thema que estuda. Vasta erudição se deprehende logo da leitura dessas páginas que constituem o 1º capítulo observando-se como o A. maneja com segurança vários idiomas tão imprescindíveis quão infelizmente descurados hoje por muita gente boa: alemão, inglês etc."

...Não se poderá negar que é uma these rara, onde uma capacidade invulgar de trabalho se alia ao espírito do experimentalista sciente e consciente.

Foi elogiada por Afranio Peixoto, Flamínio Favero, Leonídio Ribeiro, Miguel Salles, Tanner de Abreu.

"Dentre todas as theses apresentadas em 1931 e lidas attentamente pela commissão nenhuma sobreexcede em mérito e originalidade as dos Drs. Catão Dias e Lages Filho."

Pesar valores heterogêneos para decidir das duas a melhor é tarefa que se nos afigura impossível.

O "Prêmio Alfredo Britto" é uma recompensa, um estímulo, que ambos merecem com toda justiça. A Congregação em opportunidade semelhante (Nota da Autora: provável referência ao ano de 1922 onde duas teses foram premiadas) já decidiu assim. E na reforma do Regimento Interno da Faculdade ora em elaboração este e outros prêmios escolares acaso criados soffrerão de certo regulamentação definitiva.

Opina e vota a commissão para que seja conferido às theses "Reacções Biológicas em Medicina Legal" do Dr. José Lages Filho e "Coração e Aorta no Impaludismo" de Catão Newton da Costa Pinto Dias, o "Prêmio Alfredo Britto".

Posta em discussão, a votação teve aprovação unânime.

Catão Newton da Costa Pinto Dias (14.05.1909 -) filho de Francisco da Costa Pinto Dias e de Anna Rosa do Passo Dias apresentou a tese à FMB em 31.10.1931 composta por 172 páginas intitulada

"Coração e Aorta no Impaludismo O Problema do Coração Malárico – A Questão do Aortite Palustre)"Bahia – A Nova Graphica – 1931.

sendo dividida em:

- Prólogo A Margem: historiando
- Synopse I Parte Coração e Paludismo (Coração Malárico)
- Capítulo I Anatomia Pathológica contribuição anatômica
 - Achados necroscópicos (anatomia microscópica)
 - Verificações histológicas

Capítulo II Contribuição Clínica

Processos Lesionaes
Perturbações Funccionaes – Perturbações do rythmo:
Bradycardia, tachycardia, os equivalentes thermicos
extrasystoles: modificações qualitativas dos tons
(desdobramentos) modificações qualitativas das
bulhas (variações de timbre e intensidade) Sopros
Symptomas subjectivos (manifestações anginóides,
palpitações) Formas symcopaes, arythmia cardiaca asystolia.

II Parte Impaludismo e Aorta (Aortite Palustre)

- Capítulo I Anatomia Pathológica contribuição anatômica
- Capítulo II Contribuição Clínica

III Parte Observações (42 observações sendo que algumas com realização de Rx e eletrocardiograma.)

- Conclusões
- Bibliographia

Dr. Catão Newton da Costa Pinto Dias recebeu o "Prêmio Alfredo Britto" em 03 de outubro de 1934, tendo sido Professor da Faculdade de Medicina da Bahia posteriormente.

José Lages Filho (05.01.1910 – 23.08.1997) filho de José Gonçalves Lages e Maria das Dores Salgado Lages, foi Interno da 1ª cadeira de clínica Médica, Membro da Sociedade de Medicina Legal, Neurologia, Criminologia e Psiquiatria da Bahia, tendo apresentado a tese em 31 de outubro de 1931 de título "Reacções Biológicas em Medicina Legal". Bahia – A Nova Graphica – 1931 composta por 143 páginas tendo a seguinte divisão:

Capítulo I - Introdução A reação dos soros precipitantes

Capítulo II – A fixação ou desvio do complemento

Capítulo III – A Anafilaxia

Capítulo IV – Crítica das Reações Biológicas Observações:

Reação de Uhlenhuth

Observação nº I - coelha injeção na veia do pavilhão da orelha

II - coelho injeção endovenosa

III - coelha em 27.06 injeção endoflébica, morte em 05.08

IV - coelha em 30.06 injeção endovenosa, morte em 10.07

V - coelho injeção intraperitoneal

VI - coelho injeção endoflébica

VII - coelha injeção endoflébica morte em 14.09

VIII - coelha injeção endovenosa

IX - coelha injeção endovenosa

X- coelho injeção intraperitoneal

XI - galinha injeção intraperitoneal

XII- galo injeção endovenosa

XIII- galo injeção intraperitoneal

XIV- galo injeção intraperitoneal

XV- galo injeção endoflébica

Reação de Dervieux

Observação nº I – coelha em 04.07 injeção subcutânea morte em 27.07

II – coelho – injeção subcutânea

III – coelho injeção subcutânea

IV – coelho injeção subcutânea

V – galo injeção intramuscular

Reação Anafilática

Observação nº I – cobaio em 12 de setembro sensibilização via sucutânea morte em 16 de outubro

- II cobaio em 30.09 sensibilização via intracardíaca morte em 14 de novembro
- III cobaio em 12.09 sensibilização via subcutânea morte em 09.10
- IV cobaio em 10.09 sensibilização via subcutânea apresentou prurido, dispnéia, paresia de membros, movimentos convulsivos, morte em 01 de novembro
- V cobaio em 18.09 sensibilização via subcutânea apresentou prurido, soluço, morte em 21 de outubro
- VI cobaio em 18.09 sensibilização via subcutânea apresentou convulsões, tremores, morte em 31 de outubro.
- VII cobaio em 18.09 sensibilização via subcutânea morte em 21 de outubro.

- VIII cobaio em 18.09 sensibilização via subcutânea; em 15 de novembro procedemos a nova injeção intracardíaca de 1 centímetro cúbico de soro humano. A temperatura rectal era 37° 5 peso 300 grs. Imediatamente ao contato com o antígeno o animal em convulsões denuncia sofrer bastante. O esfincter anal se relaxa. Executa movimentos de circumducção repetidos, a respiração torna-se difícil, urina, ofegante em contrações de todo corpo expira após 5 minutos.
 - XI cobaio em 01 de outubro sensibilização via subcutânea em 21 de outubro; injetamos via intracardíaca 1 centímetro cúbico de esperma humano diluído, com soluços e convulsões dentro de 1 minuto falece.
 - X cobaio em 02 de outubro sensibilizado via subcutânea em 16 de outubro; injetado 1 centímetro cúbico de soro humano por via intracardíaca. Em convulsão, ofegante, abrindo a boca morre em crise superaguda dentro de 2 minutos.
 - XI cobaio em 02 de outubro sensibilizado via subcutânea em 17 de outubro a injeção desencadeante é feita com 1 centímetro cúbico de soro injetado no coração. O animal sentisse logo mal tem convulsões, respiração asfixica morrendo após 1 minuto e meio.
 - XII cobaio em 02 de outubro sensibilizado via subcutânea; em 21 de outubro inoculamos por via intracardíaca 0,5 centímetros cúbicos de esperma humano. Teve paresia imediata dos membros, soluços repetidos, morte em 25 de outubro.
 - XIII- cobaio em 08 de outubro sensibilizado via subcutânea com solução de 1 por 100 de soro humano, faleceu em 17 de outubro.
 - XIV- cobaio em 08 de outubro sensibilizado via intraperitoneal com 1 centímetro cúbico de solução 1:100 de soro humano, faleceu em 10 de outubro.
 - XV cobaio em 08 de outubro sensibilizado por via intraperitoneal com 1 centímetro cúbico de solução 1:100 de soro humano, em 30 de outubro por via intracardíaca 1 centímetro cúbico de soro humano. Apresentou prurido, convulsões, ofegante, paresia mas sobreviveu.
 - XVI- cobaio em 15 de outubro sensibilizado via subcutânea em 30 de outubro aplicado via intracardíaca 1 centímetro cúbico de soro humano morte em 01 de novembro.

- XVII cobaio em 15 de outubro sensibilizado via subcutânea em 04 de novembro; a injeção desencadeante é feita com 1 centímetro cúbico de soro humano via intracardíaca. O animal realiza movimento de mastigação tem contratura da pata anterior esquerda. As convulsões se sucedem, movimentos de extensão da cabeça se repetem cai ofegante abrindo a boca. Dentro de 5 minutos morre.
- XVIII-cobaio em 15 de outubro sensibilizado via intracardíaca em 30 de outubro recebe pela via intracardíaca 1 centímetro cúbico de soro humano. Reage com emissão de bolos fecais e paresia dos membros. Triste e dispnéico. Morte em 08 de novembro.
- XIX- cobaio em 15 de outubro sensibilizado via subcutânea; em 04 de novembro é anafilatizado com 1 centímetro cúbico de soro humano inoculado no coração; coça-se logo depois violentamente; convulsões surgem sacudindo todo o animal que cae ofegante vindo a falecer 2 minutos após.
- XX cobaio em 19 de outubro foi sensibilizado via subcutânea; em 03 de novembro recebeu via intracardíaca 1 centímetro cúbico de soro humano em 04 de novembro injetado 1 centímetro cúbico via intracardíaca; aliás parece a agulha ter se desviado e não todo material introduzido no coração. O animal reage com tosse, soluço, eriçamento de pelos, prurido no focinho, dispneia. Faleceu em 16 de novembro.
- XXI- cobaio em 19 de outubro sensibilizado em 03 de novembro aplicado via intracardíaca 1 centímetro cúbico de soro humano; em 04 de novembro via intracardíaca 1 centímetro cúbico de sangue de boi. Apenas se revelou triste com forte prurido no focinho. Morte em 08 de novembro.
- XXII cobaio em 19 de outubro injeção subcutânea. Morte em 31 de outubro.
- XXIII- cobaio em 28 de outubro sensibilizado via subcutânea faleceu em 30 de outubro.
- XXIV- cobaio em 28 de outubro sensibilizado via subcutânea; faleceu em 01 de novembro.
- XXV cobaio de 28 de outubro sensibilizado via subcutânea; faleceu em 01 de novembro.
- XXVI- cobaio em 8 de outubro sensibilizado, morto em 29 de outubro.

- XXVII cobaio em 29 de outubro sensibilizado em 14 de novembro aplicado 1 centímetro cúbico de soro de carneiro via intracardíaca em 16 de novembro aplicado 1 centímetro cúbico de soro humano via intracardíaca. Sobreviveu.
- XXVIII- cobaio injetado 0,1 centímetro cúbico de soro de carneiro. faleceu em 01 de novembro.
- XXIX coelho em 02 de outubro sensibilizado via subcutânea em 19 de outubro anafilatizado com injeção intracardíaca de 1 centímetro cúbico de soro humano mostrou-se logo após inquieto, polipnéico, cocando o focinho estirando-se e deitando-se. Enfim denotava sofrimento evidente. Porém melhorou e voltou às condições normais.
- XXX coelho em 02 de outubro sensibilizado, em 19 de novembro recebeu via intracardíaca 2 centímetros cúbicos de soro humano. Soltando gritos, convulsionando-se todo faleceu dentro de meio minuto.

Bibliografia:

Dr. **José Lages Filho** representado pelo acadêmico de Medicina da FMB **Armando Lages** (**Armando Salgado Lages** turma de 1937) recebeu o "*Prêmio Alfredo Britto*" em 03 de outubro de 1934.

Dr. **José Lages Filho** foi médico do *Instituto de Proteção à Infância de Maceió*. Tornou-se Livre Docente da cadeira de Medicina Legal da *Faculdade de Direito de Alagoas* em 1934 e Professor Catedrático de Higiene e Odontologia Legal da *Faculdade de Farmácia e Odontologia de Alagoas*. Também foi médico legista da Polícia Civil de *Alagoas*. Em 1936 tornou-se Professor Catedrático de Ciências Físicas e Naturais do *Liceu Alagoano*, sendo um dos fundadores da *Faculdade de Medicina de Alagoas* da qual de 1950 a 1967 foi Professor Catedrático de Medicina Legal e em 1971 Professor Emérito.

Foi membro de diversas instituições culturais e acadêmicas incluindo o "Conselho Estadual de Cultura".

Antonio Berenguer (25.05.1904 – 1960) filho do engenheiro Antonio Cesar Berenguer de Bittencourt e de Maria Francisca de Bittencourt Berenguer foi Interno da cadeira de Clínica Oto Rino Laringológica em 1930, 1931 e de Clínica Oto Rino Laringológica e Oftalmológica do "Hospital da Força Pública do Estado" em 1930, Interno Honorário da cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental em 1931, tendo terminado o curso de Medicina em 22 de outubro de 1931 e apresentado tese de doutoramento à Faculdade de Medicina da Bahia em 25 de fevereiro de 1932 de título "A Fossa Jugular (Estudo Anatômico e Clínico" impresso nas Officinas da Livraria Duas Américas Bahia – 1932, tendo defendido a tese em 08 de abril de 1932, composta de 55 páginas.

Na tese ele realizou estudos em crianças falecidas em várias faixas etárias indo de 1 dia a 15 meses, ao todo compreendendo 7 crianças:

1ª observação criança de 1 dia

2ª observação criança de 5 dias

3ª observação criança de 20 dias

4ª observação criança de 5 meses

5ª observação criança de 7 mesees

6ª observação criança de 1 ano

7ª observação criança de 15 meses

- Estudo Anatomo Topográfico da fossa jugular: situação, limites, forma, dimensões, relações de visinhança, principalmente com a caixa do tímpano. Influência que exerce o seio longitudinal superior no desenvolvimento da fossa jugular.
- Cirurgia da membrana e da caixa do tímpano
- Acidente de que é passível o bulbo da jugular
- Estudo Geral das otorragias Taxonomia de suas múltiplas espécies
- Estudo particular de otorragia por lesão cirúrgica do bulbo da veia jugular
- Bibliografia

Dr. **Antonio Berenguer recebeu o** "*Prêmio Alfredo Britto*" em cerimônia ocorrida em 03 de outubro de 1934.

Dr. **Antonio Berenguer** transferiu-se para *São Paulo* atuando como médico em Mirassol; observando nas fazendas da região a diversidade de espécies madereiras, iniciou uma importante coleção que tem o título de "*Madeiras do Brasil*" contendo 600 espécies agrupadas por famílias em 2 armários especiais denominados "*Riquezas do Brasil*" que após a morte da sua esposa **Annette Rollemberg** foi entregue em regime de "comodato" ao "*Museu de Arte da Bahia*" onde está exposta.

A 1ª Mulher Premiada com o Prêmio Alfredo Britto Maria José Salgado Lages

O ano de 1931 foi um ano singular na FMB em referência ao "*Prêmio Alfredo Britto*" pois as teses de 3 graduados neste ano foram indicadas e receberam o prêmio, pela 1ª vez dois irmãos foram premiados (**José Lages Filho** e **Maria José Salgado Lages**) e pela 1ª vez uma mulher o conquistou – **Maria José Salgado Lages**.

Maria José Salgado Lages (17.06.1907 – 30.11.2003) ou Lily Lages (apelido colocado por Madre Plácida da "Academia Santa Gertrudes" de Olinda) nasceu em Maceió, Estado de Alagoas.

Matriculou-se em 1925 na FMB tendo desempenho brilhante culminando com a apresentação de tese para obtenção do título de doutor em 25 de fevereiro de 1931 de título "Infecção Focal e Surdez" defendida em março de 1931 e em sessão de Congregação da FMB de 28 de maio de 1931 indicada pelo Prof. Catedrático de ORL Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes para receber o "Prêmio Alfredo Britto" por ser "uma tese de grande merecimento".

Seguindo as exigências do *Regimento Interno* da FMB foi eleita uma comissão para emitir parecer, tendo sido então solicitado pelo Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** que a comissão fosse composta dos mesmos professores que formaram a banca arguidora da tese.

Prof. **Álvaro de Carvalho** com a palavra declarou que apesar de estar habituado a acatar a palavra do Prof. **Moraes**, porém sentia-se deslocado de sua especialidade solicitando ser substituido por colega mais familiarizado com o tema. Ficando por eleição a comissão composta por:

- Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes
- Prof. Edgard Rego Santos
- Prof. Álvaro Campos de Carvalho

Em sessão de Congregação de 31 de julho de 1931 a Comissão apresentou seu parecer cuja conclusão foi a seguinte:

"Julga assim a commissão não mais carecer de encómios e de detalhes para fazer ver a illustrada Congregação o quanto de justiça praticará premiando o trabalho de D. Maria José Lages do número daquelles que honram o seu auctor ou auctora honrando a gloriosa Faculdade de Medicina em cujo seio se formou o seu bello espírito e em cujo meio encontrou os elementos necessários para realização de sua valiosa obra scientífica."

Submetida a discussão, votação teve aprovação unânime. A tese "*Infecção Focal e Surdez*" compõe-se de 255 páginas não tendo identificação da gráfica, impressa em 1931.

A autora teve apoio do Prof. **Leôncio Pinto** nos estudos histo-patológicos, do Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** que permitiu a realização de microfotografias no "*Instituto Nina Rodrigues*" e do Dr. **Ribeiro dos Santos** (possivelmente **Alvaro Ribeiro dos Santos** (20.02.1893 -) graduado pela FMB em Medicina em 1914) nos estudos microbiológicos.

Também os Profs. Octavio Torres e Adriano de Azevedo Pondé Profs. Aristides Novis, Antonio Ignacio de Menezes, Raphael de Menezes Silva e Dr. Carlos Rodrigues de Moraes são citados como prestando diversos tipos de auxílio.

A tese compõe-se de:

Capítulo I - A Infecção Focal Seu conceito Moderno

- Generalidades
- Definição
- Germen
- Terreno
- Syphile e Infecção Focal

Capítulo II - A Infecção Focal como Factor Etiológico da Surdez

- Dentes
- Cavidades Perinasaes
- Amygdalas Palatinas e Pharyngea

Capítulo III - Vias de Propagação da Infecção Focal a Orelha – Propagação por Continuidade

- Dados Embryológicos
- Generalidaes
- Fossas Nasaes
- Cellulas Ethmoidaes
- Antro Maxillar
- Antro Frontal
- Antro Esphenoidal
- Bocca
- Amygdalas
- Orelha Média
- Orelha Interna
- Propagação por Contiguidade
- Vias Sanguínea e Lymphática
- Via Nervosa
- Dados Anatômicos
- Nervo Auditivo

Capítulo IV – Observações e Conclusões (10 pacientes)

Bibliographia (140 trabalhos citados)

Sem identificação da gráfica – 1931

Esta tese foi a 1ª publicação no Brasil que incluiu dados obtidos com a utilização do *Audiômetro Elétrico* que existia na Clínica de Oto Rino Laringologia possivelmente na época o único existente no *Brasil*.

Dra. Lily Lages recebeu o "Prêmio Alfredo Britto" em 03 de outubro de 1934 representada na solenidade pelo acadêmico de Medicina Armando Salgado Lages.

Dra. **Lily Lages** teve intensa participação em atividades médicas, culturais, sociais e políticas.

Foi a única mulher a pertencer à *Academia Literária Guimarães Passos* em que tomou posse em 28 de setembro de 1931.

Seu elevado conceito com o Professor Catedrático de ORL da FMB Dr. **Eduardo Rodrigues de Moraes** o fez indicá-la em 1932 para ser assistente Extranumerária de Clínica ORL sendo designada para a função por *Portaria do Diretor*

da FMB sendo a 1ª mulher Docente da cadeira de ORL da FMB onde atuou 3 anos e 5 meses.

Neste mesmo ano de 1932 foi uma das fundadoras da "Federação Alagoana Para o Progresso Feminino" instalada em 13 de maio de 1932 no salão do Teatro Deodoro, da qual foi Presidente.

Por influência de **Arthur Ramos** disputou o cargo de Deputada pelo *Partido Republicano* sendo eleita com 13.891 votos tornando-se a *1ª Deputada a Assembléia Constituinte do Estado de Alagoas*, tomando parte na elaboração da "*Carta Política de Alagoas*" promulgada em 16 de setembro de 1935, e ainda pleiteou por verbas para saúde, por direitos trabalhistas etc.

Sua vocação para *pioneira* persistiu apresentando requerimento a inscrição a *Livre Docência da cadeira de Clínica Oto Rino Laringológica da FMB* que foi apresentada em sessão do *Conselho Técnico Administrativo da FMB* em 18 de março de 1936, sendo a inscrição aprovada em sessão do referido Conselho em 20 de março de 1936. Submeteu-se ao concurso e o parecer de sua aprovação ao concurso de Livre Docência da cadeira de ORL foi lido em sessão de Congregação da FMB de 22 de julho de 1936 colocado em votação sendo unanimemente aprovado tornando-se a 1ª mulher a obter a Livre Docência na FMB.

Também em 1936 foi nomeada pelo Presidente **Getúlio Vargas** Representante Brasileira no *III Congresso Internacional de ORL em Berlim. Participou também do VI Congresso Internacional de ORL em Washington, do VII Congresso Internacional de ORL em Paris, do LX Congresso Internacional de ORL na cidade do México*, de Congressos em *Freudenstadt, Colonia, Veneza* etc.

Realizou diversos cursos com renomados professores europeus como na Clínica do Prof. **H. Neumann** (*Universidade de Würzburg*), com Dr. **Karl Eisinger** (*Universidade de Viena*), com Prof. **Franz Hasslinger** (Curso de Broncoscopia e Esofagoscopia) com Dr. **Claoué** em *Paris*, com Dr. **Michel Portmann** em *Bordeaux* etc.

Em 1938 transferiu-se para o *Estado do Rio de Janeiro* onde em 1942 passou a ser Professora da cadeira de Anatomia na *Faculdade Nacional de Medicina*

curso que ministrou até 1962 atuando de 1962 a 1966 na disciplina de ORL e tornandose Professora Adjunta.

Foi por concurso Médica no *Distrito Federal* na especialidade de ORL, sócia do "*Instituto Geográfico e Histórico de Alagoas*", membro honorário da "*Academia Alagoana de Medicina*".

Prêmio Pantheon João José de Almeida Seabra (Jones Seabra)

Teve direito ao "*Prêmio Pantheon*" de 1931 **João José de Almeida Seabra** (19.03.1910 – 1995) sendo o último laureado da 1ª metade do século XX a ter o retrato colocado no "*Pantheon*" e só quase 40 anos depois um novo retrato seria incluido no *Pantheon* da FMB o do graduado em 1970 **Mário Sérgio de Carvalho Bacellar**.

João José de Almeida Seabra era filho de Caetano Emílio do Couto Seabra e Andrelina Patury do Couto Seabra tendo nascido em Salvador e se graduado em Medicina em 24 de outubro de 1931.

Tornou-se Professor da FMB tendo sido Assistente Honorário da cadeira de Anatomia em 1932, Assistente da cadeira de Microbiologia em 1935.

Em 1935 obteve o título de *Livre Docente* da cadeira de Anatomia, em 1937 o de *Livre Docente* da cadeira de Microbiologia e em 1943 de *Livre Docente* da cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental.

Foi Chefe do Laboratório de Microbiologia em 1941.

Submeteu-se a concurso para Professor Catedrático de Clínica Propedêutica Cirúrgica sendo aprovado e nomeado por Decreto de 09 de novembro de 1943 tomando posse em 11 de dezembro.

Foi ainda Professor Catedrático de Zoologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Professor de História Natural do "Colégio Nossa Senhora Auxiliadora" do "Ginásio Nossa Senhora da Vitória", do "Instituto Sofia Costa Pinto" do "Liceu Salesiano de Salvador".

Com a Reforma Universitária de 1968 foi transferido para o "Instituto de Ciências da Saúde" onde foi Professor Titular.

Recebeu o título de Profesor Emérito em 1981.

Falecimentos

Prof. **Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira -** Professor Catedrático de Clínica Dermatológica e Sifiligráfica.

Nomeações

Dra. **Carmem Mesquita** – Assistente Interina da 1ª cadeira de Clínica Médica Portaria da Diretoria em 1804.1931 10ª Mulher Docente da FMB

CAPÍTULO II

Capitulo II

Acontecimentos notáveis de 1932

-	O ano de 1932	página	56
-	Sessões de Congregação – datas	página	69
-	Membros da Congregação	página	70
-	Sessões da Congregação	página	72
-	Sessões do Conselho Técnico Administrativo - datas	página	83
_	22 de agosto, o "dia da ignominia,		
	a mais ignominiosa das ignominias"	página	84
-	Ano letivo, matriculas	página	111
-	Receita, despesas	página	112
-	Falecimentos	página	113
-	Nomeações	página	113
-	"Premio Alfredo Britto" – Orlando de Castro Lima	página	114

O ano de 1932

Para a *FMB*, para a *Bahia* e para o *Brasil* foi um ano marcante. Um dos marcos foi o "*Codigo Eleitoral*" surgido em fevereiro como tambem a "*Justiça Eleitoral*" sendo o ano em que foi eleita a 1ª mulher deputada Estadual pelo *Estado do Rio Grande do Norte* – **Maria do Céu Fernandes Araujo** (06.11.1910 -).

Em 19 de Março 26 personalidades de destaque no *Brasil* entre as quais **Afranio Peixoto, Anisio Teixeira, Antonio de Sampaio Doria, Carlos Delgado de Carvalho, Cecilia Meireles, Edgar Roquette Pinto, Hermes Lima, Julio de Mesquita Filho, Manuel Lourenço Filho, Paschoal Lemme**, etc. lançaram o "*Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova*" resultado de um longo processo em que esteve envolvida a "*Associação Brasileira de Educação*" surgida em 1924, as "*Conferencias Brasileiras de Educação*" a 1ª ocorrida em 1927 e na IV em que esteve presente **Getulio Vargas** o mesmo solicitou um *Plano Nacional de Educação* que faria implantar. Então as concepções dominantes no campo da educação vinham de membros da *Teachers College, Columbia University, New York* especialmente as ideias de **Jonh Dewey** (1859 – 1952) e de **William Kilpatric** (1871 – 1965).

A educação seria pública, obrigatoria, laica e gratuita; sendo a redação final do manifesto de **Fernando de Azevedo**, Diretor de Educação do Distrito Federal e se corretamente aplicado faria uma revolução na situação calamitosa da Educação brasileira.

Na Faculdade de Medicina da Bahia os problemas de ensino iam de cátedras vagas por estarem suspensos por ordem governamental os concursos, funcionarios em quantidade insuficiente para os serviços de Secretaria e Tesouraria devido à crescente demanda etc.

Na Maternidade da Faculdade as enfermarias para indigentes necessitavam de reformas urgentes, havia carência de material cirúrgico, etc.

Os laboratórios da *FMB* pela escassez de verbas não podiam adquirir aparelhagem mais moderna, etc.

Mas apesar de todas as dificuldades inclusive da dotação orçamentária inferior à solicitada foi realizada reforma de grande parte do telhado do edificio principal da Faculdade e do Ambulatorio, foram remodelados os Gabinetes de Prótese e Técnica Dentária, construidas 2 câmaras escuras, uma no *Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericordia da Bahia* e outra no Gabinete de Clínica Geral, modificadas as instalações e a sala do Gabinete da Clínica Odontológica, adquirido um aparelho de aparelho de Raios X para as Clínicas da Faculdade no Hospital Santa Izabel.

Quanto ao Brasil continuava imerso em seus velhos problemas muitos vindo do período colonial os quais a Republica pouco modificara.

A insatisfação era crescente com o opressivo regime de exceção instalado em 1930 especialmente em *São Paulo*. Os paulistas queriam um Interventor civil e paulista. Um enorme comício na data do anúncio do secretariado em 23 de maio na *Praça do Patriarca*, resultou em ataque aos jornais getulistas "*Correio da Tarde*" e "*A Razão*", invasão de casas comercias, um tiroteio com 13 mortos e muitos feridos. Dos mortos 5 nomes foram preservados na sigla *MMDCA*:

- O fazendeiro **Mario Martins de Almeida** (08.02.1901 23.05.1932)
- O auxiliar de cartorio **Euclydes Bueno Miragaia** (21.04.1911 23.05.1932)
- O ajudante de farmácia **Drauzio Marcondes de Souza** (22.09.1917 27.05.1932)
- O comerciário **Antonio Américo Camargo Andrade** (03.12.1901 23.05.1932)
- Orlando de Oliveira Alvarenga (12.08.1932)

Irrompendo em *São Paulo* em 09 de julho, a denominada "*Revolução Constitucionalista*" apoiada pelos *Estados de Mato Grosso, Minas Gerais e Rio Grande do Sul* e que teve frente de batalha no Leste e Sul paulista e no *Vale do Paraiba*, violentos combates que só terminaram em 02 de outubro de 1932.

Aqui na *Bahia*, na FMB realizaram-se sessões de apoio aos paulistas no "*Anfiteatro Alfredo Britto*" mas foi um episódio, não diretamente ligado à "*Revolução Constitucionalista*", iniciado por jovens estudantes do "*Ginásio da Bahia*" que se posicionaram contra a imposição pelo governo de realização de provas parciais que

culminou no traumatico dia 22 de agosto, quando a *Faculdade de Medicina da Bahia*, *Primaz do Brasil* sofreu a maior afronta da sua História.

Os ginasianos procuraram abrigo no prédio da FMB onde chegaram fazendo relatos de perseguição e agressão que teriam sofrido por parte das forças militares governamentais.

Os estudantes do "Ginásio da Bahia" foram acolhidos e os ânimos se exaltaram diante do ocorrido com eles.

Antes do meio dia foi colocado um pano branco com a inscrição em tinta azul "FACULDADE LIVRE" e hasteado o Pavilhão Nacional terminando o dia com o cerco à faculdade, 514 estudantes presos e posteriormente 7 de seus professores encarcerados.

1932 ano em que a FMB se programava para realizar uma grande festa para comemorar o "1º Centenário da Lei de 03 de outubro de 1932"

Na 35^a reunião do *Conselho Técnico Administrativo*, em 14 de março, foi sugerido pelo Presidente cuidar-se das homenagens com que deveria ser festejado o dia 03 de outubro, ser formada uma comissão central para a organização do programa etc.

Então o prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves** propôs:

- organizar um Livro Comemorativo do 1º Centenário da Faculdade de Medicina 1832 –
 1932 contendo ligeiro histórico da Faculdade, fotografias.
- um apanhado histórico sobre cada cadeira.
- uma fotografia de cada Laboratório ou Clínica e do Professor ou deste em aula.
- organização na sala da Diretoria de uma Biblioteca das publicações dos Docentes da Faculdade.

A Faculdade pretendeu entregar as medalhas de ouro do único prêmio então que lhe era próprio, o "*Prêmio Alfredo Britto*" que desde 1917 não era entregue a seus ganhadores.

Os alunos também conscientes da importância da data tanto os do curso de Farmácia, os do Curso de Medicina e também os do Curso de Odontologia

encaminharam ao Conselho Técnico Administrativo da FMB seus respectivos requerimentos para que suas graduações ocorressem em 03 de outubro.

Sonhos não concretizados por uma decisão do cearense Interventor do Estado da Bahia, Tenente **Juracy Montenegro Magalhães** que optou por uma ação militar contra jovens estudantes e professores desarmados.

O tradicional e histórico "Terreiro de Jesus" começou a ser invadido por forças militares e o prédio da FMB cercado em uma operação que findou com sua ocupação e a prisão dos estudantes levados para a Penitenciária do Estado como se fossem criminosos, ação definida pelo prof Dr. **Fernando Luz** como um "erro nunca mais perdoado, nem mesmo perdóavel" (1933).

Entre os estudantes presos neste sombrio mês de agosto de 1932 estava um acadêmico do 3º ano da "Escola Politecnica da Bahia" que experimentava seu 1º encarceramento — Carlos Marighella (05.12.1911 — 04.11.1969) que inspirado pelo sofrimento gerado pela injusta prisão escreveu uma paródia ao célebre poema "Vozes d'Africa" do Poeta baiano Paladino da Abolição da Escravidão, Castro Alves, cuja conclusão era assim:

"Basta senhor tenente! De teu bucho

Jorre através das tripas um repuxo

De judas e sandeus!

Há duas noites eu soluço um grito

Escuta-o conclamando do infinito

A morte os crimes teus"

Não satisfeito com a prisão de centenas de estudantes, foram presos ainda 7 renomados e respeitados Professores de Medicina um dos quais tenente coronel do Exército e membro do Conselho Penitenciario (Prof Mario Carvalho da Silva Leal) e eminentes cidadãos baianos sob pretexto de um fantasioso complô contra o governante do Estado, tendo ainda tido a pretensão de fechar a *Faculdade de Medicina da Bahia*, *Primaz do Brasil*.

Apesar de não conseguir seu intento, o Interventor autor da "ignominia, a mais ignominiosa das ignomínias" na definição perfeita do Prof Dr. **João Américo Garcez Fróes** (1933) o destruidor de sonhos privou centenas de jovens formandos, suas familias, seus amigos do sagrado direito de comemorarem festivamente o coroamento de seus esforços escolares em uma solenidade que acalentaram a esperança de um brilho ainda maior por ser o ano do 1º centenário da "Lei de 03 de outubro de 1832".

Mas a Faculdade de Medicina da Bahia, Primaz do Brasil sobreviveu ao seu maior ataque e poucos anos depois foi um dos seu mais ilustres filhos e tambem Professor, Dr Cesar Augusto de Araujo (17.05.1898 – 05.12.1969) que foi escolhido pelo Interventor que a quis fechar para tratá-lo da tuberculose que o acometeu e que pelo tratamento só aceitou como remuneração a construção de um hospital para os tuberculosos carentes da Bahia, iniciando-se assim as obras do Hospital Santa Terezinha em 1937.

2032, ano do 2º Centenário da "Lei de 03 de outubro de 1832" traz a esperança que os formandos de então tenham o direito à comemoração merecida e que seja prestada uma devida e justa homenagem aos colegas de 1932 que tiveram usurpada esta alegria.

Graduados em Medicina em 1932

Data 19 de Novembro Local: Secretaria da FMB

- Abelardo Raul de Lemos Lobo
- Adayr Figueiredo
- Agenor Martins de Araujo Costa
- Agnaldo Amaral Ferrão Muniz
- Alberto Cirne Dantas
- Alberto de Souza Oliveira
- Aldemiro José Brochado
- Alfredo Soares da Cunha Filho
- Aloysio Pinho Castro
- Alvaro da Costa Batalha
- Alvaro Fernandes da Cunha
- Américo Nogueira Lisboa
- Antenor Freitas de Abreu
- Antonio Caetano Magalhães de Jesus
- Antonio Flamiano Costa
- Antonio Menezes Dourado
- Antonio Queiroz Muniz
- Antonio Ramos Costa
- Antonio Rocha de Freitas Borja
- Arlindo Lavigne de Lemos
- Arthur Hermes Veiga Araujo
- Aurelino Cesar Navarro
- Aurélio Justiniano da Rocha
- Bartholomeu Soares de Carvalho
- Cândido Jose da Costa
- Carlos Alberto da Costa Neves
- Carlos Fernandes de Mello
- Claudio Magalhães da Silveira
- Clementino José de Barros Wanderley

- Clovis da Costa Baracuhy
- Dalmiro Gomes da Silva
- Durval dos Santos Seabra
- Edilson Ribeiro Pontes
- Edson Pinho
- Eduardo Amado de Freitas
- Eduardo Dantas Cerqueira
- Emilio Diniz da Silva (1)
- Estanislau Fadigas de Souza
- Everardo Alves Farias Carvalho
- Fidelcino Vianna de Araujo Filho
- Firmino de Oliveiro Lima
- Francisco Benjamin de Souza Filho
- Francisco Carneiro de Lacerda Filho
- Francisco das Chagas Silva Filho
- George Muniz de Aragão Oliveira

(no Indice Geral dos Graduados verso da pagina 97 encontra-se escrito a lápis como sobrenome **Oliver**)

- Graccho Correia da Franca
- Helio de Oliveira Villela
- Hélio Gomes Simões
- Humberto Avellar Magalhães
- João Baptista Saraiva Leão
- João Bião de Cerqueira e Souza
- João Cerqueira de Souza Filho
- João Fortuna Andrea dos Santos
- João Mattos de Almeida
- João Pinheiro Brasil
- João Simões de Menezes
- Jorge de Oliveira Bernardes
- José Bahia Diniz Borges
- José Caetano Magalhães de Jesus
- José Daniel de Souza Silvany
- José dos Santos Marcondes de Vasconcellos

- José Elesbão Cirne Dantas
- José Mendonça Netto
- José Pimentel de Amorim
- José Santiago da Motta
- Julio Guimarães Filho
- Lineu Barretto Filgueiras
- Luiz Adolpho Portella da Silva
- Luiz Soares de Carvalho
- Manoel de Possídio Coelho
- Manoel Ezequiel da Costa
- Manoel Martins das Neves Netto
- Manoel Pimentel Amorim
- Manoel Ribeiro Coelho
- Mário de Castro Rocha
- Mário de Souza Senna
- Mário Espinheira de Sá
- Mario Meira Filho
- Mauricio Lordello dos Santos Souza
- Miguel Nunes
- Nelson Machado Correia
- Nelson Togo Guerreiro
- Nicanor Presidio de Figueiredo
- Oduvaldo Evaristo Bacellar
- Orlando de Castro Lima
- Oswaldo Rodrigues Vieira
- Pedro Freire Fausto
- Pedro Villas Boas Catalão
- Raymundo Alves d'Oliveira
- Raymundo Ribeiro Fontes Lima
- Salustino Leitão Guerra
- Therencio José Luz
- Victor Maron
- Vittório Marchezini
- Waldemar Ferreira Lorens

- Waldemar Velloso Soares
- Xisto Albarrelli Rangel

perante o Diretor Interino Prof. Augusto Cesar Vianna e os Profs.

- Dr Albino Arthur da Silva Leitão
- Dr. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Dr Antonio Bastos de Freitas Borja
- Dr Antonio do Amaral Ferrão Muniz
- Dr Antonio Ignacio de Menezes
- Dr Armando Sampaio Tavares
- Dr Augusto de Couto Maia
- Dr Eduardo Rodrigues de Moraes
- Dr Euvaldo Diniz Gonçalves
- Dr Fernando José de São Paulo
- Dr Fernando Luz
- Dr Flaviano Innocencio da Silva
- Dr João Cezario de Andrade
- Dr Leoncio Pinto
- Dr Luiz Pinto de Carvalho
- Dr Mario Andrea dos Santos
- Dr Octavio Torres
- Dr Raphael de Menezes Silva

Data 21 de novembro Local Secretaria da FMB

- Gessy Duarte Vieira

perante o Diretor Interino Prof Augusto Cesar Vianna e os Profs.

- Dr Alvaro Campos de Carvalho
- Dr Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Dr. Edgard Rego Santos

Data 23 de novembro Local Secretaria da FMB

- Sizinio de Moura Bastos

Perante o Diretor Interino Prof. Augusto Cesar Vianna e os Profs.

- Dr. Alvaro Campos de Carvalho
- Dr. Armando Sampaio Tavares

Data 13 de dezembro

Local Secretaria da FMB

- Francisco Luiz de Almeida
- Jayme Pamponet de Cerqueira
- Luiz Albertazzi

perante o Diretor Interino Prof Augusto Cesar Vianna e os profs

- Dr Eduardo Diniz Gonçalves
- Dr Armando Sampaio Tavares

Data 13 de fevereiro de 1933

- Francisco de Assis Sant'Anna
- José Regis Pacheco Pereira

perante o Diretor Prof. Augusto Cesar Vianna e os Profs.

- Dr. Antonio Ignacio de Menezes
- Dr. Aurelio Rodrigues Vianna

Emílio Diniz da Silva

(19.08.1910 - 15.08.1996)

Era uma das mais expressivas lideranças estudantis da época tendo também participado da *Campanha Autonomista*.

Foi um dos acadêmicos que discursou no dia 13 de agosto de 1932 na sessão realizada pela manhã no *Anfiteatro Alfredo Britto* em nome dos discentes da FMB.

Dois anos após os traumáticos eventos de agosto de 1932 em 16 de maio de 1934 foi preso por ter rasgado a caricatura do Interventor na "Casa do Estudante" quando estava na companhia dos estudantes **Euvaldo Pires de Albuquerque** e **Paulo Duarte**.

No dia seguinte, 17 de maio foi deportado para o *Estado do Pará* a bordo do "*Comandante Riper*" na 3ª classe.

Foi defendido pelos advogados **Jayme Junqueira Ayres**, **Nestor Duarte**, **Ubaldino Gonzaga**.

Emílio Diniz se graduou no Curso de Farmácia da FMB em 1930 e no de Medicina em 1932.

Foi Assistente da cadeira de Química Analítica de 1933 a 1938, Auxiliar de Ensino da cadeira de Farmacognosia em 1935, Livre Docente da cadeira Farmacognosia, Regente da cadeira de Farmacognosia e da cadeira de Farmácia Galênica em 1938.

Transferiu-se para o *Rio de Janeiro* onde foi Professor da cadeira de Farmacognosia da *Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro* (1948), *Livre Docente* da cadeira de Farmácia Galênica da *Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil* (1949), Catedrático de Farmácia Galênica da *Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil*, Vice Diretor da *Faculdade Nacional de Farmácia. Professor Emérito*.

Em 1962 foi homenageado pela Faculdade de Farmácia da UFBA.

Alunos Graduados da FMB com participação na Revolução de 1932:

- **Fernando Tude de Souza** (23.06.1910 -) Graduado em Medicina pela FMB em 07.12.1933

Foi Tenente Médico comissionado do Serviço do Grupo de Padioleiros Divisionários do Exército Leste em 1932.

- Walmiki Ramayana Paula e Souza Chevalier (27.09.1909 - 03.08.1972 - Graduado em Medicina pela FMB em 24.10.1931 Oficial do Exército na Revolução de 1932.

Vide Anexo II -Oradores do Curso de Medicina 1856 a 1941.

Graduados do Curso de Farmácia em 1932

- Elsior Joelviro Coutinho Concluiu o curso em 1930 mas só prestou juramento em
 11 de julho de 1932 na presença dos Profs. Euvaldo Diniz Gonçalves e Gonçalo
 Moniz Sodré de Aragão.
- Milton Oliveira Silva Em 19 de novembro na presença dos Profs:
- Waltrudes Câmera
 - Dr. Adolpho Diniz
 - Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz
 - Dr. Euvaldo Diniz Gonçalves
 - Dr.Luiz Pinto de Carvalho

(**Fortuna** *Curso de Farmácia da FMB* dados não publicados)

Graduados em Odontologia em 1932

Em 16 de novembro de 1932, na Secretaria.

- Arnaldo F. de Almeida
- Aureo de Oliveira Filho
- Claudionor de Oliveira Rocha
- Clovis Lopes dos Reis
- Exuperio Souza Bastos
- Isaura Portella
- João Alfredo Montes
- José de Faro Menezes
- Tharcisio Tavares de Machado

na presença dos Professores: Augusto Cesar Vianna

Alcides Diniz Aristides Novis

Augusto Lopes Pontes

Mário Peixoto

Ainda concluiram o curso de Odontologia em 1932 mas só prestaram juramento respectivamente em 04.08.1939 **Aureo de Figueredo Brasil** e em 10.02.1940 **Arthur Andrade Sá**. (**Fortuna** *Cursos de Odontologia da FMB* dados não publicados).

Sessões da Congregação

- 27 de fevereiro
- 13 de abril
- 09 de julho
- 22 de agosto
- 09 de dezembro
- 22 de dezembro

Membros da Congregação da FMB

Diretor - Prof. Aristides Novis

Diretor Interino - Prof. Euvaldo Diniz Gonçalves

Prof. João Américo Garcez Fróes

Prof. Augusto Cesar Vianna em 17.09

Vice Diretor - Prof. José Olympio da Silva

- Agrippino Barboza
- Albino Arthur da Silva Leitão
- Alfredo Couto Brito
- Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Alvaro Campos de Carvalho
- Antonio Bastos de Freitas Borja
- Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Antonio do Amaral Ferrão Muniz
- Antonio Ignacio de Menezes
- Aristides Pereira Maltez
- Armando SampaioTavares
- Durval Tavares da Gama
- Edgard Rego Santos
- Eduardo Diniz Gonçalves
- Eduardo Rodrigues de Moraes
- Estácio Luiz Valente de Lima
- Euvaldo Diniz Gonçalves
- Fernando José São Paulo
- Fernando Luz
- João Américo Garcez Fróes
- João Cezário de Andrade
- Joaquim Martagão Gesteira
- José de Aguiar Costa Pinto
- Leoncio Pinto
- Mário Andrea dos Santos
- Mário Carvalho da Silva Leal
- Octavio Torres
- Raphael de Menezes Silva
- Sabino Silva

Professores Substitutos

- Augusto do Couto Maia
- Flaviano Innocêncio da Silva

Professores em Disponibilidade

- Adriano dos Reis Gordilho
- Alfredo Ferreira de Magalhães
- Aurélio Rodrigues Vianna
- Gonçalo Moniz Sodré de Aragão
- Luiz Pinto de Carvalho
- Menandro dos Reis Meirelles Filho
- Sebastião Cardoso

Representante dos Livres Docentes

- Francisco Peixoto de Magalhães Neto

Sessões da Congregação

A primeira sessão do ano ocorreu em 27 de fevereiro e nela foi apresentado pelo Relator da *Comissão do Conselho Técnico Administrativo Revisora dos Programas dos Cursos* Prof. **Fernando Luz**, o resultado da análise da referida comissão que declarou todos os programas estarem dentro das exigências regulamentares, sendo colocado em discussão; votação tendo aprovação unânime.

A seguir o Professor **Estácio de Lima** propôs voto de pesar pelo falecimento do Professor **Joaquim Glycerio Pires** e Prof. **Octavio Torres** solicitou igualmente voto de pesar pelo falecimento da Dra. **Francisca Praguer Fróes** (falecida em 1931), 1ª Mulher Docente da FMB.

O Presidente da sessão Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves** disse então não ter lembrança de apresentação de votos de pesar, em Congregação, pelo falecimento de Professores Assistentes. Por este motivo seguindo as praxes da Faculdade deixou de justificar as moções que vinham de ser feitas as quais todavia colocava em discussão. Colocadas em votação foram aprovadas por unanimidade.

Na segunda sessão a convocação foi para eleger 3 membros para o *Conselho Técnico Administrativo* devido à renúncia do Prof. **Albino Arthur da Silva Leitão** concedida pelo Governo e pela necessidade de renovamento de 1/3 do Conselho por norma legal devendo sairem do Conselho os Professores **Fernando Luz** e **João Américo Garcez Fróes**, agradecendo aos colegas que deixavam o Conselho os relevantes serviços prestados.

A seguir Prof. **Aristides Novis** informou à Congregação ter recebido 3 petições de Doutorandos, Farmacolandos e Odontolandos pedindo que suas formaturas fossem em 03 de outubro, dia da comemoração do Centenário da Faculdade tendo estes requerimentos sido dirigidos ao *Conselho Técnico Administrativo* que nomeou uma comissão para dar o parecer sendo relator da mesma o Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves**.

Foi feita a eleição para os membros do *Conselho Técnico Administrativo* sendo os Professores mais votados Dr. **João Cesário de Andrade** e Dr. **Estácio Luiz Valente**

de Lima cujos nomes seriam encaminhados ao Governo mas ambos declinaram da honra, sendo feitos pedidos a ambos de reconsideração de renúncia.

Feita a votação para preenchimento de 1/3 dos membros do Conselho o Presidente comunicou que seriam apresentados ao Governo os nomes dos 4 Professores com mais votos:

- Prof. Fernando Luz
- Profr. Estácio Luiz Valente de Lima
- Prof. Mário Andrea dos Santos
- Prof. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes

A seguir pediu a palavra Prof. **Agrippino Barboza** para indicar a tese "*Coração e Aorta no Impaludismo (O problema do coração malárico - A questão da aorta palustre)* de **Catão Newton da Costa Pinto** para o "*Prêmio Alfredo Britto*" e pedindo a escolha de comissão para emitir parecer.

Depois com a palavra Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** indicou a tese de Dr. **Antonio Berenguer** para o "*Prêmio Alfredo Britto*" pedindo também a formação de comissão para dar parecer.

Com a palavra Prof. **Estácio de Lima** solicitou esclarecimento à Congregação se poderia indicar a tese "*Reacções Biológicas em Medicina Legal*" de Dr. **José Lages Filho** para o "*Prêmio Alfredo Britto*" apesar dele ter um conceito "simplesmente" no currículo.

Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** disse então que sempre o "*Prêmio Alfredo Britto*" suscitou dúvidas na sua aplicação e ao seu ver não deveriam ser eleitas duas comissões para dar parecer em teses concorrentes e sim uma comissão única com a presença do 1° Professor a fazer a 1ª indicação para o prêmio.

Prof. **Aristides Novis** disse então que a Congregação tem seguido critérios diferentes.

Prof. Estácio de Lima se posicionou contra a opinião do Prof. Luiz Pinto de Carvalho, Prof. Gonçalo Moniz opinou por comissão única e concessão do prêmio a um único indicado.

Prof. **Estácio de Lima** após ter obtido da Congregação resposta que uma nota "simplesmente" não impediria a indicação para concessão do "*Prêmio Alfredo Britto*" indicou a tese de Dr. **José Lages Filho** a referida premiação.

Foi aprovada a proposta de comissão única feita pelo Prof. Luiz Pinto de Carvalho e eleitos:

- Prof. Agrippino Barboza
- Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes
- Prof. Estácio Luiz Valente de Lima

Em seguida foram lidos os seguintes requerimentos:

Protocolo 62 N data 12 de março de 1932

"Provectos Membros do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Medicina da Bahia"

Em 3 de outubro de 1932 faz exatamente cem anos da assinatura pelo regente do trono brasileiro do projeto de lei aprovado pela Assembléia Geral Legislativa, que mandava denominar-se Faculdade de Medicina da Bahia, com direito de conferir os graos de Doutor em Medicina, Parteira e Farmacêutico a até então Escola Médica Cirúrgica.

Os alunos matriculados na sexta série do curso médico desta Faculdade, por entre as homenagens que poderiam ser prestadas a tão excelsa data nenhuma se lhes afigurou de maior realce e brilhantura que aquela da solenidade da colação de grao dos médicos deste ano.

A vós outros, seguramente, anima o mesmo desejo de dar aquele dia o máximo de beleza e magnitude.

O festejamento condigno do centenário da nossa Faculdade exige que nos dirijamos a vós no sentido da obtenção dum ato vosso pelo qual ficará designado o referido dia para realização da solenidade da colação de grao dos médicos deste ano.

Bahia 12 de março de 1932

- 1. Abelardo Raul de Lemos Lôbo
- 2. **Antonio Menezes Dourado** (futuro Professor da FMB)
- 3. Francisco de Assis Sant'Anna
- 4. Graccho Correia da Franca

- 5. Fidelcino Vianna de Araujo
- 6. Raymundo Ribeiro Fontes Lima
- 7. Aloysio Pinho de Castro
- 8. Julio Guimarães Filho
- 9. José Daniel Souza Silvany
- 10. Nelson Machado Correia
- 11. Humberto Avellar Magalhães
- 12. Antenor Freitas de Abreu
- 13. José Regis Pacheco Pereira
- 14. Mario de Souza Senna
- 15. **Hélio Gomes Simões** (futuro Professor da FMB, Professor da Faculdade de Filosofia, Professor da Escola de Belas Artes da Bahia)
- 16. Miguel Nunes
- 17. Manoel Ezequiel

Manoel Esequiel da Costa

- 18. Bartholomeu Soares de Carvalho
- 19. Carlos Alberto Costa Neves
- 20. Salustino Leitão Guerra
- 21. Agnaldo Amaral Ferrão Moniz
- 22. Everardo Alves Faria Carvalho
- 23. Nelson Togo Guerreiro
- 24. Antonio Rocha de Freiras Borja
- 25. Eduardo Dantas de Cerqueira
- 26. Mauricio Lordello Santos Souza
- 27. **Aldemiro Jose** *Brochado* (Futuro Professor da FMB)
- 28. Xisto Albarrelli Rangel
- 29. João Simões de Menezes
- 30. Alfredo Soares Cunha Filho
- 31. Manoel Mathias das Neves Netto
- 32. Waldemar Ferreira Lorens
- 33. Clementino José de Barros Wanderley
- 34. Estanislau Fadigas Souza
- 35. Manuel Ribeiro Coelho
- 36. Mário de Castro Rocha

- 37. Alberto Cirne Dantas
- 38. Manuel de Possidio Coelho
- 39. José Elesbão Cirne Dantas
- 40. Clovis da Costa Baracuhy
- 41. Francisco das Chagas Silva Filho
- 42. Eduardo Amado de Freitas
- 43. Edson Pinho
- 44. Lineu Barreto Filgueiras
- 45. Antonio Queiroz Muniz
- 46. Therencio José Luz
- 47. Hélio de Oliveira Villela
- 48. Sizinio de Moura Bastos
- 49. Jorge de Oliveira Bernardes
- 50. Francisco Benjamin de Souza Filho
- 51. Arthur Hermes Veiga de Araujo
- 52. Victor Maron
- 53. **Oswaldo Rodrigues Vieira** (Futuro Professor da FMB)
- 54. Américo Nogueira Lisboa
- 55. Firmino Oliveira Lima
- 56. George Muniz Aragão Oliver
- 57. Mário Espinheira Sá
- 58. João de Cerqueira Souza Filho
- 59. Antonio Ramos Costa
- 60. José Caetano Magalhães de Jesus
- 61. Antonio Caetano Magalhães de Jesus
- 62. Raymundo Alves de Oliveira
- 63. João Mattos de Almeida
- 64. Luiz Adolpho Portella da Silva
- 65. Durval Santos Seabra
- 66. Francisco Carneiro de Lacerda Filho Francisco Carneiro Nobre de Lacerda Filho
- 67. João Pinheiro Brasil
- 68. Oduvaldo Evaristo Bacellar
- 69. José Mendonça Netto

- 70. Alvaro Fernandes da Cunha
- 71. Nicanor Presidio de Figueiredo
- 72. Mário Meira Filho
- 73. Antônio Flamiano Costa
- 74. José Marcondes de Vasconcellos
- 75. Vittório Marchesini
- 76. Waldemar Velloso Soares
- 77. Luiz Albertazzi

Requerimento dos Odontolandos

Exmos. Snrs.

Drs. Presidente e Membros do Conselho Superior da Faculdade de Medicina da Bahia

Nós abaixo assignados, odontolandos de 1932 desta Faculdade, querendo nos associar aos Doutorandos deste anno,no justo preito de homenagem que vão prestar a esta tradicional Faculdade por accasião do seu 1º centenário, vimos muito respeitosamente solicitar de Vossas Excellências que se dignem conceder-nos, a exemplo do que pleiteiam os Doutorandos em Medicina deste anno, seja efectuada a nossa formatura no dia 03 de outubro próximo data em que se commemora o referido centenário da nossa egregia Faculdade.

Cônscios de que Vossas Excellências acolherão com sympathia o nosso justo intento, hypothecamos os nossos protestos da mais alta consideração e estima firmando-nos como seus discípulos agradecidos.

Bahia, 11 de abril de 1932

- 1. Maria de Lourdes Ferreira Bastos
- 2. Claudionor de Oliveira Rocha
- 3. Isaura Portella
- 4. João Alfredo Montes
- 5. Clovis Soares dos Reis
- 6. José de Faro Menezes
- 7. Exupério Souza Bastos
- 8. Arthur Andrade Sá
- 9. Aureo de Oliveira Filho
- 10. Tharcisio Tavares de Moraes

Colocado em discussão o Prof. **Mário Carvalho da Silva Leal** votou contra, Prof. **Gonçalo Moniz Sodré de Aragão** disse que a princípio foi de oposição mas depois de ouvir o parecer julgou que pode ser "razoavelmente concedido o favor tendo-se em consideração a homenagem a ser prestada ao Centenário da Faculdade".

Prof. **Estacio de Lima** votou a favor pelo brilho que a solenidade de formatura emprestaria à comemoração do centenário.

Também foram a favor Prof. Luiz Pinto de Carvalho e Prof. Agrippino Barboza.

Em votação foi aprovado contra o voto do Prof. Mário Leal. O Diretor a seguir lembrou a proximidade do centenário em 03 de outubro sendo necessário comemorar-se festivamente e por isso achava conveniente ser escolhida uma grande comissão de professores para organizar as homenagens, à qual poderiam se incorporar membros do *Conselho Técnico Administrativo* e dos Profs. Luiz Pinto de Carvalho, Gonçalo Moniz Sodré de Aragão, Albino Arthur da Silva Leitão, Almir Sá Cardoso de Oliveira e Edgard Rego Santos.

Na sessão seguinte de 09 de julho foi apresentada carta do Dr. **José de Mendonça** agradecendo a participação da Faculdade nas homenagens por ele recebidas por ocasião do jubileu de sua vida de clínico.

Também foi lida a seguinte comunicação dos Doutorandos:

"Exmo. Snr. Dr. Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, Douta Congregação

Os alunos da sexta série médica de 1932, em sessão realizada a 29 de março próximo passado com o fito de resolver questões atinentes à formatura deliberaram:

Atendendo ao fato auspicioso e invulgar da comemoração do centenário da nossa querida e gloriosa Faculdade de Medicina em o próximo dia 03 de outubro do anno fluente, os alunos da sexta série médica de 1932, em sua maioria, possuidos de intenso júbilo e desejosos de externar a sua veneração e apreço pela Célula Mater da Medicina Brasileira, resolvem - rompendo, embora, praxe velha e consagrada, abolir do seu quadro de formatura todas e quaesquer homenagens pessoais e destacadas para - dizendo bem alto do quanto lhes estremece o fato -

conceder tão só uma homenagem única à Velha e Tradicional Instituição - honra e glória de todos nós e da Terra estremecida que nos serve de berço.

Grande embora, pelos elevados intuitos dos que a pretendem, afigura-senos, comtudo, ainda bem pequena para a magnitude de quem tanto merece. Seja porém assim que pequena será sempre a dádiva que se lhe queira tributar.

Consagrando destarte a Venerável Escola das nossas maiores, cujo nome mantido sempre elevado, sempre alto é uma flâmula que se agita incitandonos a marchar sempre avante em prol do seu engrandecimento constante, estamos certos compreendereis, ratificando-a a grandeza da nossa atitude, a elevação do nosso gesto.

Bahia 14 de abril de 1932

A comissão

Edilson Pontes (Edilson Ribeiro Pontes) Eduardo de Freitas (Eduardo Amado de Freitas) Manoel Ezequiel da Costa

Ainda nesta sessão foi lido o parecer sobre as 3 teses indicadas, para receber o *Prêmio Alfredo Britto* respectivamente "*Coração e Aorta no Impaludismo*" de **Catão Newton da Costa Pinto Dias**, "*A Fossa Jugular*" de **Antonio Berenguer** e "*Reações Biológicas em Medicina Legal*" de **José Lages** Filho considerando que a tese de **Antonio Berenguer** foi apresentada em 1932 não cabendo discutir pois o Prêmio discutido é atinente a 1931 e concluindo que ambas as teses de 1931 a do Dr. **Catão Newton da Costa Pinto Dias** e a do Dr. **José Lages Filho** são merecedoras do "*Prêmio Alfredo Britto*". O parecer foi colocado em discussão votação tendo aprovação unânime.

A seguir o Diretor disse que o Prof. Estácio Luiz Valente de Lima depois de nomeado pelo Governo membro do *Conselho Técnico Administrativo* voltou a insistir na renúncia razão pela qual ia preceder eleição do substituto sendo os 2 Professores mais votados Dr. Alvaro Campos de Carvalho e Dr. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes cujos nomes seriam apresentados ao Governo.

Prof. **Alvaro Campos de Carvalho** pediu a palavra agradecendo a distinção mas renunciando ao cargo o que não foi aceito pela Congregação.

A sessão seguinte de 22 de agosto de 1932 foi a mais dramática de todas as sessões de Congregação já havidas na FMB sendo capítulo à parte desta "memória".

A penúltima sessão de Congregação do ano ocorreu em 09 de dezembro girou em torno da ata da sessão de 22 de agosto e os acontecimentos que foram desencadeados pela gravidade da ofensa sofrida pela Faculdade que resultaram na renúncia do Diretor e de todo *Conselho Técnico Administrativo*.

Foi lido o despacho do Ministro de Educação **Francisco Campos** de haver referendado o decreto concedendo a exoneração solicitada do cargo de Diretor da FMB pelo Prof. Dr. **Aristides Novis** e apresentando "sinceros agradecimentos aos valiosos serviços prestados na administração desse tradicional Instituto".

Foram também apresentadas as diversas mensagens de solidariedade recebidas pela Faculdade de:

- Pedro Lago
- João Mangabeira
- Simões Filho
- Pinto de Carvalho
- Clementino Fraga

Sendo também decidido enviar os agradecimentos da Faculdade a todos que lhe prestaram solidariedade entre os quais:

- Diretoria e Congregação da Faculdade de Direito da Bahia
- Diretoria e Congregação da Escola Politécnica da Bahia
- Sociedade Médica dos Hospitais
- Associação Universitária da Bahia
- Instituto dos Advogados da Bahia
- José Joaquim Seabra
- Octavio Mangabeira

Também foi resolvido que se procedesse consulta ao Governo quanto à eleição do Diretor e membros do *Conselho Técnico Administrativo*.

A última sessão do ano aconteceu em 22 de dezembro dirigida pelo Diretor Interino Augusto Cesar Vianna sendo feita a eleição para Diretor da qual 3 nomes seriam encaminhados ao Governo sendo encaminhados os nomes dos Profs. Augusto Cesar Vianna, Euvaldo Diniz Gonçalves e Aristides Novis, e para escolha dos membros do Conselho Técnico Administrativo os nomes dos mais votados que foram:

- Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Aristides Pereira Maltez
- José de Aguiar Costa Pinto
- Edgard Rego Santos
- Fernando José de São Paulo
- Estácio Luiz Valente de Lima
- Euvaldo Diniz Gonçalves
- José Olympio da Silva
- Sabino Silva
- Eduardo Rodrigues de Moraes
- Alfredo Couto Britto
- Manoel Augusto Pirajá da Silva

Foram feitas a seguir as eleições para Orador da Abertura dos Cursos e Redator da Memória Histórica.

Foi eleito para Orador da Abertura dos Cursos o Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** e para Redator da Memória Histórica o Prof. **Albino Arthur da Silva Leitão.**

Sessões do Conselho Técnico Administrativo

- 18 de janeiro
- 01 de fevereiro
- 04 de fevereiro
- 15 de fevereiro
- 20 de fevereiro
- 26 de fevereiro
- 02 de março
- 14 de março
- 22 de março
- 04 de abril
- 06 de abril
- 12 de abril
- 23 de abril
- 02 de maio
- 21 de maio
- 06 de junho
- 07 de julho
- 09 de julho
- 19 de julho
- 28 de julho
- 20 de agosto
- 22 de agosto

22 de agosto

O dia da "ignomínia, a mais ignominiosa das ignomínias"

(Fróes 1932)

Antes do fatídico mês de agosto, em julho, o Diretor da FMB presidindo sessão do *Conselho Técnico Administrativo da FMB* do dia 19 de julho (46ª sessão) declarou ao fim da leitura do expediente que convocara aquela reunião porque considerava ser seu dever informar aos colegas sobre as últimas ocorrências havidas na FMB relativas ao apoio dos acadêmicos aos paulistas pela constitucionalização imediata do Brasil.

Disse que no dia 18 de julho ao chegar pela manhã à Faculdade fora envolvido por estudantes que faziam "vibrantes manifestações" à causa paulista.

Na Diretoria estavam os Professores Dr. **Euvaldo Diniz Gonçalves**, Dr. **Eduardo Diniz Gonçalves**, Dr. **Mário Andrea dos Santos** e uma autoridade policial o Delegado Auxiliar **Tancredo Teixeira** que à sua entrada se apresentou e justificou sua presença dizendo "como amigo que é da mocidade" estava ali para "aconselhá-la" a não sair à rua em passeata pois tinha motivos particulares para considerar tal ato naquele dia de "máxima imprudência" pedindo então que fizesse uso de sua autoridade de Diretor da Faculdade para impedir a manifestação pretendida.

Foi então que o Prof. **Aristides Novis** mostrou sua elevada estatura moral e dignidade.

Argumentou que em 1º lugar não tinha o direito de impedir a livre manifestação dos estudantes, a qual sempre acatava quando inspirada nas lições de civismo.

Aos estudantes solicitou calma, moderação nas atitudes que não vissem no delegado ali presente função policiadora e sim uma advertência para uma inconveniência evitável. Assim esperava que as manifestações ficassem contidas na Faculdade, que fossem para o "Anfiteatro Alfredo Britto" onde sem os riscos das ruas tinham liberdade de se expressar.

Seguiram os estudantes suas recomendações quando foram chamados por vários colegas desejosos de saber o motivo da presença na FMB de outro Delegado de Polícia o Tenente **Hannequim Dantas**.

Reforçou então que sempre foi dos que acreditavam ser a Polícia Interna da Faculdade exercida pelo Diretor, Professores e Alunos suficiente a se mesmo e se por hipótese houvesse um motim a ponto de ser indicada outra medida além dos filiados a sua autoridade moral não seria ele, Diretor, "apeiado já do cargo" que se encontraria por quebra de um dos esteios básicos de sua sustentação na Diretoria da Faculdade, a atmosfera de respeito desfrutada junto aos dignos moços desta Escola.

Seguiram-se os discursos do doutorando **Xisto Albarrelli Rangel**, dos Professores Dr. **Eduardo Diniz Gonçalves**, Dr. **Mário Andrea dos Santos** e Dr. **Euvaldo Diniz Gonçalves**. Reunidos no "Anfiteatro Alfredo Britto" foi realizada uma sessão seguida por outra sessão à tarde tendo ficado resolvido que seria feita uma passeata no dia seguinte às 9 horas da manhã.

Após a reunião dos Estudantes o Delegado **Tancredo Teixeira** procurou o Prof. **Aristides Novis** dizendo estar incumbido pelo Chefe de Polícia Capitão **João Facó** de alertar aos Estudantes que o Governo não permitiria a passeata inclusive utilizando "meios violentos" e que em conversa com o Interventor Tenente **Juracy Magalhães** dele ouvira que gostaria de que fosse evitado tal comportamento por meio de mediação do Diretor e Professores da Faculdade. Relatou ainda que hoje pela manhã por telefone alguém que se dizia "pobre mãe amargurada" pedira aos mestres de seu filho "a caridade de a pouparmos, como às outras mães do suplício das horas que se aproximavam fatídicas e sombrias".

Ou seja bem antes do dia 22 de agosto a FMB já era considerada suspeita mantida sob vigilância e vítima de ameaças veladas ou diretas e pressão psicológica.

Prof. **Aristides Novis** consciente da desproporção entre os adversários, os Estudantes e o Governo, disse que caso os alunos não atendessem ao seu apelo, no fracasso de sua autoridade moral, só pediria o tempo necessário para solicitar ao governo sua exoneração do cargo de Diretor.

Foi escutado em silêncio pelos Estudantes sendo interrompido no final pelo acadêmico de Medicina **Sócrates Simões** (graduado em 1936) que convidava a traduzir naquele mesmo e respeitoso silêncio a formal aquiescência das nossas súplicas.

Foi solicitado pelo Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves** que constasse na ata um voto de completo aplauso à atitude nobre e digna do Prof. **Aristides Novis** diante dos fatos expostos.

Na 48ª sessão do *Conselho Tecnico Administrativo* em 20 de agosto, o Prof. **Aristides Novis** voltou a falar na campanha dos Estudantes pela reconstitucionalização do país se reunindo de quando em quando no "*Anfiteatro Alfredo Britto*" "*dentro da mais perfeita ordem e com o devido respeito aos seus mestres*".

Uma das últimas reuniões estivera presente e fora orador o Prof. de Direito **Jayme Junqueira Ayres**, sendo assinalada a ordem reinante, o respeito com que os oradores eram ouvidos e que satisfação em "poder assim respeitar a liberdade de pensamento, segundo as tradições da nossa Escola, jamais cerceada aos seus discentes" como a praxe adotada nas teses de doutoramento.

"A Faculdade não approva nem repprova as opiniões exaradas nas theses que lhe são apresentadas".

Para a manutenção desta liberdade, de referência ao credo político de cada um, uma só condição lhe cabia exigir como Diretor: esta porém "ali estava plenamente attendida a julgar-se pela ordem que vinham imprimindo os alumnos a suas expansões".

A sessão seguinte do *Conselho Técnico Administrativo*, no dia 22 de agosto (49ª sessão) às 13 horas já foi em plena crise. Estiveram presente o Diretor Prof. **Aristides Novis**, Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves**, Prof. **João Cesario de Andrade**, Prof. **José Olympio da Silva**, Prof. **Armando Sampaio Tavares**.

Abrindo a sessão Prof. **Novis** iniciou dizendo serem bem claras as razões da convocação em caráter de urgência.

No início da manhã a Faculdade estava em perfeita ordem e um pouco mais tarde vieram ao edifício da Faculdade à *procura de* abrigo" vários alunos do "*Gymnasio da Bahia*" se dizendo perseguidos pela polícia.

Foi feita uma reunião no "Anfiteatro Alfredo Britto" sendo decidido que seria feita uma passeata em desagravo aos ginasianos. Após muito diálogo conseguiu demovê-los desta intenção, mas apesar disso e de não ter sofrido qualquer ato de desrespeito sentia sua autoridade como Diretor enfraquecida e amargurado se voltava para seus colegas do conselho solicitando o alvitre na solução de tão intrincada pendência.

Foi então lembrada a necessidade de ser convocada com urgência a Congregação a quem deveria ser dada ciência das ocorrências.

A Congregação reuniu-se às 14.30 horas tendo no início a presença de 21 Professores:

- 1. Dr. Albino Arthur da Silva Leitão
- 2. Dr. Alfredo Couto Brito
- 3. Dr. Antonio Bastos de Freitas Borja
- 4. Dr. Antonio do Amaral Ferrão Moniz
- 5. Dr. Aristides Pereira Maltez
- 6. Dr. Armando Sampaio Tavares
- 7. Dr. Durval Tavares da Gama
- 8. Dr. Eduardo Diniz Gonçalves
- 9. Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes
- 10. Dr. Estácio Luiz Valente de Lima
- 11. Dr. Euvaldo Diniz Gonçalves
- 12. Dr. Fernando José de São Paulo
- 13. Dr. Fernando Luz
- 14. Dr. João Cesario de Andrade
- 15. Dr. Joaquim Martagão Gesteira
- 16. Dr. José de Aguiar Costa Pinto
- 17. Dr. José Olympio da Silva
- 18. Dr. Mário Andrea dos Santos

19. Dr. Octavio Torres

20. Dr. Raphael Menezes Silva

E o Prof. em Disponibilidade Dr. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão.

Presidiu a sessão o Diretor Prof. **Aristides Novis** dizendo serem claras as razões da convocação extraordinária e urgente devido a situação dos Estudantes da FMB indignados com as queixas dos alunos do "*Gymnasio da Bahia*" de que estavam sendo perseguidos pela polícia razão pela qual buscaram abrigo no edifício da FMB.

Até o momento conseguira impedir que os alunos fossem às ruas mas a ordem estava perturbada na Faculdade, sua autoridade de Diretor abalada, tinha acabado de submeter a situação ao pronunciamento dos membros do *Conselho Técnico Administrativo* e agora o fazia à Congregação.

Disposto a exonerar-se valia-se do momento para traduzir a gratíssima e comovedora impressão da qual jamais poderia esquecer da honrosa unanimidade dos votos reconhecendo-o como Diretor da Faculdade.

A seguir Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** prestou sua solidariedade pessoal ao Diretor e suas congratulações pela condução que estava dando a tão difícil emergência, apelando para que não renunciasse ao cargo.

Depois Prof. **Estacio Luiz Valente de Lima** também deu seu apoio às ações do Prof. **Novis** sugerindo também que um grupo de Professores se dirigisse aos alunos, os ouvisse e depois apresentasse ao Governo o pensamento deles e o nosso e em caso de renúncia do Prof. **Novis** "embora todas as sympathias que lhe possam merecer a mocidade acadêmica, o seu amor à Faculdade, e sua affeição fraterna ao Dr. **Novis**, e grande consideração que tem para com os collegas e sua amizade pessoal com o ilustre interventor da *Bahia*, não seria ele, o Dr. **Estacio de Lima**, que iria acceitar a successão do **Aristides Novis**".

Prof. **Joaquim Martagão Gesteira** depois com a palavra, tendo ouvido o Prof. **Estacio de Lima** fazia inteiramente suas as palavras que seu colega acabara de proferir sobre o pedido de demissão apresentado pelo Prof. **Aristides Novis**.

Prof. Gonçalo Moniz pediu a palavra declarando "antes de tudo, estar francamente ao lado da mocidade acadêmica na digna, briosa e justa attitude por ella assumida adherindo à corrente que agita toda a população brasileira de anceios pela volta do paiz ao regime da lei e da liberdade. Si, a respeito dessas louváveis manifestações das classes discentes da Bahia, tal já era até então o seu sentimento mais vivo se tornou este após as injustificáveis actos de violência perpetrados pela força pública contra alumnos e alumnas do 'Gymnasio da Bahia' que correram a buscar amparo no edifício desta Faculdade, onde, como era de esperar, foram recebidos de braços abertos pelos estudantes de medicina e de outros cursos aqui professados, os quais lhes hypothecaram plena solidariedade. Julgo porém digno de aplausos o criterioso e humano procedimento do Exmo Snr Diretor, quando há empregado todos os seus esforços em dissuadir os alumnos do propósito em que estão de sahir à rua encorporados, em signal de protesto pelas lamentáveis occorrências e visto haver o interventor federal declarado não tolerar a realisação de tal passeata, estando na firme resolução de caso seja levado a effeito, dissolvê-la a fuzilaria e a metralha."; concluiu dizendo que caso os Estudantes realizassem a pretendida passeata e fossem atacados pela polícia nenhuma responsabilidade caberia ao Diretor, nem sua autoridade moral, seu prestígio seriam abalados por ação fora de sua alçada e da esfera de sua jurisdição e qualquer que fosse quem lhe sucedesse se acharia nas mesmas condições não havendo nenhuma vantagem na substituição do Diretor.

Seguiram-se as falas dos Prof. **Antonio Bastos de Freitas Borja**, Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves**, Prof. **Gonçalo Moniz Sodré de Aragão** quando se ouviu um tiroteio em frente à Faculdade o que fez interromper a sessão.

Neste confronto morreu **João Ferreira Santos** e sairam feridas 5 pessoas entre as quais o acadêmico do curso de Odontologia da FMB **João Falcão Brandão Junior** (graduado em 16 de março de 1935) ferido a bala numa das coxas.

Aloysio de Carvalho Filho no jornal "A Nação" (Rio de Janeiro) disse que João Ferreira Santos teria sido atingido pelo disparo de um estudante e que o Interventor Tenente Juracy Montenegro Magalhães queria que o autor do disparo fosse entregue.

É uma questão a esclarecer se havia ou não estudantes armados na ocasião. Alunos da FMB faziam na época o "tiro de guerra" e é fato registrado em documento oficial da FMB, no caso *Ata de Sessão do Conselho Técnico Administrativo da FMB* de 30 de janeiro de 1934 onde foi apresentado um ofício do comando da VI Região Militar em que eram cobrados à *Faculdade de Medicina da Bahia* 36 fuzis *Mauser* modelo 1895 pertencentes do tiro da Faculdade e que desapareceram com o movimento acadêmico de 1932.

Em nenhum dos documentos localizados até o presente na FMB relativos a 22 de outubro de 1932 com exceção da referida ata do CTA há qualquer referência à existência de armas de guerra na Faculdade ou de posse dos Estudantes, sendo que tal hipótese requer pesquisas adicionais.

Que para o *Exército* não houve dúvida em atribuir responsabilidade do desaparecimento dos fuzis à FMB ordenando suspensão por 1 ano do "tiro de guerra" para alunos da FMB em virtude do desaparecimento dos fuzis da sala de armamentos (*Ata do Conselho Técnico Administrativo da FMB* de 19 de abril de 1934) e continuando a pleitear o pagamento das armas desaparecidas pela FMB.

Houve a prisão de um guarda civil feita pelos Estudantes sem especificação de maiores detalhes que a pedido do Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** foi liberado.

Já então estava completamente cercado o edifício da Faculdade resolvendo a Congregação enviar uma comissão de Professores ao *Palácio da Aclamação* para falar com o Interventor composta pelos Professores:

- Dr. Aristides Novis
- Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes
- Dr. Estácio Luiz Valente de Lima
- Dr. **Fernando Luz**
- Dr. Joaquim Martagão Gesteira

Manteve-se a Congregação em sessão permanente.

Voltando de sua missão ao anoitecer à Faculdade, a Comissão tendo à frente o Diretor Prof. **Aristides Novis** apresentou à Congregação e aos Alunos as condições impostas pelo *Interventor*:

1º Os indivíduos que não pertencessem à Faculdade e que ali estivessem seriam presos.

2º Os que se confessassem responsáveis:

- a) entregando-se seriam presos com todas as garantias
- b) os que desejassem resistir ficariam no edifício da Faculdade

3º Os inocentes, caso os responsáveis se apresentassem seriam postos em liberdade com todas as garantias.

Também foi comunicado que em caso de resistência o *Interventor* ocuparia militarmente a Faculdade dentro de um prazo fatal (19.30hs).

Novamente foi enviada uma delegação de Professores ao Palácio para solicitar uma prorrogação do prazo que era até as 19.30hs.

Nesse momento chegou o Professor **Antonio do Prado Valladares.** Há um outro testemunho de outro eminente Professor da FMB, Dr. **José Silveira** sobre o episódio.

O Prof. **Prado Valladares** tinha uma personalidade complexa e segundo Prof. **Silveira** estava às 17 horas do dia 22 de agosto no seu quarto do "*Hotel Nova Cintra*" "*amargando os dissabores de sua vida*" quando lhe entregou um oficio da FMB deixado momento antes no consultório em que trabalhavam. Era uma convocação urgente a que se sentiu na obrigação de comparecer. Desceram o Prof. **Prado Valladares** e o Dr. **José Silveira** juntos chegando às proximidades do antigo "*Triunfo*".

A Faculdade estava cercada e ninguém podia passar sem um salvo conduto de determinado Coronel. Dr. **Prado Valladares** pediu então ao Dr. **Silveira** que o levasse ao *Palácio da Aclamação* para falar com o *Interventor*, ficando Dr. **Silveira** aguardando no carro.

O que se passou a seguir no Palácio entre o Prof. **Prado Valladares** e o *Interventor* consta na ata, descrito pelo próprio Prof. **Valladares**:

"- Interventor: O Snr. sabe o que vai fazer na Faculdade?

- Professor Valladares: Sei. É o meu dever a solidariedade com os collegas que lá se acham reunidos, sem que essa minha atitude nada tenha a ver com os acontecimentos revolucionários do Sul.

- Interventor: Pois se o Snr tiver dignidade (sic!) pegue um fuzil e vá lutar com os seus companheiros.
- Prof. Valladares: Dignidade eu tenho, snr interventor mas esta não está presa à boca de um fuzil até porque não sei atirar. Dignidade não será saber atirar, será antes saber quando se deve atirar... e isto eu sei.

Então o *Interventor assoma-se de incontida habidez, grita várias vezes 'retire-se'*, faz sinal a um miliciano que leva o Prof. **Valladares** quase aos empurrões até o grande portão de saída onde lhe diz com rudeza isso ou cousa sobrevalente em grosseria: "*ora, vá-se* ..."

O Prof. **Silveira** relatou que trêmulo e silencioso, sem o menor comentário o Prof. **Valladares** pediu-lhe que voltasse a barreira da *Praça Municipal* onde nova exigência de passe lhe foi feita a que respondeu: "*Nada trago escrito, mas tenho ordem verbal do próprio interventor para entrar*" mas pondera o interlocutor "*A Escola será bombardeada em meia hora*. Vencendo repentinamente o obstáculo o Prof. **Valladares** disse "*melhor porque morrerei cumprindo meu dever*" (**Silveira** 1975)

E entrando na Faculdade, diante da Congregação relatou o ocorrido tendo então o Prof. **Novis** declarado interpretar o sentimento de seus pares associar-se à mágoa do Prof. **Valladares.**

A seguir Prof. **Fernando Luz** discorreu sobre alguns pontos da reunião ocorrida no Palácio propondo caso se concretizasse a ocupação militar da Faculdade e fossem imediatamente detidos alguns dos seus colegas como se falava que todos os Professores também se entregassem à prisão em signal de protesto e solidariedade.

A comissão de Discentes indo à sala da Congregação informou que havia se reunido com os demais colegas no *Salão Nobre* e exposto as condições impostas pelo governo e *que todos os Estudantes, sem nenhuma exceção* haviam resolvido assumir inteira responsabilidade do movimento ao tempo em que se rendiam.

O Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** em ata de 09 de dezembro de 1932 referindo-se a uma carta que enviara em solidariedade à Faculdade resolveu estendê-la "aos seus dilectos alumnos que tiveram a hombridade de manter sua opinião previamente espressa. Principalmente queria que ficasse consignado o seu aplauso e a sua

solidariedade aos alumnos, pela maneira por que elles souberam se conduzir quando, a despeito das ameaças e de tudo o que se passou, um se levantara para assumir sozinho a responsabilidade do occorido e todos collectivamente, declararam-se responsáveis pelos acontecimentos. Tivessem ou não os alumnos razões no que faziam bastava apenas esse gesto edificante que acabavam de mostrar para merecer seus louvores."

Novamente a "Comunidade Acadêmica da FMB" como quando houve a "Epidemia de Cholera morbus" de 1855, como na "Guerra do Paraguai", como na "Campanha da Abolição da Escravidão", como no "Genocídio de Canudos" manteve a tradicional postura de coragem, enorme dignidade e solidariedade de seus antecessores, escrevendo mais uma página edificante da "História dos Estudantes da FMB".

Tomando conhecimento da decisão dos Estudantes, a Comissão dos Professores voltou à presença do *Interventor* que declarou que todos os alunos seriam presos após arrolamento das armas encontradas.

Para cumprimento fiel das determinações do *Interventor* viera acompanhando os membros da Comissão um Tenente da Polícia seu ajudante de ordens.

O Diretor Prof. **Aristides Novis** comunicou aos Estudantes as ordens do Interventor e disse "termino por affirmar-lhes possuido das mesmas cruciantes emoções impostas pelo momento que as dissidências porventura sustentadas naquelle dia entre elles e a Directoria, sentia para sempre dissipadas na dor por que passava a sua gloriosa Faculdade, se não naquelle mesmo gesto da renúncia collectiva de edificante belleza moral com que todos acabavam de encampar a responsabilidade do movimento".

Depois de assistirem os Professores a rendição de todos os alunos a sessão da Congregação foi encerrada às 23.30 hs. Sendo assinada a ata por todos Professores presentes.

No dia seguinte o *Interventor* **Juracy Montenegro Magalhães** mandou publicar nos jornais a nota:

"De há muito vinha o Governo sendo informado sobre a ideia que alimentavam os remanescentes da velha politicagem perrpista da Bahia de perturbarem a ordem pública. Conhecia o Governo os colaboradores e os chefes inconscientes e covardes

que agiam por traz das cortinas. Podia prende-los. Sabia-os incapazes e inofensivos. Por isso deu-lhes liberdade de ação e aguardou a oportunidade de desmascará-los perante a opinião pública bahiana".

Após a prisão dos Estudantes, o *Interventor* ordenou o encarceramento dos outros cidadãos baianos entre os quais 7 Professores da Faculdade de Medicina da Bahia:

1 - Dr. **Adolpho Diniz Gonçalves** (01.05.1896 – 05.05.1978) Filiação Farma. **Henrique Diniz Gonçalves** (Graduado pela FMB 1882) Julieta Lydia Velloso Diniz

- Graduado em Medicina pela FMB 1923 Graduado em Farmácia pela FMB 1915 Químico do "Laboratório Municipal de Analyses" Preparador Interino da cadeira de Química Médica Preparador Efetivo da cadeira de Química Médica Regente da cadeira de Química Analítica do Curso Anexo de Farmácia

Regente da cadeira de Bromatologia , Toxicologia e Legislação Farmacêutica do Curso Anexo de Farmácia - 1926

Regente da cadeira de Farmacognosia do Curso Anexo de Farmácia- 1928-1936

Regente da Cadeira de Metalurgia e Química Aplicada do Curso Anexo de Odontologia Diretor Interino da Faculdade de Farmácia 1957 – 1958

Diretor da Faculdade de Farmácia 1960-1963 Reitor em Exercício da UFBA nos impedimentos do efetivo pela condição de Decano dos Professores da UFBA Professor Emérito 1967.

O Professor Adolpho Diniz Gonçalves foi integrante do *Grupo Autonomista* formado por Aloysio de Carvalho Filho, Epaminondas Berbert de Castro, Simões Filho, Jayme Junqueira Ayres, Jorge Calmon, Luiz Vianna Filho, Nestor Duarte, Octavio Mangabeira, Pedro Lago, Ranulpho de Oliveira etc.

Em entrevista com sua filha a Sra. Prof^a Dra. **Maria Julieta Diniz Gonçalves Costa** (Graduada em Farmácia pela FMB 1949, Professora aposentada do *Instituto de Química* da UFBA) ela relatou que o motivo da prisão do Prof. **Adolpho Diniz**

Gonçalves pode ter sido o fato dele ter presidido a sessão realizada em 13 de agosto de 1932 às 10hs no "Anfiteatro Alfredo Britto" de apoio à "Revolução Constitucionalista" e ainda por haver circulado um boato que devido a ser um químico experiente teria desenvolvido um preparado que em quantidade mínima teria a capacidade de destruir um batalhão inteiro.

O Prof. **Adolpho Diniz Gonçalves** foi preso na Rua Gabriel nº 02 às 11.30hs por 2 agentes de polícia sendo levado para uma sala do 2º pavimento do prédio da "*Penitenciária do Estado da Bahia*".

Foi liberado no dia 24.08.1932 às 23.30hs retornando à sua residência acompanhado pelo Prof. **Aristides Novis** e pelo Prof. **Albino Arthur da Silva Leitão**.

Ele foi um dos Professores que todo dia 22 de agosto suspendia suas aulas fazendo uma preleção em defesa da liberdade e da Faculdade de Medicina da Bahia; atitude tomada por outros Professores também como Prof. **José Eugênio Mendes Figueredo** (graduado em Medicina pela FMB em 1927 Professor de Patologia Geral).

2 - Dr. Alvaro Campos de Carvalho

(1891 - 1943)

Filiação - Farm. Agrário Barbosa de Carvalho

(Graduado pela FMB em 1885)

Profa. Cândida Campos de Carvalho - Graduado em Medicina pela FMB

Em 27.12.1913

Orador da *Sociedade de*

Beneficência Acadêmica

"Prêmio Pantheon"

Representante da FMB no I Congresso Brasileiro de Estudantes – São Paulo

Representante da FMB no VIII Congresso

Internacional de Estudantes - Ithaca - USA

1º Livre Docente da cadeira de Física Médica da FMB de 17.03.1914

Prof. Extraordinário da cadeira de

Física Médica 1914

Prof. Substituto da 1ª Seção

Prof. Catedrático de Física Médica (1925-1930)

Prof.Catedrático de Física Biológica (1931 - 1943)

Ficou detido na 2ª Delegacia.

3 - Dr. Eduardo Diniz Gonçalves

Dr. Eduardo Albertazzi Diniz Gonsalves (Biriba)

21.06.1878 - 23 03.1955

Filiação - Ernesto Diniz Gonsalves

Maria Brasilia Albertazzi Diniz Gonsalves - Graduado em Medicina pela

FMB 1902

Graduado em Farmácia pela FMB 1898

Atuou no atendimento às vítimas de Canudos Vide "Acadêmicos da Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia que atuaram nos Hospitais de Sangue de Salvador"

Preparador da Cadeira de Anatomia Descritiva 1906

Preparador da Cadeira de Anatomia Descritiva (efetivo) 1907

Professor Extraordinário da cadeira de Anatomia Médica Cirúrgica, Operações e Aparelhos 1911

Professor Substituto da 4ª Seção 01.04.1916

Professor Catedrático de Anatomia Médico Cirúrgica Operações 1919 Professor Emérito da Faculdade de

Medicina da Bahia 1947

Professor Emérito da Faculdade de Odontologia

Diretor de Saude Pública

Vereador-Presidente da Câmara dos

Vereadores

Deputado Estadual

Senador Estadual

Caballero de la Ordem Isabel la

Catolica 1923 (Espanha)

Legião de Honra (França)

Ficou detido na 1ª Delegacia

4 - Dr. Euvaldo Diniz Gonçalves

(01.08.1887 - 10.03.1958)

Filiação - Farm. Henrique Diniz Gonçalves

(Graduado pela FMB 1882)

Julieta Lydia Velloso Diniz

- Graduado em Medicina pela FMB

30.12.1911

"Prêmio Viagem"

Preparador da Cadeira de Química Médica

12 04.1912

1º Livre Docente da cadeira de Química *Médica* nomeado em 30.07 posse em

17.08.1912

Representante dos Livres Docentes 1913 Prof. Extraordinário da cadeira de Química

Médica 06.09.1913

Professor do Curso Anexo de Odontologia

1913

Professor do Curso Anexo de Farmácia

1914

Professor Catedrático de Química Médica

15.01.1920

Membro o Conselho Tecnico Administrativo da FMB na ocasião.

Ficou detido na 2ª Delegacia.

5 - Dr. Leoncio Pinto

(1891 - 1945)

Graduado em Medicina pela Faculdade de

Medicina do Rio de Janeiro 1912

1º Livre Docente da cadeira de Anatomia e Histologia Patológica da FMB com

nomeação e posse em 02.04.1914.

Preparador Interino da cadeira de Anatomia

Microscópica 1914

Professor Substituto da 6ª Seção 1915 -

1917

Professor do Curso Anexo de Odontologia Regente da cadeira de Microbiologia 1920 Regente da cadeira de Anatomia Médica

Cirúrgica 1920

Regente da cadeira de Anatomia e

Histologia Patológica 1923

Regente da cadeira de Histologia 1924 Professor Catedrático de Histologia Professor Catedrático de Anatomia Patológica 1925 – 1931 Professor Catedrático de Anatomia e Fisiologia Patológicas 1931-1945 Professor Honorário da Faculdade de Medicina de Recife

Ficou detido na 2ª Delegacia.
6 - Dr. **Mário Andrea dos Santos**(09.06.1884 - 25.02.1960)
Filiação - **João Alves dos Santos Maria Augusta Andrea dos Santos**

Graduado em Medicina pela FMB em 14.12.1910 "Prêmio Viagem" 1º Livre Docente da Cadeira de Anatomia Microscópica da FMB 23.03.1912 Preparador Interino da cadeira de Anatomia Microscópica 1913 Prof. Substituto da 4ª Seção 1915 Prof. Catedrático de Anatomia e Fisiologia Patológica 22.11.1916 Catedrático Prof. de Histologia e Microbiologia 1925 - 1931 Prof. Catedrático de Histologia Embriologia Geral 1931 - 1954 Professor do Curso Anexo de Odontologia

Então era membro do Conselho Tecnico Administrativo da FMB.

Ficou detido na 2ª Delegacia.

7° - Dr. Mario Carvalho da Silva Leal

(19.01.1878 - 1954)

Graduado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro 1902 Fez parte do curso médico na FMB tendo atuado no atendimento a vítimas de Canudos Vide "Acadêmicos da Faculdade de Medicina e Pharmacia que atuaram nos Hospitais de Sangue de Salvador" Assistente Interino da cadeira de Clínica Psiquiátrica e de Moléstias Nervosas 03.06.1903 Preparador Interino da cadeira de Anatomia Descritiva 1904 - 1907 Preparador Interino da cadeira de Anatomia Médico Cirúrgica 1907 Prof. Substituto da cadeira de Clínica Psiquiátrica e de Moléstias Nervosas 19.12.1907

Prof. Extraordinário da cadeira de Clínica Psiquiátrica Professor Catedrático de Clínica Psiquiátrica 1915-1946

Era Tenente Coronel do Exército, membro do "Conselho Penitenciário."

Foi detido no dia 23 quando estava na "Confeitaria Chile" sendo levado para uma sala do 2º Pavimento da "Penitenciária do Estado".

Ao terem ciência das prisões de estudantes e professores as agremiações médicas realizaram duas sessões "memoráveis" dia 23 no Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia e outra reunião no dia 24.08 na Faculdade de Direito.

Entre as decisões tomadas nessas reuniões foi a formação de uma comissão integrada pelos:

- Prof. Adriano de Azevedo Pondé
- Prof. Albino Arthur da Silva Leitão
- Prof. **Aristides Novis**
- Prof. Armando Sampaio Tavares
- Prof. Edistio Pondé
- Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes
- Prof. José Olympio da Silva

Comissão essa que em nome da classe foi ao *Interventor* defender os colegas que "segundo consenso geral estavam injustamente soffrendo tão rude constrangimento".

Os Professores da Comissão foram recebidas em audiência especial pelo Interventor **Juracy Magalhães** que não fez outra promessa que apressar os interrogatórios não se alcançando o objetivo da libertação imediata dos prisioneiros.

Foi realizada uma sessão para dar ciência do resultado da audiência quando foi organizada outra Comissão para prestar assistência moral e material às vítimas do autoritarismo tendo sido aberta uma subscrição a cargo do Prof. **José Adeodato de Souza Filho**.

Foi marcada outra sessão para o dia seguinte na *Faculdade de Direito* posta à disposição pelo Prof. **Bernardino de Souza** seu Diretor mas saiu nos jornais do dia 24 uma nota do *Interventor* proibindo a realização de qualquer reunião de caráter político.

Diante do que já havia ocorrido e prevendo que pudesse a reunião marcada ter a interpretação de seus fins distorcida pelo *Interventor* se foi à Secretaria de Segurança Pública falando-se com o Capitão **João Facó** para um entendimento tendo o mesmo dito que nada poderia dizer sem antes ouvir o *Interventor* e só à tarde em nova conferência com o poderoso *Interventor*.

A FMB foi nesta ocasião apoiada pelas *Congregações da Faculdade de Direito* e da Faculdade Politécnica que se uniram para demover o *Interventor* da manutenção das prisões, obtendo-se a permissão da transferência dos Professores para o regime de prisão domiciliar e a libertação dos Estudantes após assinarem um termo em que se declarassem alheios ao suposto "complot subversivo".

Após 1 hora todos os Estudantes foram libertados e mais tarde no decorrer da noite os Professores da Faculdade de Medicina da Bahia.

A *Ordem dos Advogados da Bahia* redigiu o seguinte documento que não chegou a ser entregue ao *Superior Tribunal* mas é de interesse histórico:

"Exmos. Snrs. Desembargadores, Presidente e demais membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado

O Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia pelos seus membros abaixo assignados, também pessoalmente impetrantes desta ordem e componentes da Comissão constituida para o fim de assistência judiciária às pessoas detidas pela Chefatura de Polícia, em vista dos últimos acontecimentos nessa capital vem requerer a esse egregio Tribunal uma ordem de habeas- corpus em favor do Dr. LUIZ VIANNA FILHO, jornalista e advogado, Dr. PEDRO DE AZEVEDO GORDILHO, advogado, Dr. CLOVIS ROCHA DE FREITAS BORJA, advogado, Professores de Medicina MARIO ANDREA DOS SANTOS, LEONCIO PINTO, ALVARO DE CAMPOS CARVALHO, ADOLPHO DINIZ GONÇALVES, EUVALDO DINIZ GONÇALVES, MARIO LEAL DE CARVALHO, EDUARDO DINIZ GONÇALVES, Doutorandos EMÍLIO DINIZ (Emílio Diniz da Silva), VICTOR MARON, ANTONIO DE FREITAS

BORJA (Antonio Rocha de Freitas Borja), ORLANDO DE CASTRO LIMA, Acadêmicos de Medicina ANTONIO VIANNA DIAS DA SILVA (turma de 1934) ARISTÓTELES MOSCOSO (Aristóteles Bittencourt Moscoso turma de 1934) OSWALDO PIRAJÁ (Oswaldo Monteiro Pirajá turma de 1934) ARTHUR BARROS (Arthur Ferreira de Barros turma de 1934) JULIO AUGUSTO RODRIGUES DA COSTA (turma de 1935) DURVAL GONCALVES (Durval Goncalves da Silva Torres turma de 1936) EDGARD VALENTE (turma de 1933) PAULO DUARTE (Paulo Duarte Guimarães turma de 1936) DEMETRIO MOURA (Demetrio Affonso da Silva Moura turma de 1934) DURVAL SEABRA (Durval Santos Seabra turma de 1932) e outros, Acadêmicos de Direito ALOYSIO DE CAMPOS NETTO, PEDRO BOMFIM, ROMULO BARRETTO DE ALMEIDA, LAFAYETTE AUGUSTO LANDULPHO VELLOSO, ARNALDO VIEIRA DE MELLO, JAYME SAMPAIO FREIRE, DEMOSTHENES BERBET DE CASTRO, TARCILO VIEIRA DE MELLO e outros, Acadêmicos de Engenharia OSWALDO COHIM RIBEIRO DA SILVA, JOÃO DE FREITAS MELRO, ADERSON RAYOL DOS SANTOS, AREZIO FONSECA FILHO e outros, Gymnasianos LYDIO LADEIRA, WALDEMAR MAGNAVITA (em 1938 graduou-se em Medicina da FMB Waldemar Madeira Magnavita) EUGENIO LASSERE, MILTON VIEIRA LIMA, ALFREDO VIEIRA e outros e quantos mais se achem detidos por aquelle mesmo motivo, pelos fundamentos jurídicos que passo a expor:

No decorrer da tarde de segunda feira 22, e pela noite adentro, foi a cidade espetáculo de prisão injustificada de advogados, médicos, Professores de Medicina, alumnos do Gymnasio da Bahia e das Escolas Superiores bem como pessoas de outras classes sociaes todas apontadas pela Interventoria Federal, como suppostos responsáveis por perturbação da ordem.

Attentem os eminentes Desembargadores para o irrisório desta razão. Pessoas colhidas de surpresa nas suas casas, nos seus escriptorios, trabalhando dentro da actividade pacífica da cidade, entregue aos lazeres habituaes, eram assim envolvidos num movimento typicamente de estudantes, restricto a uma Faculdade, de onde é público e notório, não se retiraram os que nelle participavam e pois, sem repercussão fora dali. E assim victimas de vexames e constrangimentos pessoais que chegariam depois a requintes de violência, como lhes darem para logar dessa prisão edifício onde cumprem pena os condennados pela Justiça, no seu último e irrecorrível julgamento. Mas não ficaram nisso as medidas da Interventoria.

À noite desse mesmo dia, centenas de rapazes da nossa melhor sociedade, em cujas veias corre o sangue generoso da nossa gente eram remettidos, como presos de guerra para a Penitenciária numa impressionante multidão que offerecia dentro da treva da noite uma scena singular, revivida dos tempos medievaes. E a chegada desses criminosos não sabidos e apenas existentes na phantasia official e depois enfileirados, contados e revistados eram abertas para elles as cellas do presídio onde ficaram amontoados aos oito, dez, aos doze vivendo ahi e até agora todas as horas do dia e da noite com o ar confinado sem alimentação, em inacreditáveis condições de desconforto moral e material, soffrendo a mais dura, a mais humilhante e a mais revoltante das prisões aquella que se não proporciona hoje, nos povos civilisados, a nenhum criminoso.

Mas ainda não pararam nisso as medidas da Interventoria. Pela madrugada afora, professores de medicina, espíritos cultos de que a Bahia se ufana, foram arrancados, violentamente de dentro de suas casas, do seio de suas famílias e injustificadamente detidos como culpados daquelles mesmos peccados.

E é por tudo isso, Snrs Desembargadores, que vimos bater à Justiça neste vehemente appello pela liberdade desses cidadãos. Não há de a Justiça da nossa terra faltar-lhes nesse transe.

Na confusão e na tristeza dos nossos dias, de que a Bahia há de resurdir, reintegrada nos seus destinos, esse egregio Supremo Tribunal ainda representa alguma coisa de pé, resistindo ao vendaval.

Que crime teria sido o delles? De uma nota do Gabinete da Interventoria do Estado relativa aos acontecimentos que originaram essas prisões pode-se inferir que o occorrido na Faculdade de Medicina não tinha outra gravidade pois se tratava de simples explosão dos enthusiasmos naturaes da mocidade facilmente contidos por medidas suasorias sempre sensatamente usadas nessas occasiões e facilmente controlável pela suggestão e experiência dos mestres. De facto dentro da Faculdade os estudantes solidários com os alumnos do Gimnasio da Bahia que de alguns dias vinham participando de incidente de ordem interna do estabelecimento característico de uma greve pacífica também, facilmente removível se as mesmas medidas prudentes houvessem sido adoptadas, entregavam-se a estas expansões sem interessarem outros

elementos que não os próprios estudantes e pois comprometterem de nenhum modo a tranquilidade pública. As medidas de ordem policial ostensivamente tomadas surtiram seu effeito sem que contra elles tivesse havido da parte dos manifestantes, que a Polícia sabia desarmados e desmuniciados, qualquer reacção à altura daquellas belicosas providências repressoras de um pretendido motim. Tanto que a imprudência manifesta de dois dos policiaes para ali mandados com o fim de manutenção da ordem e que atiraram provocadoramente sobre os estudantes, não trouxe maior consequência no sentido de perturbação da mesma ordem pública, quando seria aquelle o melhor pretexto para que afinal se positivasse o ardor reaccionário dos ditos amotinados. Foi este o único episódio de vulto na intercorrência dos acontecimentos, episódio a que a própria Interventoria nenhum realce emprestou por isso que affirma na sua referida nota official que o 'Governo não deu um tiro contra os acadêmicos'.

Mas o que não fora digno de medidas de guerra foi argumento e razão sobeja para medidas de polícia humilhantes e excepcionaes nunca verificadas nesta terra, contra aquelles que afinal demonstraram não possuir as intenções que a Polícia, receiosamente lhes estava attribuindo. Si assim extemporânea e absurda era a detenção destes moços, mais absurda transparece a coacção, anterior e posteriormente soffrida por estranhos brindados com a conivência naquelles factos, de que só vieram a ter conhecimento quando a Polícia os prendeu.

Assim não há motivos de ordem política ou quaesquer outras que a Interventoria devesse invocar para explicar medidas excepcionaes que uma dada situação de facto pudesse permittir, no regime discrecionário em que vivemos pois o próprio decreto institucional, limitando o arbítrio destas horas, manteve o habeascorpus, accentuando assim que, malgrado tudo, a liberdade dos cidadãos não está tão a mercê de discrecionarismo sem freios e descommedido.

Quando não bastassem tantas humilhações e violências refinou a Interventoria em submeter os pacientes à prisão commum em flagrante attentado a todas as regras de direito que unanimemente reconhecem e asseguram prisão especial a taes presos.

Considere o egregio Tribunal que ali, de combulhada com reus dos piores crimes e em situação peior que a destes, porque em prisão promíscua, se encontram até menores?!...

Não se requer grande cópia de detalhes para se esteriotipar a illegalidade de semelhante occorrência cuja credibilidade custa-nos até acceitar.

Veja, pois, o collendo Tribunal a gravidade dos factos todos articulados aqui, considere afinal a lesão enorme feita ao nosso senso moral e jurídico e, revivendo as tradições da Justiça, em hora tão precisa della, decida deste habeas-corpus, por maneira que este julgado seja ao mesmo tempo um remedio compatível para o caso, e um protesto que a Bahia, pela voz da sua justiça togada faça contra tantos desmandos e tantos absurdos.

Justiça,

Bahia 24 de agosto de 1932" Sem identificação do redator ou redatores.

Como consequência da mais brutal ofensa sofrida até então para a FMB o seu Diretor e todos os membros do *Conselho Técnico Administrativo* solicitaram suas demissões dos cargos o que impediu, conforme a Lei que assumisse o cargo de Diretor o mais antigo membro do *Conselho Tecnico Administrativo*.

Foi enviado na manhã do dia 23 ao Ministro de Educação um telegrama com o resumo dos acontecimentos comunicando o Prof. **Aristides Novis** que dava por fim a sua missão de Diretor e que também todos os membros do *Conselho Técnico Administrativo* haviam renunciado a seus cargos.

Também foi enviado telegrama ao Diretor do Departamento Nacional do Ensino Prof. **Aloysio de Castro** informando que o Prof. **Aristides Novis** havia solicitado ao Ministro da Educação diante da gravidade do ocorrido sua exoneração do cargo de Diretor e posteriormente comunicado a renúncia coletiva do *Conselho Tecnico Administrativo* da Faculdade.

A seguir o Prof. **Aristides Novis** foi convocado pelo *Interventor* e lá chegando o Tenente **Juracy Montenegro Magalhães** disse ter feito tal convocação devido "os desejos que lhe manifestara em telegrama o Snr Ministro de Educação, extensivos estes mesmos votos a todos membros do Conselho Técnico Administrativo" para que permanecessem em seus cargos.

O Prof. **Aristides Novis** então informou ao *Interventor* que tanto ele como os colegas do *Conselho Técnico Administrativo* tinham "firmeza dos nossos propósitos de renúncia taes os imperativos que a tanto nos levaram. Meditado, não podia comportar hesitações a nossa attitude". Ademais, havia membros do próprio Conselho presos..."

No dia 25 o "*Interventor*" telefonou para o Prof. **Aristides Novis** informando que em novo despacho do Ministro da Educação solicitava-lhe a indicação do sucessor na Diretoria e que não queria valer-se dessa autorização porque provocaria reparos à Congregação a quem antes queria acatar ou vindo dela própria a indicação do novo Diretor.

Todos os colegas consultados declinaram da indicação baseados em que se tratando de uma prerrogativa deles estatuida em Lei, não deveriam aceitar que esse direito deixasse de ser reconhecido pelos altos poderes do ensino "transfigurado em cortezia assim no-lo ser attribuido pelo Snr Interventor". O Governo que fizesse em tal caso o preenchimento da vaga.

No dia 26 foi comunicado tal posicionamento ao *Interventor*. No dia 27 novo telegrama do Diretor do *Departamento Nacional de Ensino* diz: "Sciente senhor ministro telegraphou interventor para que appelle illustre amigo continue prestar Faculdade Conselho, peço-lhe venia juntar meu appello acreditando seja encontrada fórmula permitta Faculdade continuar sob tão notável administração. Affectuosos abraços.

Aloysio de Castro Director Geral"

No dia 28 o Prof. **Aristides Novis** agradeceu em seu nome e no do *Conselho Técnico Administrativo* "Vossas honrosas expressões sentimos natureza occurrências nos imponha próprio decoro Faculdade intransigência nossas renúncia collectiva."

Passaram-se dias sem ser solucionado o problema; mandado em setembro novo telegrama ao Prof. Aloysio Castro dizendo o Prof. Aristides Novis sem ter a quem passar a Direção e sendo necessária a vida administrativa da Faculdade a resolução da questão. Prof. Aristides Novis deu continuidade às medidas administrativas urgentes entre as quais a folha de pagamento dando frequência integral apesar dos cursos estarem interrompidos desde o dia 22.

No dia 6 de setembro Prof. **Aristides Novis** enviou o seguinte telegrama ao Prof. **Aloysio de Castro:**

"Communico-vos autorisei pagamento integral folhas mês agosto pessoal Faculdade não obstante terem ficado suspensos seus trabalhos desde occurrências dia 22.

Motivou tal suspensão além investigações policiais procedidas primeiros dias, communicações me fez Sr. Interventor haver sido elle proposto governo república fechamento Faculdade. Como até presente nenhuma outra communicação recebeu neste sentido Faculdade, cumpre-se scientificar-vos tendo em vista motivos alludidos, cursos continuam suspensos.

Saudações attenciosas. Aristides Novis Director Faculdade Medicina"

Dia 9 de setembro veio despacho do Ministro da Educação **Francisco Campos** comunicando ter referendado decreto concedendo ao Prof. **Novis** a exoneração solicitada do cargo de Diretor ao tempo que agradecia os valiosos serviços que prestou à FMB.

No dia 16 de setembro chegou pelo correio o decreto de nomeação como Diretor do Prof. **Augusto Cesar Vianna** que tomou posse no dia 17 às 14 horas.

Ao terem conhecimento da dimensão da afronta sofrida pela *Faculdade de Medicina da Bahia Primaz do Brasil* inúmeras manifestações de solidariedade lhe foram prestadas por:

- Pedro Lago
- João Mangabeira
- Simões Filho
- Luiz Pinto de Carvalho
- Clementino Fraga
- Congregação da Faculdade de Direito da Bahia e Diretoria
- Congregação da Eschola Polytechinica da Bahia e Diretoria
- Sociedade de Medicina da Bahia
- Sociedade Médica dos Hospitaes
- Associação Universitária da Bahia
- Instituto de Advogados da Bahia
- José Joaquim Seabra
- Octavio Mangabeira

Na sessão seguinte de Congregação realizada em 09 de dezembro de 1932, em boa parte dedicada às occorrências do dia 22 de agosto na qual alguns Professores apresentavam moções como Prof. Luiz Pinto de Carvalho, Prof. João Américo Garcez Fróes, (subscrita pelo Prof. Raphael de Menezes Silva) Prof. Mário Carvalho da Silva Leal tendo havido 2 Professores dissonantes.

Prof. **Estácio de Lima** disse assinar "com maior prazer" a moção de aplauso ao Prof. **Aristides Novis** de autoria do Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** mas não o faria com as demais ("o de protesto às ocorrências feito pelo Prof. Fróes o voto de pesar aos que perderam a vida nas trincheiras de São Paulo do Prof. Mário Leal") sob o argumento que este seu gesto poderia ser interpretado como um voto de solidariedade política ao movimento de São Paulo ou ataque pessoal ao *Interventor Juracy Magalhães* (com que tenho vínculo de amizade).

Como também deixou de votar as moções o Prof. **Agrippino Barboza** que ainda não assinou a ata do dia 22 de agosto por estar em desacordo com a descrição dos fatos desenrolados no "**Gymnasio da Bahia**" onde assim como o Diretor de Instrução foi testemunha do fato. Foi aparteado pelos Prof. **Fernando Luz**, Prof. **Luiz Pinto de Carvalho**, Prof. **Eduardo Diniz Gonçalves**.

Há na ata a versão do que ocorreu no *Ginásio da Bahia* na comunicação do Prof. **Aristides Pereira Maltez** que lá estava como examinador das provas parciais quando foi alertado por seu Preparador Farmacêutico **Alfredo Fonseca Rocha** (graduado pela FMB em 30.11.1909) que tinha havido um "*panaço*" e que uma menina estaria ferida.

Prof. **Aristides Maltez** tentou também acalmar os ânimos e dialogar com os prepostos do Governo que vigiavam o Ginásio recebendo como resposta que "aqui quem manda é a polícia". Procurou então o Tenente **Hannequim Dantas** que alegou nada poder fazer sem consultar o Chefe de Polícia que culminou com a declaração do Chefe de Polícia "não doutor, hontem fallei-lhes fraternalmente não quiseram me ouvir e portanto estou disposto a tratá-los com a máxima violência".

Voltando a dialogar com os alunos Prof. **Maltez** solicitou que se retirassem em silêncio, obtendo sucesso e todos se apartaram sem que se verificasse o menor incidente.

A ata foi aprovada contra o voto do Prof. **Agrippino Barboza**.

Apesar do clima opressivo em que estava o país, foi noticiado pela imprensa as ocorrências havidas na *Faculdade de Medicina da Bahia*.

O "Diário de Notícias" nº 8575, de terça feira 23 de agosto de 1932, que tinha como Redator Chefe **Aloysio Castro**, publicou um texto com o título "Os Acontecimentos de Hontem na Faculdade de Medicina desta Capital" cujo início é assim: "O Terreiro hontem foi theatro de acontecimentos que repercutiram de modo lamentável na opinião pública. Na Faculdade de Medicina onde os ânimos estiveram exaltados foi arvorado antes do meio dia um panno branco com os seguintes dizeres escriptos a tinta azul: - 'Faculdade Livre' e hasteada a Bandeira Nacional".

Noticiava ainda um tiroteio de armas curtas que resultou na morte de um ex empregado do "Grande Hotel" João Ferreira Santos e em ferimentos em Julio Santiago, 24 anos guarda civil chapa nº 276 com ferimentos na mão esquerda Alcebíades Rodrigues ferido no torax, o comerciante Ormundo Peixoto ferido a bala na cabeça, o químico Cândido de Oliveira, 42 anos e João Falcão Brandão aluno do Curso de Odontologia da FMB.

Agravando-se a situação estando às 17 horas a Faculdade cercada pela Força Pública, Bombeiros, Guarda Civil, "*Legião Revolucionária*", havendo notificação do Governo por nota oficial que dentro em pouco a Faculdade seria ocupada.

Depois das 22 horas os que ali se encontravam entregaram-se incondicionalmente sendo levados para a Penitenciária do Estado sob o argumento de ali ser o local de maior capacidade de lotação.

Tendo a Interventoria anunciado a instauração de rigoroso inquérito e publicada nota oficial sobre o episódio.

No jornal "A Tarde" tendo então como Redator Chefe Ranulpho de Oliveira, nº 6733 sábado 27 de agosto de 1932 na coluna "Ensino Superior" noticiava "A Faculdade de Medicina sem Diretor e sem Conselho Technico" onde informava que os acontecimentos na Faculdade levaram o diretor Prof. Aristides Novis a renunciar ao cargo como também o fizeram os membros co "Conselho Technico" composto pelos Profs. Euvaldo Diniz, Mario Andrea, José Olympio, Armando Tavares, Cezario de

Andrade. Sendo seis o número de membros do Conselho Técnico vê-se faltar um que ainda não havia tomado posse - era o Prof. **Alvaro de Carvalho**.

Em vista disso a Congregação terá quando se reunir de eleger Diretor e Conselho Técnico, se compondo a Congregação de 47 membros tendo falecido o Prof. **Caio Moura** fazendo parte da mesma Professores Catedráticos, Substitutos, Professores em Disponibilidade e um Representante dos Livres Docentes.

"Agora resta uma pergunta: - Quem será o novo director da Faculdade? O reporter pode responder que as conversas se fazem em torno do nome do Prof. Augusto Vianna".

E ainda por muitos anos o episódio foi comentado, analisado em discursos, artigos, jornais (inclusive estrangeiros) e livros como "Humilhação e Devastação da Bahia" de J.J. Seabra, "Defendendo o Meu Governo" de Juracy Magalhães, "O Último Tenente" (Juracy Magalhães e José Alberto Gueiros), "22 de agosto" de Nelson de Souza Carneiro etc e no célebre discurso da aula de abertura do curso da cadeira de Clínica Tropical cujos trechos reproduzimos retirados da biografia do Prof. João Américo Garcez Fróes feita por Jorge Calmon para "Synopse Informativa - Orgão da Diretoria da Faculdade de Medicina da UFBA" ano II nº II outubro 1978 páginas 212 - 213:

"Ignominia, a mais ignominiosa das ignominias!"

"Foi como explodiu a minha indignação, justa revolta de um velho professor encanecido no serviço de magistério que tem sacrificado afetos e benquerenças em defesa de nosso Templo Médico e não "pertence a grei dos que o pavor consome..."

"Foi como explodiu repito, a minha indignação ao ter certeza, quase à meia noite de ontem, do desfecho tristíssimo dos fatos ocorridos na Faculdade de Medicina."

"Encarcerados os alunos! Encarcerados os professores!..."

"Cedant arma togae... Que cedam as armas às togas"

"São as armas que têm de ceder às togas e às becas!"

"Por isso que acima da horda irresponsável dos exércitos paira alto - e bem alto - a força irresistível e fecunda do direito e do civismo, sufocada agora para altear-se ainda mais pujante e florescente no amanhã da Pátria."

Nota da Autora: " *Cedant arma togae, concedat laurea linguae*" ou seja que as armas dêem lugar à toga, e o triunfo militar à eloquência é um trecho de "*De Consulatu Meo*" de **Cícero**, em alusão a no seu consulado ter subjugado a C*onjuração Catilina* (**Tosi** 2000).

Ano Letivo, Matrículas

No ano de 1932 a FMB tinha matriculados 1085 alunos assim distribuidos:

Curso de Medicina	1027
Curso de Farmácia	13
Curso de Odontologia	39
Curso de Enfermeira Parteira	06

O ano letivo iniciou-se em 01 de março sendo o Orador da Abertura dos Cursos Prof. **Armando Sampaio Tavares** (segundo Registro do Relatório do Anno de 1932 do Prof. **Augusto Cesar Vianna** havia sido eleito o Prof. **Fernando Luz**)

Devido aos pedidos de antecipação das formaturas dos alunos dos Cursos de Medicina, Farmácia e Odontologia que o desejavam para o dia 03 de outubro os períodos letivos foram alterados para 01.03 a 08.06 e 09.06 a 16.09, mas devido à *Revolução Constitucionalista* e o 22 de agosto os exames programados para realizaremse em setembro só ocorreriam em novembro se encerrando o ano para Doutorandos, Odontolandos e Farmacolandos 10 de novembro.

Receita, Despesa

Do período de 01 de janeiro a 15 de setembro houve um saldo de 1.219:529\$843 reis, uma caderneta no *London Bank do Brasil* com saldo de 495:388\$300, uma caderneta com dois depósitos um de 479:309\$600 e outro de 225:740\$600 somados os depósitos do *Banco do Brasil* em 1.200:438\$500 reis.

A receita de 1 de janeiro a 15 de setembro foi de 276:647\$317 mais 25:712\$000 da renda da Maternidade de janeiro a junho e a subvenção federal de janeiro a agosto de 600:000\$400 e saldo de 1931 de 131:596\$446 perfazendo o total de 1.033:955\$763.

A despesa do período foi de 926:597\$260. Valores Patrimoniais de 5.579:207\$215.

Os edifícios da Faculdade continuavam a ter seguros nas "Companhia Alliança da Bahia" e "Italo Brasileira" no valor de 570:000\$000 reis.

O orçamento concedido pelo Governo em 1932 foi de 2.554:800\$000 sendo 1.654:800\$000 entregues à Delegacia Fiscal para pagamento de pessoal.

Em março o Diretor da Faculdade informou que o contrato de venda do *Solar Aguiar*, no Canela, entre a Faculdade e o Governo do Estado não fora cumprido pelo Governo que até o momento não havia pago o valor estipulado sugerindo que houvesse rescisão do contrato no que foi apoiado por todo o Conselho Técnico Administrativo.

Falecimentos

Prof. Dr. Joaquim Glycerio Pires

(16.11.1878 - 1932)

- Graduado em Medicina pela FMB 1918

Prof. Caio Octavio Ferreira de Moura - Vide Anexo 1 "Canudos"

Nomeações

Dra. Maria José Salgado Lages - Assistente Extranumerária da cadeira de Clínica

Oto Rino Laringológica

11^a Mulher Docente da FMB

" O Prêmio Alfredo Britto"

Orlando de Castro Lima

A turma de graduados em Medicina de 1932 teve um único premiado com o "Alfredo Britto" - Orlando de Castro Lima (20.08.1907 - 20.03.1988) baiano, filho de Cesar de Castro Lima e Leonor Damasio de Castro Lima.

Orlando de Castro Lima apresentou a tese em maio de 1933 tendo o título "Estados Constitucionais em Rino Laringologia Notas de Estudo" - Nova Graphica 1933 que foi aceita pelo Conselho Tecnico Administrativo da FMB em 17 de maio de 1933.

A proposta para sua premiação foi de autoria do Prof. **Edgard Rego Santos**, que a renovou na sessão da Congregação de 30 de dezembro de 1933 pedindo o cumprimento do parágrafo 2 do art 289 do Regimento, sendo eleitos o Prof. **Eduardo Diniz Gonçalves** e o Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes**.

O parecer sobre a tese foi lido na sessão do dia 25 de abril de 1934 pelo Prof. **Eduardo de Moraes** tendo Dr. **Orlando de Castro Lima** sido referido como "alumno dos mais distinctos de nossa Faculdade" que prestou relevantes serviços por 5 anos como Interno, à Clínica ORL.

Foi premiado pela "Sociedade Acadêmica Alfredo Britto" com medalha de ouro pelo trabalho "Neurite das Recurrentes consecutiva ao Sarampão" em julho de 1931 tendo antes obtido o 1º lugar no concurso de Cirurgia da "Sociedade Acadêmica Alfredo Britto" pela monografia "Dos Abscessos Encefálicos Notas de Cirurgia Oto Rino Laringológica" - A Nova Graphica - 1928.

Na defesa da tese sugerida para o "*Prêmio Alfredo Britto*" teve a banca composta pelos Profs. **Eduardo Diniz Gonçalves, Eduardo de Moraes, Fernando Luz** quando obteve conceito distinção.

O parecer concluia dizendo julgar a comissão abaixo formada que a Congregação "praticara obra de inteira justiça premiando a theze de Dr. **Orlando Castro Lima**".

O parecer foi submetido a discussão, votado e aprovado unanimemente.

A Tese "Estados Constitucionais em Rino Laringologia Notas de Estudo" Nova Graphica 1933 é composta por:

- Prefacio
- Introdução
- Do Conceito de Constituição
- Aspectos Locais Possivelmente Ligados a Perturbações Mórbidas do Organismo de Feitio Constitucional
- Introdução e Estudos Sobre Diatese Linfática
- Resumo (em português, francês e alemão)
- Bibliographia

tendo 112 páginas.

Dr. **Orlando de Castro Lima** recebeu o "Prêmio Alfredo Britto" em 03 de outubro de 1934

Livre Docente em 1939 tese "Em torno da patologia da Córnea"

Fundador da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Referências

Calmon, Jorge - João Américo Garcez Fróes in Sinopse Informativa Órgão da Diretoria

da Faculdade de Medicina da UFBA nº II outubro 1978

Figueredo, Jose Fernando M - Faculdade de Medicina, Escola de Civismo in A Tarde - 22 de agosto de 2002

Luz, Fernando - Prof. Antonio Bastos de Freitas Borja in Revista Médica da Bahia nº 3, agosto de 1933

Rocha, José Augusto de Lima – "Marighella na Politécnica" in

A Tarde 07 de janeiro de 2010

Silveira, José – "Imagens da Minha Devoção" Salvador - Bahia - 1975

Tosi, Renzo – "Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas" 2ª edição São Paulo, Martins Fontes 2000

CAPÍTULO III

Capítulo III

Acontecimentos Notáveis de 1933

-	O Ano de 1933	página 119
-	Sessões da Congregação - datas	página 127
-	Membros da Congregação	página 128
-	Sessões da Congregação	página 130
-	Sessões do Conselho Técnico Administrativo - datas	página 140
-	Sessões do Conselho Técnico Administrativo	página 141
-	Ano Letivo, Matrículas e Cursos	página 162
-	Nomeações	página 162
-	Falecimentos	página 164
-	Prêmio Alfredo Brito - Ademar Almeida Vasconcellos	
	Fernando Tude de Souza	página 166

O Ano de 1933

Ano que ficou irreversívelmente marcado para Salvador, a Bahia e o Brasil, como o ano em que um dos maiores crimes contra o patrimônio histórico do país já foi concretizado.

Inspirado pelas reformas urbanas promovidas em *Paris* no século XIX e também as executadas no *Rio de Janeiro*, **J.J.Seabra** ao assumir o governo do Estado da Bahia em 1912 resolveu modernizar e sanear a velha *Salvador* com o auxílio do "*Picareta do Dr. Seabra*" (**Pedro Calmon**) o Engenheiro e Secretário Geral **Arlindo Fragoso** (fundador do *Instituto Politécnico* e da *Escola Politécnica*, da *Academia de Letras da Bahia*, introdutor do uso do asfalto na *Bahia* (**Cid Teixeira**) e assim começou a derrubada de inúmeros casarões, igrejas devido a projetos como o da abertura da *Avenida Sete*, *Avenida Oceânica* etc.

Muita discussão ocorreu na sociedade baiana devido a este modelo de urbanismo destruidor em que entre outros eminentes intelectuais e artistas se posicionaram contrários como Alberto Valença, José Wanderley de Araujo Pinho, Pedro Calmon, Theodoro Sampaio etc.

A maior trincheira de resistência localizava-se no "Instituto Geográfico e Histórico da Bahia" que concentrava a elite intelectual e do qual vários componentes do corpo docente e administrativo da FMB eram membros.

Quando foi cogitada a demolição da "Sé Primacial do Brasil" construção iniciada no governo de **Thomé de Souza** sofrendo ao longo do tempo algumas remodelações como no governo de **Gaspar de Souza**, entre 1613 e 1616, tendo tido demolida sua frontaria no século XVIII pelo Engenheiro **Jozé de Saldanha** pelo receio de que seu enorme peso causasse um desastre, mas sobrevivendo a todos estes percalços até o século XX, muitos baianos se posicionaram contra.

No início do século XX uniram-se os poderes eclesiástico, econômico e político contra a velha Sé tendo iniciadas as negociações para sua venda pelo Arcebispo D. Jerônimo Thomé da Silva sendo a autorização por tal negócio consentida pela Santa Sé em 1919 e concretizada pela "Escritura Pública de Expropriação da Igreja da Sé que Entre si e de Comum Acordo Celebram o Município do Salvador e a Arquidiocese da Bahia Como Abaixo se Declara" datada de 27 de junho de 1933 quando o Prefeito de Salvador era o Engenheiro José Americano da Costa o Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil D. Augusto Alvaro da Silva e Diretores da Companhia Linha Circular de Carris da Bahia Geo B. Dillingham e Anísio Massorra, sendo pagos trezentos contos de reis (300:000\$000) à Arquidiocese da Bahia, mais o edifício contíguo à Igreja da Palma e ainda a obrigação pela Prefeitura de fornecer energia elétrica ao Seminário de Santa Teresa durante dez anos.

"Por trinta venderam Cristo

E por trezentos a Sé" - Roberto Correia (1876 - 1941)

Durante anos travou-se esta luta contra a demolição da velha Sé da qual participaram ativamente vários integrantes da FMB e graduados da *Faculdade de Medicina da Bahia*.

O Amanuense Arquivista **Anselmo Pires de Carvalho e Albuquerque** que também era jornalista publicou no "*Jornal de Natal*" (Bahia) de 25 de dezembro de 1928 sob o pseudônimo **Ala Pin** um artigo reproduzido na Revista do "*Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*" de 1929, em defesa da Sé iniciado assim:

"Graças sejam dadas a Nossa Senhora da Fé pelo triunpho de uns malucos como são qualificados aquelles que acatam o passado e não permittem sem utilidade pública que sejam destruidos os monumentos que não só lembram a nossa história dos tempos idos como o progresso de uma época que ainda causa admiração pela sua sumptuosidade."

Em outro trecho diz: "A Bahia tem ahi nessa nave cheia de luz a poesia do passado. Não é um templo oco, vasio de interesse. Há em cada altar um voto de gratidão d'aquelles nossos coevos que se reuniam ao toque dos sinos para ouvir muitas

vezes as palavras d'aquelles apóstolos que iam pelas brenhas em busca de almas transviadas trazendo-as ao clarão bendicto da crença christã."

Como também foi um dos que assinaram o "*Protesto Contra a Demolição da Sé*" que começava com o seguinte parágrafo:

"Antes que o camartelo comece a obra de destruição dessa odiada Cathargo imaginária - a velha Sé da Bahia - contra o qual vociferam os Catões de um urbanismo ilógico, seja-nos lícito levantar o nosso protesto contra a negregada empresa que assinalara uma fase de inominável desprezo às tradições da Pátria e retrocesso na história de nossa civilisação."

E concluía: "Perca-se embora a nossa voz no borborinho dos pretensos interesses da modernisação da cidade: havemos de protestar, protestamos."

Sendo assinado por vários importantes personalidades baianas e dos seguintes integrantes da FMB:

- Prof. Manoel Augusto Pirajá da Silva
- Prof. Francisco Hermano Sant'Anna
- Prof. Antonio Bastos de Freitas Borja
- Dr. **Alfredo Constantino Vieira** graduado em 1888
- Prof. José de Aguiar Costa Pinto
- Dr. **José Pinto Soares Filho** Secretário da FMB
- Prof. Aristides Pereira Maltez
- Prof. Aurélio Rodrigues Vianna
- Prof. José Eduardo Freire de Carvalho Filho
- Prof. Estácio Luiz Valente de Lima
- Prof. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão
- Farmacêutico **Alfredo da Franca Rocha -** graduado em 1909
- Prof. **Sebastião Cardoso**
- Dr. **Raul Januário Cardoso Costa** Bibliotecário da FMB
- Prof. Euvaldo Diniz Gonçalves
- **Anselmo Pires de Albuquerque** Amanuense Arquivista da FMB
- Prof. Álvaro Ribeiro dos Santos
- Prof. Edgard Rego Santos

- Dr. Carlos Balthazar da Silva Azevedo graduado em 1925
- Prof. Francisco Peixoto de Magalhães Netto
- Dr. **Pedro Leal de Carvalho** graduado em 1913
- Dr. Clemente Guimarães graduado em 1926
- Dr. **Antonio Bernardo de Vasconcellos Queiroz -** graduado em1902
- Dr. **Herbert Parente Fortes** graduado em 1923 Orador da Turma Vide anexo 2
- Prof. Mário Carvalho da Silva Leal

Apesar do esforço de muitos a tríade envolvendo o poder eclesiástico, o poder econômico e o poder político venceu e a demolição da "Sé Primacial do Brasil" foi iniciada em 07 de agosto de 1933, perda irrecuperável.

Já outros componentes do Clero presentes no "*Primeiro Congresso Eucarístico*" realizado na *Bahia* em setembro de 1933 tiveram um gesto de solidariedade e sensibilidade para com a FMB.

Todos os Bispos presentes fizeram um apelo ao Presidente **Getulio Vargas** em favor do sonhado hospital da *Faculdade de Medicina da Bahia*.

Mas apesar do gesto de apoio ainda se esperaria alguns anos para ser iniciada a construção do hospítal e a FMB continuava a ser discriminada em relação à *Faculdade de Medicina* da Capital Federal.

O "Congresso Eucarístico" deu vez à expressão do movimento anticlerical na Bahia com a realização do 1° Congresso Leigo Acadêmico e o "Manifesto dos Congressistas Leigos ao Povo do Brasil e a Juventude do Brasil, Nós e o Clero" publicado no "Diário da Bahia" de 26 de agosto de 1933.

Houve a intenção de utilização pelo "Congresso Leigo" do "Anfiteatro Alfredo Britto" gerando discussão a respeito em sessão do Conselho Tecnico Administrativo.

Tomaram parte no "*Congresso Leigo*" integrantes do Corpo Docente da FMB além de vários acadêmicos. Entre os Professores da FMB que fizeram parte estavam:

- Prof. Alvaro de Carvalho (Alvaro Campos de Carvalho)
- Prof. Estácio de Lima (Estácio Luiz Valente de Lima)

- Prof. Farmacêutico **Ferreira Gomes** "Presidente da Liga Bahiana Pro Estado Leigo"

(José Carlos Ferreira Gomes)

A 1ª sessão do Congresso foi aberta pelo Prof. **Estácio de Lima**. Participaram ainda do "*Congresso Leigo*" entre outros graduados da Faculdade de Medicina da Bahia como:

- Dr. **Alfredo de Oliveira e Souza** (graduado em 1923)
- Dra. **Cleonice Assumpção Alakija** (graduada em 1931)

Acadêmicos:

- Adhemar Almeida Vasconcelos conferencista graduado em 1933
- **Almir Borges Mamede** graduado em 1935
- Edmilson Pessoa Cavalcante graduado em 1935
- João Baptista Pires Garcia Moreno -conferencista graduado em 1933
- Lourival de Oliveira Nogueira conferencista graduado em 1935
- Lourival de Sousa Neiva graduado em 1933
- Moysés Fucs conferencista graduado em 1933
- Nicanor Nonato de Oliveira Alves graduado em 1933
- Oswaldo Marques de Figueredo graduado em 1935
- **Sylvio Carneiro Leal** graduado em 1937

Ainda em 1933 um pedido de transferência de um Professor ressaltou o tratamento discriminatório dado à FMB e o favorecimento à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O Professor Assistente Vitalício Dr. Augusto Vicente Vianna Junior (graduado pela FMB em 1910) que de início foi Assistente da 4ª cadeira de Clínica Médica, serviço do Prof. Antonio do Prado Valladares, cadeira que foi extinta na Faculdade de Medicina da Bahia, transferindo-se o Prof. Valladares com seus Assistentes para a 1ª cadeira de Clínica Médica e depois transferindo-se para a cadeira de Clínica Propedêutica Médica sem levar o Assistente Dr. Augusto Vicente Vianna Junior, que solicitou sua transferência para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, estando a

1ª cadeira de Clínica Médica então sob o comando do Prof. Armando Sampaio Tavares.

No Decreto em que foi concedida a transferência, Decreto 22779 de 30 de maio de 1933 foi criado um lugar de Assistente para a *Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro* e supresso um lugar de Assistente na *Faculdade de Medicina da Bahia* causando justa revolta e inconformismo do Professor Catedrático da 1ª Cadeira de Clínica Médica.

Durante o ano ainda ocorreram outras discussões sobre outras cadeiras quer por sua supressão, transformação e também pelas propostas de criação de novas cadeiras.

Já no campo da luta de emancipação feminina a 1ª mulher Deputada Federal de São Paulo foi uma médica Dra. Carlota Pereira de Queiroz (13.02.1892 - 1982) que foi Chefe do Laboratório de Clínica Pediátrica da Faculdade de Medicina de São Paulo, organizadora da Seção Paulista da Cruz Vermelha e que com um grupo de 700 mulheres prestou assistência aos feridos da Revolução Constitucionalista.

Dra. **Carlota** foi membro da "Academia Nacional de Medicina" (1942) e uma das fundadoras em 1950 da "Associação Brasileira de Mulheres Médicas" e da "Academia de Mulheres Médicas."

E na área das publicações médicas surgiu, em junho de 1933, a "Revista Médica da Bahia" que no seu número 1 dizia ter surgido apenas pelo motivo "para melhor sistematizar estas diretrizes, num órgão de divulgação centralizador de trabalho, orientador de tendências para o fim comum, que é servir a ciência médica da Bahia, articulando-a com as suas gloriosas tradições de vários lustros de experiência, engrenando-a com o material valioso e contínuo que nos vem da metrópole e de outros Estados."

A revista foi fundada pelo Prof. **Fernando Luz** e dela participaram vários Professores e Graduados da FMB como Prof. **Hosannah de Oliveira** que foi seu Diretor, atuaram como Redatores Prof. **Adriano de Azevedo Pondé**, Prof. **Arthur Ramos**, Dr. **Fernando Luz Filho** (graduado em 1908) **Waldemar Lages** (graduado em 1935) etc.

A Faculdade de Medicina da Bahia continuou a reclamar por seu hospital próprio. O ambulatório da Faculdade, "Ambulatório Augusto Vianna" já servia para as aulas e um vasto salão de compartimento contíguo onde estava instalada a Farmácia foi dividido em 6 salas adaptadas para os serviços de Clínica Médica (2) Clínica Cirúrgica (2), Urologia (1), Tisiologia (1).

A Biblioteca da Faculdade penava pela escassez de verbas sem poder adquirir as modernas bibliografias científicas mas teve construida sala destinada às revistas e encomendadas prateleiras para as estantes.

Havia falta de pessoal na Tesouraria propondo o Diretor a criação de lugares de 1 funcionário oficial 1 arquivista, 1 almoxarife e 1 datilógrafa.

Foi reformado o quadro de pessoal da Tesouraria que ficou com 1 Contador, 1 Fiel de Tesouraria, 1 Escriturário e 1 Bedel a mais.

A Secretaria continuava apenas com 3 Amanuenses.

Foi reformada grande parte do telhado do edifício da Faculdade e do Ambulatório, pintadas algumas dependências, remodelado o Gabinete de Prótese e Técnica Dentárias, construidas duas câmaras escuras uma no *Hospital Santa Izabel* e outra no Gabinete de Clínica Geral, modificadas as instalações e a sala de Clínica Odontológica e adquirido um aparelho de raios X para a Escola Anexa de Odontologia, instalados 2 aparelhos de raios X para as Clínicas da Faculdade, um aparelho de diatermia, um bisturi elétrico, uma sorbone no Laboratório de Higiene e 20 bancos de marmorite no pátio em frente aos pavilhões de Anatomia.

Com o falecimento do Diretor **Augusto Cesar Vianna**, ficou como Diretor Interino o mais antigo membro do magistério integrante do *Conselho Técnico Administrativo*, Dr. **José de Aguiar Costa Pinto** que foi escolhido pelo Governo para Diretor efetivo empossado em 14 de julho assumindo a FMB com o seguinte estado de Caixa da Tesouraria: 1.417:863\$693 sendo dinheiro em caixa 37:863\$893, uma caderneta do *Banco do Brasil* com 175:956\$600, uma caderneta a prazo fixo do Banco do Brasil com dois depósitos totalizando 728:249\$600, outra caderneta do *Banco do Brasil* com 374:295\$000, caderneta no *Banco Alemão Transatlântico* com 102:389\$100.

Receita até 18 de maio de 627:841\$153 e despesa de 414:895\$100 tendo ainda a importância de 14:393\$600 de juros e descontos, 96:228\$408 de depósitos e

1.103:814\$432 de verba para construção do novo hospital 3:000\$000 de cauções 5.548:349\$800 representado pelo Patrimônio.

A Faculdade segurava seus edifícios nas Companhias *Aliança da Bahia* e *Italo Brasileira* por 570:000\$000.

O orçamento concedido pelo Governo foi de 2.754:800\$000 sendo que dele 1.630:801\$000 ficou na Delegacia Fiscal e 1.123:999\$000 foi entregue à Tesouraria. A despesa foi de 1.655:369\$204 e a receita bruta da Faculdade de 515:901\$300.

Sessões da Congregação

- 23 de fevereiro
- 07 de junho
- 03 de julho
- 24 de julho
- 02 de setembro
- 30 de dezembro

Membros da Congregação

Diretor - Augusto Cesar Vianna

Diretor Interino - **José de Aguiar Costa Pinto** (membro mais antigo do Conselho Técnico Administrativo)

Diretor - José de Aguiar Costa Pinto (14.07)

- Agrippino Barboza
- Albino Arthur da Silva Leitão
- Alfredo Couto Brito
- Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Alvaro Campos de Carvalho
- Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Antonio do Amaral Ferrão Muniz
- Antonio do Prado Valladares
- Antonio Ignacio de Menezes
- Aristides Novis
- Aristides Pereira Maltez
- Armando Sampaio Tavares
- Durval Tavares da Gama
- Edgard Rego Santos
- Eduardo Diniz Gonçalves
- Eduardo Lins Ferreira de Araujo
- Eduardo Rodrigues de Moraes
- Estacio Luiz Valente de Lima
- Fernando José de São Paulo
- Fernando Luz
- Heitor Praguer Fróes
- João Américo Garcez Fróes
- João Cesario de Andrade
- Joaquim Martagão Gesteira

- José Olympio da Silva
- Leoncio Pinto
- Mário Andrea dos Santos
- Mario Carvalho da Silva Leal
- Octavio Torres
- Raphael Menezes Silva
- Sabino Silva

Livre Docente em Exercício de Cátedra - Antonio Arthur Pereira França

- Augusto do Couto Maia

Professor Substituto - Flaviano Innocencio da Silva

Professores em Disponibilidade - Adriano dos Reis Gordilho

Alfredo Ferreira de MagalhãesAurelio Rodrigues Vianna

- Gonçalo Moniz Sodré de Aragão

- Luiz Pinto de Carvalho

- Menandro dos Reis Meirelles Filho

- Sebastião Cardoso

Sessões da Congregação

A 1 sessão do ano em 23 de fevereiro foi convocada com a finalidade de aprovar os programas dos cursos normais e foi comunicado pelo Diretor que o Prof. Antonio Bastos de Freitas Borja encontrava-se doente sendo formada uma comissão constituida pelos Profs. Albino Arthur da Silva Leitão, João Cesário de Andrade e Fernando Luz para apresentar-lhe os votos de restabelecimento.

O Prof. **José de Aguiar Costa Pinto** em nome do *Conselho Técnico e Administrativo* informou que os programas podiam ser impressos sendo submetidos a votação e aprovados por unanimidade.

Prof. **Octavio Torres** ponderando ser elevado o número de matrículas pediu para realizar ensino prático com desdobramento da turma tendo o Diretor dito ser o tema da competência do *Conselho Técnico Administrativo*.

O *Conselho Técnico Administrativo* adiou para 04 de março a abertura dos cursos, devendo as aulas terem início no dia seis.

A segunda sessão em 07 de junho foi presidida pelo Diretor Interino Prof. **José de Aguiar Costa Pinto**, sessão realizada após falecimento dos Profs. **Augusto Cesar Vianna** e **Antonio Bastos de Freitas Borja** sendo proposto constar na ata voto de pesar.

Prof. **Mário Carvalho da Silva Leal** apresentou e justificou proposta de ser colocado um busto em bronze do Prof. **Augusto Cesar Vianna** na sala das Congregações tendo aprovação unânime.

Prof. Flaviano Silva e Prof. Luiz Pinto de Carvalho apresentaram voto de pesar pelo falecimento do ex Professor da FMB, seu Professor Honorário, o eminente psiquiatra Dr. Juliano Moreira.

Prof. Estácio Luiz Valente de Lima perguntou se o Prof. Augusto do Couto Maia na regência da cadeira de Microbiologia estaria em condições legais de ter seu nome sufragado para o cargo de Diretor sendo na opinião do Prof. Luiz Pinto de Carvalho elegível.

Colocado em votação o resultado foi:

- **Augusto Couto Maia** 19 votos
- José de Aguiar Costa Pinto 16 votos
- Albino Arthur da Silva Leitão. 2 votos

Declarando o Presidente que enviaria ao Governo a lista tríplice.

A sessão seguinte de 03 de julho de 1933 foi presidida pelo Diretor **José de Aguiar Costa Pinto** onde foi lido o parecer do *Conselho Técnico Administrativo* sobre a contestação do Prof. **Armando Sampaio Tavares** ao Decreto 22779 de 30 de maio de 1933 suprimindo um lugar de Assistente da cadeira de Clínica Médica.

Prof. **Estácio Luz Valente de Lima** sugeriu que se encaminhasse ao governo pedido de restabelecimento do lugar de assistente supresso com representação e parecer do *Conselho Técnico Administrativo* Prof. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** opinou para não se remeter na íntegra o parecer e a representação.

Colocado em votação foi aprovado a proposta do Prof. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** unanimemente.

Na sessão de 24 de julho Prof. **Armando Sampaio Tavares** agredeceu a solicitude da Congregação à sua luta contra o ato do governo que suprimiu um lugar de assistente.

A sessão teve finalidade de eleger um membro para o *Conselho Técnico Administrativo* e o Prof. **José Rodrigues da Costa Doria** questionou se catedrático em disponibilidade poderia merecer voto na eleição recebendo como resposta que não por não ser professor em exercício.

Realizada a eleição os dois Professores mais votados foram Dr. **Alfredo Couto Britto** e Dr. **Antonio do Amaral Ferrão Muniz** que de acordo com a Lei teriam os nomes enviados ao Governo.

A seguir discutiu-se os pareceres do Conselho Técnico Administrativo quanto à supressão da cadeira de "Clínica Propedêutica Cirúrgica" e a criação da de "Radiologia Médica".

Foi então lido um recurso apresentado pelo Prof. Assistente Dr. **Domingos Emílio de Cerqueira Lima**, Assistente por concurso da cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, aprovado em concurso de Professor Substituto da 5 Seção (Clínica Cirúrgica, Medicina Operatória e Patologia Cirúrgica), aprovado para cátedra de Patologia Cirúrgica, Docente Livre de Clínica Cirúrgica e Patologia Cirúrgica, baseado no I combinado com VI do artigo 31 do Decreto Federal nº 19.851 de 15 de abril de 1931 recorria da proposta formulada pelo *Conselho Técnico Administrativo* como medida de economia pela supressão da Cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica.

Posto em discussão o Prof. **Fernando Luz** após leitura do parecer do *Conselho Técnico Administrativo* sobre a supressão da cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica disse julgar o parecer omisso em suas conclusões.

Prof. **Mário Carvalho da Silva Leal** disse ser incontestável o direito de transferência para a Cátedra de Clínica Cirúrgica do Dr. **Edgard Rego Santos**.

Prof. Luiz Pinto de Carvalho julgou que o *Conselho Técnico Administrativo* extrapolou suas atribuições por ser o assunto atribuição da Congregação. Prof. **Gonçalo Moniz Sodré de Aragão** também considerou inquestionável a transferência do Professor da cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica para a cadeira de Clínica Cirúrgica e de seu ponto de vista, propedêutica é parte integrante da cadeira de clínica e não vê ser necessário cadeiras especiais de propedêutica.

Prof. Estácio Luiz Valente de Lima declarou apoio à tese do Prof. Gonçalo Moniz e propôs a renovação da proposta do Prof. Alvaro Campos de Carvalho de encaminhamento ao Governo do pedido de transformação da cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica em Clínica Radiológica.

Prof. **Antonio Ignacio de Menezes** lembrou já terem sido criadas cadeiras de Clínica Propedêutica Cirúrgica em todas Faculdades de Medicina do Brasil.

Prof. **Joaquim Martagão Gesteira** afirmou não ver vantagem em ser propedêutica disciplina autônoma.

Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira perguntou ao Professor Edgard Rego Santos se o ensino dessa clínica (Cirúrgica) num só ano seria suficiente sendo

respondido que sendo supressa a cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica uma cadeira de Clínica Cirúrgica passaria para o 4º ano e a outra continuaria no 5º.

Prof. Luiz Pinto de Carvalho apresentou como substitutivo a proposta do Prof. Estacio Luiz Valente de Lima para que a Congregação encaminhasse ao Governo pedido de transformação da Clínica Propedêutica Cirúrgica na 3ª cadeira de Clínica Cirúrgica.

Submetida a votação a 1ª proposta do Prof. Estácio de Lima de transformação da cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica em "*Radiologia Médica*" foi rejeitada e a 2ª na transformação da referida cadeira na 3ª cadeira de Clínica Cirúrgica aprovada.

O Presidente então declarou prejudicado pela decisão tomada pela Congregação o recurso do Prof. **Domingos Emílio de Cerqueira Lima.**

No parecer sobre a criação da cadeira de Radiologia foi argumentado não estar universalmente reconhecida a necessidade da mesma ao mesmo tempo em que refere que a atual Lei de Ensino de Cursos de Especialização de Radiologia e Fisioterapia ainda não foram postos em prática.

Consta ainda uma cópia de documento dirigido ao Chefe do Governo Provisório Getúlio Vargas colocando que a Faculdade de Medicina admitindo a habilitação em Radiologia Médica como matéria de especialização e considerando-a imprescindível tiveram que propor ao Governo a criação de cátedras, nos Estados Unidos da América todas Universidades têm cátedras próprias de Radiologia, na Suécia a cadeira de Radiologia é de frequência obrigatória etc.

No Brasil existiram cadeiras de Radiologia com Professores Ordinários na Faculdade Fluminense e de Belém infelizmente extintas após equiparação com a Faculdade do Rio de Janeiro, pedindo a *Sociedade Brasileira de Radiologia* que a cátedra de Radiologia fosse criada em todas as *Faculdades de Medicina do Brasil*.

Na sessão de 02 de setembro foi apresentado o convite do Padre **Diderot Almeida** para o corpo docente e discente da FMB assistirem as solenidades do I *Congresso Eucharistico Nacional* que iria se realizar de 03 a 10 de setembro.

Comunicada a posse do Prof. **Edgard Rego Santos** em 01 de setembro na cátedra de clínica Cirúrgica por Decreto de nomeação de 18 de agosto.

A Congregação também deveria eleger um membro para o *Conselho Técnico Administrativo* na vaga aberta pela renúncia do Prof. **Manuel Augusto Pirajá da Silva**, discutir o parecer sobre o restabelecimento de um lugar de Assistente da 1ª cadeira de Clínica Médica e consulta à Diretoria Geral de Educação sobre a criação da cátedra de Radiologia.

A eleição para membro do *Conselho Técnico Administrativo* teve como mais votados:

- Prof. Fernando José de São Paulo
- Prof. Antonio do Amaral Ferrão Muniz

A respeito da supressão do lugar de Assistente, um telegrama do Ministro de Educação declarando que o assunto depende exclusivamente da deliberação do Conselho Técnico Administrativo e despesas do Orçamento Interno visto a "situação toda especial do Assistente transferido com vitaliciedade e recebimento de proventos do tesouro federal."

O Conselho Técnico Administrativo considerando o telegrama emitiu parecer dizendo que diante da necessidade urgente de preenchimento da vaga que a nomeação deveria ser feita a título precário até que seja restabelecido por decreto o dito lugar cuja supressão foi feita à revelia da Faculdade de Medicina da Bahia. Resolução esta do Conselho que traduz seu protesto contra o ato do Ministro ferindo os direitos da Faculdade deixando ao arbítrio da Congregação a maneira mais eficaz de agir.

Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** opinou não lhe parecer acertado solicitar ao Ministro o restabelecimento do cargo por ser pago por crédito especial para um lugar que ele mesmo suprimiu.

Achava que o lugar deveria ser restabelecido pelo *Conselho* e os proventos pagos pelas rendas da Faculdade no corrente ano e por ocasião da proposta de orçamento do ano de 1934 fosse nele incluido verba correspondente.

Prof. **Alvaro Campos de Carvalho** congratulou-se com a atitude do Conselho apesar de achar que o Governo não modificaria sua postura sugerindo que poderes fossem dados ao Prof. **João Cesario de Andrade** membro do *Conselho Nacional de Educação* para conduzir o caso.

Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes e Prof. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão foram a favor da proposta do Prof. Estácio Luiz Valente de Lima.

Sendo votados foram aprovados unanimemente o parecer e a proposta do Prof. **Estácio de Lima.**

Quanto à criação da cadeira de Radiologia Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** disse que quanto ao aumento de acúmulo de disciplina sugeria a supressão de cadeiras menos necessárias e que a propedêutica não podia dispensar o auxílio da Radiologia.

Prof. **Fernando Luz** achou ser precoce a incorporação de Radiologia ao curso de medicina.

Prof. **Flaviano Innocêncio da Silva** declarou-se favorável à criação da cadeira ainda mais que pelo projeto da *Sociedade Brasileira de Radiologia e Electrologia* se instalaria um Gabinete de Radiologia que teria enorme utilidade para a Faculdade.

Prof. **Álvaro Campos de Carvalho** sugeriu que a atual cadeira de Física Biológica virasse Físico-diagnose e Físico-terapia.

Prof. **Gonçalo Moniz Sodré de Aragão** lembrou já ter-se manifestado contrário à criação da cadeira de Radiologia nas atuais condições de ensino.

Prof. **Fernando São Paulo** disse que votaria contrário à criação da cadeira mas apoiaria a proposta do Prof. **Alvaro de Carvalho**.

Prof. **José Olympio da Silva** disse ser pessoalmente contra à criação da cadeira cujo conteúdo de ensino poderia ser dado nas cadeiras de Física e nas de Clínicas médica e cirúrgica e que para maior eficiência do ensino o governo instalasse o *Instituto de Eletroradiologia* (art. 100 do Decreto 19852)

Feita votação foi aprovada a criação da cadeira de Radiologia contra os votos dos Profs.:

- Dr. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Dr. Fernando José de São Paulo
- Dr. **Fernando Luz**
- Dr. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão
- Dr. José Olympio da Silva

Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes voltou a propor o *Prêmio Alfredo Britto* para a tese de Dr. Antonio Berenguer (ver ano de 1931) como na ocasião em que o prêmio foi proposto para as teses de Dr. Catão Newton da Costa Pinto e Dr. José Lages havendo a comissão opinado que a tese de Dr. Antonio Berenguer, por ter sido defendida em 1932 não poderia concorrer ao prêmio para o ano de 1931 em que se diplomara assim voltava a reforçar a proposta da premiação, sendo então por sugestão do Prof. Mário Andrea dos Santos escolhida uma comissão para dar o parecer sobre a proposta da premiação formada por:

- Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes
- Prof. João Cesario de Andrade
- Prof. Eduardo Diniz Gonçalves
- Prof. Edgard Rego

Prof. **Edgard Rego Santos** solicitou também o *Prêmio Alfredo Britto*, para o ano de 1933, para a tese de Dr. **Orlando de Castro Lima**,

- "Estados Constitucionais em Rino Laringologia - Notas de Estudo"

argumentando o Presidente não estar findo o ano de 1933 sendo assim possível serem defendidas outras teses sugerindo o adiamento da proposta o que foi aceito pelo Prof. **Edgard Santos**.

A última sesão do ano ocorreu em 30 de dezembro de 1933. Pedindo a palavra o Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** iniciou dizendo estar o mundo passando por um momento gravíssimo o que inclui o Brasil e que a FMB que ele desejava que escapasse incólume da derrocada apresentava também sintomas de decadência traduzidos por "uma confusão na ordem didactica e pelo descuro na perfeição intelectual nossa e de nossos alumnos".

Prof. **Fernando Luz** a seguir solicitou que Prof. **Estácio** fosse mais explícito quanto à deficiência do ensino que a seu modo de ver decorre da escassez das verbas orçamentárias as quais não permitem ao Professor de acordo com a Lei vigente o ensino individual.

Prof. **Antonio Ignacio de Menezes** declarou que explicou o suficiente o programa de sua cadeira facilitando o quanto possível os trabalhos práticos.

Prof. **Eduardo Diniz Gonçalves** declarou ter feito o curso com toda regularidade.

Prof. **Edgard Rego Santos** falou na condição de membro do *Conselho Tecnico Administrativo* dizendo que os fatos desenrolados no corrente ano na Faculdade não passaram desapercebidos do Conselho que a todos analisou nos seus devidos termos aplicando as medidas necessárias.

Prof. **Estácio** indagou ao Prof. **Fernando Luz** se ele não se recorda tudo que ocorreu e está ocorrendo em torno de nós nesta Faculdade.

Proseguindo a sessão o Presidente comunicou que dirigiu a sessão inaugural do "Centro de Estudos do Ambulatório do Canela" no dia do aniversário do ambulatório e recebera proposta de transmitir à Congregação de que naquela reunião fora unanimemente aprovado ser denominado o ambulatório das clínicas da Faculdade a partir de então "Ambulatório Augusto Vianna" em homenagem ao seu fundador. Posto em votação foi unanimemente aprovada a proposta do Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes para o nome do Ambulatório.

Prof. **Eduardo de Moraes** com a palavra leu o parecer da comissão sobre a tese do Dr. **Antonio Berenguer** proposta para o *Prêmio Alfredo Britto* de 1932 classificada de "*notável contribuição scientífica*", sendo o prêmio de toda justiça. Posto em discussão, votação sendo unanimemente aprovado.

A seguir foi feita a eleição para o Orador da Abertura dos Cursos de 1934 sendo eleito Prof. **Fernando José de São Paulo**. Também foi feita eleição psra o relator da "Memória Histórica" do ano de 1934 sendo eleito Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes**.

O Presidente então comunicou ter recebido do Ministro da Educação e Saúde Pública ofício autorizando de acordo com resolução do *Conselho Nacional de Educação* a fazer revisão do quadro de Livres Docentes (artigo 77 do Decreto 19851 de 11 de abril de 1931 determina revisão de 5 em 5 anos para exclusão dos que não tiverem atuação eficiente no ensino, publicações ou pesquisas).

Prof. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão disse considerar a data de início da contagem de 5 anos de Livre Docência a partir de 11 de abril de 1931 e que não tendo havido concurso de Livre Docência depois deste decreto lhe parecia não ser possível aplicar o dispositivo legal aos Livres Docentes cujos títulos foram obtidos anteriormente.

Após comentários de Professores o Presidente concluiu por estabelecer escolha de comissão para estudar o assunto sendo indicados Prof. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão, Prof. Aristides Novis e Prof. Fernando Luz.

Prof. **Edgard Rego Santos** então renovou a proposta do *Prêmio Alfredo Britto* para a tese de Dr. **Orlando de Castro Lima** sendo eleita a comissão para emissão de parecer que ficou composta pelo autor da proposta e dos eleitos Prof. **Eduardo Diniz Gonçalves** e Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes**.

Prosseguindo a sessão o Presidente comunicou ter recebido requerimento do Prof. **Sabino Silva** solicitando a transformação da cadeira de Fisiologia sob sua regência (antiga 2ª cadeira de Clínica Médica) em 3ª cadeira de Clínica Médica, sendo lido pelo relator do parecer dado a respeito pelo Conselho Tecnico Administrativo o Prof. **Edgard Santos**.

Prof. **Gonçalo Moniz** disse não se opor à solicitação, reconheceu a competência do Professor para a cadeira de Clínica Médica mas revelou temor de prejuizo para o ensino de Fisiologia pedindo a opinião do Prof. **Aristides Novis** um dos titulares da disciplina que respondeu dizendo que haveria prejuizo.

Prof. **Fernando São Paulo** declarou ter subscrito o parecer do Conselho mas declarava-se contrário ao ensino de Fisiologia numa só cadeira, subscrevendo o apelo do Prof. **Aristides Novis** de que o Prof. **Sabino Silva** adiasse sua proposta desde que ainda não existe Docente Livre de sua cadeira que pudesse assumir o curso.

Prof. **Edgard Santos** lembrou já ter sido ensinado Fisiologia por um só professor.

Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** devido a hora propôs adiamento da discussão o que foi votado e unanimemente aceito.

Prof. **Octavio Torres** fez apelo para que fossem reiniciadas as publicações da "Revista dos Cursos da Faculdade" e as "Memórias Históricas"

Prof. Fernando São Paulo formulou votos de pesar pelo falecimento de Dr. Francisco Soares de Senna, Docente Livre de Clínica Médica e do serventuário Pedro Alexandrino Daltro Barretto.

Sessões do Conselho Tecnico Administrativo

- 15 de fevereiro
- 02 de fevereiro
- 03 de março
- 09 de março
- 16 de março
- 30 de março
- 08 de abril
- 24 de abril
- 09 de maio
- 17 de maio
- 01 de junho
- 19 de junho
- 27 de junho
- 11 de julho
- 14 de julho
- 22 de julho
- 31 de julho
- 12 de agosto
- 16 de agosto
- 05 de setembro
- 19 de setembro
- 23 de setembro
- 27 de setembro
- 05 de outubro
- 13 de outubro
- 24 de outubro
- 18 de novembro
- 25 de novembro
- 22 de dezembro
- 29 de dezembro

Sessões do Conselho Tecnico Administrativo

A 1ª sessão, de 15 de fevereiro foi para dar posse aos novos membros do Conselho nomeados pelas portarias:

- Prof. **José de Aguiar Costa Pinto** - portaria de 22 de janeiro

- Prof. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** - portaria de 22 de janeiro

- Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** - portaria de 22 de janeiro

- Prof. **Edgard Rego Santos** - portaria de 22 de janeiro

Declarou então o Diretor Interino Prof. **Augusto Cesar Vianna** haver recebido o Decreto da sua nomeação para Diretor cuja leitura ia mandar proceder para lhe ser dado a posse passando a Presidência ao Prof. **José de Aguiar Costa Pinto** sendo lido o termo de posse, sendo o Decreto de nomeação de 23 de janeiro.

Foram a seguir apresentadas 5 teses de doutoramento que os Professores declararam já conhecer e autorizaram a impressão de 3:

- 1. Eduardo Amado de Freitas (graduado em 1932)
- 2. **Firmino de Oliveira Lima** (graduado em 1932)
- 3. **Pedro Villas Boas Catalão** (graduado em 1932)

Sendo entregue a tese de **Manoel de Possidio Coelho** ao Prof. **José de Aguiar** da Costa Pinto e a de Aurelino Cesar Navarro ao Prof. Edgard Rego Santos.

A seguir foi lembrado para a abertura dos cursos, a organização do horário das aulas e a revisão dos programas sendo formada comissão integrada pelos Profs.

- Dr. José de Aguiar Costa Pinto
- Dr. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Dr. Edgard Rego Santos

Foi discutida a limitação das matrículas já havendo 248 inscritos para o vestibular e pedidos de transferência definindo-se o limite de matrículas para o 1º ano em 200.

Passou-se a discutir atos da administração como Diretor Interino

- nomeação de Dr **Benjamim da Rocha Salles** Assistente de Anatomia vaga aberta pela exoneração de Dr. **Jayme Guimarães**.
- designação de Dr. **Benjamim da Rocha Salles** para Assistente do Curso Desdobrado de Anatomia.
- nomeação de Internos
- nomeação de Dr. Pio Lopes Pimentel Bittencourt para Assistente de Clínica
 Obstétrica na vaga aberta pelo falecimento de Dr. Carlos Levindo de Moura
 Pereira

Na sessão de 03 de março de 1933 foi apresentado requerimento de Dr. **Antonio Arthur Pereira França** (graduado em 1913), único Livre Docente em condições reclamando por não ter sido concedida para ele a regência da cadeira de Clínica Urológica vaga aberta pelo falecimento do Prof. **Caio Octavio Ferreira de Moura**.

O Presidente pediu urgência na deliberação tendo em vista que o Prof. **Antonio Bastos de Freitas Borja** solicitou exoneração da regência da cadeira de Clínica Urológica.

O Conselho Tecnico Administrativo decidiu por não reconhecer o direito de Dr. Antonio Arthur Pereira França à regência e que convite para tal fosse feito a outro professor de Clínica Cirúrgica - Prof. Fernando Luz e em caso de recusa a Prof. Edgard Rego Santos.

Na sessão de 09 de março tanto o Prof. **Fernando Luz** quanto o Prof. **Edgard Santos** apesar de agradecerem recusaram a regência da cadeira de Clínica Urológica.

Prof. **Edgard Rego dos Santos** disse que havendo a desistência dos Professores de Clínica Cirúrgica e dado a falta de Livre Docente de Clínica Urológica deveria ser feito convite por ordem de antiguidade aos Livres Docentes de Clínica Cirúrgica sendo decidido convidar-se Dr. **Antonio Arthur Pereira França** para regência interina de Clínica Urológica.

Foi apresentado requerimento do Cirurgião Dentista Prof. **Mário Peixoto** da Cadeira de Patologia e Terapêutica Aplicada pedindo 1 Assistente argumentando ter sido instalado um aparelho de raios X para o Curso de Odontologia julgando ser necessário ser criado um lugar de encarregado do serviço de raios X como tem o curso de Medicina com função de Assistente sugerindo que o Assistente da cadeira de Patologia e Terapêutica Aplicada por medida de economia fosse o encarregado do Gabinete de Raios X.

Foram feitas diversas propostas para lugares de Assistentes que foram aprovadas.

Na sessão de 30 de março foi dado posse como membro do Conselho ao Prof. **Manoel Augusto Pirajá da Silva** nomeado em 22 de janeiro e foi apresentado requerimento do Prof. **Domingos Emílio de Cerqueira Lima** pedindo uma certidão do requerimento apresentado ao Conselho por Dr. **Antonio Arthur Pereira França**.

Também foram apresentadas propostas de nomeações para Assistentes e uma representação do Prof. **Estacio Luiz Valente de Lima** sobre comunicação da divisão do ensino de Higiene e Odontologia Legal em 2 partes e 2 períodos e sobre igual proposta para cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica não aceita pelo Conselho.

Prof. José de Aguiar Costa Pinto disse não desejar discutir o assunto mas por ter sido citado nominalmente tem a dizer "Ensinada desde 1925 a Legislação Farmacêutica a princípio anexa ao curso de Toxicologia e há 3 anos ao de Higiene só agora em março de 1933 é que se lembra o ilustre Professor de Medicina Legal de protestar contra seu ensino fora da cadeira de que é regente desde que entrou para esta Faculdade há sete anos passados e a seu ver por satisfazer os desejos do Catedrático de Medicina Legal só haveria um único meio - era obrigar os estudantes de Farmácia a fazerem um curso completo de Medicina Legal cujo programa dificilmente seria esgotado em dois períodos letivos".

Foi lido ofício do Coronel Comandante da 6ª Região Militar solicitando retardar meia hora o início das aulas para não prejudicar os alunos inscritos no CPOR resolvendo o Conselho atender o pedido.

Lido o parecer sobre a proposta de demissão de Dr. Carlos Ramos solicitada pelo Regente Interino da cadeira de Clínica Urológica Dr. Antonio Arthur Pereira França.

O parecer lido pelo Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** posicionou-se a favor de Dr. **Carlos Ramos**.

Prof. **Edgard Rego Santos** discordou do parecer devido a Lei garantir ao Professor Catedrático nomear ou dispensar Assistente sem ser necessário explicação ou justificativa por ser cargo de confiança, nada garantindo a Lei ao Assistente.

Posto em votação foi aprovado o parecer contra o voto do Prof. Edgard Santos.

A seguir Prof. **José de Aguiar Costa Pinto** pôs em relato a situação do Cirurgião Dentista **Jose Torres Homem** proposto pelo Prof. **Augusto Lopes Pontes** para Assistente da cadeira de Prótese Dentária e que é aluno do 4º ano médico, alegando haver incompatibilidade de horários só devendo ser aprovada caso seja cancelada a matrícula, votado e unanimemente aprovado.

O Presidente traz a conhecimento do Conselho o estado de ruína em que se encontra o *Solar Aguiar* pertencente à Faculdade, ao lado do ambulatório do Canela cujo contrato de venda com o Estado não se concretizou por não ter pago o Estado a indenização prometida sendo rescindido o contrato. Pelo estado de ruína opinava pela demolição do solar aproveitando o material que estivesse em bom estado para construção do hospital em especial a rica coleção de azulejos.

Na sessão de 24 de abril foi apresentada solicitação do Prof. **Antonio Arthur Pereira França** da certidão da ata de 08 de abril onde foi tratado o pedido de demissão do Assistente Interino da Clínica Urológica sendo indeferido o pedido por serem as discussões privativas do Conselho mas sendo dada autorização para o Presidente dar conhecimento verbal do ocorrido.

Protesto do Dr. **Domingos Emílio de Cerqueira Lima** contra designação como Regente Interino do Dr. **Antonio Arthur Pereira França** como Docente Livre mais antigo.

Proposta do Prof. **João Cesário de Andrade** da abertura de um Curso de Aperfeiçoamento para Médico da Clínica Oftalmológica cujo programa era:

- Os Novos Meios da Exploração Clínica em Oftalmologia
- Valor da Biomicroscopia, Retinophotographia e Pupiloscopia Seguido de Demonstrações Práticas
- Medida da Tensão Intraocular e da Tensão Arterial Retiniana Com Utilização dos Vários Apparelhos Modernamente em Voga
- Cirurgia de Glaucoma e do Deslocamento de Retina
- Moderna Cirurgia do Canal Lacrymo nasal
- Cirurgia dos Seios da face nas suas Relações com as Affecções Oculares
- Os Novos Processos Cirúrgicos da Catarata
- Operações Reparadoras e Próthese Ocular
- Tuberculose Ocular
- Avaliação das Incapacidades e Indemnisações nos Accidentados Oculares no Trabalho

Obtendo deferimento.

Proposto pelos Prof. **Eduardo de Moraes** e Prof. **Antonio do Prado Valladares** desdobramento das aulas práticas das suas cadeiras do 4º ano médico, obtendo aprovação.

Devido a licença de 3 meses do Prof. Manoel Augusto Pirajá da Silva seria necessário um substituto para a cadeira de Parasitologia que caberia ao titular da cadeira de Microbiologia. Tanto o Professor Catedrático como o Substituto declinaram o convite sendo então proposta a substituição ao Livre Docente de Microbiologia Dr. Eduardo Lins Ferreira de Araujo que aceitou.

O Prof. **Aristides Pereira Maltez** prontificou-se a dar o curso de Botânica aplicada a Farmácia.

Em 09 de maio comunicado o telegrama do encarregado do Consulado Alemão transmitindo pêsames pelo falecimento do Prof. **Juliano Moreira**. O Presidente mencionou então as homenagens prestadas pela FMB que consistiram na suspensão das aulas, hasteamento da bandeira em funeral e solicitou a Prof. Dr. **Afranio Peixoto** por

telegrama para representar a FMB propondo que figurasse na ata um voto de pesar de todo o Conselho que foi unanimemente aceito.

Também foram organizadas as comissões examinadoras para as provas parciais.

Na sessão de 17 de maio foi apresentado ofício do Prof. **Armando Sampaio Tavares** pedindo agregação à cadeira de Clínica Médica do Livre Docente Dr. **Cesar Augusto de Araujo** que foi deferido.

Requerimento do Dr. **Domingos Emílio de Cerqueira Lima** de encaminhamento de petição ao *Juiz Seccional da Bahia* para esclarecimento de dúvida do Secretário da FMB em fornecer para fins de direito em documento oficial os ofícios do CTA e ao Juiz Seccional do Estado Federado da Bahia questionando se lhe assistia o direito de ser cientificado do despacho exarado nas petições afim de não perder o prazo de recurso.

O requerimento foi indeferido.

Na reunião de 01 de junho o Presidente Interino **José de Aguiar Costa Pinto** expôs as medidas adotadas pelos falecimentos dos Prof. **Augusto Cesar Vianna** e Prof. **Antonio Bastos de Freitas Borja.**

Referiu-se ao preenchimento da cadeira de microbiologia dizendo não ter dúvida quanto ao acesso do Prof. Substituto **Augusto do Couto Maia** a quem enviou ofício em 22 de maio convidando a assumir a regência e propondo ao Governo sua nomeação para Catedrático

Também afirmou não haver controvérsia na transferência do catedrático de Clínica Propedêutica Cirúrgica Prof. **Edgard Santos** para a cadeira de Clínica Cirúrgica que era do Prof. **Antonio Bastos de Freitas Borja**.

Foi resolvido aprovar a transferência e propor ao Governo a supressão da cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica cabendo ao Professor da Cadeira de Clínica Cirúrgica do 4º ano ministrar o ensino de propedêutica cirúrgica.

Prof. **João Cesario de Andrade** concluiu o Curso de Aperfeiçoamento em Clínica Oftalmológica sendo procurado pelos concluintes do curso com solicitação de certificado.

Deliberou o Conselho que o Prof. **João Cesario de Andrade** enviasse a relação dos alunos com direito a certificado e que após isso fosse expedido pela Secretaria o certificado com assinatura do Diretor, Secretário, Professor do Curso e do Aluno com registro em livro próprio da Secretaria.

Na sessão de 19 de junho Prof. **Armando Sampaio Tavares** por representação reclamou a supressão de um lugar de Assistente da sua cadeira e criação de lugar idêntico para a *Faculdade do Rio de Janeiro* preenchido pelo mesmo Assistente Dr. **Augusto Vicente Vianna Junior**.

Em 27 de junho foi comunicada a transferência para a Faculdade do Rio de Janeiro do Dr. Augusto Vicente Vianna, o Decreto de 15 de junho nomeando Dr. Augusto do Couto Maia Professor Catedrático de Microbiologia cuja posse foi marcada para o dia 30 de junho. Requerimento de reconsideração da ata de supressão do lugar de Assistente da Cadeira de Clínica Médica devido aos prejuizos causados ao curso pedindo que mesmo a título precário os recursos indispensáveis à manutenção de um Assistente propondo que continue no cargo interino em que se encontra a Dra. Carmem Mesquita.

Discutida e adiada a solução por falta de verbas.

Parecer sobre a contestação do Prof. **Tavares** concluindo ser o pedido do Professor de maior relevância pela desorganização que ameaça o ensino da cadeira de Clínica Médica reduzida a um único Assistente tendo aprovação unânime declarando o Presidente que convocaria a Congregação para em 03 de julho dar conhecimento do problema.

O Presidente falou do resultado do novo estudo que foi feito sobre as propostas de demolição do *Solar Aguiar* das quais a de melhor condição foi a do Engenheiro Civil **Rubem Pires Ferreira**. O Conselho aprovou esta proposta deliberando que se convidasse para Fiscal das obras um dos Engenheiros da "*Companhia Brasileira de Construções Civis*" que também se apresentara em concorrência com proposta minunciosa e bem elaborada mas que não foi aceita pelo preço elevado.

Na sessão de 11 de julho o Prof. **Augusto Couto Maia** fez proposta de Assistentes Extranumerários tendo pedido aprovado.

Comunicado o pedido de licença do Prof. João Américo Garcez Fróes e a prorrogação da licença do Prof. Pirajá da Silva sendo necessário escolher substitutos para os mesmos sendo designado o Prof. Flaviano Innocêncio da Silva para reger Zoologia e Parasitologia do 1º ano do curso de Farmácia, Prof. Augusto do Couto Maia para a cadeira de Microbiologia do 2º ano do curso de Farmácia e o Livre Docente de Doenças Tropicais e Infecciosas Dr. Heitor Praguer Fróes para substituir Prof. João Américo Garcez Fróes e o Livre Docente de Microbiologia para substituir Dr. Eduardo Lins Ferreira de Araujo.

Apresentada proposta de criação de um curso anexo de preparatórios de acordo com a Lei de Ensino Secundário, curso que já existia na *Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro* e tendo sido solicitadas informações sobre o mesmo ao diretor da FAMERJ Prof. **Leitão da Cunha** o mesmo enviou dois exemplares dos programas do referido curso. O conselho foi favorável sendo encarregados do projeto de regulamento a comissão constituida pelos Profs. **José Olympio da Silva**, **Antonio Bezerra R. Lopes** e **Edgard Santos**.

Na reunião de 14 de julho o Presidente declarou ter recebido o Decreto de sua nomeação para Diretor da Faculdade desejando tomar posse perante o Conselho.

Prof. Eduardo de Moraes o Professor mais antigo do Conselho assumiu então a presidência da sessão sendo convidados os Professores que estavam na sala da Diretoria os Profs. Luiz Pinto de Carvalho, Almir Sá Cardoso de Oliveira, Alfredo Couto Britto.

Foi lido o Decreto de nomeação, o Termo de Posse que foi assinado pelos membros do Conselho.

Reassumindo a Presidência da sessão, a seguir foi lido pelo Prof. **Edgard Santos** o Substitutivo do Projeto do Regulamento para o curso anexo preparatório sendo aprovado por unanimidade sendo designados para Professores do Curso Anexo:

- Cadeira de Física Prof. **Alvaro Campos de Carvalho**
- Cadeira de Química Geral e Mineral Prof. **José Tobias Netto**
- Cadeira de Química Orgânica Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves**
- Cadeira de Biologia e Zoologia Prof. Estácio Luiz Valente de Lima
- Cadeira de Botânica Prof. **Antonio Ignacio de Menezes**
- Cadeira de Francês Prof. **Alfredo Couto Britto**

Cadeira de Inglês e Alemão - Prof. Augusto do Couto Maia (em caso de impedimento Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque Barros Barretto)

sendo a data para funcionamento de 01 de agosto a 31 de janeiro de 1934. Taxa 200\$000 por bimestre sendo 20% para a Faculdade e 80% dividido em 10 cotas iguais distribuidos uma a cada Professor e tres outras divididas como gratificação pro labore pelo pessoal administrativo.

Em julho na sessão do dia 22 foi apresentado requerimento do Dr. **Benjamim** da Rocha Salles do cargo de Assistente do Curso desdobrado de Anatomia e ofícios do Prof. Raphael de Menezes Silva, Prof. Augusto Couto Maia solicitando assistentes.

Também foi apresentado requerimento de Dr. Eduardo Lins de Araujo se exonerando do cargo de catedrático interino de Parasitologia devido a grande acúmulo de trabalho sendo indicado o Livre Docente Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque Barros Barretto.

Foi mostrado ao Conselho o memorial em que a "Sociedade Brasileira de Radiologia e Electrologia" sugere a criação da cadeira de Radiologia Médica nas Faculdades de Medicina Brasileiras e a representação do Dr. **Domingos Emílio** Cerqueira Lima contra a supressão da cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica.

O Diretor Prof. **José de Aguiar Costa Pinto** sugeriu manter no "Ambulatório das Clínicas da Faculdade", no *Canela* um Professor de Clínica que auxiliasse a Diretoria no zelo pelo serviço sugerindo o nome do Prof. **Fernando José de São Paulo** sendo aprovado.

Na sessão de 31 de julho foi passada a informação dada pelo Prof. **João Cesario de Andrade** novo membro do *Conselho Nacional de Educação* de ter sido aprovado pelo governo o Orçamento Interno da Faculdade no valor de 7.474:000\$000.

Foram sugeridos 3 nomes para preenchimento de 3 lugares recém criados de Assistentes Médicos do "Ambulatório do Canela".

Proposto por Prof. **Alvaro Campos de Carvalho** um número de alunos gratuitos no curso anexo sendo discutido e resolvido 5% das vagas serem gratuitas.

Foi lido ofício do Ministro de Educação declarando ter sido procurado pessoalmente pelo Prof. de Clínica Médica da FMB a respeito da designação de Assistente para substituir o Dr. **Augusto Vianna** transferido para a *Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro* dizendo ser a situação de Dr. Vianna especial em virtude de

ter por lei garantia de vitaliciedade e recebendo pelo tesouro federal dizendo que o assunto depende exclusivamente de deliberação do *Conselho Tecnico Administrativo* sendo o assunto encaminhado para a Congregação com parecer do Conselho.

Em sessão de 12 de agosto Prof. **Estacio de Lima** solicitou nomeação de Assistente Extranumerário tendo pedido deferido.

Dr. **José de Aguiar Costa Pinto** propondo Assistente para cadeira de Higiene do 2º ano de Odontologia também aprovado.

Apresentada carta de Prof. **Antonio do Prado Valladares** a respeito das vagas de internato e propondo como homenagem ao falecido Prof. **Antonio Borja** a nomeação como interno de Clínica Propedêutica Médica de seu filho o acadêmico **Filinto Borja** até 1º de março de 1935.

Apresentada proposta do Engenheiro **Rubem Pires Ferreira** para compra de materiais de demolição do "*Solar Aguiar*" oferecendo 3.000\$000, importância a ser descontada da última prestação devida pelo trabalho de demolição.

Solicitação do Diretor do "Asilo de Mendicidade" Dr. **Deraldo Dias de Moraes** (graduado em Medicina pela FMB em 1918) de doação de táboas retiradas do edifício anexo ao Ambulatório do Canela para reforma do soalho do Asilo; sendo o pedido deferido.

Apresentado ofício urgente da Diretoria Geral de Educação solicitanto a proposta de Orçamento da FMB para o exercício de 1934.

Apresentados os nomes para os cargos criados para aprovação do Conselho sendo aprovados, para contar o exercício a partir de 01.08.

Comunicada a nomeação do Prof. **João Cesário de Andrade** para membro do *Conselho Nacional de Educação* substituindo o Prof. **José Olympio da Silva** que se exonerou.

Apresentada proposta de compra do material de demolição (tijolos, telhas, pedras, ladrilhos de mármore, grades de ferro, portas de calha, portas almofadadas, janelas, forros, soalhos, vigas de madeira, lenha) dando um total de 6:480:000 sendo excluidos os ladrilhos de mármore e portas almofadadas ficando reduzido a 4:480\$000 assinado por **João Padilha de Souza**.

A sessão de 16 de agosto foi feita por convocação urgente gerada pelo requerimento dos alunos do 3°, 4°, 5° e 6° ano médico do mesmo benefício obtido pelos colegas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro dispensados da prova parcial, sendo resolvido encaminhar ao Ministro o pedido de dispensa.

Na sessão de 18 de agosto foi feito comunicado o recebimento da portaria de nomeação do Dr. **Alfredo Couto Britto** membro do Conselho sendo lida a portaria e o termo de posse.

Requerimento dos alunos das 1ª e 2ª séries pedindo adiamento das provas parciais até a resolução solicitada ao Ministro de Educação.

Apresentado telegrama do Ministro aprovando a dispensa das provas parciais de agosto e o pedido de exoneração do cargo de membro do Conselho em razão de doença do Prof. **Manoel Augusto Pirajá da Silva**.

Na reunião de 30 de agosto foi apresentado requerimento dos alunos do 3º ano do curso de Farmácia e Odontologia de adiamento das provas parciais de agosto e dos alunos do 1º e 2º anos do curso de Farmácia com igual solicitação.

Requerimento dos alunos da Faculdade para realização de tertulias dos participantes do Congresso Leigo Acadêmico no Anfiteatro Alfredo Britto.

Prof. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** por suas convicções católicas deu voto contra..

Prof. **Eduardo R. de Moraes** ponderou que apesar de sua simpatia pelo *Congresso Eucarístico* inclusive hospedando em sua residência 2 Bispos de *São Paulo*, contudo seria liberal dando voto pela livre expressão das ideias.

Dr. **Edgard Santos** foi pela liberdade de pensamento ou seja concessão com fiscalização.

Prof. **José Olympio da Silva** declarou sua inteira oposição por achar que o movimento é um ato de hostillidade às manifestações de fé com o *Congresso Eucarístico*.

Prof. **Alfredo Couto Britto** encarou a situação sobre 2 pontos

- o direito à livre expressão das ideias dos alunos com o qual estava de inteiro acordo.
- contra o uso do anfiteatro da Faculdade que era para o ensino e educação e que em hipótese alguma deveria ser a Faculdade sede do Congresso Leigo.

Sendo no geral computados 3 votos contra e 2 a favor.

Ainda na mesma sessão apresentado pedido de Assistente feito pelo Prof. Privativo **Adolpho Diniz Gonçalves**, pedido de Dr. **Armando Sampaio Tavares** de provisoriamente ser criada vaga de Assistente com vencimentos pagos pela Faculdade a

bem do ensino até ser resolvido o problema criado pela transferência do Prof. Assistente sendo discutido, aprovado e formada comissão para dar parecer.

Na sessão de 19 de setembro foi apresentado ofício de Dr. **Eduardo Lins F. de Araujo** Catedrático Interino de Microbiologia propondo para lhe substituir no cargo de Assistente Dr. **Alexandre Leal Costa** e de Assistente para o curso desdobrado a pedido do Prof. Dr. **Luiz Antonio de Aguiar** pedindo inclusive na proposta orçamentária de verba para pagamento de gratificação do exercício de Professor de Clínica no Curso Odontológico.

Foi lido requerimento do Dr. **João Ferreira Canna Brasil Filho** pedindo para voltar ao serviço ativo alegando que quando Assistente Vitalício da cadeira de Clínica Obstétrica foi posto em disponibilidade pelo Dec nº 16782 A de 13 de janeiro de 1925 e portaria ministerial de 04.05.1927. O Prof. Catedrático **Almir Sá Cardoso de Oliveira** consultado declarou não se opor sendo aprovado unanimemente.

Requerimento de Dr. **Armando Lopes de Araujo** Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica a respeito de sua situação face o novo titular da cadeira ter indicado novos Assistentes para o mesmo.

Na sessão de 05 de setembro de 1933 foi mostrado ofício do Prof. **Leitão da Cunha** Diretor da *Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro* devolvendo a transferência do aluno **Amaury Sadock de Freitas Filho** (graduado pela FMB em 1934) por estar falsificada a certidão de idade apresentada.

Comunicada a posse do Prof. **Edgard Santos** na Cátedra de Clínica Cirúrgica por Decreto de 18 de agosto de 1933.

Com a vaga de catedrático de Clínica Propedêutica Cirúrgica surgida com a transferência do Prof. Edgard Santos e sem haver Livre Docente da mesma deverá assumir Dr.**Eduardo de Sá Oliveira** Livre Docente de Clínica Cirúrgica para regência de 2 anos sendo proposto que ao invés de 2 anos fosse enquanto estivesse vaga.

Indicado Dr. **Eduardo L. F. de Araujo** Livre Docente para substituir o Dr. **Augusto Couto Maia** licenciado.

Organizado horário das provas do 1º e 2º ano do Curso de Medicina e dos Cursos de Farmácia e Odontologia.

Resolvido pela Congregação a colocação do busto de bronze do Prof. **Augusto** C. Vianna na sala das Congregações sendo solicitado orçamentos a Carlos Sepúlveda e **Pasqual Delchirico** respectivamente de valores 6:000\$000 e 3:200\$000 mas o Sr. **Delchirico** não havia fornecido a maquete se optando por aguardar.

Na sessão de 23 de setembro lido ofício da Diretoria Geral de Educação de 16 de setembro de 1933 (nº 3101) sobre a necessidade de máximo rigor nos exames vestibulares e da 1 série para manter o ensino superior "no nível que lhe compete".

Apresentados 2 telegramas um do *Interventor* da Bahia Capitão **Juracy Magalhães** em resposta ao de agradecimento que lhe foi dirigido pelo auxílio na luta pela construção do *Hospital das Clínicas da Faculdade* e o outro do Prof. **Clementino Fraga** agradecendo a representação da Faculdade nas homenagens que lhe foram prestadas na *Academia Nacional de Medicina*.

Apresentado parecer por indeferimento do pedido de gratificação feito pelo Prof. Dr.Luiz Antonio de Aguiar.

Na sessão de 27 de setembro foi mostrado que a resolução do Conselho tornou obrigatório provas parciais para alunos do 1° e 2° anos do curso de Medicina e para todas as séries dos alunos dos cursos de Farmácia e Odontologia.

Dr. **José Olympio da Silva** leu "informação" sobre Dr. **Armando Lopes de Araujo** dizendo ter sido sua nomeação feita por ato ministerial estando sua situação a depender assim do Ministro de Educação e Saúde Pública.

Foram solicitadas sugestões para proposta de Orçamento para 1934

Prof. **Edgard Santos** referiu estar o governo estadual empenhado em criar um hospital de pronto socorro onde por força de decreto deverão ser admitidos a estágio obrigatório para exames na cadeira de Clínica Cirúrgica os alunos do 5º ano solicitando por isto que fosse criada uma pequena verba de custeio desse serviço e designação de verbas para seus novos Assistentes.

Na proposta de Orçamento para 1934 se descreveu o corpo de funcionários da FMB de então que era composto:

- Diretor da Faculdade
- 35 Professores Catedráticos
- 1 Professor Catedrático em Disponibilidade
- 19 Professores Catedráticos em Disponibilidade
- 1 Professor Substituto
- 50 Professores Assistentes
- 3 Professores Assistentes em Disponibilidade
- 3 Professores Privativos 2 do Curso Anexo de Odontologia 1 do Curso anexo de Farmácia
- 1 Secretário

- 1 Tesoureiro
- 1 Bibliotecário
- 4 Amanuenses
- 1 Parteira da Maternidade
- 9 Conservadores
- 9 Bedéis

Com recebimento de proventos pela Delegacia Fiscal

- 1 Professor Privativo da cadeira de Prótese Dentária do Curso Anexo de Odontologia
- 25 Professores Assistentes
- 39 Internos das Clínicas
- 1 Contador
- 1 Fiel de Tesoureiro
- 1 Escriturário
- 1 Eletricista Mecânico
- 2 Datilógrafas
- 1 Ajudante de contador
- 2 Bedéis
- 38 Serventes de 1ª classe
- 20 Serventes de 2ª classe

Com proventos pagos pela Tesouraria da FMB.

Pessoal do Ambulatório das Clínicas

- 1 Assistente Chefe de Laboratório
- 1 Assistente de Fisioterapia
- 1 Assistente de Roengtoscopia
- 2 Assistentes Auxiliares
- 4 Internos
- 1 Farmacêutico
- 1 Farmacêutico Auxiliar de Laboratório
- 1 Conservador Almoxarife
- 1 Prático de Farmácia
- 3 Serventes de 1ª Classe
- 6 Serventes de 2ª Classe

- 1 Jardineiro

Custeio do Ambulatório 40:000\$000

Pessoal da Maternidade Climério de Oliveira

- 1 Parteira
- 1 Economa
- 3 Enfermeiras
- 3 Enfermeiras Auxiliares
- 1 Auxiliar de Laboratório
- 1 Jardineiro
- 1 Roupeira
- 1 Cozinheira
- 22 Serventes

Custeio da Maternidade 70:000\$000

Na sessão de 05 de outubro foi comunicado que por telegrama resposta à consulta feita ficou definido que Livre Docente poderia comparecer a sessões de julgamento de concursos, discutir o parecer mas sem direito a voto.

A sessão tinha sido convocada em carater de urgência pelo Diretor porque uma comissão de acadêmicos de Medicina e Direito o procurara solicitando a concessão do Salão Nobre para realização de uma homenagem a Dr. José Joaquim Seabra comemorando sua eleição para membro da Constituinte e que no discurso em que fosse saudado desejariam os acadêmicos dirigir-lhe um apelo para que nas reuniões da Constituinte pleiteasse que a Bahia fosse governada por baiano. A esta solicitação já dissera não ser possível atender por ter carater de manifestação política. Insistiram os acadêmicos ponderando ser Dr. José Joaquim Seabra benfeitor da Faculdade de Medicina da Bahia e então os aconselhou a dirigirem a solicitação ao "Conselho Tecnico Administrativo" apresentando a seguite petição:

"Nós, acadêmicos de medicina abaixo firmados, vimos pedir permissão de que se realize, no Salão Nobre desta Faculdade uma sessão em homenagem ao illustre Dr. J. J.Seabra. filho dilecto desta terra e reconstructor desta casa testemunhando assim o nosso apreço e a nossa admiração. Nestes termos pedem deferimento. Faculdade de Medicina da Bahia 4 de outubro de 1933."

- Odorico da Motta Silveira Graduado em 1933
- Elza Guimarães (Elza Lobão Guimarães) Gaduada em 1937

- **Romilda Valentino** Graduada em 1938
- A. Correia Filho (Antonio Joaquim Correia Filho) Graduado em 1933
- Walfrido Carneiro de C. Gonçalves da Silva (Walfrido Carneiro da Cunha Gonçalves da Silva) - Graduado em 1935
- **Francisco Pedreira Ribeiro** Graduado em 1937
- **Nelson Pianna** Graduado em 1934

Prof. **Edgard Santos** declarou que reconhecia as benemerências feitas por Dr. **José Joaquim Seabra** à Faculdade mas como membro do Conselho indeferia o pedido pela inoportunidade da manifestação.

Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes, Prof. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes declararam reconhecer os méritos do Dr. J.J. Seabra em serviços prestados à Faculdade que já tivera o ensejo de apresentar sua gratidão com a colocação de um busto de bronze dele no *Salão Nobre*, mas como membros do Conselho consideravam a manifestação inoportuna havendo riscos de excessos "presos às paixões políticas do momento".

Prof. **José Olympio da Silva** alegou razões de amizade pessoal com Dr. **J. J. Seabra** preferindo não votar.

A sessão seguinte de 13 de outubro foi dada posse ao Prof. **Fernando José de São Paulo**.

Nesta sessão o Presidente comunicou que por não ter sido possível entregar pessoalmente ao *Chefe do Governo Provisório* o *Memorial* assinado pelos Professores solicitando crédito para a construção do hospital da Faculdade o havia feito ao *Interventor* de quem acabava de receber um telegrama em que comunicava que o mesmo já estava com o governo.

O Presidente a seguir disse que uma das sessões da "Semana dos Doutorandos" (de 02 de outubro) havia um aluno (**Gustavo Gomes da Fonseca**) que pronunciara no Anfiteatro Alfredo Britto uma conferência sob o título "O Ensino Médico em Nossa Faculdade" que saiu publicado no "O Imparcial" desta cidade tendo referências que alguns professores julgaram atingirem a Congregação.

A sessão foi presidida por um Professor convidado Dr. Mário Andrea Santos.

O Conselho deliberou que o Prof. **Fernando José de São Paulo** fosse se entender com o aluno e obtivesse retratação por escrito.

Na sessão seguinte, de 24 de outubro além das propostas de professores para novos Assistentes Extranumerários, foi comunicado a solicitação de alunos da liberação do *Salão Nobre* para recepção à "Embaixada de Acadêmicos de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro" em visita à *Bahia*, foi lida a resposta do aluno acusado de ofender a Congregação.

"Nesta em obediência às determinações de V.V. Excias peço permissão para dirigir a esse Conselho as linhas que se seguem: convidado pelo Prof. Fernando São Paulo a procurá-lo, afim de tratar de assumptos que muito de perto me interessavam filo hontem ouvindo do illustre mestre, como razões deste convite a attitude assumida por V. V. Excias em face da leitura e posterior publicação da conferência de minha autoria intitulada "O Ensino Médico em Nossa Faculdade". Informado de que fora julgada offensiva aos brios e aos valores de certos professores dessa Escola, a conferência lida em 2 do corrente durante o desenrolar da "Semana dos Doutorandos" devo declarar que a feitura do meu trabalho só presidiu o espírito superior de justiça e amor à verdade sem outros intuitos. Mas sabendo que na publicação da mencionada conferência reside o ponto primordial da questão em apreço não me é dado terminar esta exposição sem collocá-los ao par dos motivos que me levaram à prática de tal acto.

Cerca de tres dias após a leitura da minha conferência fui surpreendido pela notícia de que um dos profesores dessa Escola, certamente mal informado do conteúdo da referida conferência porquanto não a assistira julgando-se attingido, transformara o assumpto de sua aula na mais chã e rasa descompostura que conseguira formular culminando com a comparação, hoje muito conhecida entre aquelles que passam pela quarta série do curso médico que seu offensor "era um invertido, tendo o recto onde os demais possuem o cérebro etc. etc" certo de que assim agia, em abono do seu nome, ferido de morte pela palavra de um "imbecil".

Tendo recebido então numerosas demonstrações de solidariedade por parte dos meus collegas fiquei perante estes, na obrigação de rebater as accusações de que havia sido alvo. Dois caminhos se me offereciam: o primeiro, que deveria constar da publicação das expressões usadas pelo professor em questão afim de rebatê-las, em seguida convenientemente e o segundo que teria a grande virtude de não tornar públicas as palavras verdadeiramente indecorosas usadas pelo mesmo; e este se resumia na publicação integral da minha conferência afim de que pudessem os

interessados tomando conhecimento da sua redação julgar por si, das attitudes de cada qual.

Cumprindo ainda o desejo da série a que pertenço envio a esse Conselho acompanhado à presente carta o documento por ella assignado na qual vem expresso o seu apoio e solidariedade, em testemunho da verdade ao trabalho que realizei.

Certo de ter assim cumprido as determinações de V. V. Excias pede permissão para se assignar aquelle que aguarda as suas decisões e acata suas ordens Gustavo Gomes da Fonseca.

PS. Auctoriso a V. V. Excias. Publicar em jornais se necessário, estes documentos. Baia 18 de outubro de 1933."

Anexo à ata está o apoio por escrito ao colega dos alunos da 6ª série médica:

"Prezado colega Gustavo Gomes da Fonseca: A sexta série médica hipoteca o seu absoluto apoio à conferência que pronunciaste na Semana dos Doutorandos em 2 do corrente sob o tema - 'O Ensino Médico em Nossa Faculdade', declarando-se solidária às possíveis consequências que dela te possam advir".

Contendo 96 assinaturas de Doutorandos.

Posto o assunto em discussão pronunciou-se Prof. **Eduardo de Moraes** que em face às providências tomadas pelo Conselho e visto a declaração de que não houve intenção de ofender a Congregação se posicionava para que de acordo com o artigo 271 alínea A do *Regulamento da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro* o Diretor admoestasse, em seu Gabinete, mostrando-lhe os inconvenientes de quaesquer manifestações que mesmo de leve possam escurecer o brilho tradicional da FMB partam elas de onde partirem.

Colocado em votação ficou decidido que o Presidente estava autorizado a fazer advertência particular ao doutorando.

Ao final da sessão foi apresentado requerimento do Assistente de Radiologia e Fisioterapia Dr. **José Silveira** de permissão para dar um curso especializado em Radio Diagnóstico que teve o pedido deferido.

Em 18 de novembro no início da sessão o Presidente apresentou voto de pesar pelo falecimento do Livre Docente Dr. **Francisco Soares de Senna**.

A seguir alguns Professores apresentaram suas propostas para Assistentes Extra numerários.

Foi apresentado requerimento do Dr. **Antonio Arthur Pereira França** requerendo o mesmo benefício concedido ao Dr. **Eduardo Sá Oliveira**, Regente

Interino de Clínica Propedêutica Cirúrgica que lhe fosse permitido permanecer na regência da cadeira de Clínica Urológica enquanto estiver vaga. Aprovado.

Na sessão de 25 de novembro foi comunicada a recusa do Ministro de restabelecer o cargo de Assistente da 1ª cadeira de Clínica Médica transferido para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro contrariando os interesses didáticos da Faculdade de Medicina da Bahia e informando que os Assistentes Vitalícios sem função Dr. Durvaltercio Bolivar de Aguiar e Dr. Dario Peixoto por não merecerem a confiança de Dr. Armando Sampaio Tavares que embasado na atual Lei de Ensino recusa-se a admiti-los como seus Assistentes.

O Prof. Armando Sampaio Tavares apresentou requerimento expressando intenção de realizar às 10 hs do dia 26 de novembro uma homenagem no Gabinete da 1ª cadeira de Clínica Médica com a colocação do retrato do Prof. Anisio Circundes de Carvalho e o "fac-simile" da plaqueta que os médicos do Brasil ofereceram ao Prof. Clementino Fraga que na sua passagem pelo Departamento de Saúde Pública realizou grande campanha convidando para solenidade o Conselho, Congregação, Corpo Discente e Administrativo.

Na penúltima sessão do ano em 22 de dezembro foram apresentadas por professores propostas para Assistentes Extranumerários, ofício do Dr. **João Ferreira Canna Brasil Filho** comunicando que o Ministro da Educação e Saude Pública aprovou seu retorno à efetividade de Assistente de Clínica Obstétrica da *Maternidade Climério de Oliveira* reassumindo e abrindo mão da diferença que deveria ser paga no corrente exercício em favor da faculdade com "infinita satisfação".

Requerimento do Professor Privativo Dr. Luiz Antonio de Aguiar referente a organização que se inicia com o *Serviço de Roengtografia Especializado* na sua cadeira solicitando a instituição de taxa pela tesouraria a cada consulente qpós realização de orçamento para cobertura das despesas de material utilizado.

Requerimento de gratificação de Natal pelos Funcionários Administrativos, pelos serviços extraordinários conforme feito em anos anteriores, com apresentação de tabela.

Na proposta do Prof. **Edgard Rego Santos** reduziu-se em 50% os valores da tabela apresentada.

Telegrama do Prof. **João Cesario de Andrade** informando ter o governo autorizado crédito de reforço do orçamento da Faculdade de 60.000\$000 e de entrega de verba de 143.000\$000 referente a abertura das taxas de matrícula.

Denuncia da Comissão Examinadora da cadeira de Anatomia do 1º ano médico de suspeita de que as provas escritas dos alunos **Salvador Conceição Natal** (graduado em 1941) **Bento Manuel Claudiano** (graduado em 1941) e **Bonifácio Felippe Galiza Filho** (graduado em 1941) teriam sido feitas fora do anfiteatro e passadas a eles.

Diante da gravidade do fato os referidos alunos não foram chamados para a prova oral.

Ao exame comparativo das letras das provas parciais observou-se grandes divergências o que sugere confirmação da denúncia cabendo ao Conselho definir as penalidades a serem aplicadas.

Ficou resolvido a necessidade de abertura de inquérito sendo a comissão para tal formada pelo Diretor **José de Aguiar Costa Pinto**, Prof. **Fernando José de São Paulo** e **Prof. Edgard Rego Santos**.

Na última sessão do ano foram apresentadas as teses dos Dr. **Carlos de Freitas Gama** (graduado em 1933) e de Dr. **Fernando Tude de Souza** (graduado em 1933).

Foi informada autorização do Ministro em solução para o requerimento da Dra. Carmem Mesquita para que fosse feito pagamento de importância correspondente a 1/3 dos vencimentos do Assistente de Clínica Médica, do orçamento interno da FMB a que a mesma tem direito por ter substituido o titular do cargo de 01 de junho a 27 de outubro de 1933) e do período de 18 de abril a 31 de maio pelo citado orçamento. O outro requerimento de Dra. Carmem Mesquita solicitando pagamento dos vencimentos de Assistente Interino da cadeira de Clínica Médica (antiga 1ª cadeira de Clínica Médica) a partir de 14 de setembro de 1933; ficou aprovado que fosse pago com as sobras orçamentárias.

Pedido de gratificação especial de **Carlos Ferreira Nery** por ter sido designado para acumular as funções de Conservador das cadeiras de Anatomia.

Requerimento dos Assistentes que serviram no Curso Anexo de Farmácia solicitando o pagamento das gratificações correspondentes ao corrente ano.

A gratificação havia sido concedida aos Assistentes do Curso Anexo de Odontologia e negado aos do Curso Anexo de Farmácia sob o argumento de ser pequeno o número de alunos matriculados neste curso, mas o Diretor opinou que funcionando todas as cadeiras com Assistentes que fosse concedida a gratificação utilizando a verba para gratificação de fim de ano dos funcionários da Maternidade que haviam obtido em substituição ao pagamento da diferença de vencimentos no ano corrente conforme a proposta orçamentária aprovada.

Requerimento de Dr. **Waldemar de Britto Lopes** Assistente do Ambulatório do Canela solicitando o pagamento da diferença de vencimentos de janeiro a julho.

Requerimento do Prof. **Armando Sampaio Tavares** de gratificação pela substituição do Prof. **José Olympio da Silva** de 23 a 29 de setembro.

Requerimento do Prof. **Sabino Silva** solicitando análise do pedido de transformação da 2ª cadeira de Fisiologia em 3 cadeira de Clínica Médica considerando que na *Faculdade do Rio de Janeiro* existem 4 cadeiras de Clínica Médica e que também já existiu na da Bahia 4 e que a Faculdade nunca deixou de reclamar a supressão.

O Presidente comunicou que em 15 de novembro, aniversário do "Ambulatório do Canela" o Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes**, numa conferência realizada a pedido do "Núcleo dos Auxiliares do Ambulatório do Canela" fez a sugestão de ser dado ao ambulatório o nome de **Augusto Vianna** em homenagem ao seu fundador.

Prof. **Edgard Rego Santos** de acordo opinou que o assunto deveria ser resolvido pela Congregação com anuência dos demais membros.

Ano Letivo, Matrículas e Cursos

O Ano Letivo iniciou-se em 01 de março com a oração de Abertura dos Cursos pronunciada pelo Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes**.

Matrículas

Curso Médico 1.106 alunos
 Curso de Farmácia 10 alunos
 Curso de Odontologia 50 alunos
 Curso de Enfermeira Parteira 27 alunas

Nomeações

Professores:

Professor Catedrático

Dr. **Edgard Rego Santos** - Decreto de 18 de agosto de 1933 Catedrático de Clínica Cirúrgica

Professor Assistente

Dr. **Pio Lopes Pimentel Bittencourt** - Graduado pela FMB em 1928 - Clínica Obstétrica

Dr. Victorino Arthur Pereira - Graduado pela FMB em 1892

Dr. **João José de Almeida Seabra** - Graduado pela FMB em 1931 1ª cadeira de Anatomia

Dr. Antonio Leone - Graduado pela FMB em 1922 - Fisiologia

Dr. Antonio Dias de Moraes - Graduado pela FMB em 1925 - Física Biológica

Dr. Enoch Torres - Graduado em 1918 - Patologia Geral

Dr. **Eduardo Lins Ferreira de Araujo** - Graduado em 1912 - Microbiologia do Curso de Odontologia

Dr. Francisco Hermano Sant'Anna - Graduado em 1920 - Microbiologia

Dr. Edgard Pires da Veiga - Graduado em 1931 - Farmacologia

Dr. **Audemaro Silvino Pinto Guimarães** - Graduado em 1925 - Anatomia do Curso de Odontologia

Dr. Antonio Gonçalves Bastos - Curso de Odontologia

Dr. João Pinheiro Brasil - Graduado em 1932 - Cadeira Técnico Odontológica

Dr. **Arthur Ramos de Araujo Pereira** - Graduado em 1926 - Cadeira de Odontologia Legal

Dr. José de Oliveira Sobrinho - Parasitologia

- Dr. Henrique Diniz Gonçalves Filho Graduado em 1924 Química Fisiológica
- Dr. João Affonso de Carvalho Graduado em 1926 Fisiologia
- Dr. Benjamim da Rocha Salles Graduado em 1929
- Dr. Hélio Gomes Simões Graduado em 1921 Anatomia e Fisiologia Patológicas
- Dr. **Antonio Augusto Machado** Graduado em 1931 Tecnica Operatória e Cirurgia Experimental
- Dr. **Antonio Chrysippo de Aguiar** Graduado em1919 -Clínica Dermatológica e Sifiligráfica
- Dr. José Tobias Netto Graduado em 1928 Higiene
- Dr. Herval Tarquínio Bittencourt Graduado em 1929
- Cirurgião Dentista Manoel José Leal Prótese Buco Facial
- Cirurgião Dentista Cantídio de Figueiredo Ferreira Prótese Dentária
- Cirurgião Dentista Arnaldo Fernandes de Almeida Prótese Buco Facial
- Assistentes do Ambulatório do Canela
- Dr. Waldemar Matta Pires Graduado em 1930
- Dr. Lafayete Coutinho de Albuquerque Graduado em 1929
- Dr. Mathias Mariani Bittencourt Graduado em 1927
- Dr. Waldemar Benedicto de Britto Lopes Graduado em 1926

Assistentes Extranumerários

- Dr. Pedro de Figueredo Ferreira Graduado em 1928 Clínica Cirúrgica
- Dr. Salustino Leitão Guerra Graduado em 1932 Dermatologia e Sifiliografia
- Dr. Aloysio Vianna Dias da Silva Graduado em 1928
- Dr. Catão Newton Costa Pinto Dias Graduado em 1931
- Dr. Alberto de Souza Oliveira Graduado em 1932
- Dr. João Baptista Caribé Graduado em 1930 Clínica Propedêutica Cirúrgica
- Dr. Antonio Rocha de Freitas Borja Graduado em 1932 Clínica Cirúrgica
- Dr. Alberto de Souza Oliveira Graduado em 1932
- Dra. **Angélica de Almeida Monteiro** Graduada em 1931 Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil 12ª Mulher Docente da FMB
- Dra. **Cleonice Assumpção Alakija** Graduada em 1931 Clínica Oto Rino Laringológica 13ª Mulher Docente da FMB
- Dr. Luiz Fabricio de Oliveira Graduado em 1928 2ª cadeira de Clínica Médica
- Dr. **Antonio Luiz Cavalcanti Albuquerque de Barros Barretto** Graduado pela FAMERJ Biologia

- Dr. Alexandre Leal Costa Graduado em 1931 Biologia
- Dr. Jorge Valente Graduado em 1927 Biologia
- Dr. Oswaldo Rodrigues Vieira Graduado em 1932
- Dr. João Vidal da Cunha Graduado em 1928 Clínica Cirúrgica
- Dr. Moysés Fucs Graduado em 1933 Clínica Psiquiátrica
- Dr. José Martins Leitão Guerra Graduado em 1933 Clínica Dermatológica
- Dr. Francisco das Chagas Silva Filho Graduado em 1932 0 Clínica Oftalmológica
- Dr. Antonio Caldas Coni Graduado em 1930 Clínica Cirúrgica
- Dr. **Carlos Gomes dos Santos** Graduado em 1930 Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
- Dr. Gerson de Castro Pinto Salles Graduado em 1930 Clínica de Doenças Tropicais

Funcionários

Raul Martins Muylaert - Contador

Alberto Muylaert Gonçalves - Fiel de Tesouraria

Oscar Alfredo de Castro - Escriturário

Emiliano Teixeira - Bedel

Manuel Januário Bispo

João Paulo de Lima - Servente de 1ª Classe

Silvio Ramos Mello - Servente de 1ª Classe

Clarice Almeida - Servente de 1ª Classe

Jayme Velloso Soares - Servente de 1ª Classe

Nadir Andrade - Servente de 2ª Classe

Evangelina Cunha - Servente de 2ª Classe

Carlos Delphim Monteiro - Servente de 2ª Classe

Falecimentos

Prof. Antonio Bastos de Freitas Borja - Catedrático de Clínica Cirúrgica

(30.12.1878 - 24.05.1933)

Prof. Augusto Cesar Vianna - em 18 de maio

Prof. Carlos Levindo de Moura Pereira - Assistente da cadeira de Clínica Obstétrica

(08.11.1884 - 1933)

Vide Volume I capítulo II

1ª Turma do Curso de Especialização de

Medicina Legal da FMB

Prof. Francisco Soares de Senna

(27.01.1890 - 04.11.1933)

- Livre Docente da cadeira de Clínica Médica

Prof. Honorário Dr. Juliano Moreira

- Vide Anexo I Canudos Professores da

Faculdade de Medicina e Pharmacia da

Bahia que atuaram nos Hospitais Provisó

rios de Salvador.

Funcionários

- Augusto Torquato da Ressurreição Bedel
- Octacílio Lopes Servente de 2ª Classe
- Pedro Alexandrino Daltro Barretto 13 de setembro de 1933 funcionário do de Radiologia e Eletricidade Médica (Hospital Santa Izabel)

Prêmio Alfredo Britto

Ademar Almeida Vasconcellos

Fernando Tude de Souza

Dois dos alunos que se graduaram em Medicina em 1933 e defenderam tese foram indicados para receber o *Prêmio Alfredo Britto*, **Ademar Almeida Vasconcellos** e **Fernando Tude de Souza**.

As teses para doutoramento então eram cada vez mais raras por não serem mais por lei obrigatórias e nesta época tinham que ser apresentadas ao *Conselho Tecnico Administrativo* que nomeava um Professor para analisar a tese e emitir parecer se deveria ou não ser aceita.

Após apresentar sua tese inaugural de título "O Problema Social do Aborto (cadeira de Medicina Legal)" Dr. Fernando Tude de Souza teve nomeado como relator o Prof. Alfredo Couto Britto que em sessão do Conselho Tecnico Administrativo de 13 de janeiro de 1934 fez relato sobre a tese dizendo que a mesma cumpria as exigências do art. 130 do Decreto 19852 estando escrita em boa linguagem, sendo o assunto evidentemente social embora desenvolvida de modo que lhe lhe pareceu um tanto escandaloso, opinando que deveria ser aceita pelo Conselho, submetida a votação tendo aprovação unânime.

Na sessão de 03 de agosto de 1934 foi escolhida a comissão julgadora de defesa de tese que foi composta pelos:

- Prof. Alfredo Couto Britto
- Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Prof. Alvaro Campos de Carvalho
- Prof. Aristides Novis
- Prof. Estácio Luiz Valente de Lima

Na sessão do *Conselho Técnico Administrativo* de 12 de novembro de 1934 foi apresentado o requerimento do Dr. **Ademar Almeida Vasconcellos** apresentando sua tese para doutoramento de título "*Do Defloramento (Conceito, Críticas e Contribuição ao seu Estudo*)" (cadeira de Medicina Legal) sendo também nomeado o Prof. **Alfredo Couto Britto** para dar o parecer.

Prof. **Britto** deu seu parecer, por forma oral, na sessão do *Conselho Tecnico Administrativo* de 18 de dezembro de 1934 dizendo que a tese se enquadrava no art 105

do Regulamento não pela originalidade mas pelas observações pessoais, sendo seu parecer pela aprovação da mesma submetido a votação foi aprovado por unanimidade e então formada a comissão julgadora de defesa de tese integrada pelos:

- Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Prof. **Aristides Novis**
- Prof. Aristides Pereira Maltez
- Prof. Estacio Luiz Valente de Lima
- Prof. Flaviano Innocêncio da Silva

Na sessão de Congregação de 18 de julho de 1935 o Professor Catedrático de Medicina Legal Dr. **Estacio Luiz Valente de Lima** indicou tanto o Dr **Fernando Tude de Souza** como o Dr. **Ademar Almeida Vasconcellos** como tendo defendido teses merecedoras do *Prêmio Alfredo Britto* mas por terem se retirado da sessão alguns Professores não houve número, sendo assim adiada a eleição de comissão encarregada de redigir parecer.

Na sessão de Congregação seguinte, em 20 de setembro de 1935 Prof. **Estacio de Lima** renovou sua proposta de premiação para as teses sendo formada comissão para julgamento que foi integrada por:

- Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Prof. Estacio Luiz Valente de Lima
- Prof. Euvaldo Diniz Gonçalves

Dr. Fernando Tude de Souza nasceu na Bahia em 23 de junho de 1910 filho de Eudoro Tude de Souza e Serafina Brasileiro Tude de Souza tendo sido Interno da cadeira de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica, Auxiliar da cadeira de Clínica Ginecológica, Auxiliar do Hospital da Força Pública do Estado, Médico Legista Interino do Instituto Nina Rodrigues membro da "Sociedade Acadêmica Alfredo Britto" membro da Sociedade Beneficente Acadêmica, membro da Associação Universitária da Bahia.

Foi Chefe de Gabinete da Interventoria em 1935.

Viajando, foi estudar no "*Teachers College of Columbia University*" em *New York* tendo como professores **Kilpatrick**, **Lester Wilson**, **Del Manzo**, **Harold Ruggs**, **Goldwin Waltson** e **John Dewey**.

Ao regressar ao Brasil em 1938 tornou-se jornalista dos "Diários Associados", Técnico de Educação em 1939 e em 1943 foi o 1º Diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa.

Foi ainda Delegado do Brasil na "Conferência Mundial de Educadores, United Nations Education Scientific and Cultural Organizations (UNESCO), Chefe de Serviço de Divulgação da UNESCO, Secretário da Presidência da Companhia do Vale do Rio Doce, etc.

Sua tese "O Problema Social do Aborto" (cadeira de Medicina Legal) foi impressa pela "Imprensa Oficial do Estado" Bahia 1934 sendo composta por 175 páginas e tendo 4 capítulos e Bibliografia, compreendendo:

O 1º Capítulo - Definição Obstétrica do Aborto. Conceito Médico Legal. Divisão do Aborto. Definições. Classificações de Abortivos. O Aborto nos Velhos Códigos Penais Clássicos. No Código Brasileiro. Na Legislação das Igrejas. Nos Códigos Modernos. Russia e Itália. Tecnologia e Etimologia do Aborto, Abortamento e Feticídio. Sumário História do Aborto.

2º Capítulo - Aborto e Questão Social. O Aborto Provocado no Mundo Inteiro. Estatísticas. Como as Nações Procuram Combater o Aborto e a Falência Completa dos Meios Penais.

3º Capítulo - O Aborto no Brasil. O caso Brasileiro. As Três Escolas Nacionaes Escola Taner de Abreu, Escola Fernando de Magalhães. Escola Porto Carreiro. O Aborto na Bahia. Casos Objetivos. As Que Abortam e as Que Provocam Aborto. Aborto em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

4º Capítulo - Conclusões e Afirmativas Pessoais do Autor Sobre o Palpitante Assunto. O Aborto Ante as Indicações Terapêuticas. Ante as Indicações Eugênicas. Ante as Indicações Sociais. A Esterilização. O Exame Prenupcial. A Limitação das Proles. Russia! Fim.

Dr. Ademar Almeida Vasconcellos nasceu em *Alagoas* em 08 de maio de 1910 filho de Miguel Soares Vasconcellos e Julia Almeida Vasconcellos tendo sido Auxiliar da Cadeira de Clínica Urológica, Auxiliar de Laboratório do *Instituto Nina Rodrigues*, Membro da *Associação Universitária da Bahia*, Orador da *Sociedade Acadêmica Alfredo Britto*, Orador da Turma, Radiologista pelo Curso de Especialização do Dr. José Silveira da *Faculdade de Medicina da Bahia*, Assistente do curso desdobrado da cadeira de Medicina Legal da FMB. Tornou-se Professor Privativo da Clínica Odontológica.

Sua tese "Do Defloramento (Conceito, Críticas e Contribuição Ao Seu Estudo" (cadeira de Medicina Legal) foi impressa na Casa Editora Livraria Científica Argeu Costa & Cia - Bahia 1934 sendo composta por 266 páginas e dividida em duas partes e bibliografia.

Primeira Parte

- I. Do Defloramento Sua Definição
- II. Elementos Constitutivos do Delito
- III. O Defloramento no Código de 1830 e no de 1890
- IV. Etimologia
- V. Polêmica Rui Carneiro
- VI. Ação Privada e Ação Pública
- VII. A Defloração Perante as Leis Estrangeiras
- VIII. Código e Realidade Social
 - IX. O Hímen Através dos Povos
 - X. Virgindade e Religiões
 - XI. A Mulher de Hontem, de Hoje e de Amanhã

Segunda Parte

Observações - Relatos de 50 casos

Terceira Parte

Conclusões

Aprovada com Conceito Distinção

Em sessão de 31 de dezembro de 1935 foi lido o parecer. Para Dr. **Ademar Almeida Vasconcellos** "A Comissão unânime opina que seja concedido ao trabalho de doutoramento de Ademar Vasconcellos o Prêmio Alfredo Britto".

Para Dr. **Fernando Tude** a comissão julgou "que também a mencionada tese de doutoramento preenche os requisitos (escrito a lápis acima 'pode ser outorgada') para o Prêmio Alfredo Britto".

Finaliza o parecer assim: "E como a Congregação em sua alta sabedoria há conferido num ano só, o prêmio referido e duas obras porém igualmente meritórias como por último acontecdeu em relação aos Drs. Lages Filho e Catão Newton, a comissão abaixo firmada concluiu pela concessão da medalha de ouro a ambas as teses".

Colocado em discussão houve questionamentos devido o parecer não ter apresentado a vida escolar dos candidatos à premiação e também Professor colocando que a premiação deveria ser somente para um deles.

No final se decidiu pela proposta feita pelo Prof. **Albino Arthur da Silva Leitão** que o parecer voltasse à comissão para ser feita a devida apreciação das vidas escolares.

CAPÍTULO IV

Capítulo IV

Acontecimentos Notáveis de 1934

- O Ano de 1934

-	Sessóes da Congregação - datas	Página	174
-	Membros da Congregação	Página	175
-	Sessões da Congregação	Página	177
-	Sessão de 03 de outubro	Página	193
-	A Questão da Livre Docência	Página	195
-	Sessões do Conselho Técnico Administrativo - datas	Página	217
-	Sessões do Conselho Técnico Administrativo	Página	218
-	O Manifesto do Núcleo Acadêmico "Pró Hospital das Clínicas"	Página	250
_	A Aposentadoria do Amanuense Arquivista Anselmo Pires		
	De Albuquerque	Página	258
-	Nomeações	Página	264
-	Afastamentos, Exonerações, Demissões, Aposentadorias	Página	271
-	Falecimentos	Página	272
-	Orçamento Interno do 1º Trimestre	Página	273
-	Gazeta Médica da Bahia e Encerramento de um Ciclo 1866-1934	Página	276

Página 173

O Ano de 1934

O ano de 1934 em relação à Faculdade de Medicina da Bahia teve 3 fatos de destaque.

O primeiro datado de 26 de março de 1934 foi o "*Manifesto do Núcleo Acadêmico Pró-Hospital das Clínicas*" instrumento da luta que a Faculdade desenvolvia desde o século XIX para dispor de um Hospital próprio.

O segundo foi a aposentadoria compulsória do Amanuense Arquivista **Anselmo Pires de Albuquerque** notável historiador da *Faculdade de Medicina da Bahia*.

O terceiro foi finalmente a entrega da Medalha do "*Prêmio Alfredo Britto*" e seus ganhadores que desde o 2º premiado ainda não haviam recebido e a colocação de alguns retratos dos premiados com o "*Pantheon*" na galeria dos alunos laureados.

Na Bahia foi comemorado o 4º centenário do nascimento de **José de Anchieta** (1534 - 09.06.1597) O Apóstolo do Brasil que segundo o historiador de Medicina **Pedro Salles** (2004) é o 1º Cronista de *Assuntos Médicos do Brasil*, no período de 12 a 19 de agosto; sendo que no dia 12 às 20 horas realizou-se a 1ª *Tertulia Anchietana* no "*Gymnasio da Bahia*" onde foi orador o Pro. **Francisco Peixoto Magalhães Netto**, da FMB e no dia 14 a 3ª *Tertulia Anchietana* sob os auspícios das Escolas Superiores da Bahia na *Faculdade de Medicina da Bahia*.

Sessões da Congregação

-	28 de fevereiro
-	23 de abril
-	25 de abril
-	13 de agosto
-	14 de agosto
-	13 de setembro
-	27 de setembro
-	03 de outubro - Sessão Solene e Pública
-	25 de outubro
-	19 de novembro
-	27 de novembro
-	03 de dezembro
-	28 de dezembro

- 08 de janeiro

Membros da Congregação

Diretor: Prof. Dr. José de Aguiar Costa Pinto

- Agrippino Barboza
- Albino Arthur da Silva Leitão
- Alfredo Couto Britto
- Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Alvaro Campos de Carvalho
- Antonio Arthur Pereira França
- Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Antonio do Amaral Ferrão Muniz
- Antonio Ignacio de Menezes
- Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque Barros Barreto
- Aristides Novis
- Aristides Pereira Maltez
- Armando Sampaio Tavares
- Augusto do Couto Maia
- Durval Tavares da Gama
- Edgard Rego Santos
- Eduardo Diniz Gonçalves
- Eduardo Rodrigues de Moraes
- Eduardo Sá de Oliveira
- Estacio Luiz Valente de Lima
- Euvaldo Diniz Gonçalves
- Fernando José de São Paulo
- Fernando Luz
- Heitor Praguer Fróes
- Joaquim Martagão Gesteira
- João Américo Garcez Fróes
- João Cesário de Andrade
- José Olympio da Silva
- Leoncio Pinto

- Mário Andrea dos Santos
- Mário Carvalho da Silva Leal
- Octavio Torres
- Raphael de Menezes Silva
- Sabino Silva

Prof. Substituto - Flaviano Innocêncio da Silva

Professores em Disponibilidade - Adriano dos Reis Gordilho

- Alfredo Ferreira Magalhães
- Aurelio Rodrigues Vianna
- Gonçalo Moniz Sodré de Aragão
- Luiz Pinto de Carvalho
- Menandro dos Reis Meirelles Filho
- Sebastião Cardoso

Sessões da Congregação

A 1ª sessão do ano ocorreu em 08 de janeiro quando foi colocado em discussão e votação o parecer sobre o requerimento feito pelo Prof. **Sabino Silva** propondo a transformação de sua cátedra, a 2ª cadeira de Fisiologia em 3ª cadeira de Clínica Médica sendo o parecer aprovado após intensa discussão por 18 votos a favor e 5 contra.

Também foi feita a eleição da "Comissão de Redação" sendo submetida à Congregação a proposta de mudança do nome da "Revista dos Cursos da Faculdade de Medicina da Bahia" para "Annaes da Faculdade de Medicina da Bahia" obtendo aprovação unânime. Para comporem a "Comissão de Redação" foram eleitos:

- Prof. Armando Sampaio Tavares
- Prof. Fernando São Paulo
- Prof. Octavio Torres

Tendo havido recusa do Prof. **Fernando São Paulo** foi feita sua substituição pelo Prof. **Aristides Novis**.

Na segunda reunião em 28 de fevereiro foi comunicado que o *Conselho Técnico Administrativo* devido ao grande número de alunos decidira desdobrar as aulas do Curso de Medicina.

O Diretor referiu estar a Diretoria se esforçando para colocar os retratos dos alunos laureados no "*Pantheon*" mas por não ser possível colocá-los todos de uma só vez iria inaugurar os dos últimos por ocasião da "*Abertura dos Cursos*".

Convidou os colegas para no dia 2 de março, às 9 horas assistirem a entrega da sala de aulas do "*Hospital Santa Izabel*" reformada aos Professores de Clínicas.

Prof. **Martagão Gesteira** convidou os colegas para visitarem as novas instalações, no "Asylo dos Expostos" onde iria funcionar a Clínica Pediátrica.

Foi informada a visita do Prof. **Lopes Rodrigues**, catedrático de Psiquiatria da *Universidade de Minas Gerais* (desde 1926).

Nota da autora - A referência ao Prof. Dr. Hermelino Lopes Rodrigues (1899-1971) eminente psiquiatra brasileiro, baiano nascido em *Barra do Rio Grande* matriculado da FMB em 1916 cursando até o 5º ano se transferindo em 1920 para a *Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro* onde se graduou. Foi discípulo de Dr. Juliano Moreira, Livre Docente da cadeira de Clínica Psiquiátrica da *Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil - Rio de Janeiro*, Diretor do 1º hospital psiquiátrico de Belo Horizonte - *Instituto Raul Soares*.

Prof. **Lopes Rodrigues** foi introdutor no Brasil dos conceitos do suiço **Eugen Bleuler** (1857-1939) quanto à esquizofrenia, pela 1ª vez apresentados no Brasil em sua tese para concurso de professor catedrático de 1926 "*Estudo Clínico das Esquizofrenias*" (tese voluntária). Pioneiro da libertação dos doentes psiquiátricos, do emprego da ergoterapia, tendo tido importante contribuição à Psiquiatria do *Brasil*.

Prof. **Mário Leal** convidou os colegas a comparecerem às homenagens que seriam realizadas no aniversário de morte de **Ruy Barboza**.

Em 23 de abril houve eleição para preenchimento de 2 vagas de membros do *Conselho Técnico Administrativo* devido a conclusão dos mandatos do Prof. **Eduardo R. de Moraes** e do Prof. **Fernando São Paulo** mas por não haver número legal a sessão foi encerrada e a eleição se deu na sessão seguinte de 25 de abril sendo os 4 Professores mais votados:

- Prof. **Eduardo de Moraes** com 19 votos
- Prof. **Fernando José São Paulo** 18 votos
- Prof. **Estacio de Lima** 8 votos
- Prof. **Almir Sá C. Oliveira** 7 votos

sendo os nomes enviados para escolha do Governo.

A seguir foi lido o *parecer sobre a proposta da tese do Dr. Orlando Castro Lima para o "Prêmio* Alfredo Britto" o indicando como merecedor do prêmio que foi submetido a discussão e votação tendo aprovação unânime.

Prof. **Edgard Santos** justificou proposta de enviar ao governo pedido de nomeação do Prof. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** para Professor Privativo da cadeira de Farmácia Galênica do Curso Anexo de Farmácia.

Prof. **Estácio de** *Lima* referiu seu apoio ao movimento realizado pela "Sociedade Acadêmica Alfredo Britto" convidando o Prof. **Clementino Fraga** para vir à Bahia em junho próximo proferir conferência e também ao Prof. **Afranio Peixoto** pedindo que a Congregação se associe a esses convites.

Prof. Martagão Gesteira sugeriu ainda o nome do Prof. Rocha Vaz (Dr. Juvenil da Rocha Vaz 01.07.1881-22.06.1964 Professor de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina), votado e unanimemente aceito.

Na sessão de 13 de agosto foi feita a eleição de 2 membros da Congregação para com os 3 membros do *Conselho Técnico Administrativo* formarem a comissão encarregada de emitir parecer sobre a nomeação do Prof. **Bezerra R. Lopes** para o cargo de Professor Privativo do Curso de Farmácia.

Também foi finalidade da sessão deliberar quanto a representação do Prof. **Fernando Luz** a respeito da exigência de exames de Clínica Cirúrgica nas duas cadeiras respectivas e sobre a transformação de uma das cadeiras de Química Fisiológica em Química Clínica e ainda decidir sobre o Projeto de construção do Hospital das Clínicas.

Foram apresentados votos de pesar pelo falecimento do Prof. Clodoaldo de Andrade sendo suspensa a sessão e ainda pelos passamentos do Prof. Manoel Muniz Ferreira, Assistente da FMB, do Prof. Miguel Couto e dos Cientistas Roux, Calmette e Madame Curie.

O Prof. **Fernando Luz** apresentou, por escrito, seu protesto contra a nomeaçãopor decreto do Prof. **Eduardo de Sá Oliveira** e Prof. **Alvaro Campos de Carvalho**, fez moção de congratulação pelo retorno de Dr. **Octavio Mangabeira** ao *Brasil*.

Na sessão de 14 de agosto feita a análise do pedido de transformação de uma das cadeiras de Química Fisiológica em Química Clínica tendo parecer favorável do *Conselho Técnico Administrativo* que preferiu submete-lo à Congregação a quem considerou que cabia decidir o assunto.

Prof. **Gonçalo Moniz** diante do parecer detalhado sugeriu dispensa de formação de comissão para estudar o assunto e que fosse feita logo votação sendo a proposta de aceitação unânime, votada e unanimemente aprovada.

O presidente informou que o Presidente da República prometeu à comissão de alunos o crédito de 2.000:000\$000 para construção do *Hospital das Clínicas* a ser

incluido no "Orçamento Geral das Despezas" para 1935 pedindo que fosse apresentado um Anteprojeto do Hospital aprovado pela Congregação.

O Presidente disse ter 2 sugestões sobre o Projeto do Hospital, uma do Prof. **Fernando Luz** e outra do Prof. **Almir S. C. de Oliveira** sugerindo formar uma comissão para elaborar o anteprojeto solicitado pelo governo.

O Prof. **Flaviano Innocêncio da Silva** sugeriu que fosse aberta concorrência pública para apresentação de planta para o Hospital.

O Presidente argumentou que a concorrência pública traria despesas para a Faculdade pois teria que haver aquisição das plantas com engenheiros que não fariam o trabalho de graça.

Por proposta do Prof. **Gonçalo Moniz** foi formada a seguinte comissão encarregada de obter o "Ante Projeto do Hospital das Clínicas":

- Prof. Albino Arthur da Silva Leitão
- Prof. **Alfredo Couto Britto**
- Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Prof. Aristides Pereira Maltez
- Prof. Armando Sampaio Tavares
- Prof. **Edgard Rego Santos**
- Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes
- Prof. Fernando José São Paulo
- Prof. Fernando Luz
- Prof. José de Aguiar Costa Pinto
- Prof. José Olympio da Silva

Na reunião de 13 de setembro foi anunciado o recebimento de telegrama do Prof. **Clementino Fraga** agradecendo à Faculdade e à comunidade acadêmica; a reinauguração de pequena sala de cirurgia do *H. Santa Izabel* denominada "*Sala Antonio Borja*" e a construção de um pequeno pavilhão ao lado dos anfiteatros de Anatomia denominado "*Pavilhão Carneiro de Campos*", denominações que tiveram aceitação unânime, votadas e aprovadas.

Foram publicados os editais para os concursos de Livre Docência que haviam sido adiados pelo Decreto 22548 de 17 de março de 1933.

Foi feita eleição de 2 membros da Congregação para com 3 membros do Conselho Técnico Administrativo anteriormente eleitos dar parecer sobre a nomeação do Prof. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes para o cargo de Professor Privativo da cadeira de Farmácia Galênica do Curso Anexo de Farmácia mas o Ministro devolveu o parecer do mesmo para ser cumprido o artigo 56 do Decreto 19851 de 11 de abril de 1931 - "Para provimento no cargo de professor cathedrático, independente de concurso ou antes da abertura deste, poderá ser indicado, pelo voto de dous terços da Congregação de qualquer instituto universitário, o profissional insigne que tenha realizado invento ou descoberta de alta relevancia ou tenha publicado obra doutrinária de excepcional valor. Paragrapho único. A indicação será proposta por um dos professores cathedráticos mas só poderá ser effectivado mediante parecer de uma commissão de cinco membros nos termos do art. 54.

Art. 54. O julgamento do concurso de títulos e de provas de que tratam os artigos anteriores será realizado por uma commissão de cinco membros que deverá possuir conhecimentos aprofundados da disciplina em concurso, das quaes dous serão indicados pela Congregação e tres outros escolhidos pelo Conselho Technico Administrativo dentre professores de outros institutos de ensino superior ou profissionaes especializados de instituições technicas ou scientíficas."

O Conselho Tecnico Administrativo escolheu o Dr. Adolpho Diniz Gonçalves por ser o único Professor Privativo da Escola Anexa de Farmácia, o Dr. Raul Schmidt (Raul Henrique Schmidt graduado em Farmácia em 1905 pela FMB atuou na Oficina Soubeiran - Laboratório de Farmácia da FMB no atendimento às vítimas do genocídio de Canudos, membro da "Sociedade de Farmácia da Bahia") e o Farmacêutico Secundino de Britto (Secundino Raposo de Britto graduado em Farmácia pela FMB em 1887, membro da "Sociedade de Farmácia da Bahia").

Prof. Luiz Pinto de Carvalho disse que embora reconhecesse o mérito e o valor de Dr. Raul Schmidt e do Farmacêutico Secundino de Britto achava que as escolhas não se encaixavam no artigo 54.

Prof. **Fernando São Paulo** expôs as dificuldades do Conselho e que os 2 profissionais são membros proeminentes da "*Sociedade de Farmácia da Bahia*" instituição científica na forma que exige o artigo não vendo assim então o que criticar o Conselho.

Realizada a eleição foram eleitos o Prof. **Antonio do Amaral Ferrão Muniz** e o Prof. **Fernando José de São Paulo**.

Em 27 de setembro o Presidente iniciou a sessão propondo voto de pesar pelo falecimento do Dr. **Leon Bernard**, Presidente da "*Liga Francesa Contra a*"

Tuberculose" seguido pelo Prof. **Octavio Torres** que solicitou que esses votos fossem também extendidos para o Prof. **João de Souza Pondé,** Livre Docente da FMB e para o Dr. **Eloy da Silva Lima Jorge** (graduado em Medicina pela FMB em 1915) que relevantes serviços prestou à Administração Pública.

Foi lido convite do Prof. **Luiz Barboza**, Catedrático de Clínica Pediátrica da *Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro* de que a FMB se fizesse representar nas comemorações do 33º aniversário de passamento do Prof. **Francisco de Castro** e 25º aniversário de magistério do Prof. **Aloysio de Castro**, sendo indicado como representante da FMB o Prof. **Clementino Fraga**.

Nota da autora - Prof. **Francisco de Castro** (1857-1901) baiano, graduado em medicina pela FMB em 1879 tornou-se Professor Catedrático de Clínica Propedêutica da *Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro* em 1891 sendo denominado por seus alunos "divino mestre", membro da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Letras.

Prof. Aloysio de Castro (14.06.1881-07.10.1859) graduado pela FAMERJ foi Professor Catedrático de Clínica Propedêutica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Membro da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Letras da qual foi Presidente.

A seguir o Presidente disse estar a diretoria da FMB empenhada em fazer colocar os retratos dos alunos laureados no "*Pantheon*" e entregar as medalhas do "*Prêmio Alfredo Britto*" tendo escolhido o dia 03 de outubro, aniversário da Faculdade para tal.

Fez então uma observação que até o presente a comissão escolhida para dar o parecer sobre as theses inaugurais do Dr. Arthur Ramos de Araujo Pereira (graduado em 1926) e Dr. João Ignácio de Mendonça, não haviam apresentado parecer concluindo por qual dos dois candidatos deveria ser conferido o prêmio e assim apelava para a comissão composta pelo Prof. Aristides Novis, Prof. Flaviano Innocêncio da Silva e Prof. Leoncio Pinto no sentido de ser o assunto definitivamente resolvido.

Comunicou por "serem incontestáveis os direitos dos demais" faria inaugurar no "Pantheon" os retratos de:

- **Aristóteles Ananias Mauricio Garcia** (graduado em 1921)
- **Cesar Augusto de Araujo** (graduado em 1920)
- **Heitor Praguer Fróes** (graduado em 1922)
- **Paulo Pirajá da Silva** (graduado em 1922)
- **José Silveira** (graduado em 1927)
- **Pedro de Cerqueira Falcão** (graduado em 1929)
- **Maria José Salgado Lages** (graduada em 1931)
- **José Lages Filho** (graduado em 1931)
- Catão Newton da Costa Pinto Dias (graduado em 1931)
- **Antonio Berenguer** (graduado em 1931)
- **Orlando de Castro Lima** (graduado em 1932)

Nota da autora - Há algumas incorreções nesta listagem: Dr. José Silveira graduado em 1927 foi ganhador do "Prêmio Alfredo Brito"; o "Prêmio Pantheon" de 1927 foi para o Dr. Hosannah de Oliveira. Outro engano é quanto a Dra. Maria José Salgado Lages, graduada em março de 1931 sendo considerada da turma do ano de 1930; foi a 1ª mulher a receber o "Prêmio Alfredo Britto", sendo a merecedora do "Prêmio Pantheon" de 1930 a Dra. Carmem Mesquita. Dr. José Lages Filho, Dr. Catão Newton da Costa Pinto Dias, Dr. Antonio Berenguer, Dr. Orlando de Castro Lima foram ganhadores do "Prêmio Alfredo Britto" e não do "Prêmio Pantheon".

O Presidente pediu à Congregação que fosse escolhido um Professor para saudar os premiados e caso lhe permitissem sugeria o nome do Prof. **Alfredo Couto Britto** como mais uma justa homenagem ao seu digno e saudoso pae o que foi aprovado.

A seguir, o Diretor disse que os concorrentes ao "*Pantheon*" de 1930 eram as duas ex-alunas Dra. **Carmem Mesquita** que tinha 13 "distinções" nas cadeiras do Curso de Medicina e Dra. **Maria José Salgado Lages** 13 "distinções" e 1 "plenamente".

Prof. **Estácio de Lima** opinou que o prêmio fosse conferido a ambas argumentando que Dra. **Maria José** apresentou a mais como prova de aplicação tese de doutoramento que lhe valeu o "*Prêmio Alfredo Britto*".

Prof. **Eduardo de Moraes** disse achar diante do que diz o Regimento Interno as duas candidatas em situação de absoluta igualdade.

Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves** se posicionou pela necessidade de apuração das "distinções" obtidas com o número de cadeiras do curso e não pelos exames feitos já que houve anos com alunos promovidos por Decreto.

Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** sugeriu ser formada uma comissão para estudo do caso e minuncioso parecer, o que foi submetido a votação e aprovado sendo a Comissão composta por

- Prof. Albino Arthur da Silva Leitão
- Prof. Fernando Luz
- Prof. Mário Andrea dos Santos

Definida a comissão foi apresentado "Anteprojeto" da Planta do Hospital das Clínicas" sendo aprovada com as restrições feitas pelos Profs. **Mário Leal** e **Estácio de Lima**.

Foi apresentado requerimento dos inscritos para o concurso de Livre Docência recorrendo de ato do *Conselho Tecnico Administrativo* que publicou "Aviso" em 14 de setembro impresso nos jornais da capital no dia 15 dizendo que os concursos obedeceriam ao "Regulamento da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro", salientando que os concursos obedecessem ao "Regulamento da Faculdade de Medicina da Bahia" aprovado em julho do corrente ano assinado por:

- Dr. Alexandre Leal Costa
- Dr. Alvaro Pontes Bahia
- Dr. Braulio Xavier da Silva Pereira Filho
- Dr. João Affonso de Carvalho
- Dr. José Adeodato de Souza Filho

O Presidente disse que as inscrições para o concurso foram abertas orientando-se o edital, por ordem sua, pelos dispositivos do novo "*Regulamento da FMB*" aprovado em 14 de julho pelo Dec. 24.798 publicado no suplemento do "*Diário Oficial*". "*Regulamento*" ainda não publicado, só ocorrendo em 08 de setembro a publicação.

A 14 de agosto o "Conselho Nacional de Educação" tomou a decisão baseada em dispositivo do artigo 331 do "Regulamento" que dispõe que sua entrada em vigor se daria 10 dias depois de publicado tendo o Ministro da Educação recomendado que os Institutos sem "Regulamento" deveriam reger-se pelo "Regulamento da Universidade"

do Rio de Janeiro" o que fez o Conselho Tecnico Administrativo da FMB cumprir tal decisão.

- Prof. Octavio Torres indagou em que datas foram feitas as inscrições.
- Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves** e Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** fizeram longas considerações mostrando não haver fundamentação legal para a resolução do Conselho.

Defenderam o Conselho e pediram indeferimento os Profs.:

- Dr. Antonio Bezerra R Lopes
- Dr. Edgard Rego Santos
- Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes
- Dr. Fernando José de São Paulo
- Dr. Heitor Praguer Fróes
- Dr. João Cesário de Andrade

Discutindo ainda outros professores sendo finalmente votado e indeferido contra os votos dos Profs. Aristides Novis, Almir S. Cardoso de Oliveira, Albino Arthur da Silva Leitão, Euvaldo Diniz Gonçalves, Fernando Luz, Luiz Pinto de Carvalho e Mário Andrea dos Santos.

Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** pediu ainda para constar na ata seu protesto contra a resolução da Congregação por julga-la atentatória a direitos.

Na sessão de 25 de outubro foi lido telegrama do Prof. **Clementino Fraga** confirmando e se dizendo honrado de representar a Faculdade nas homenagens aos Profs. **Francisco de Castro** e **Aloysio de Castro**.

Prof. **João Cesario de Andrade** pediu o apoio da Congregação ao 1º "Congresso Nacional de Oftalmologia" que ocorreria em breve em São Paulo.

São comunicadas as aposentadorias em face do artigo 170 da Constituição da República dos seguintes Professores:

Catedráticos:

- Dr. Adriano dos Reis Gordilho
- Dr. João Evangelista de Castro Cerqueira
- Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho
- Dr. José Rodrigues da Costa Dórea
- Dr. Sebastião Cardoso

dos Professores Assistentes:

- Dr. João dos Santos Pereira

- Dr. Manoel Luiz Vieira Lima

e do Funcionário - Amanuense Arquivista - Anselmo Pires de Albuquerque.

Foi feita a escolha de 2 Professores para serem membros das comissões julgadoras dos Concursos de Livre Docência.

Informou-se que os convites feitos pelo *Conselho Tecnico Administrativo* a Professores da *Faculdade do Rio de Janeiro*, *São Paulo*, *Minas*, *Rio Grande do Sul* e *Recife* para fazerem parte das comissões foram recusados por impossibilidades várias e assim solicitou a deferência da preferência da Congregação da escolha de seus representantes para o Conselho e depois completar as comissões.

Prof. Luiz Pinto de Carvalho assinalou que pelo art. 127 do "Regulamento da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro" cabe ao Conselho escolher primeiramente os 3 membros das comissões e sendo dispositivo legal opinava que dele a Congregação não se afastasse sendo apoiado pelos Profs. Albino Arthur da Silva Leitão e Joaquim Martagão Gesteira.

Na sessão de 19 de novembro, o Presidente em seu início propôs voto de pesar pelos falecimentos dos Professores **José Eduardo Freire de Carvalho Filho** e **Carlos Chagas** sendo o Prof. **João Cesario de Andrade** o representante da FMB no sepultamento do Prof. **Carlos Chagas**. A sessão foi suspensa por alguns minutos em homenagem a ambos.

Reaberta a sessão foi apresentada proposição do nome do Dr. **Antonio Cardozo Fontes** para Professor Honorário da *Faculdade de Medicina da Bahia*, de autoria do Prof. **Estácio de Lima** assinado por 27 Professores.

Nota da Autora - Dr. **Antonio Cardozo Fontes** (06.10.1879 - 27.03.1943) pesquisador do *I. de Manguinhos* (atual *Oswaldo Cruz*) foi o idealizador do método especial de coloração do bacilo da tuberculose evidenciando as *granulações de Much*, membro da "*Academia Pontifícia de Ciências*" e segundo o Prof. **José Silveira** o 1° a empregar o método experimental no *Brasil* em estudos da tuberculose.

Na sessão de 19 de novembro foi apresentada carta do Prof. Luiz Pinto de Carvalho renunciando ao lugar de membro da comissão do concurso para Livre Docência da cadeira de Clínica Psiquiátrica e também a renúncia do Prof. Fernando José de São Paulo a membro da comissão do concurso de Livre Docência da cadeira de Clínica Pèdiátrica Médica e Higiene Infantil, foram feitas as eleições dos substitutos

sendo eleito Prof. **Alfredo Couto Britto** para a Livre Docência de Psiquiatria e Prof. **José Olympio da Silva** para a Livre Docência de Pediatria.

Na sessão de 27 de novembro foi apresentada a carta de agradecimento do Dr. **Aloysio de Castro** as homenagens prestadas a ele e a seu genitor.

A principal razão da sessão foram os concursos de Livre Docência cujas comissões constituidas de 5 membros (2 eleitos pela *Congregação* e 3 pelo *Conselho Tecnico Administrativo*) precisavam ser formadas.

Procedendo-se a eleição foram eleitos para a primeira comissão:

- Prof. Edgard Rego Santos
- Prof. Fernando Luz

Para comissão de Livre Docência da cadeira de Clínica Oftalmológica.

- Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes
- Prof. João Cesario de Andrade

que também foram eleitos para comissão de Livre Docência de Clínica ORL, mas como o filho do Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** era um dos candidatos (Dr. **Carlos Rodrigues de Moraes**) foi realizada nova eleição sendo eleitos

- Prof. João Cesario de Andrade
- Prof. Eduardo Diniz Gonçalves

Para compor a comissão de Livre Docência da cadeira de Parasitologia os escolhidos foram:

- Prof. Albino Arthur da Silva Leitão
- Prof. João Américo Garcez Fróes

Para comissão de Livre Docência da cadeira de Clínica Obstétrica:

- Prof. Menandro dos Reis Meirelles Filho
- Prof. **Aristides Maltez**, que renunciaram sendo substituidos por:
- Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Prof. Aristides Pereira Maltez

Para comissão de Livre Docência da cadeira de Patologia Geral:

- Prof. Octavio Torres
- Prof. Alfredo Ferreira de Magalhães

Para a comissão de Livre Docência do concurso da cadeira de Psiquiatria:

- Prof. Mário Carvalho da Silva Leal
- Prof. Luiz Pinto de Carvalho

A penúltima sessão do ano ocorreu em 03 de dezembro quando foi apresentado o parecer sobre a proposta da concessão do título de Professor Honoris Causa ao Dr. Antonio Cardozo Fontes concluindo o parecer "recomendando como da maior justiça seja proclamado Dr. Antonio Cardoso Fontes Professor Honoris Causa da Faculdade de Medicina da Bahia numa hora, demais disso, em que desaparece Carlos Chagas o grande tropicalista brasileiro e o ocupante por igual de uma cátedra honorária nesta casa"; colocado em discussão, submetido a votação teve aprovação unânime.

Prof. **Estacio de Lima** comunicou que Dr. **Antonio Cardozo Fontes** deveria chegar à Bahia no próximo dia 06 propondo ao Presidente comunicar por telegrama sua escolha por unanimidade para Professor Honoris Causa.

A última sessão do ano foi realizada em 28 de dezembro.

Prof. **Antonio Ignacio de Menezes** propôs voto de pesar pelo falecimento do Dr. **Benjamim Baptista** catedrático da *Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro*.

Prof. **Fernando Luz** em nome da comissão incumbida de verificar de quem deve ser o retrato do "*Pantheon*" entre os alunos de 1930 disse que pelo artigo 244 do *Regulamento* aprovado pelo Decreto 24.792 de 14 de julho de 1934 competia ao *Conselho Tecnico Administrativo* a contagem dos pontos referentes às aprovações escolares que no caso deverá ser feita entre a Dra. **Carmem Mesquita** e a Dra. **Maria José Salgado Lages**.

Prof. **Alfredo Couto Britto** informou que em sessão do *Conselho Tecnico Administrativo*, Prof. **Edgard Rego Santos** havia proposto e teve aceitação unânime, voto de louvor ao Diretor da FMB Prof. **Jose de Aguiar Costa Pinto** pela maneira brilhante com que estava dirigindo a Faculdade, solicitando adesão da Congregação.

Por isso o Diretor convidou o catedrático mais antigo Prof. **Fernando José de São Paulo** a assumir a Presidência se retirando do recinto.

Prof. **São Paulo** colocou a proposta em votação quando Prof. **Octavio Torres** sugeriu que fosse aprovada por aclamação. Pedindo ao Secretário para buscar o Diretor que foi recebido com uma salva de palmas, agradecendo e declarando que tudo que fez na Diretoria se deveu ao auxílio recebido dos colegas.

A seguir Prof. Mário Carvalho da Silva Leal apresentou moção:

"Em sua primeira reunião, após os bárbaros atentados de que foram victimas o 5º anista de Medicina Joaquim Câmara (Joaquim de Souza Câmara graduado em 1936) e os Jornalistas Ernesto Simões Filho e Wenceslau Gallo a Congregação da FMB junta aos de toda Bahia indignada o seu protesto contra tão deploráveis ocorrências que tanto afrontam a cultura bahiana e a civilização brasileira."

Assinada pelos:

- Prof. Mario Carvalho da Silva Leal
- Prof. Aristides Pereira Maltez
- Prof. Mário Andrea Santos
- Prof. **Aristides Novis**
- Prof. Alvaro Campos de Carvalho
- Prof. Fernando Luz
- Prof. Diniz Gonçalves
- Prof. João Américo Garcez Fróes
- Prof. Flaviano Innocêncio da Silva
- Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Prof. Menandro dos Reis Meirelles Filho
- Prof. Alfredo Couto Britto
- Prof. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão
- Prof. Edgard Rego Santos
- Prof. Octavio Torres
- Prof. Leoncio Pinto

Submetido a votação aprovado contra o voto do Prof. **Fernando Jose de São Paulo**.

A seguir foram submetidos a aprovação da Congregação os pareceres sobre os concursos de Livre Docência realizados.

Cadeira de Parasitologia:

Candidatos:

- Dr. Alexandre Leal Costa
- Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barretto

Cadeira de Clínica Oto Rino Laringológica Candidatos:

- Dr. Carlos Rodrigues de Moraes

- Dr. João Affonso de Carvalho

Cadeira de Clínica Oftalmológica Candidatos:

- Dr. Colombo Moreira Spínola
- Dr. Francisco Lopes Ferreira
- Dr. Theonillo Uzeda de Amorim

Cadeira de Clínica Obstétrica Candidatos:

- Dr. José Adeodato de Souza Filho
- Dr. Raymundo Nonato de Almeida Gouveia

Cadeira de Clínica Urológica

Candidato:

- Dr. Jorge Valente

Cadeira de Patologia Geral Candidato:

- José Eugênio Mendes de Figueredo

Cadeira de Clínica Psiquiátrica

Candidato:

- Dr. João Ignacio de Mendonça

Cadeira de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil

Candidatos:

- Dr. Alvaro Pontes Bahia
- Dr. Braulio Xavier da Silva Pereira Filho

Lidas as conclusões dos pareceres de todos os candidatos sendo cada um unanimemente aprovado.

Feita votação para a escolha do "Redator da Memória Histórica" do ano de 1935 foi eleito o Prof. **Almir Sá Cardoso de Oliveira** e foi eleito para "Orador da Abertura dos Cursos" Prof. **Sabino Silva**.

Prof. **Flaviano Innocêncio da Silva** apresentou o parecer da comissão designada para análise das teses de doutorado de 1926 indicadas para o "*Premio Alfredo Brito*" de Dr. **Arthur Ramos de Araujo Pereira** e de Dr. **João Ignacio de Menezes** "*dizendo-se*

a comissão achar-se em sérias dificuldades para escolher entre as 2 teses e concluindo que nenhum mal decorre de ser conferido o prêmio acima mencionado aos 2 trabalhos até porque já está aberto o precedente de se conferir 2 prêmios num mesmo ano".

Prof. **Mário Carvalho da Silva Leal** discordou quanto ao prêmio ser dado a mais de um candidato se posicionando a favor de Dr. **João Ignacio de Mendonça**.

Prof. Estacio Luiz Valente de Lima se colocou a favor do parecer.

Submetido a votação o parecer foi aprovado contra o voto do Prof. Mário Carvalho da Silva Leal.

Prof. **Fernando José de São Paulo** relatou sobre 5 programas dos Cursos da FMB para o ano de 1935 tendo a relação dos Professores que conservaram os programas do ano anterior, e a dos Professores que modificaram. Sugeriu que os pontos fossem desenvolvidos em pequenas súmulas e que os programas das cadeiras afins deveriam ter melhor entendimento entre os catedráticos destacando os programas das cadeiras de Clínica Médica e de Clínica Cirúrgica especialmente o de Clínica Urológica.

Prof. **Fernando Luz** disse que achou o programa de Clínica Urológica que examinara devido o concurso para Livre Docência deficiente e pediu escolha de uma comissão para redigir o programa por julgar "que o atual regente interino sem competência legal para faze-lo.

Pediu a palavra o Catedrático Interino de Clínica Urológica Dr. **Antonio Arthur Pereira França** dizendo que na *Regência Interina* tem todos os direitos de catedrático salvo o de votar em concursos para Professor Catedrático.

Estabeleceu-se a discussão e Prof. **Estácio de Lima** disse que não deveria ser concedida a continuação na regência da cátedra o Dr. **Antonio Arthur Pereira França** uma vez que não é Livre Docente da cadeira de Clínica Urológica e sim da de Clínica Cirúrgica e por já existir Livre Docente da cadeira de Clínica Urológica.

Prof. **Antonio Arthur Pereira França** pediu a palavra para fazer a defesa dos seus direitos. Alegou ter iniciado a carreira acadêmica da FMB por aprovação em concurso para Professor Substituto da 11ª Seção que era composta de 4 cadeiras de Clínica Cirúrgica inclusive a Infantil e Ortopedia e nestas cadeiras também era

ministrado ensino de clínica urológica e nos outros concursos a que se submeteu tem entrado programas inteiros de Clínica Urológica.

O Decreto 19.852 de 11 de abril de 1931 artigo 285 transformou a 2ª cadeira de Clinica Cirúrgica em Clínica Urológica ou seja fazia parte das cadeiras da 11ª Seção da qual é o único Livre Docente por concurso de provas para Professor Substituto.

Por ocasião da extinção das Seções com a reforma do ensino Rocha Vaz ficaram respeitados os direitos dos Livres Docentes nos termos da legislação anterior ao Decreto 16.782/A de 13 de janeiro de 1925 ou seja do Decreto 11.530 de 18 de março de 1915 pelo qual fez concurso e foi aprovado. Professor **Estacio de Lima** manteve seu ponto de vista.

Prof. **Gonçalo Moniz** disse que a seu ver Dr. **Antonio Arthur Pereira França** é também Livre Docente de Clínica Urológica.

Prof. Alfredo Ferreira de Magalhães disse ser claro o direito do Prof. Antonio Arthur Pereira França pois o mesmo fez concurso para Professor Substituto das Clínicas Cirúrgicas de Adultos, de Crianças e de Ortopedia tendo sido aprovado; e pela legislação de então o candidato aprovado e não escolhido ficava considerado Livre Docente para todos efeitos; sendo esta Livre Docência diversa da mesma em que há obrigação de recondução periódica estabelecida por outra Lei, é uma Livre Docência Definitiva. A cadeira de Clínica Urológica é um desdobramento das cadeiras antigas de Cirurgia onde a matéria em apreço era estudada inclusivamente. Em casos similares os Livres Docentes (antigos Substitutos) sempre tiveram direito a reger qualquer cadeira desdobrada.

Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira e Prof. Aristides Novis reconheceram o direito do Prof. França de ser considerado Livre Docente de Clínica Urológica e também de apresentar o programa.

Prof. **Edgard Rego Santos** propôs baseado no artigo 74 que fosse realizado acurado exame e minunciosa análise da matéria por não formarem os Livres Docentes um grupo homogêneo, foram providos em seus cargos em épocas diferentes sob vigência de dissimilares Leis de Ensino com disposições diversas.

Este estudo está em capítulo específico "A Questão da Livre Docência".

Sessão de 03 de Outubro

03 de outubro é o dia considerado de aniversário da Faculdade que pela Lei de 03 de outubro de 1832 passou a denominar-se *Faculdade de Medicina da Bahia*.

Sendo tão importante data para a Faculdade foi a escolhida para serem entregues as medalhas aos premiados com o único prêmio então próprio da FMB o "*Prêmio Alfredo Britto*" que desde o 2º ganhador não eram entregues.

Devido desde o premiado em 1917 não terem sido feitas as devidas entregas e já estando os premiados com vidas profissionais consolidadas e inúmeros compromissos a Faculdade recebeu diversos comunicados de que não poderiam comparecer e procurações de *Representantes* nomeados para substitui-los na solenidade de premiação.

Dr. Adriano de Azevedo Pondé foi representado por Dr. Orlando Castro Lima. Dr. José Lages Filho e Dra. Maria José Salgado Lages nomearam o acadêmico Armando Lages seu *Representante*. Dr. Pedro Cerqueira Falcão designou seu irmão o Bacharel Oscar de Cerqueira Falcão.

Receberam a medalha "Alfredo Britto" pessoalmente ou por seus Representantes:

- Dr. Arlindo Raymundo de Assis
- Dr. Sabino Silva
- Dr. Cesar Augusto de Araujo
- Dr. Heitor Praguer Fróes
- Dr. Paulo Rocha Pirajá da Silva
- Dr. José Silveira
- Dr. Pedro de Cerqueira Falcão
- Dra. Maria José Salgado Lages
- Dr. José Lages Filho
- Dr. Catão Newton da Costa Pinto Dias
- Dr. Antonio Berenguer
- Dr. Orlando Castro Lima

No "Pantheon" foram colocados os retratos de:

- Dr. Aristóteles Ananias Mauricio Garcia
- Dr. Cesar Augusto de Araujo
- Dr. Hosannah de Oliveira

A comissão incumbida de verificar os alunos merecedores do "*Pantheon*" fez a seguinte listagem:

ano 1920 - Cesar Augusto de Araujo

- 1921 Aristóteles Ananias Mauricio Garcia
- 1922 (Heitor Praguer Fróes)

(Paulo Rocha Pirajá da Silva) - Nota da Autora

- 1923 Adriano de Azevedo Pondé
- 1924 nenhum aluno cumpriu os critérios legais
- 1925 Edgard Cerqueira Falcão
- 1926 nenhum aluno alcançou a premiação
- 1927 Hosannah de Oliveira

1928

1929

- 1930 Carmem Mesquita
- 1931 João José de Almeida Seabra

A Questão da Livre Docência

A Livre Docência foi criada pela Lei Orgânica de Ensino Superior e do Fundamental - Decreto nº 8.659 de 05 de abril de 1911 (Reforma Rivadavia) em "Constituição dos Corpos Docentes Professores Ordinários, Extraordinários, Effectivos e Honorários, Mestres, Livres Docentes e Auxiliares de Ensino - Seus Direitos e Deveres."

Art 31 - A corporação docente de cada instituto de ensino será composta

- a) de professores ordinários
- b) de professores extraordinários effectivos
- c) de professores extraordinários honorários
- d) de mestres
- e) de Livres Docentes

Livre Docência - Sua Habilitação - Elementos para o seu Magistério

Art. 44 - O candidato a livre docência requererá à Congregação, um mez antes do início do período lectivo, a sua nomeação, instruindo o requerimento com os seguintes documentos:

- a) tantos exemplares de trabalho original, especialmente elaborado para obter habilitação, quantos forem os docentes da faculdade
- b) no caso de ter publicado outros trabalhos, um exemplar de cada um
- c) prova de sua idoneidade moral

Art 45 - O trabalho destinado à prova de habilitação será confiado ao estudo de uma commissão de três docentes eleitos pela Congregação por voto uninominal, a qual dentro de 10 dias apresentará um relatório minucioso sobre o valor e originalidade do referido trabalho.

Art. 46 - A Congregação por maioria de votos, approvará ou rejeitará as conclusões do relatório.

Paragrapho único - No caso do voto da Congregação ser desfavorável ao candidato tem este recurso para o Conselho Superior.

Art. 47 - Os Livres Docentes não serão estipendiados pelo Governo mas receberão na thesouraria do instituto as taxas de frequência dos alumnos matriculados nos seus cursos deduzida a respectiva porcentagem para a Faculdade.

Art. 48 - Os Livres Docentes e os Professores Extraordinários Honorários terão um representante commum na Congregação com todas as regalias dos outros membros.

Art. 49 - Os Livres Docentes têm o direito de se utilizar, nos cursos feitos nos estabelecimentos, dos apparelhos nelles existentes com a condição porém de se responsabilizarem pela sua conservação.

Paragrapho único - Por conta dos Livres Docentes correrão as despezas feitas com o material empregado nas demonstrações e com o pessoal que os auxiliar.

A Legislação criadora da Livre Docência nada disse quanto à validade do provimento dos Docentes.

Obtiveram a Livre Docência sob a vigência dessa legislação na Faculdade de Medicina da Bahia, os seguintes médicos: O 1º Livre Docente da FMB foi o Dr. Antonio Ignácio de Menezes - Livre Docente da cadeira de Anatomia Descritiva como registrado na "Revista dos Cursos da Faculdade de Medicina da Bahia", anno VIII nº X annos 1911 e 1912 - Bahia - Estabelecimento dos Dois Mundos - 1913 - página 168.

"3ª Parte - Resoluções da Congregação (no anno de 1911)

XIX Em 16 de agosto resolve considerar Docente Livre o Dr. Antonio Ignácio de Menezes com approvação do parecer da maioria da commissão tendo desistido por offício os dois outros candidatos".

Em 1912 tornaram-se Livres Docentes:

- Dr. Manuel Luiz Vieira Lima

Graduado em Medicina pela FMB em 1888 - 1º Livre Docente da cadeira de Clínica Médica - Nomeação - 15.03 posse 15.03

- Dr. Mario Andrea dos Santos

Graduado em Medicina pela FMB em 1910 - 1º Livre Docente da cadeira de Anatomia Microscópica - Nome-

- Dr. Joaquim Martagão Gesteira

Graduado em Medicina pela FMB em 1908 - 1º Livre Docente da cadeira de Clínica Pediátrica Médica e Hi-

giene Infantil.

Portaria e posse 01.04.

1° Representante dos Livres

Docentes.

- Dr. Euvaldo Diniz Gonçalves

Graduado em Medicina pela FMB em 1911 - 1º Livre Docente de Química

Médica

nomeação 30.07 posse 17.08 Representante dos Livres

Docentes 1913

- Dr. Fernando Luz

Graduado em Medicina pela FMB em 1908 - 1º Livre Docente de Clínica Cirúrgica

- Dr. Alberico Diniz Gonçalves

Graduado em Medicina pela FMB em 1905 - 1º Livre Docente da cadeira de História Natural Médica nomeação 29.07 posse 17.08

- Dr. Aristides Novis

Graduado em Medicina pela FMB em 1907 - 1º Livre Docente da cadeira de Fisiologia

Nomeação 29.07 posse 19.08

- Dr. Agrippino Barboza

Graduado em Medicina pela FMB em 1906 - 1º Livre Docente da cadeira de Microbiologia nomeação 29.07 posse 03.09

- Dr. Durvaltércio Bolivar de Aguiar

Graduado em Medicina pela FMB em 1907 - *Livre Docente da cadeira de Clínica Médica*nomeação 29.07 posse 04.09
Representante dos Livres
Docentes 1923

- Dr. Antonio Bastos de Freitas Borja

Graduado em Medicina pela FMB em 1903 - Livre Docente da cadeira de Clínica Cirúrgica nomeação 29.07 posse 06.08

- Dr. Almir Sá Cardoso de Oliveira

Graduado em Medicina pela FMB em 1909 - 1º Livre Docente da cadeira de Clínica Obstétrica nomeação 30.07 posse 06.08

Em 1913:

- Dr. Eutychio Leal

Graduado em Medicina pela FMB em 1909 - 1º Livre Docente da cadeira de Clínica Psiquiátrica e Moléstias Nervosas nomeação e posse 17.03

- Dr. Genesio Seixas Salles Filho

Graduado em Medicina pela FMB em 1909 - 1º Livre Docente da cadeira de Clínica Dermatológica e Sifiligráfica

nomeação e posse 24.03

- Dr. Octavio Torres

Graduado em Medicina pela FMB em 1909 - 1º Livre Docente da cadeira de Patologia Geral nomeação e posse 24.02

Em 1914:

- Dr. João Cesario de Andrade

Graduado em Medicina pela FMB em 1913 - 1º Livre Docente da cadeira de Clínica Oftalmológica nomeação e posse 14.03

Dr. João de Souza Pondé

Graduado em Medicina pela FMB em 1897 - 1º Livre Docente da cadeira de Higiene nomeação e posse 14.03

- Dr. José de Souza Pondé

Graduado em Medicina pela FMB em 1900 - *Livre Docente da cadeira de Clínica Oftalmológica* nomeação e posse 14.03

- Dr. Fernando Salazar da Veiga Pessoa

Graduado em Medicina pela FMB em 1908 - *Livre Docente da cadeira de Anatomia Descritiva*nomeação e posse 16.03

- Dr. Alvaro Campos de Carvalho

Graduado em Medicina pela FMB em 1913 - 1º Livre Docente da cadeira de Física Médica nomeação e posse 17.03

- Dr. Luiz Antonio de Aguiar

Graduado em Medicina pela FMB em 1908 - 1º Livre Docente da cadeira Clínica Odontológica nomeação e posse 18.03

- Dr. Felippe Alves da Costa

Graduado em Medicina pela FMB em 1876 - *Livre Docente da cadeira de Anatomia Descritiva*nomeação e posse 19.03
Representante dos Livres
Docentes 1920

- Dr. Leoncio Pinto

Graduado em Medicina pela FAMERJ

 - 1º Livre Docente da cadeira de Anatomia e Histologia Patológicas nomeação e posse 02.04

Dr. Demetrio Manuel do Nascimento e Silva

Graduado em Medicina pela FMB em 1893 - 1º Livre Docente da cadeira de Farmacologia nomeação e posse 04.04

- Dr. Francisco Soares de Senna

Graduado em Medicina pela FMB em 1912 - Livre Docente da cadeira de Clínica Médica em 29.07

Representante dos Livres Docentes 1918-1925

- Dr. Aristides Pereira Maltez

Graduado em Medicina pela FMB em 1908 - 1º Livre Docente da cadeira de Clínica Ginecológica

em 31.07

- Dr. José Olympio da Silva

Graduado em Medicina pela FMB em 1907 - Livre Docente da cadeira de Clínica Médica em 31.07

- Dr. João Dias Tavares

Graduado em Medicina pela FMB em 1908 - Livre Docente da cadeira de Clínica Obstétrica em 31.07

Representante dos Livres Docentes 1927

- Dr. Durval Tavares da Gama

Graduado em Medicina pela FMB em 1909 - Livre Docente da cadeira de Clínica Cirúrgica

em 01.08

- Dr. Arthur Correia Cotias

Graduado em Medicina pela FMB em 1889 - Livre Docente da cadeira de Farmacologia em 19.08

Segundo interpretação dada em análise da questão da Livre Docência na FMB "não tendo a Lei Orgânica de Ensino (1911) prescrito vitaliciedade aos Livres Docentes, nada impedia que subsequentes reformas da instrução pública estabelecesse condições para que taes Docentes nomeados na vigência dela pudessem continuar a exercer os respectivos cargos porquanto assim fazendo não prejudicariam direitos adquiridos inexistentes no caso.

Não se daria em tal hypothese a inadmissível retroatividade de Lei: - o que lesa direito adquirido."

Na reforma seguinte pelo Decreto nº 11.530 de 18 de março de 1915 (Reorganiza o ensino secundário e o superior na República) ao tratar do Corpo Docente

no seu artigo 40 estabelecia: "Os Livres Docentes não farão parte de mesa examinadora senão quando nomeados para reger cadeira por falta de Professor Substituto nem serão estipendiados pelo Governo; receberão na thesouraria do instituto as taxas de frequência dos alumnos matriculados nos seus cursos antes de começar o anno lectivo deduzidos 10% para o patrimônio escolar.

Art. 41 - Os Professores Cathedráticos e os Substitutos serão Vitalícios desde o dia de posse e exercício.

Parágrapfo único - Os Livres Docentes serão nomeados por seis annos prorrogados por igual período se a Congregação o resolver por maioria absoluta. No caso contrário deverão submeter-se a novo concurso.

- Art. 45 O Concurso para Professor Substituto e para Livre Docente comprehenderá:
 - a) Um trabalho de valor sobre cada uma das matérias da secção impresso em folheto dos quaes 50 exemplares serão entregues ao secretário do instituto mediante recibo.
 - b) Arguição do candidato pela banca examinadora composta de quatro professores sob a presidência do director para verificar a authenticidade ou paternidade do trabalho escripto apresentado podendo cada um dos quatro professores interrogar o candidato durante meia hora no máximo.
 - c) Uma prova prática sempre que o assumpto das cadeiras da secção a comportar.
 - d) Prelecção durante 40 minutos sobre uma das partes do programa de cada uma das cadeiras da secção tirado a sorte 24 horas antes e postos os papéis na urna em presença dos candidatos que verificarão se foi incluido cada programa na íntegra.
- Art. 46 Será público o concurso e realizado em sala que comporte grande auditório collocados os candidatos a igual distância dos espectadores e da mesa examinadora sem dar as costas nem para esta nem para aquelles.
- Art. 47 A Congregação receberá os folhetos com a these escripta e assistirá as provas oraes votando afinal na classificação e approvação dos candidatos pelo modo que o Regimento Interno estabelecer.
- Art. 50 Os Livres Docentes quando candidatos a vaga de Professor Substituto ficam dispensados da prova escripta e do interrogatório respectivo apresentando o mesmo trabalho impresso já offerecido por elles afim de ser confontado com o dos demais

candidatos para o effeito de classificação salvo se preferirem redigir e sustentar nova these.

Parágrapho Único - Em igualdade de condições caberá aos Livres Docentes a preferência para nomeação.

Art. 55 - Os Livres Docentes têm o direito de se utilizar nos cursos feitos nos estabelecimentos dos apparelhos nelles existentes com a condição porém de se responsabilizarem pela sua conservação.

Parágrapho Único - Por conta dos Livres Docentes correrão as despezas feitas com o material empregado nas demonstrações e com o pessoal que os auxiliar.

Art. 56 - É permittido obter-se a Livre Docência para duas ou três cadeiras do curso.

Sob a vigência do Decreto 11530 de 18.03.1915 tornaram-se Livres Docentes pela FMB:

<u>1915</u>

Dr. Alfredo Couto Brito

Graduado em Medicina pela FMB em 1913 - 1º Livre Docente da cadeira de Clínica de Moléstias Nervosas nomeação 11.03 posse 05.04

Dr. Fernando José de São Paulo

Graduado em Medicina pela FMB em 1909 - 1ºLivre Docente da cadeira de Terapêutica
Nomeação e posse 08.05

1919

Dr. Guilherme Pereira Rebello Júnior

Graduado em Medicina pela FMB em 1916 - Livre Docente da cadeira de Clínica Oftalmológica por aprovação no Concurso para Professor Substituto da 17 Secção

Dr. Hildebrando de Freitas Jatobá

Graduado em Medicina pela FMB em 1907 - Livre Docente da cadeira de Clínica Oftalmológica por aprovação no Concurso para Professor Substituto da 17ª seção

1920

Dr. Antonio Ignácio de Menezes

Graduado em Medicina pela FMB em 1907 - Livre Docente da cadeira de Anatomia Médica Cirúrgica e Operações em 15.05

1921

Dr. Elysio de Moura Medrado

Graduado em Medicina pela FMB em 1909 - Livre Docente da 2ª Seção (História Natural Médica, Anatomia Descritiva) em 11.05

1922

Dr. David Fernandes Gonçalves Bastos

Graduado em Medicina pela FMB em 1903 - 1º Livre Docente da cadeira de Clínica
Oto-Rino-Laringológica em 10.02 devido
aprovação em concurso para Professor
Substituto da 18ª seção realizado em 1922

Dr. Antonio Arthur Pereira França

Graduado em Medicina pela FMB em 1913 - Livre Docente da 12ª seção por aprovação no concurso para Professor Substituto da 12ª seção em 12.05

Na visão da FMB da redação do parágrafo único do artigo 41 "se deduz a sua inaplicabilidade aos Docentes Livres nomeados na vigência da anterior Lei de Ensino. Com efeito a expressão - serão nomeados por seis anos- que regulava um ato futuro só podia evidentemente referir-se aos que viessem a ser providos no cargo de Livre Docente após a promulgação do novo Decreto e de modo algum aos já nomeados antes delles. A estes não se podia estender a limitação do prazo de validade da nomeação, só prescrita para os futuros Livres Docentes".

Após dez anos nova reforma de ensino foi feita pelo Decreto n. 16.782-A de 13 de janeiro de 1925 (Estabelece o concurso da União para a diffusão do ensino primário, organiza o Departamento Nacional de Ensino, reforma o ensino secundário e superior e dá outras providências).

Na Secção Oitava -"Da constituição, Direitos e Deveres do Corpo Docente do Ensino Secundário e Superior" no art. 169 estabelecia:

"Os candidatos que não forem Auxiliares de Ensino e que alcançarem média superior a 5 (cinco) serão nomeados Docentes Livres".

Art. 171 - Ao Docente Livre compete:

- a) apresentar ao director o programa de seus cursos livres e equiparados antes do início dos mesmos,
- b) leccionar em sua totalidade as matérias que constituem o programma de seus cursos equiparados e realizar o respectivo ensino prático,

c) reger cursos annexos ou complementares das cadeiras para que tiver obtido o título de Docente Livre por indicação do Professor Cathedrático.

Art. 172 - Ao Docente Livre é assegurado o direito de:

- a) occupar o lugar de Assistente nas condições previstas neste regulamento ou o de chefe de clínica, de curso ou de laboratório sem remuneração quando proposto pelo respectivo professor,
- b) fazer cursos equiparados ao curso official,
- c) fazer cursos livres, obedecendo as condições acima expostas,
- d) concorrer a vaga de professor cathedrático,
- e) tomar assento na Congregação quando estiver substituindo o Professor Cathedrático ou quando for eleito para representar a classe dos Docentes Livres não podendo entretanto votar na escolha de Professor Cathedrático.

Art. 173 - É facultado ao Docente Livre obter a docência para mais de uma cadeira.

Art. 174 - O Docente Livre que quizer fazer curso privado remunerado deverá fazer comunicação ao director do instituto declarando a duração do seu curso, o número de aulas, o local em que vae realiza-lo, a autorização do responsável pelo gabinete, laboratório ou enfermarias quando por ventura não possuir instalação própria e a taxa a cobrar por alumno e por período.

Parágrapho único - Em caso de não observância das exigências deste artigo será suspenso por um período de 4 a 12 mezes do gozo de seus direitos e na reincidência será prohibido de fazer cursos equiparados em qualquer estabelecimento e cursos privados nos estabelecimentos officiaes não podendo tamvém substituir e concorrer a vaga de Professor Cathedrático.

Art. 175 - Os Docentes Livres em exercício de funcções officiaes ficam sujeitos a todas as penalidades estabelecidas neste regulamento para os professores cathedráticos.

Art. 176 - Os Docentes livres serão escolhidos para concurso e nomeados por portaria do Director pelo prazo de 10 anos; prazo este que poderá ser renovado pela Congregação attendendo ao valor dos cursos professados, a dedicação ao ensino e a publicação de trabalhos de real valor.

Art. 177 - O Docente Livre quando em substituição ao Cathedrático perceberá o que a Lei estipula para as substituições e quando nas funcções de Assistente perceberá os vencimentos estabelecidos por estes.

Art. 178 - Na regência de cursos equiparados ao curso official os Docentes Livres perceberão metade das taxas officiaes cobradas por alumno e na regência dos cursos privados terão descontados 20% da taxa que estabelecerem para os cofres da Faculdade.

Art. 179 - A livre docência será obtida em uma única época do anno, na segunda quinzena de novembro sendo as inscripções abertas e encerradas na segunda quinzena de outubro.

Art. 180 - O título de Livre Docente será obtido mediante concurso prestado perante a Congregação com as seguintes provas:

- a) defesa de uma these de livre escolha
- b) prova prática
- c) dissertação de 50 minutos sobre ponto tirado a sorte com antecedência de 24 horas entre os de uma lista approvada pela Congregação.

Art. 181 - O Concurso de Docente Livre e respectivo julgamento obedecerá, no que for applicável, as regras relativas ao concurso para Professores Cathedráticos.

Art. 182 - Aos candidatos à Livre Docência que tiverem obtido média final inferior a 7 (sete) não será conferido o respectivo título e só passados dois annos poderão ser admittidos a novo concurso não podendo nesse período concorrer a vaga de \professor Cathedrático.

E a FMB teve os mesmos argumentos a respeito do parágrafo único do art. 41 (Decreto 11530 de 18 de março de 1915) de que também "não era possível aplicar aos Docentes Livres nomeados no regime da Lei Orgânica de 1911 o que estabelece o citado art. 176 do Decreto 16782 A de 13 de janeiro de 1925". "A restrição feita neste artigo à duração da investidura dos Livres Docentes e as condições nelle exaradas para renovação do prazo, só concerniam aos que fossem nomeados após a entrada em vigor do respectivo Decreto. É de fato o que se infere do tempo futuro em que está empregado o verbo da oração principal do período em que foi vazada a redação do artigo".

Tornaram-se Livres Docentes na vigência do Decreto 16782ª de 13.01.1925: 1926

Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque
 de Barros Barretto
 Graduado em Medicina pela FAMERJ 1916
 Livre Docente da cadeira de Higiene

1927

- Dr. Armando Sampaio Tavares

Graduado em Medicina pela FMB em 1927 - Livre Docente da cadeira de Clínica Médica

- Dr. Cesar Augusto de Araujo

Graduado em Medicina pela FMB em 1920 - Livre Docente da cadeira de Clínica Médica

- Dr. Eduardo Lins Ferreira de Araujo

Graduado em Medicina pela FMB em 1912 - Livre Docente da cadeira de Microbiologia

- Dr. Francisco Peixoto de Magalhães Netto

Graduado em Medicina pela FMB em 1919 - Livre Docente da cadeira de Clínica Psiquiátrica novembro 1927

Representante dos Livres
Docentes 1931 - 1932

- Dr. Galdino da Silveira Magalhães Ribeiro

Graduado em Medicina pela FMB em 1916 - Livre Docente da cadeira de Clínica Ginecológica

- Dr. Heitor Praguer Fróes

Graduado em Medicina pela FMB em 1922 - Livre Docente da cadeira de Clínica Médica

- Dr. José Julio de Calazans

Graduado em Medicina pela FMB em 1924 - Livre Docente da cadeira de Clínica Psiquiátrica novembro 1927

- Dr. Antonio Arthur Pereira França

Graduado em Medicina pela FMB em 1913 - Livre Docente da cadeira de Patologia Cirúrgica por aprovação no concurso para Catedrático dareferida cadeira dezembro 1927

1928

- Dr. Adriano de Azevedo Pondé

Graduado em Medicina pela FMB em 1923 - 1º Livre Docente da cadeira de Clínica Propedêutica Médica novembro 1928

- Dr. Arthur Ramos de Araujo Pereira

Graduado em Medicina pela FMB em 1926 - Livre Docente da cadeira de Clínica Psiquiátrica novembro 1928

- Dr. Audemaro Silvino Pinto Guimarães

Graduado em Medicina pela FMB em 1925 - 1º Livre Docente da cadeira de Anatomia Humana novembro 1928

- Dr. Heitor Praguer Fróes

Graduado em Medicina pela FMB em 1922 - 1º Livre Docente da cadeira de Medicina Tropical novembro 1928

- Dr. José Tobias Netto

Graduado em Medicina pela FMB em 1928 - Livre Docente da cadeira de Higiene novembro

- Dr. Domingos Emílio de Cerqueira Lima

Graduado em Medicina pela FMB em 1894 – Livre Docente da cadeira de Cirurgia dezembro 1928

1930

- Dr. Armando Lopes de Araujo

Graduado em Medicina pela FMB em 1924 - Livre Docente da cadeira de Clínica Cirúrgica março 1930

- Dr. Antonio Washington Landulpho

Graduado em Medicina pela FMB em 1927 - Livre Docente da cadeira de Medicina Operatória maio 1930

Em 1931 foi feita mais uma reforma de ensino pelo Decreto 19851 de 11 de abril de 1931 (Dispõe que, o ensino superior no Brasil obedecerá, de preferência, ao sistema universitário podendo ainda ser ministrado em institutos isolados, e que a organização technica e administrativa das universidades é instituida no presente decreto, regendo-se os institutos isolados pelos respectivos regulamentos, observados os dispositivos do seguinte Estatuto das Universidades Brasileiras) no título VI "Organização Didática": Art. 35 - Nos institutos de ensino profissional superior serão realizados os seguintes cursos:

b) cursos equiparados que serão realizados pelos Docentes Livres, de accordo com o programma approvado pelo Conselho Technico Administrativo de cada instituto e que terão os effeitos legaes dos cursos anteriores.

Art. 36 - Os cursos normaes serão realizados com a collaboração dos auxiliares de ensino e ainda de Docentes Livres de escolha do Professor quando este assim julgar conveniente.

Art. 38 Parágrapho único - A remuneração dos Docentes Livres que regerem as turmas será fixada no regulamento de cada instituto.

No título VII Corpo Docente Capítulo V "Docentes Livres".

- Art.72 A Docência Livre destina-se a ampliar em cursos equiparados aos cursos normaes a capacidade didactica dos institutos universitários e a concorrer pelo tirocínio do magistério para a formação do corpo de professores.
- Art. 173 O ensino ministrado pelo Docente Livre em cursos equiparados obedecerá os fundamentos dos cursos normaes e deverá ser realizado de accordo com programa previamente approvado pelo Conselho Technico-Administrativo do respectivo instituto universitário.
- § 1° Os cursos equiparados a que se refere este artigo poderão ser realizados no próprio instituto ou fora delle.
- § 2° A autorização ao Docente Livre para a realização de cursos equiparados fora do instituto só será concedido pelo Conselho Technico-Administrativo quando verificar que o docente possui os elementos necessários à efficiência do ensino.
- Art. 74 A instituição da Docência Livre é obrigatória em todos os institutos universitários.
- Art. 75 O título de Docente Livre será conferido de accordo com as normas fixadas pelos regulamentos de cada um dos institutos universitários mas exigirá do candidato a demonstracção por um concurso de títulos de capacidade technica e scientífica e de predicados didacticos.

Art. 76 - Ao Docente Livre será assegurado o direito de:

- a) realizar cursos equiparados,
- b) substituir o professor cathedrático nos seus impedimentos prolongados,
- c) collaborar com o professor cathedrático na realização dos cursos normaes,
- d) reger o ensino de turmas.
- e) Organizar e realizar cursos de aperfeiçoamento e de especialização relativos a disciplinas de que é Docente livre.

Parágrapho único - Os direitos referidos nos itens anteriores serão discriminados nos regulamentos de cada um dos institutos universitários.

Art. 77 - A Congregação dos Institutos Universitários de cinco em cinco annos fará a revista do quadro dos Docentes Livres afim de excluir aquelles que não houverem exercido actividade efficiente no ensino ou não tiverem publicado qualquer trabalho de

valor doutrinário, de observação pessoal ou de pesquizas que os recomende a permanência nas funções de docente.

Art. 78 - As attribuições e direitos não referidos neste Estatuto concernentes aos Docentes Livres serão discriminados nos regulamentos dos institutos universitários.

Art. 79 - As prerogativas da Docência Livre no que diz respeito a realização de cursos poderão ser conferidas pelo Conselho Technico Administrativo dos Institutos Universitários aos Professores Cathedráticos de outras universidades ou institutos de ensino superior que as requererem e quando apresentarem garantias pessoaes de bem desempenharem as funcções de magistério.

Parágrado único - As prerogativas da Docência Livre em casos excepcionaes poderão ser conferidas transitoriamente aos profissionais especializados das instituições technicas ou scientíficas a que se refere o art. 40.

Art. 80 - As causas que determinam a destituição dos Professores Cathedrátcos justificam idêntica penalidade em relação aos Docentes Livres.

Tornaram-se Docentes Livres após a Lei de Ensino de 1931 na FMB:

1931

Dr. Hosannah de Oliveira
 Graduado em medicina pela FMB em 1927

Livre Docente da cadeira Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil - dez 1931

1934

Dr. Colombo Moreira Spínola

Cusou medicina na FMB, defendeu tese nela e no Livro de Registro de Diplomas consta com o nome de Christovam Colombo Moreira Spínola Graduado em Medicina pela FMB em 1917 Livre Docente da cadeira de Clínica Oftalmológica

- Dr. Francisco Lopes Ferreira
- Livre Docente da cadeira de Clínica Oftalmológica
- Dr. **Theonillo Uzeda de Amorim** Livre Docentre da cadeira de Graduado em Medicina pela FMB em 1924 Clínica Oftalmológica
- Dr. Carlos Rodrigues de Moraes Livre Docente da cadeira de Graduado em Medicina pela FMB em 1927 Clínica Oto Rino Laringológica
- Dr. **João Affonso de Carvalho** Livre Docente da cadeira de Graduado em Medicina pela FMB em 1926 - Clinica Oto Rino Laringológica

- Dr. José Adeodato de Souza Filho Livre Docente da cadeira de Graduado em Medicina pela FMB em 1929 Clínica Obstétrica
- Dr. **Raymundo Nonato de Almeida Gouveia** Livre Docente da cadeira de Graduado em Medicina pela FMB em 1927 Clínica Obstétrica
- Dr. **Antonio Caldas Coni** Livre Docente da cadeira de Graduado em Medicina pela FMB em 1930 Clínica Urológica
- Dr. João Pereira Souza do O' Livre Docente da cadeira de Graduado em Medicina pela FMB em 1922 Clínica Urológica
- Dr. Jorge Valente

 Graduado em Medicina pela FMB em 1927
 Livre Docente da cadeira de

 Dr. João Ignacio de Mendonça

 Livre Docente da cadeira de
 - Graduado em Medicina pela FMB em 1926 Clínica Psiquiátrica
- Dr. **José Eugenio Mendes de Figueredo** Livre Docente da cadeira de Graduado em Medicina pela FMB em 1927 - Patologia Geral
- Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque

Barros Barretto - Livre Docente da cadeira de Graduado em Medicina pela FAMERJ Parasitologia

- Dr. Alexandre Leal Costa
 Graduado em Medicina pela FMB em 1931
 Livre Docente da cadeira de Parasitologia
- Dr. Socrates Marback de Oliveira

Graduado em Medicina pela FMB em 1928 - Livre Docente da cadeira de Terapêutica

- Dr. **Alvaro Pontes Bahia** Livre Docente da cadeira de Graduado em Medicina pela FMB en 1913 Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil
- Dr. **Braulio Xavier da Silva Pereira Filho** Livre Docente da cadeira de Graduado em Medicina pela FMB em 1927 Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil

Diante do artigo 77 que instituiu a revisão de cinco em cinco anos do quadro de Livres Docentes argumentou-se que a Lei que criou a classe de Livres Docentes em1911 "não marcou prazo, a durabilidade do exercício das suas funccões tão pouco lhes outorgou vitaliciedade que os eximisse de quaisquer exigências que por ventura Leis futuras lhes impuzessem como condição para a sua permanência no cargo.

À vista disso poderia ser aplicada aos Docentes Livres nomeados na vigência da Lei Orgânica do Ensino de 1911 o disposto no artigo que acabamos de citar. Nenhuma garantia anterior obstaria a que se fizesse tal aplicação pois esta não feriria direito algum adquirido, nem mesmo qualquer expectativa de Direito quando ainda em vigor da Lei de Ensino de 1911."

Em 1934 existiam em exercício na FMB 5 Livres Docentes pela Lei Orgânica (Dr. Durvaltercio Bolivar de Aguiar, Dr, Eutychio Leal, Dr. Genesio Seixas Salles Filho, Dr. João Dias Tavares e Dr. Arthur Correia Cotias).

Averiguado seus exercícios de Docência todos eles se achavam de acordo com as condições estabelecidas pela Lei para permanecerem nas suas funções até seguinte revisão daqui a 5 anos se até lá estiver em vigor o mesmo dispositivo.

Examinada a situação dos mesmos perante a "Constituição dos Estados Unidos do Brasil de 16 de julho de 1934" no tocante aos funcionários públicos, no artigo 169 está: "Os funcionários públicos depois de dois annos quando nomeados em virtude de concurso de provas e em geral depois de dez anos de effectivo exercício só poderão ser destituidos em virtude de sentença regulada por Lei e na qual lhes será assegurada plena defeza". Ou seja a Constituição brasileira concedeu Vitaliciedade aos funcionários públicos que se encaixarem em uma ou outra das situações especificadas.

Mas a Lei de Ensino de 1911 exigia apenas para concessão da Docência Livre que o candidato a mesma apresentasse "*um trabalho original*" especialmente elaborado para obter este título e que a Congregação após ter conhecimento do parecer emitido por comissão composta por três professores, julgasse e se houvesse maioria de votos a habilitação de Livre Docente era concedida. Este procedimento pode ser considerado "*concurso de provas*"?

Se aos Livres Docentes for levado em consideração o artigo 169 da nova *Constituição* Brasileira eles são vitalícios. Do contrário estarão sujeitos a revisão periódica estabelecida pelo art. 77 da última Lei de Ensino (1931).

Já os Docentes Livres nomeados na vigência da *Lei de Ensino de 1915* eram nomeados por 6 anos podendo ser renovado por igual período por julgamento co maioria de votos da Congregação.

A permanência no cargo no 1º período de seis anos era um direito adquirido e quaesquer novas prescrições de ulteriores Leis só seriam aplicáveis após expirado este prazo da primitiva nomeação ou de recondução em cujo gozo se achassem.

Mas o artigo 169 da nova *Constituição* brasileira concede aos funcionários públicos nomeados após aprovação em concurso de provas vitaliciedade no final de dois anos a partir da data da nomeação.

Os Docentes Livres nomeados na vigência da Lei de Ensino de 1915 tiveram que submeter-se a concurso de provas e concurso igual ao que era estabelecido para o cargo de Professor Substituto, assim os Livres Docentes investidos no cargo há mais de 2 anos adquiriram *ipso facto vitaliciedade*.

O artigo 77 do Decreto nº 19851 de 11 de abril de 1931 está portanto *revogado* pelo artigo 165 da *Constituição* Brasileira de 1934.

"É princípio geral do Direito que, em havendo no tocante ao mesmo objeto discordância entre disposição especial de Lei e disposição geral, a especial prevalece sobre a geral, considerando-se com exceção a esta."

"Esse princípio porém só rege os antagonismos entre determinações da mesma Lei ou de duas Leis mas ambas Leis ordinárias. Se a divergência se der entre um preceito constitucional e uma prescrição de Lei ordinária predomina sempre aquele, embora geral em relação à disposição da Lei Ordinária.

Providos no cargo sob vigência da Lei de Ensino de 1915 a FMB tinha em exercício 4 Docentes Livres (Dr. Guilherme Pereira Rebello Júnior, Dr. Hildebrando de Freitas Jatobá, Dr. Antonio Arthur Pereira França, Dr. David Fernandes Gonçalves Bastos).

O atual regente da Cadeira de Clínica Urológica Dr. Antonio Arthur Pereira França tornou-se Livre Docente sob aprovação de concurso para Professor Substituto da 12ª Secção estando em vigência portanto da Lei de Ensino de 1915 que lhe garantia validade de nomeação por 6 anos ou seja até 12 de maio de 1928.

Dr. Antonio Arthur Pereira França submeteu-se ao concurso para Professor Cathedrático de Patologia Cirúrgica em dezembro de 1927 sendo aprovado com nota 7.7 o que fez com que novamente fosse nomeado Docente Livre.

Prof. Antonio Arthur Pereira França e os outros 3 Livres Docentes providos sob a Lei de Ensino de 1915 ou seja com prazo de nomeação limitado a 6 anos que poderia ser renovado não sendo claramente definido se a iniciativa do pedido de renovação caberia ao Livre Docente, Direção da Faculdade ou Congregação, todos os 4 tiveram o prazo expirado sem que nenhum deles houvesse reconduzido por ato expresso e formal da Congregação. Mas embora expirado o prazo legal de nomeação e sem a devida

prorrogação estes Livres Docentes foram oficialmente encarregados de execução de várias atividades docentes na Faculdade de Medicina da Bahia.

Tal fato implicaria em ter havido prorrogação implícita, sendo estes Docentes então não considerados como tendo sido destituidos de suas funções pela Congregação.

Em abril e em setembro de 1929 Dr. David Fernandes Gonçalves Bastos substituiu o Professor Cathedrático de Clínica ORL dando o curso da disciplina durante impedimento do mesmo, fez parte de comissões examinadoras de médicos estrangeiros que fizeram provas de verificação de título em novembro de 1931, março de 1932 e agosto de 1934.

Dr. Hildebrando de Freitas Jatobá fez parte de bancas examinadoras da cadeira de Clínica Oftalmológica em novembro de 1931 e foi parte de banca examinadora de verificação de títulos obtidos no exterior em novembro de 1933. Foi ainda Regente da cadeira de Clínica Oftalmológica em julho de 1933 e agosto de 1934 durante impedimento do cathedrático.

Diante dos fatos é evidente a recondução dos citados Livres Docentes, que estariam fora do alcance do disposto no artigo 77 da Lei de Ensino de 1931 e tendo também a proteção do artigo 169 da Constituição Brasileira de 1934.

Por último os Livres Docentes nomeados sob vigência do Decreto nº 16782ª de 13 de janeiro de 1925.

Os Livres Docentes em exercício no presente na FMB sob a vigência da Lei de Ensino de 1925 eram Dr. Francisco Peixoto de Magalhães Netto, Dr. José Julio de Calazans, Dr. Antonio Arthur Pereira França, Dr. Heitor Praguer Fróes, Dr. Audemaro Silvino Pinto Guimarães, Dr. Adriano de Azevedo Pondé, Dr. Arthur Ramos de Araujo Pereira, Dr. José Tobias Netto, Dr. Domingos Emílio de Cerqueira Lima, Dr. Armando Lopes de Araujo, Dr. Antonio Washington Landulpho.

O período de 10 anos pelo qual se estenderia a validade da nomeação dos mesmos terminariam sucessivamente para o 1º em 1936, para os 6 seguintes em 1937, os 6 a seguir em 1938 para o penúltimo e último em 1940, tendo assim todos eles direito adquirido a permanecer em exercício até a expiração dos prazos, e só após a expiração poderia ser aplicado o artigo 77.

"Mas de acordo com a opinião que sustentamos a propósito das outras classes de Docentes Livres julgamos que as de que ora tratamos pelas mesmas razões estão expostos - não são atingidos pela determinação contida no artigo acima citado.

Todos estão nomeados há mais de 2 anos e portanto nas condições estabelecidas pelo artigo 169 da Constituição Brasileira de 1934 não podendo perder o cargo em consequência de processo judiciário ou administrativo.

"De todas as explanações e considerações que temos feito chegamos às seguintes conclusões:

1º Aos Docentes Livres nomeados na vigência da Lei Orgânica do Ensino de 1911 ou será aplicado o disposto no Art. 169 da Constituição Federal, admitindo-se que seja concurso de provas o meio pelo qual foram providos no cargo ou do contrário ficarão sujeitas a revisão estatuida no art. 77 do Decreto de abril de 1931. Visto não lhes ter assegurado vitaliciedade a Lei em vigor quando foram nomeados.

Os Docentes Livres da nossa Faculdade que se acham no presente caso satisfazem todos êles as exigências do artigo que acabamos de citar para a permanência nas suas funções.

2º Os Docentes Livres que ingressaram em nossa Faculdade na vigência do Decreto nº 11530 de 18 de março de 1915 assim como do Decreto nº 16782ª de 13 de janeiro de 1925 obtiveram os seus títulos mediante concurso de provas, todos êles foram investidos no cargo há mais de dois anos.

A todos portanto se aplica o Art. 169 da Constituição Federal de 1934 o qual estabelece que os funcionários públicos nas ditas condições só poderão ser demitidos por processo judiciário ou administrativo. Os Docentes Livres em apreço estão assim fora da alçada do artigo 77 do Decreto de 11 de abril de 1931.

Eis aí, acerca da questão, assaz complicada, que a ilustrada Congregação houve por bem incubir-nos de estudar e sobre ela opinar o concesioso parecer que após ponderado exame e refletida análise do mesmo, temos a honra de apresentar-lhe, submetendo-o ao veredicto de sua alta sabedoria e indefectível espírito de justica.

Bahia 28 de dezembro de 1934"

Assinado pelos

- Prof. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão
- Prof. **Fernando Luz**
- Prof. **Aristides Novis**

Após lavrado o parecer chegou ao conhecimento dos seus redatores a Resolução de 17 de agosto de 1934 do *Conselho Nacional de Educação* feita em reposta à consulta feita pelo Prof. **João Cesario de Andrade**, Representante da FMB perante o Conselho.

A pergunta foi: "Pode conservar o título de Docente Livre aquele que durante mais de 10 anos deixar de exercitar atividade eficiente no ensino ou publicar trabalho de valor doutrinário de observação pessoal ou de pequisas que o recomende a permanência nas funções de Docente?"

O *Conselho Nacional de Educação* respondeu declarando adotar o parecer apresentado pela Comissão que estudou o caso apresentado pela Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1932:

- a) São permanentes os títulos expedidos até a data em que foi aprovado o Regimento Interno da Faculdade de Medicina na sessão da Congregação realizada em agosto de 1912.
- b) Os títulos conferidos de acordo com o art. 182 do Regulamento de 1912, da Reforma Rivadavia e com os Decretos 11530 e 16782 A respectivamente de 1915 e 1925 ficam subordinados aos dispositivos legais dos referidos artigos e decretos.
- c) São mantidas as reconduções expressas autorizadas pela Congregação mediante requerimento do interessado.
- d) Igualmente são mantidas as reconduções tácitas resultantes de funções docentes consentidas pela congregação da Faculdade.

A comissão do Conselho Nacional de Educação concluiu:

"Parece, à vista do exposto que ressalvadas as excepções acima referidas, os Docentes Livres perderão o Título respectivo, nos termos da legislação em vigor."

Ou seja, a resolução estabeleceu que o Docente Livre só perderia sua função expirado o prazo de sua nomeação se não houvessem sido reconduzidos quer por ato expresso da Congregação, quer tacitamente.

Assim, admitida essa norma a mesma sustentada no parecer, nenhum Docente Livre da Faculdade de Medicina da Bahia "pode ser considerado como tendo sido destituido das suas funções porquanto, dos que foram nomeados na vigência de Leis que limitavam o efeito da nomeação e determinados períodos uns foram tacitamente reconduzidos no cargo e para outros ainda não terminou o prazo de validade da sua investidura."

O parecer difere do modo de considerar a situação dos Docentes Livres nomeados na vigência da Lei Orgânica de 1911 em que foi feito desenganadamente aos

outros aplicação do disposto no art. 169 da Constituição federal em vez de admitir que continuam sob a regência das Leis em vigor de quando foram providos no cargo.

"Não conhecemos o artigo 182 do Regulamento da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro pelo que porém se lê na alínea "a" foram reputados permanentes pela Congregação da FAMERJ os títulos dos Docentes Livres expedidos até agosto de 1912 na vigência da Lei de Ensino de 1911.

Como nesta Lei não há disposição alguma concedendo vitaliciedade foi julgada ser aplicável a eles o art. 77 da Lei de Ensino de 1931 caso a Congregação não resolva que eles também estão compreendidos na alçada do art.169 da Constituição."

Após a leitura do parecer o Prof. **João Américo Garcez Fróes** elogiou a maneira minunciosa e correta com que foi redigido, calcado no espírito de absoluta justiça mas tinha um reparo a fazer a exclusão dos nomes do Dr. **Manoel Vieira Lima** de Docente de Clínica Médica e do Dr. **Heitor Praguer Fróes**, Docente Livre duas vezes.

Prof. **Estacio Luiz Valente de Lima** parabenizou o Prof. **Gonçalo Moniz** quanto à parte teórica do parecer mas discordou quanto a considerar os Docentes Livres funcionários públicos.

Prof. **Gonçalo Moniz** respondeu dizendo que encarou a questão dentro da letra da *Constituição Brasileira*.

Prof. **Costa Pinto** sugeriu que para a votação o parecer fosse dividido em 3 partes:

- a) Considerar o processo pelo qual os Docentes Livres sob a Lei de Ensino de 1911 foram conduzidos aos cargos
- b) Se o Livre Docente deve ser considerado Funcionário Público uma vez que exercem inquestionavelmente função pública
- c) Se a Congregação considera ou não ter havido recondução tacita o fato de alguns Docentes Livres permanecerem nas funções que vinham exercendo.

Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira propôs:

- a) que a Congregação louve o belo parecer de autoria do Prof. Gonçalo Moniz
- b) resolva se os concursos em que só era exigido trabalho escrito tem igualdade com os concursos de provas
- c) que sejam submetidas a aprovação somente as conclusões do parecer

Foi aceita a proposta do Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira feita a votação tendo o seguinte resultado:

 1^a alínea - aprovação unânime

2ª alínea - aprovação por maioria

3ª alínea - aprovação unânime

Sendo assim declarado aprovado o Parecer.

Sessões do Conselho Tecnico Administrativo

- 13 de janeiro
- 30 de janeiro
- 14 de fevereiro
- 24 de fevereiro
- 03 de março
- 20 de março
- 19 de abril
- 07 de maio
- 19 de maio
- 02 de junho
- 30 de junho
- 13 de julho
- 03 de agosto
- 06 de agosto
- 05 de setembro
- 14 de setembro
- 28 de setembro
- 06 de outubro
- 13 de outubro
- 26 de outubro
- 12 de novembro
- 16 de novembro
- 18 de dezembro
- 27 de dezembro

Sessões do Conselho Tecnico Administrativo da FMB

A 1ª sessão realizou-se em 13 de janeiro sob a Presidência do Prof. **José de Aguiar Costa Pinto** e com a presença dos membros do Conselho:

- Dr. Alfredo do Couto Britto
- Dr. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Dr. Edgard Rego Santos
- Dr. Fernando José de São Paulo
- Dr. José Olympio da Silva

No expediente foram apresentadas propostas para nomeação de Assistentes Extranumerários, requerimentos de pagamento pelos serviços prestados em cursos desdobrados, comunicado por telegrama da liberação de 60.000\$000 para atender as despesas do Orçamento Interno da FMB esclarecendo o Diretor que solicitou 116.000\$000 para reforço de diferença das taxas de matrícula que com a redução das taxas comprometeu o orçamento e iria insistir no fornecimento da quantia restante necessária à Faculdade segundo os cálculos da Tesouraria.

Também lido telegrama relativo a solicitação de alunos quanto à substituição de provas parciais dizendo não ser possível atender ao pedido porque as "provas parciais pela sanção de seu julgamento devem ser tidas como atos acabados na época de sua realização", requerimento de transferência de alunos etc.

Foi fixado o número de alunos admitidos a matrícula no 1º ano em 200 alunos votando contra o limite de matrículas o Prof. **Edgard Santos** e pela restrição a 100 alunos o Prof. **Fernando São Paulo**.

Também discutiu-se se deveria ser aceita inscrição para o exame vestibular de alunos na dependência do exame de 2ª época que só seria realizado em março após encerradas as matrículas sendo opinião do Prof. **Fernando São Paulo** não se admitir matrícula condicional e colocado em votação tal postura foi aceita unanimemente.

Foi apresentado o balanço feito pela Tesouraria da FMB do ano de 1933.

A seguir Prof. **Alfredo Couto Britto** fez relato sobre a tese inaugural de Dr. **Fernando Tude de Souza** "O Problema Social do Aborto" opinando estar escrita em

boa linguagem embora desenvolvida de modo que lhe pareceu "*um tanto escandaloso*" concluindo poder a mesma ser aceita pelo CTA.

Depois Prof. **Edgard Rego Santos** apresentou sua opinião sobre a tese de Dr. **Carlos de Freitas Gama** "Da Paralisia Isquêmica de Wolkmann e Responsabilidade Médica" dizendo merecer a mesma aprovação pela singularidade da observação pessoal e esforço em comentar tema "tão complexo à luz de argumentos próprios."

Prof. **Fernando São Paulo** apresentou análise da proposta do Prof. **Armando Sampaio Tavares** de ser elevado o número de Internos de Clínica para 4 dizendo ser "desvantajoso alterar-se disposição legal vigente quanto a remuneração de Internos." (então duzentos mil mensais) e que a deficiência do número de Internos pode ser corrigida por estágio, que colocado em votação obteve aprovação unânime.

Na sessão seguinte em 30 de janeiro foi comunicado o telegrama do Diretor da *Faculdade de Curitiba* dizendo só poder aceitar transferência de alunos para o 3° e 5° anos e o do Diretor da *Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais* dizendo não poder aceitar nenhuma transferência para qualquer ano do curso por falta de vagas.

Proposta do "Laboratório Raul Leite e Cia" solicitando permissão de colocar no edifício da Faculdade em lugar que lhe for designado vitrine com mostruário de especialidades químicas, farmacêuticas e biológicas de sua produção contribuindo com a distribuição de seus produtos no valor anual de dois contos de reis para as clínicas da Faculdade.

Após demorada discussão foi determinado ser dado despacho "Aguarde opportunidade".

Lido ofício da VI Região Militar solicitando pagamento de 36 fuzis *Mauser* modelo 1895 que eram do "tiro da Faculdade" e teriam desaparecido com o movimento acadêmico de agosto de 1932, resolvendo o Conselho adiar a solução da questão afim de aguardar informes sobre o disposto no artigo 27 do Regulamento Militar referido no ofício.

Lido ofício do Diretor Geral da Educação aprovando as despesas feitas pela FMB de junho e julho de 1933 no valor de 266.099\$000, mas as despesas dos

documentos nºs. 16, 36, 37 e 38 deixaram de ser aprovados por não poderem ocorrer por conta do orçamento interno.

Prof. **Edgard Santos** propôs que o Diretor solicitasse de novo a aprovação das contas com os funerais pagos do Dr. **Augusto Cesar Vianna** alegando tratar-se de uma homenagem especial ao Diretor que dirigiu a Faculdade por mais de 20 anos.

Foi apresentado um requerimento do Prof. Luiz Antonio de Aguiar solicitando informações sobre a cadeira de Clínica Odontológica sendo formada comissão para dar parecer composta por Alfredo Couto Britto, Edgard Rego Santos e José Olympio da Silva.

Pedidos de transferências de alunos da Faculdade de outros estados negados por falta de vagas na 4ª série.

Requerimento dos Professores:

- Dr. Aristides Novis
- Dr. Armando Sampaio Tavares
- Dr. Joaquim Martagão Gesteira
- Dr. Mário Carvalho da Silva Leal

solicitando desdobramento de seus cursos face ao grande número de alunos matriculados, dizendo o Presidente que pelo critério adotado pelo Conselho somente seriam desdobradas séries com mais de 200 alunos e não havendo verba incluida na proposta orçamentária Prof. **Edgard Rego Santos** posicionou-se favorável ao desdobramento devendo o pagamento correr por conta da renda da Faculdade, sendo votado e unanimemente aprovado.

Prof. **Edgard Santos** comunicou da vinda do Prof. **Annes Dias** da *Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul* e Prof. **Rocha Vaz** da *Universidade do Rio de Janeiro*, em breve sugerindo convida-los a proferir conferências na FMB.

Dr. Alfredo Couto Britto apresentou parecer sobre o recurso do Dr. João Souza do O' pedindo reforma do despacho do CTA que indeferiu sua solicitação de dar cursos livres da cadeira de Urologia concluindo..."que o suplicante não tem no seu julgamento reconhecido saber na matéria que se proponhe a ensinar e assim disse e

pensa exatamente por ter a visão nítida e reta da sua responsabilidade em defender o nome e a fama da FMB".

Prof. **José Olympio da Silva** leu parecer sobre a representação feita pelo aluno da 4ª série do curso de Medicina **Mário Godinho de Argolo Nobre** (graduado pela FMB em 1935) contra o Prof. **Antonio Ignacio de Menezes** devido a sua reprovação na cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental em dezembro de 1933, concluindo não achar razões nos argumentos apresentados concluindo pelo arquivamento.

Comunicado estarem inscritos para prestarem exames vestibulares 236 candidatos para o curso médico, 16 para o curso de farmacêutico, 37 para o curso de odontólogo e 31 para o curso de enfermeira parteira, sendo formadas as comissões examinadoras.

Na sessão de 14 de fevereiro foram apresentados requerimentos de estudantes de diversos cursos, sendo alguns pela concessão dos benefícios do art. 106 para alunos sem condições econômicas para arcar com as taxas.

Também foi apresentado requerimento do Prof. **Aristides Pereira Maltez** para lhe ser autorizado ministrar um curso de aperfeiçoamento de Técnica Ginecológica, de Dra. **Carmem Mesquita**, solicitando pagamento de seus vencimentos, sendo informado não ter a Faculdade verbas para efetuar os pagamentos.

Foi aprovada petição do Prof. Antonio do Amaral Ferrão Muniz Professor Catedrático de Química Fisiológica propondo a transformação da cadeira de "Química Fisiológica" em "Química Clínica" sendo entregue aos Profs. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes, Fernando José de São Paulo e José Olympio da Silva para análise.

Requerimento de Prof. **Fernando Luz** pedindo o afastamento do Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica Dr. **João Gonçalves Martins** e propondo seu substituto.

Lido ofício disciplinando as excursões estudantis manter o pedido de transferência de estudantes da *Faculdade Fluminense de Medicina*, **Orlando Ceglia** (graduado pela FMB em Medicina em 1934) e **Salvador Ceglia** (graduado em Medicina pela FMB em 1934).

Prof. **Alfredo Couto Britto** leu parecer sobre exposição de motivos do Dr. **Luiz Antonio de Aguiar** em referência ao serviço de Roentgengrafia da sua cadeira na Escola Anexa de Odontologia, estando o *Conselho Tecnico Administrativo* de pleno acordo com as vantagens e benefícios que a instituição de tal serviço trará.

Prof. Luiz Antonio de Aguiar pede que a instalação desse serviço seja em sua cadeira e que designado um profissional para o exercício de Roentgengrafia que poderá ser o Professor da cadeira que para isso receberia gratificação "pro-labore" discordando desta proposta o Conselho já que os Professores da *Faculdade de Medicina da Bahia* que possuem gabinete de radiologia anexas às suas clínicas não têm gratificações e que tal serviço não deve estar adstrito a esta ou aquela cadeira da Escola Anexa de Odontologia mas ser independente e servir a todos.

Foi formada comissão para rever os programas de ensino constituida pelos Prof. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes, Edgard Rego Santos, Fernando José de São Paulo.

Foi referido a necessidade de uma avaliação do patrimonio da FMB devido aos novos gabinetes, melhoramentos nos edifícios etc.

O escultor **Carlos Sepulveda** desistiu de apresentar nova proposta para o busto em bronze do Prof. **Augusto Vianna** para ser colocado na *Sala da Congregação* sendo sugerido que fosse examinada a maquete do escultor **Paschoal Delchirico** cuja proposta era aproximadamente metade do valor do escultor primeiro citado.

Também foi informado a colocação do nome do Prof. **Augusto Cesar Vianna** na fachada do "Ambulatório das Clínicas".

O relator da petição do Prof. **Emilio Diniz da Silva** solicitando pagamento de seus vencimentos como Assistente Interino da cadeira de Química Analítica do Curso Anexo de Farmácia opinou pelo pagamento por existir saldo de verba orçamentária de 1933.

Indicado o Sr. **Icilio Brani**, ajudante de eletricista para a vaga de eletricista decorrente da morte do titular mas o governo que inicialmente havia aprovado a nomeação posteriormente anulou o decreto sob alegação de não ser o indicado brasileiro

mas permitindo que servisse mediante contrato. Tendo o Sr. **Brani** se naturalizado e continuado a prestar bons serviços à FMB foi feita proposta para efetiva-lo no cargo.

Novo requerimento de Dra. **Carmem Mesquita** para pagamento dos serviços prestados à Faculdade de 18 de abril a 31 de maio de 1931.

Na sessão de 24 de fevereiro proposto Assistente para o curso desdobrado de Terapêutica Clínica; o aluno **Tripoli Francisco Gaudenzi** melhor aluno no ano; solicitado gratuidade de matrícula lamentando o Conselho não poder atender o pedido pois a Lei não permite tal premiação; petições para pagamento de taxas não efetuadas em época própria; pedidos de transferência de alunos da *Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro* e da *Faculdade Fluminense de Medicina* recusados e requerimentos de diversos alunos pedindo o benefício de não pagarem as taxas de matrícula por não terem condições econômicas para tal.

O Presidente sugeriu devido ao feriado de 1 de março, pelo aniversário da morte de **Ruy Barbosa** transferir a data de abertura dos cursos para o dia 02 quando após as solenidades de abertura seria inaugurada a sala de aulas do Hospital inteiramente reformada e colocado na "Sala do Pantheon" retratos de vários alunos.

Na sessão de 03 de março apresentados requerimentos de alunos solicitando os benefícios do artigo 106, pedindo validade para o curso médico de cadeiras cursadas no de Farmácia, pedidos de transferências de estudantes de outros estados etc.

Foi também mostrado ofício do Prof. **João Américo Garcez Fróes** comunicando não poder assumir o curso desdobrado da cadeira de Clínica Tropical sendo resolvido fazer convite ao Docente Livre Dr. **Heitor Praguer Fróes** para ministrar o referido curso.

Diversos ofícios de Professores propondo candidatos para a função de Assistente de suas cadeiras todos aprovados.

Os pedidos dos alunos para efetuarem o pagamento das taxas de inscrição e matrícula cujo prazo havia expirado em 28 de fevereiro deliberou o CTA que o Diretor resolvesse de acordo com as praxes adotadas e dispositivos legais.

Requerimento de alunos aprovados no vestibular mas não classificados por não existirem vagas solicitado verificar a possibilidade de serem aproveitados até serem concluidos os exames de alunos dependentes.

Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** propôs que esse ano não houvesse limite de matrícula contando com os 81 alunos dependentes e sim dentro do limite de 200 matrículas novas sendo admitidos os aprovados com média até 4, proposta que foi aprovada contra o voto do Prof. **Fernando José de São Paulo** que por razões didáticas insistiu na limitação das matrículas.

Prof. **Edgard Rego Santos** leu a redação final do contrato aprovado pelo *Conselho Tecnico Administrativo*, entre a *Faculdade de Medicina da Bahia* e o *Governo do Estado da Bahia* para cumprimento do artigo 87 do Decreto 19852 de 11 de abril de 1931 e assim ampliar, melhorar e reformar os "*Serviços de Socorros de Urgência*" com as seguintes clausulas:

"Primeira - Os Serviços de Socorros de Urgência a accidentados ou enfermos na via pública ou em domicílio, que os reclamarem, passam a ser dirigidos pelo actual Professor da segunda cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Bahia sendo-lhe assegurados todos os direitos decorrentes do presente contrato.

Segunda - O estágio de Clínica Cirúrgica a que alude o paragrapho segundo do artigo 87 do citado Decreto 19852 será verificado no Serviço de Prompto Socorro cujas casas clínicas, enfermarias e instalações poderão ser aproveitadas para a prática de aulas e o exercício de pesquisas concernentes a instrução individual dos alumnos.

Terceira - O Director que superintederá todo o Serviço Técnico Administrativo do estabelecimento organisará de accordo com o Conselho Tecnico da Faculdade o horário das aulas e o do serviço das turmas de estágio dos alumnos.

Quarta - Fica mantido o actual corpo clínico de Serviços de Socorros de Urgência com os vencimentos constantes das Leis Orçamentárias respectivas sob as ordens e instrucções do respectivo Director o qual fará a distribuição dos serviços internos e externos a cargo do Corpo Clínico e prescreverá as attribuições dos Assistentes, Internos, Enfermeiras e seus Auxiliares além dos demais funcionários do Estabelecimento.

Quinta - Ficam obrigados os Auxiliares do Ensino da 2ª cadeira de Clínica Cirúrgica a collaborarem nos trabalhos e serviços de Socorros de Urgência cabendo ainda ao

pessoal técnico administrativo dos mencionados serviços concorrer para a efficiência do ensino tudo de inteira conformidade com o regulamento organisado pelo Director dos "Serviços de Socorros de Urgência" e approvado pelo Governo e pelo Director da Faculdade de Medicina.

Sexta - Para as depezas com os serviços previstos neste contracto a Faculdade de Medicina contemplou no seu orçamento anual uma verba que será requisitada por duodécimos pelo Director dos Serviços de Socorros de Urgência ao Director da Faculdade aplicada à medida das necessidades devendo ser documentadas todas as despezas para o processo de prestação de contas não podendo ser entregue outro duodécimo sem que do anterior sejam prestadas as devidas contas.

Sétima - Ao Director dos "Serviços de Socorros de Urgência" caberá o direito de propor ao Governo do Estado sem que isto importe em qualquer obrigação por parte deste bem como ao Director da Faculdade a nomeação ou demissão dos funcionários dos cargos technicos e administrativos do estabelecimento respeitados os direitos adquiridos, adoptando em relação aquelles as medidas disciplinares constantes do Regulamento.

Oitava - O Governo do Estado fornecerá os recursos orçamentários para o custeio geral dos serviços quanto a pessoal e material assim como entrará em accordo com o Governo Federal para a construcção do Hospital do Prompto Socorro* onde melhor serão attendidas as exigências do ensino e do bem estar público". (*Hospital Getulio Vargas inaugurado em 18.09.1941)

O Presidente realçou as vantagens do contrato adquirindo em nome da Faculdade os terrenos onde vão ser feitas as construções que virão aumentar a área já adquirida para a edificação do Hospital das Clínicas com o qual se limita.

A assistência de urgência a nível de governo foi iniciada pela Lei nº 1130 de 23 de março de 1916 (*Diário Official do Estado da Bahia* 24 de março de 1916) aprovando o acordo firmado entre o *Governo do Estado da Bahia* e a *Intendência Municipal de Salvador* referente ao "*Serviço de Assistência Pública*" (Decreto nº 1520 de 10 de março de 1916 Regulamento *do Serviço de Assistência Pública do Estado*)

O quadro de pessoal inicial foi formado por:

Médicos

- Dr. Caio Octavio Ferreira de Moura

Graduado em Medicina pela FMB em 1899

Prof. Catedrático da 2ª cadeira de Clínica Cirúrgica

- Dr. Jeronymo Sodré Pereira Filho

Foi o 1º plantonista em 26 de março de 1916

Falecido em decorrência de acidente de trabalho, acidente de Ambulância em que ia prestar socorro ocorrido em 18 de janeiro de 1917

- Dr. João Gonçalves Martins

Graduado em Medicina pela FMB em 1893

Prof. Assistente da 2ª cadeira de Clínica Cirúrgica

- Dr. José de Souza Pondé

Graduado em Medicina pela FMB em 1900

Livre Docente de Clínica Oftalmológica da FMB

- Dr. José Dias de Moraes

Graduado em Medicina pela FMB em 1908

- Dr. Manuel Messias Lopes

Graduado em Medicina pela FMB em 1903

Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica

- Dr. Manuel Luiz Vieira Lima

Graduado em Medicina pela FMB em 1888

Assistente da cadeira de Clínica Propedêutica Médica

- Dr. Octavio Alexandre Coelho Messeder

Graduado em Medicina pela FMB em 1908

6 Enfermeiros, 1 Conservador, 3 Motoristas, 3 Auxiliares de Motorista, 1 Mecânico, 1 Escriturário e 4 Serventes.

A inauguração se deu em 26 de março de 1916 no prédio na esquina das ruas do *Tesouro* e das *Vassouras*.

Na sessão de 20 de março foram apresentados requerimentos de diversos alunos pleiteando os benefícios do artigo 106, prazo pra efetuar a matrícula, de exames em época especial, transferências etc.

Requerimento de Dra. **Carmem Mesquita** solicitando exoneração da função de Assistente Interina da 1ª cadeira de Clínica Médica.

Solicitações de nomeações de Assistentes todas aprovadas, propostas de alunos para a função de Internos, Petições de restituição das diferenças das taxas de matrículas.

Requerimento de Dr. **Washington Landulpho** "Livre Docente de Technica Operatória e Cirurgia Experimental" para ministrar curso privado.

Modificadas as instruções para os exames de vestibular e programas para esses exames do Curso de Enfermeiras Parteiras.

Comunicado o pedido de licença de 30 dias do Prof. **Manoel Augusto Pirajá da Silva** sendo indicado para substitui-lo os Livres Docentes de Microbiologia e Higiene e ainda o Prof. **Aristides Pereira Maltez** para a substituição da cadeira do curso de Farmácia.

Na sessão de 19 de abril comunicado a aprovação do Orçamento Interno do 1º trimestre da FMB pela *Secretaria do Estado da Educação e Saude Pública*.

Comunicado transferência de **Ritta Alves de Almeida** para a *Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro*.

Apresentado pedido de demissão do Assistente Dr. **Catão Newton Costa Pinto Dias** nomeado para Assistente do curso desdobrado.

A petição do aluno **Lourival Bomfim** (graduado em Medicina pela FMB em 1934) solicitando prestar exames das cadeiras do 5° ano e matricular-se na 6 série.

Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** disse ser um aluno excelente que por ter tido problema de saude interrompeu os estudos e por isso sem ser incoerente com resoluções anteriores abria exceção e votava a favor.

Prof. **José Olympio da Silva** disse que a lei não é inflexivel encontrando elementos para votar a favor do pedido.

Prof. **Edgard Rego Santos** diz que diante de 2 argumentos surgidos deu seu voto favorável.

Prof. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** e Prof. **Fernando José de São Paulo** "por estar fora do que concede a Lei" votaram contra.

Pedidos de contratação de Assistentes e Internos de Clínica Médica só sendo aprovados os de Assistente não havendo verbas para pagamento de vencimentos de Internos.

O Presidente pediu para o CTA resolver em que série deve ficar a recém criada cadeira de Clínica Médica; após discussão foi deliberada sua inclusão na 4 série e aprovado o programa da cadeira organizado pelo Prof. **Sabino Silva**.

Foram ainda apresentadas propostas para Assistente, pedidos de devolução de documentos, solicitação de matrículas, pedido de exoneração, etc.

Comunicada a suspensão por 1 ano do "tiro de guerra" para alunos da FMB devido desaparecimento dos fuzis em 1932.

Prof. **Edgard Rego Santos** disse então que o armamento teria ficado na época sob fiscalização e guarda da polícia estadual.

A seguir o Prof. **Edgard Santos** propôs que fosse enviado ao Governo o nome de Dr. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** para o cargo de Professor Privativo da cadeira de Farmácia Galênica do Curso Anexo de Farmácia de estava vaga.

Ainda o Prof. **Edgard Santos** se referiu ao imposto criado por decreto do *Governo do Estado da Bahia* para obras de *Assistência Social* e nessas obras está incluido o *Hospital de Pronto Soccoro* que será incorporado ao patrimônio da *Faculdade* propondo demonstração do agradecimento da *Faculdade* ao Governador do Estado.

O Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** considerou prematura a atitude uma vez que a obra ainda não é realidade propondo que o agradecimento não seja do Conselho e sim do Diretor, submetida a votação foi aprovada a proposta de Prof. **Edgard Santos**.

O Prof. **José de Aguiar Costa Pinto** apresentou dois ofícios do Ministério da Educação pedindo informação do Prof. Privativo Dr. **Luiz Antonio de Aguiar** com referências a sua pessoa que não desejaria pessoalmente refutar por isso pediu ao Conselho um relator sendo nomeado Prof. **Alfredo Britto** e o Conselho prestando solidariedade ao Diretor.

Na sessão de 07 de maio marcado o dia 19 para a defesa de Dr. Carlos de Freitas da Gama.

Comunicado do Prof. **Alvaro Campos de Carvalho** agradecendo e aceitando a regência da cadeira de Fisiologia e pedindo informações sobre a regência do curso.

A cadeira de Fisiologia estava sem Assistentes que acompanharam o Prof. **Sabino Silva** na nova cadeira de Clínica Médica sendo necessária a nomeação de um Assistente Interino e arbitrar a gratificação ao Prof. **Alvaro Campos de Carvalho**.

Prof. **Fernando José de São Paulo** opinou não poder a gratificação ser inferior a dois terços dos vencimentos do Prof. Catedrático.

Foi decidido dar ao Prof. **Campos de Carvalho** os 2/3 dos vencimentos de professor catedrático e ao Assistente Interino gratificação mensal de 300\$000 "prolabore" por verba a ser solicitada ao Governo por não estar no orçamento do corrente ano.

Solicitação de Assistentes de gratificações e pagamento de vencimentos.

Definido 1 de julho como data de início do curso anexo e provas parciais na 2ª quinzena de maio e que os alunos do nova cadeira de Clínica Médica a ser lecionada para o 4º ano seriam dispensados das provas parciais.

Foi apresentado ofício do *Ministério da Educação e Saude Pública* autorizando abertura de concursos para Livre Docência.

Comunicado que o Orçamento para o ano corrente já aprovado com diferença para menos de 604:000\$000 do que foi concedido no ano anterior.

Na sessão de 19 de maio foi informado que estava sendo concluida a construção de um pequeno pavilhão ao lado dos anfiteatros de Anatomia destinado ao serviço do Prof. **Eduardo Diniz Gonçalves** que propôs dar o nome do Prof. **José Carneiro de Campos** ao pavilhão aprovado mas na dependência de referendum da Congregação.

Requerimento do Prof. **Fernando Luz** catedrático de Clínica Cirúrgica contra a realização, em separado de provas parciais dessa cadeira na mesma 5ª série médica embora regidas por 2 titulares diferentes, tendo então Prof. **Edgard Rego Santos** solicitado permissão para se retirar até que este caso que o afeta seja resolvido.

Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** opinou pela realização de provas em separado.

Prof. **José Olympio da Silva** manteve sua posição pelas duas provas face os elementos da Lei e do Regulamento.

Prof. Alfredo Couto Britto foi a favor de 2 provas em separado. Prof. Fernando José de São Paulo e Prof. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes se posicionaram pela manutenção da decisão anterior sendo designado o Prof. Fernando São Paulo como relator.

Foram discutidos requerimentos dos doutorandos constituidos em maioria e minoria quanto a solenidade de formatura. Prof. **Edgard Rego Santos** disse ser por uma só solenidade. Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** considerando a sua qualidade especial de homenageado pelos dois grupos eleito por 127 votos dentro do universo de 131 se considerou insuspeito para falar. Referiu haver boa vontade dos Paraninfos **Estacio Luiz Valente de Lima** e **Almir Sá Cardoso de Oliveira** para conciliação, e não há na Lei dispositivo que proiba duas solenidades ele mesmo se diplomando em tal situação, se declarando a favor da segunda solenidade.

Prof. **Fernando José de São Paulo** disse que no próximo *Regimento Interno* deveria estabelecer uma só solenidade mas enquanto não existir regulamentação admite a título precario a segunda solenidade.

Prof. **Edgard Rego Santos** lembrou que em 1929 subordinou sua candidatura à escolha de um só paraninfo sendo contrário à 2ª solenidade.

Prof. **Alfredo Couto Britto** disse que a Lei não impede que se faça 2 solenidades, tendo a mesma opinião o Prof. **José Olympio da Silva**.

Prof. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** adotou a posição do Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes**.

Aprovada a realização de 2 solenidades contra voto do Prof. **Edgard Rego Santos**.

A seguir foram apresentados pedidos de nomeação de Assistentes, requerimentos de alunos e foi lido o parecer sobre o ofício do Prof. Dr. Luiz Antonio de Aguiar à Diretoria Geral de Educação.

Apresentado pedido do conservador da cadeira de Anatomia Patológica, **Carlos Ferreira Nery** designado para exercer cumulativamente a função de conservador para as cadeiras de Anatomia Descritiva e a de Anatomia Médica Cirurgica, de uma gratificação.

Tendo sido estabelecido gratificação mensal de 100\$ "pro-labore" no período de aulas se houver verba.

Na sessão de 02 de junho logo no início o Presidente informou ter recebido as portarias de designação de manutenção do Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** e do Prof. **Fernando José de São Paulo** como membros do *Conselho Tecnico Administrativo* sendo lidas as portarias e os termos de posse.

No expediente foram apresentados requerimento de Dr. Catão Newton Costa Pinto Dias solicitando pagamento de seus vencimentos de Assistente de Clínica Cirúrgica dos meses de setembro de 1933 a abril de 1934; ofício do Prof. Fernando Luz, Prof. Fernando José de São Paulo e do Prof. Edgard Rego Santos propondo o nome do Prof. Antonio Bastos de Freitas Borja para a sala de operações septicas do Hospital Santa Izabel aprovada a depender de "referendum" da Congregação.

Comunicado que o parecer nº 51 aprovado por unanimidade pelo *Conselho Nacional de Educação* fixou o prazo até a próxima reunião de julho para que sejam apresentados os *Regimentos Internos*.

Informada a petição do Doutorando **Manoel Fontenelle Magalhães** cujo tempo de internato deveria terminar em julho solicitado permanecer na qualidade de Interno do *Ambulatório do Canela*.

Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** disse não haver na Lei dispositivo que se oponha ao pedido sendo o aluno trabalhador, assíduo e pobre tendo toda simpatia dele. Por unanimidade foi resolvido atender o pedido pelas condições especialíssimas não estando ainda organizado o novo *Regimento Interno* sendo uma exceção que não constituirá precedente.

Apresentados 2 requerimentos de médicos alemães Dr. **Alexander Preger** (*Berlim*) e **Jules Kahn** pedindo inscrição para revalidação de diploma em uma só época sendo o Diretor incumbido de organizar as comissões examinadoras.

Lido o parecer sobre o pedido do médico veterinário Capitão Wolney de Barros Castro da dispensa de cadeiras do curso médico ficando dispensado da parte geral do curso da cadeira de farmacologia e também da parte de farmacotécnica mas obrigado à frequência e a trabalhos práticos de farmacologia experimental, deverá submeter-se a provas parciais de assuntos da parte especial das cadeiras de

Microbiologia e Parasitologia, que curse integralmente Terapêutica Clínica e Clínica Geral e seja matriculado na 3ª série.

Na reunião de 30 de junho foi informado a solicitação do Ministro da Educação da cópia do parecer quanto à proposta para a cátedra de Farmácia Galênica do Curso Anexo de Farmácia, cadeira privativa para o Prof. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** sendo formada comissão para emitir o parecer composta pelos:

Farmacêutico - Prof. Adolpho Diniz Gonçalves

Farmacêutico e médico - Raul Schimidt

Farmacêutico - Secundino Britto

A seguir lido ofício propondo novo Assistente em vaga gerada pelo falecimento do ocupante.

Apresentado ofício sobre o concurso para Professor Catedrático de Clínica Urológica que deve ter ao edital adicionado o disposto no art 123, nº V do Decreto 20865 de dezembro de 1931 estando a inscrição aberta a partir de 01 de abril dizendo o Diretor não ser possível atender as determinações do ofício em especial a data de inscrição porque a FMB não publicou o edital por aguardar aprovação do seu *Regulamento*.

Informado que a proposta de transformar a cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica em mais uma cadeira de Clínica Cirúrgica teve despacho do Ministro mandado arquivar o processo devido ao parecer nº 121 do "Conselho Nacional de Educação".

Apresentado o Aviso nº 38 de 13 de abril de 1934 referente à construção de edifícios públicos e obras sem que tenha sido ouvida a Administração da Secretaria do Estado de Educação e Saude Pública, solicitar as necessárias providências de serem observados nas repartições dependentes do Ministério quando necessário obras ou construção de novas edificações o disposto na letra "e" do artigo 17 e § 4º do art. 46 do Decreto 22350 de 23 de dezembro de 1932.

- recebido o laudo de inspeção de saúde para licença do Prof. Manoel Augusto
 Pirajá da Silva
- apresentado pedido de exoneração do Dr Catão Newton Costa Pinto da função de Assistente do curso desdobrado de Clínica Cirúrgica

Na ordem do dia foi apresentado um demonstrativo feito pelo Tesoureiro **Francisco Jeronymo Gonçalves** mostrando a insuficiência de verbas para pagamento aos Assistentes dos cursos de Farmácia, Odontologia, cursos desdobrados do 4°, 5° e 6° anos de medicina.

Decidido fazer-se apelo aos Professores e Assistentes que continuem a atuar sem remuneração enquanto a Diretoria vai empregar esforços para concessão de crédito para estes pagamentos.

Em sessão de 13 de julho foram apresentados requerimentos de alunos aos benefícios do art 106, propostas de novos Assistentes, solicitação do Prof. Horacio Martins Assistente da cadeira de Terapêutica Clínica pleiteando encaminhamento de recurso ao indeferimento do seu pedido de ser conservado como Assistente da cadeira de Terapêutica Clínica independente de concurso para *Livre Docência* sendo formada comissão para análise constituida pelo Prof. Edgard Rego Santos, Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes e Prof. José Olympio da Silva.

Apresentado relatório da comissão de inquérito sobre a denúncia de ter havido falsificação da prova escrita do exame final da cadeira de Anatomia em dezembro de 1933 que concluiu que os alunos do 1º ano médico

- **Salvador Conceição Natal** (graduado em Medicina em 1941)
- **Bonifácio Felipe Galiza Filho** (graduado em Medicina em 1941)
- **Bento Manoel Claudiano** (graduado em Medicina em 1941)

entregaram à banca examinadora da cadeira de Anatomia em 13 de dezembro findo provas escritas que não foram feitas por eles.

2º as provas foram escritas na Biblioteca da Faculdade, as duas primeiras ditadas pelo Doutorando **Gustavo Gomes da Fonseca** (graduado em 1933) e a última em colaboração de **Claudio Manoel Claudiano** (graduado em Medicina em 1935) e **Edgard Borba Fróes** (graduado em Medicina em 1939).

- A de Salvador Conceição Natal o aluno do 2º ano médico Francisco Pedreira
 Ribeiro (graduado em Medicina em 1937)
- a do aluno Bonifácio Felipe Galiza Filho o aluno do 1º ano do curso de Medicina Antonio Vidal dos Santos (graduado em Medicina em 1938)
- a do aluno Bento Manoel Claudiano o aluno do 1º ano do curso de Medicina
 Carlos Manoel Claudiano (graduado em Medicina em 1935)
- o papel rubricado foi apanhado da mesa do anfiteatro Alfredo Britto por Salvador Conceição Natal e Antonio Vidal dos Santos.

A comissão teve certeza da procedência da acusação sobre os alunos

- Salvador Conceição Natal
- Bonifácio Felipe Galiza Filho
- Bento Manoel Claudiano

E não teve qualquer dúvida sobre a coparticipação do Dr. **Gustavo Gomes da Fonseca** que não poude ser ouvido por estar residente em Ilhéus, mas o então doutorando **Gustavo Gomes da Fonseca** dava curso particular de Anatomia na Faculdade e ao eclodir a denúncia procurou o Diretor para declarar que negava veementemente a acusação sendo incapaz de ato tão censurável, especialmente porque pretendia ingressar no corpo docente da Faculdade.

O Presidente discriminou 3 tipos de culpa, dos que subtrairam as folhas de papel, dos que receberam essas folhas e colaboraram na redação das provas e de quem ditou as respostas sendo o último a seu ver o de maior responsabilidade por ser doutorando às vésperas da colação de grau. Informou também ter impedido as matrículas de Salvador Conceição Natal, Bonifácio Felipe Galiza Filho e de Bento Manoel Claudiano.

Prof. Fernando José de São Paulo propôs pena de suspensão por 1 ano para os tres alunos Salvador Conceição Natal, Bonifácio Felipe Galiza Filho, Bento Manoel Claudiano, suspensão por 2 meses para os alunos Antonio Vidal dos Santos, Francisco Pedreira Ribeiro e Carlos Manoel Claudiano e advertência para o aluno Edgard Borba Fróes e que se insistisse no convite ao Dr. Gustavo Gomes da Fonseca a comparecer à Diretoria da FMB.

Foi incumbida a mesma comissão organizadora do horário dos cursos do 1º período letivo de faze-lo no 2º composta por Prof. **Edgard Rego Santos**, Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** e Prof. **Fernando José de São Paulo**.

Apresentados os programas para os exames de vestibular discutidos e aprovados.

Também foram aprovados horários, comissões examinadoras para a realização das provas de revalidação de títulos do Dr. **Julio Kahn** e Dr. **Alexander Preger**.

Em 03 de agosto lido ofício do Comandante da VI Região Militar comunicando que o acadêmico do 2º ano do curso de medicina **Osvaldo José Leal** (graduado em 1938) estava fazendo o estágio de aspirante a oficial do Exército solicitando não serem dadas faltas ao mesmo. O Presidente informou que não é possível pela Lei de Ensino atender ao pedido.

A seguir foram apresentados requerimento dos alunos de ampliação dos prazos de pagamento de taxas, para se submeter a 2ª prova parcial de Terapêutica Clínica tornada facultativa (em 1934 foram facultativas as 2ªs provas parciais para as 4ª, 5ª e 6ª séries), solicitações dos benefícios do artigo 106 etc.

Pedido de pagamento das diferenças de vencimentos de Assistente em disponibilidade para Assistente em exercício do Prof. **João Ferreira Canna Brasil** a partir de 01 de abril do corrente ano.

Na ordem do dia foi colocada a conveniência de revisão das instruções e regulamentos dos exames vestibulares.

Comunicado o roubo ocorrido no Gabinete da cadeira de Química Fisiológica na madrugada de 18 de julho quando foram levados objetos e livros tendo sido comunicado à polícia.

Foram levados 3 microscópios e livros da biblioteca tendo o ladrão entrado por uma das janelas do gabinete e saído pela porta da biblioteca. No dia seguinte um telefonema anônimo disse que os objetos estavam num cômodo do "Asilo dos Expostos".

Indo lá 2 investigadores e o Assistente Dr. **João Dórea** encontrou-se os 3 microscópios que ficaram com os policiais.

À noite uma carta anônima foi colocada na porta da residência do Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves** dizendo que os autores do furto teriam sido estudantes e que os livros seriam entregues à Faculdade na segunda feira 23 de julho. Os livros foram encontrados no dia 23 na *Igreja de São Francisco* e *Igreja de Sant'Anna*.

Aberto inquérito como providência administrativa na FMB o relatório concluiu não haver indícios de conduta desabonadora para os funcionários do Gabinete e demais serventuários da Faculdade mas por informações policiais graves acusações a estudantes mas até o momento sem nomes dos implicados.

Comunicado licença por 30 dias do Prof. **João Américo Garcez Fróes** catedrático de Clínica Tropical e Doenças Infecciosas e sua substituição pelo Livre Docente Prof. **Heitor Praguer Fróes**.

Também foi mencionada a necessidade de substituir o Prof. **João Cesario de Andrade** a serviço no *Conselho Nacional de Educação* sendo decidido convidar-se o Livre Docente Prof. **Guilherme Rebello Júnior** e no caso de sua recusa o Livre Docente Dr. **Hildebrando de Freitas Jatobá**.

O Presidente disse ser necessária abertura de concurso a Docência Livre para cumprimento da Lei sendo decidido que a Secretaria organizasse o Edital e por ofício circular fosse anunciada a resolução a Professores e Assistentes.

Foi informado o telegrama mandando dar posse ao Dr. **Eduardo de Sá Oliveira** para o cargo de Professor Catedrático de Clínica Propedêutica Cirúrgica (Decreto de 06 de julho de 1934 publicado no Diário Oficial de 14 de julho de 1934) Tendo sido a posse sem solenidade a pedido do nomeado no dia 17 de julho.

Prof. **Fernando José de São Paulo** lamentou a decisão governamental de colocar no Professorado Superior do país pessoas sem a obrigação de fazer concurso conforme determina a Lei.

Informada a próxima chegada à Bahia do cirurgião francês Dr. **Dujardin** que estava em *Pernambuco* e se propôs que fosse convidado a proferir 2 conferências na Faculdade sendo designado para saudá-lo Prof. **Fernando Luz**.

A seguir o Presidente comunicou que a Congregação deveria se reunir dia 13 para apresentação do ante projeto do futuro *Hospítal das Clínicas* para ser encaminhado ao Presidente da República e pedir para concretiza-lo aos representantes da Bahia na *Constituinte* de incluir no Orçamento do ano de 1935 verba de dois mil contos de reis como auxílio à construção do hospital.

Prof. **Edgard Rego Santos** propôs um voto de congratulações à comissão de acadêmicos que se empenhou na luta pela futura construção do *Hospital das Clínicas*.

Lido o parecer quanto à continuidade do Prof. Horácio Martins como Assistente da cadeira de Terapêutica sem o cumprimento do artigo 70 do Decreto 19851 de 11 de abril de 1931 que determina dois anos após a nomeação submeter-se a concurso para Livre Docente sob pena de perda automática do cargo; só sendo dispensados os membros de instituições que se enquadrarem os termos do artigo 40 (A capacidade didática dos institutos universitários ainda poderá ser ampliada na realização de cursos em institutos ou serviços técnicos ou científicos nos quais será ministrado alto ensino de especialização, no cumprimento do mandato universitário mediante previo acordo do Conselho Universitário com os Diretores dos respectivos Institutos ou Serviços).

O requerente não se enquadra nas condições do art. 40 mas conforme declaração do Prof. Catedrático de Terapêutica pelo alto interesse do ensino deveria ser conservado devendo ser este o argumento a ser apresentado ao Ministro pela sua conservação independente de concurso pelos relevantes serviços cooperando para o alto nível de que desfruta a cadeira de Terapêutica Clínica.

Apresentado também parecer favorável à transformação da cadeira de "Química Fisiológica" para "Química Clínica"; e pareceres sobre a concessão do artigo 106 pleiteado por alunos.

Na sessão de 06 de agosto, no expediente, foram apresentados requerimentos de alunos pela concessão do artigo 106, propostas de contratação de Assistentes etc.

Telegrama do Prof. **João Cesario de Andrade** alertando a Faculdade quanto à urgência de ser elaborada a proposta orçamentária para 1935 sugerindo pela necessidade crescente tanto da escola Anexa de Farmácia quanto da Escola Anexa de Odontologia que seria conveniente cada uma delas ter orçamento próprio e separado.

Na sessão de 05 de setembro mostrado o telegrama do novo Ministro da Educação e Saude Pública Dr. **Gustavo Capanema** agradecendo a manifestação de apreço da FMB pela sua posse.

Também foi apresentado telegrama do *Secretário de Segurança Nacional* General **Pantaleão Pessoa** *Chefe da Casa Militar da Presidência da República* pedindo cooperação para a festa de 07 de setembro.

O Diretor disse que ciente que o *Instituto Geográfico e Histórico da Bahia* tinha tomado a iniciativa quanto às homenagens, compareceu a uma de suas reuniões em nome da FMB hipotecando apoio.

Comunicado que o *Conselho Nacional de Educação* aprovou por unanimidade o parecer 185 da comissão de legislação referente ao requerimento da matrícula no 2º ano do curso de medicina da FMB feito por **Oswaldo da Cruz Leite** (graduado em 1942) e outros negados pelo *Conselho Tecnico Administrativo da FMB* devendo serem realizadas as matrículas deles e de todos alunos nas mesmas condições.

Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** teceu considerações sobre o parecer do *Conselho Nacional* mostrando ter fundamento legal a decisão contrária do *Conselho Tecnico Administrativo da FMB* e estranhando os termos em que foi redigido o parecer.

Pro. **Alfredo Couto Britto** apoiou Prof. **Eduardo de Moraes** e acrescentou que a comunicação não seguiu os trâmites ordinários.

Prof. **Edgard Rego Santos** propôs que não se desse execução imediata `_a resolução do *Conselho Nacional de Educação* e recorresse dessa decisão ao Ministro tendo aprovação unânime.

Foi apresentado telegrama do Diretor Geral de Educação dizendo que o parecer do *Conselho Nacional de Educação* com aprovação unânime sugeriu já que até esta data não foi publicado o *Regulamento* da Faculdade de Medicina que fosse prorrogado o

prazo concedido aos Assistentes para se habilitarem à Docência Livre sendo deliberado por unanimidade que ficassem adiados os concursos para os Assistentes de acordo com os termos do telegrama.

Outro telegrama do Diretor Geral de Educação comunicou que para as 4^a, 5^a e 6^a séries do curso de medicina foi autorizada a realização de apenas duas provas parciais uma em cada período letivo devido a superlotação.

Pedido do Dr. **Benjamim da Rocha Salles** da exoneração do cargo de Assistente da cadeira de Anatomia.

Pedidos de contratação de Assistentes e um requerimento do Cirurgião Dentista **Bertino de Moraes Carvalho** se oferecendo para assumir gratuitamente o *Serviço de Radiologia Dentária*. O CTA agradeceu a oferta mas não pode aceitar por já haver resolução de dever ser o lugar preenchido por concurso.

Solicitação do Ministro da Educação e Saude Pública devido o disposto no § 3 do art 170 da *Constituição* da República pedido para ser remetido à Diretoria Geral da Contabilidade da repartição a relação de funcionários com idade de 68 anos que deveriam ser aposentados.

O ofício do Prof. **Leoncio Pinto** solicitando a nomeação de um Assistente para o *Museu da Faculdade* anexo à cadeira de Anatomia e Fisiologia Patológicas teve parecer favorável emitido pelo Prof. **Alfredo Couto Britto** aprovando a criação de lugar de *Assistente de Museu* a ser ocupado por médico especializado ficando o preenchimento do cargo a pedender de verba orçamentária.

Apresentado requerimento dos alunos do último ano do Curso de Odontologia solicitando colação de grau solene.

"Os abaixo assignados, Odontolandos, desejando colar o grao,com toda solemnidade, usando beca, vêm pedir a V.V. S.S. que se dignem dar a devida permissão.

Motiva este pedido, o facto de não ter havido até o presente, nenhuma formatura solemne da mesma classe, nem o Regimento Interno se pronunciar a respeito, e também, ser a Escola de Odontologia orientada sob os mesmos dispositivos da

Faculdade de Medicina desde que sejam modificados os symbolos da profissão e não ser privilégio desta ou daquella escola."

Bahia 25 de agosto de 1934

- Affonsina de Almeida Costa
- Jorge Gonçalves da Silva Filho
- Antonio Marques Mauricio Garcia
- Augusto Lopes Pontes Filho
- Carlos Magno Rebouças

O Diretor disse serem as formaturas solenes realizadas perante a Congregação e que a Escola de Odontologia anexa à Faculdade de Medicina não poderia reunir a Congregação dessa Escola para solenidade desejada, sendo indeferido o pedido por unanimidade.

Ainda nesta sessão foram mostrados requerimentos de alunos solicitando os benefícios do artigo 106, ofício do Dr. **Luiz Antonio de Aguiar** pedindo dispensa por razões de saude de ser membro da comissão examinadora da cadeira de Clínica Odontológica.

Lido o parecer, que foi favorável, ao afastamento do Assistente Efetivo e Vitalício Dr. **João Gonçalves Martins** e nomeação de novo Assistente a pedido do Prof. **Fernando Luz**.

Na sessão de 14 de setembro foram apresentadas solicitações de professores para nomeações de Internos e Assistentes.

Foi comunicado que o *Regulamento Interno* da FMB aprovado pelo Governo em 14 de julho foi publicado no *Diário Official da República* nº 209 de 08 de setembro de 1934.

A seguir foi colocado em discussão os concursos de Livre Docência sendo deliberado:

a) serem realizados no corrente ano, pelos dispositivos do Regulamento da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para o concursos de Livre Docência quer para os Assistentes quer para os que não o sejam.

Prof. **Alfredo Couto Britto** leu declaração de voto estranhando que depois de publicado o *Regulamento* faltando apenas 4 dias para entrar em vigor que este *Conselho* tome uma resolução contrária ao sempre resolvido. O telegrama prorrogando o prazo concedido aos Assistentes para se habilitarem a Livre Docência falou que esses concursos deviam ser realizados em maio e ainda o edital publicado para realização dos concursos foi redigido em termos diversos dos dispositivos do *Regulamento da Faculdade de Medicina do Rio* fugindo à sua compreensão como na última hora se altera um edital de concurso.

Prof. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** se disse a favor dos concursos para a presente época apenas para os Assistentes obrigados pela exigência do Decreto 19851 e sendo contra para os que não tiverem essa obrigação.

Prof. **Edgard Rego Santos** disse que como o *Regulamento da FMB* até o dia 17 não estaria ainda em vigor que a FMB deveria adotar o da *Faculdade do Rio de Janeiro*. E que fosse publicado um *Aviso* nos jornais do dia seguinte levando as resoluções ao conhecimento dos interessados.

Na sessão de 28 de setembro apresentadas cartas do Farmacêutico **Secundino Raposo Britto** e Dr. **Raul Schmidt** acusando o recebimento da comunicação da escolha de seus nomes para examinar a indicação do Dr. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** à cátedra da cadeira Privativa da Escola Anexa de Farmácia, Farmácia Galênica.

Informado um mandato de segurança para Dr. **João de Souza do O'** para submeter-se ao concurso de Livre Docência.

Na sessão de 06 de outubro o Diretor referiu o empenho do Deputado **Arthur Negreiros Falcão** para aprovação do orçamento proposto pela FMB para 1935.

Apresentado requerimento do Dr. **José Silveira** Assistentede Radiologia e Fisioterapia pedindo permissão para dar *Curso Livre de Especialização de Radiodiagnóstico* sendo nomeado Prof. **Alfredo Couto Britto** para dar parecer, que declarou que se poderia conceder.

Informados pedidos de exoneração, propostas de demissão e de contratações de Assistentes.

Na ordem do dia discutida a grande demanda de pacientes pelos serviços do "Ambulatório Augusto Vianna" em que o corpo clínico é pequeno para o número de pacientes mas no momento não há verbas que permitam novas contratações.

Foram lidas as inscrições para os concursos de Livre Docência sendo cassada a inscrição para o concurso de Clínica Urológica do Dr. **Guilherme Freitas Dias Gomes** por não cumprir a exigência de já estar formado há 3 anos.

Aprovadas 14 inscrições e recusadas as de Dr. **Antonio Caldas Coni** e Dr. **Socrates Marback** por documentação insuficiente e adiado o julgamento de inscrição de Dr. **Jorge Valente**.

Para organização das comissões examinadoras Prof. **Edgard Santos** sugeriu que se fizesse convite aos catedráticos das disciplinas das escolas do *Rio de Janeiro*, *São Paulo*, *Minas* e *Recife*.

Requerimento do Prof. Privativo de Prótese Dentária pedindo sua efetivação no cargo que ocupa há 13 anos (Portaria de 01 de abril de 1921) quando outros colegas na *Bahia* e no *Rio de Janeiro* já tiveram suas situações regularizadas conforme reza o art. 128 do Decreto 16782 de 13 de janeiro de 1925.

Lido o requerimento quanto à aposentadoria do Amanuense **Anselmo Pires de Albuquerque**.

Na sessão de 13 de outubro foram apresentados requerimentos de alunos solicitando benefícios do art 106, ofícios com pedidos de nomeação e exoneração de Internos, requerimento de Dr. **Jorge Valente** com documentos necessários e inscrição ao concurso de Livre Docência.

O Diretor informou as diversas respostas negativas recebidas dos Professores Catedráticos de outros estados convidados para compor as mesas examinadoras dos concursos de Livre Docência.

Prof. Fernando José de São Paulo fez consulta sobre o número de observações

clínicas a serem exigidas dos alunos dos 4°, 5° e 6° anos dispensados pelo Governo das

provas parciais de agosto sugerindo que deveriam por esse motivo serem igualmente

dispensados da entrega das observações correspondentes à prova de agosto ficando

obrigados apenas as duas observações para as provas de novembro, tendo a proposta

aprovada.

Na sessão de 26 de outubro foi apresentado requerimento de Dr. João de Souza

do O' pedindo que suas provas para o concurso de Livre Docência de Clínica Urológica

ocorressem na 1ª quinzena de dezembro devido a também se submeter ao concurso de

Livre Docência no Rio de Janeiro na presente época, requerimento de aluno pedindo

dispensa da 1ª prova parcial de Patologia Geral do 3º ano médico por já ter obtido

aprovação na mesma cadeira no curso de Odontologia, requerimentos de alunos para

obter os benefícios do art. 106.

Foram informados os pedidos de contratação de Assistentes e os telegramas de

recusas de 11 Proferssores Catedráticos de participarem das mesas examinadoras dos

concursos de Livre Docência.

Comunicadas as aposentadorias dos Professores:

- Dr. Aurelio Rodrigues Vianna

- Dr. João Evangelista de Castro Cerqueira

- Dr. João Rodrigues de Castro Dórea

- Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho

- Dr. Sebastião Cardoso

Professores Assistentes:

- Dr, João dos Santos Pereira

- Dr. Manoel Luiz Vieira Lima

funcionários:

Amanuense - Anselmo Pires de Albuquerque

Porteiro - Antonio Joaquim de Oliveira

244

Servente - José Sylverio da Rocha Baptista

sendo então indicado pelo Diretor remanejamento de diversos funcionários:

Bedel **José Dias da Silva** (há 26 an0s) para Amanuense

Conservador Flaviano Gregório do Nascimento para Porteiro

Servente João José da Silva (21 anos de serviço) para Bedel

e indicados para:

Conservador - Jorge de Almeida Couto

Servente 1ª Classe - Militão Henrique dos Santos (promoção, estava como servente de

2ª Classe)

Servente de 2ª Classe - Margarida Leite Argollo

sendo todos aprovados.

Foram a seguir escolhidos os componentes das mesas examinadoras do concurso de Livre Docência:

Clínica Urológica

- Prof. Durval Tavares da Gama
- Prof. Eduardo de Sá Oliveira
- Prof. Fernando José de São Paulo

Clínica Oftalmológica

- Prof. Alvaro Campos de Carvalho
- Prof. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Prof. José Olympio da Silva

Clínica Oto Rino Laringológica

- Prof. Alfredo Couto Britto
- Prof. Antonio Ignacio de Meneses
- Prof. Armando Sampaio Tavares

Parasitologia

- Prof. Estacio Luiz Valente de Lima
- Prof. Flaviano Inocêncio da Silva
- Prof. José de Aguiar Costa Pinto

Clínica Obstétrica

- Prof. Edgard Rego Santos
- Prof. Eduardo Diniz Gonçalves
- Prof. Raphael de Menezes Silva

Clínica Pediátrica - Médica e Higiene Infantil

- Prof. **Agrippino Barboza**
- Prof. **Durval Tavares da Gama**
- Prof. Sabino Silva

Patologia Geral

- Prof. Antonio do Prado Valadares
- Prof. **Leoncio Pinto**
- Prof. Mário Andrea dos Santos

Clínica Psiquiátrica

- Prof. Alvaro Campos de Carvalho
- Prof. **Aristides Novis**
- Prof. Estácio Luiz Valente de Lima

Em sessão de 12 de novembro foi apresentado requerimento de **Ademar de Almeida Vasconcellos** entregando tese de doutoramento de título "*Do Defloramento* -

Conceito, Críticas e Contribuições ao seu Estudo" sendo nomeado Prof. **Alfredo Couto Britto** para dar o parecer.

A seguir apresentados requerimentos de alunos pelos benefícios do artigo 106, solicitadas dispensas de provas, pedido do Prof. **Antonio Ignacio de Menezes** propondo para Servente da cadeira de Tecnica Operatória e Cirurgia Experimental **Abelardo Benedicto Hasselmann** e ofícios de professores propondo Assistentes e Internos.

O Livre Docente da cadeira de Clínica Oftalmológica apresentou requerimento pedindo permissão para dar Curso Livre de Clínica Oftalmológica auxiliado por Dr. **Theonillo Amorim** e **Francisco Ferreira**.

Formulado voto de pesar pelo falecimento do Prof. **Carlos Chagas** tendo o Prof. **João Cesario de Andrade** representado a FMB no sepultamento.

O Diretor pediu a escolha das comissões examinadoras das provas parciais e orientação do CTA para estabelecer critério único para as provas para Livre Docência pois estava havendo divergência entre professores, sendo resolvida adoção dos dispositivos do *Regulamento e do Regimento da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro* contra o voto do Prof. **Fernando José de São Paulo**.

Apresentadas as desistências de serem membros das mesas examinadoras dos concursos de Livre Docência dos Profs. **Agrippino Barboza** e **Antonio Prado Valladares** sendo indicados como substitutos Prof. **Alfredo Ferreira de Magalhães** e Prof. **Flaviano Innocêncio da Silva**.

Na sessão de 16 de novembro comunicado a permissão dada a **Nelson Xavier Cezar de Albuquerque** (graduado em 1934) de frequentar na *Faculdade do Rio de Janeiro* as aulas da 6ª série médica sendo as notas obtidas para a colação de grau na FMB. Prof. **Fernando José de São Paulo** lamentou que se tenha de submeter as ordens do Ministro que distoam das boas normas de ensino.

Depois foram informados requerimentos de alunos para os benefícios do art. 106, propostas de Professores para nomeações de Internos, ofício nº 3645 da Diretoria Geral de Educação transmitindo cópia da indicação acerca da investidura no cargo de Docente Livre dos candidatos aprovados no concurso para Professor Catedrático.

Ainda foram mostradas petições de alunos para prazo de pagamento da 2ª prestação de frequência sendo concedidos 8 dias.

Ofício do Prof. **Heitor Praguer Fróes** solicitando dispensa de membro da comissão examinadora das provas parciais da cadeira de Patologia Geral sendo substituido pelo Prof. **Alfredo Ferreira de Magalhães** e pedidos de alunos para os benefícios do art. 106.

A seguir o Presidente se referiu ao pedido dos doutorandos paraninfados por Prof. Estácio Luiz Valente de Lima para haver uma festa com dança nas galerias da Faculdade em homenagem ao grande cientista Dr. Cardoso Fontes; posto em discussão, exceto Prof. Fernando São Paulo que votou contra, os demais membros do CTA considerando o mérito do homenageado votaram a favor como medida de exceção.

Na sessão de 18 de dezembro foi negado requerimento do Dr. **João de Souza do O'** de dia e hora para realização da prova para Livre Docência de Clínica Urológica.

Foram apresentadas diversas indicações para Internos de vários Professores, proposta para efetivação de Assistente Interino, petições pedindo prazo para pagamento de diplomas, requerimento do Prof. **Albino Arthur da Silva Leitão** sobre as normas para os concursos de Livre Docência.

Prof. **Alfredo Couto Brito** deu parecer sobre a aceitação da tese de Dr. **Ademar Vasconcellos** que embora não se enquadre no quesito de originalidade, as observações pessoais que contém merecem a aprovação sendo designada assim a comissão julgadora da defesa de tese que ficou composta pelos Profs.:

- Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Aristides Pereira Maltez
- Aristides Novis
- Estacio Luiz Valente de Lima
- Flaviano Innocêncio da Silva

A última sessão ocorreu em 27 de dezembro sendo apresentadas propostas para novos Assistentes, pedido de Dr. **Eduardo Lins Ferreira de Araujo** do pagamento de gratificação por serviços prestados no curso de Farmácia, pedido de Dr. **João Rodrigues da Costa Dorea** de dispensa de membro da comissão examinadora do

concurso de Livre Docência sendo nomeado o Prof. **José Olympio da Silva** para relator.

Nomeado o Prof. **Fernando José de São Paulo** como relator dos Programas dos Cursos Normais.

Deliberada a abertura de concurso para as cadeiras vagas na ordem que a Diretoria julgasse melhor.

Deliberado para o ano de 1935 matrícula inicial do curso de Medicina de 100 Alunos inclusive os repetentes e para os cursos de Farmácia e Odontologia de 50 alunos e não serem aceitas transferências de outras Faculdades.

E a resposta sobre a consulta se o disposto no Decreto nº 22548 de 17 de março de 1933 atinge os Assistentes dos Institutos Oficiais isolados concluiu que nenhuma restrição foi feita no referido Decreto parecendo dever aplicar-se também aos Institutos Isolados suas determinações.

O Manifesto do "Núcleo Acadêmico Pro Hospital das Clínicas"

Quando se iniciou a nível governamental o ensino de Cirurgia na *Escola de Cirurgia da Bahia*, a mesma não tinha sede e hospital próprios, funcionando no *Real Hospital Militar da Bahia* no *Terreiro de Jesus*.

Ao ser transformado em "Colégio Médico Cirúrgico da Bahia" se localizou no Hospital da Santa Casa de Misericórdia da Bahia e em 1832 quando tornou-se Faculdade de Medicina da Bahia continuou a utilizar o Hospital da Santa Casa de Misericordia da Bahia e no final do século XIX o Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia como seu campo de práticas.

Embora tenham sido relevantes e de enorme importância os serviços prestados à FMB pelos hospitais da *Santa Casa de Misericordia da Bahia* existem registros em Atas, "Memórias Históricas" etc de problemas de relacionamento com as irmãs de caridade e inúmeras queixas de diversos teores e solicitações de vários professores para que a Faculdade dispusesse de hospital próprio.

Durante todo o período imperial foi mais cômodo e menos dispendioso continuar a utilização dos serviços dos hospitais das Santas Casas de Misericordia como se vê nos Estatutos das Faculdades de Medicina do Decreto nº 1387 de 28 de abril de 1854, no capítulo III art 10 "Na falta de hospitaes por conta do Estado, os Directores das Faculdades, de conformidade com as instruções que receberem do Governo, se entenderão com os Provedores das Santas Casas de Misericordia, a fim de que estes ponhão à disposição das mesmas Faculdades as enfermarias necessárias e salas próprias tanto para as dissecções e autopsias como para os actos acadêmicos que tenhão de ser praticados em taes estabelecimentos".

A mesma disposição foi mantida nos *Estatutos* do Decreto 3464 de 29 de abril de 1865 no capítulo II artigo 10, nos *Estatutos* do Decreto nº 9311 de 25 e outubro de 1884 capítulo IV art 15.

A primeira vez em que o governo se comprometeu a dotar as *Faculdades de Medicina* de Hospitais e Maternidades próprios foi no período republicano no Decreto nº 1270 de 10 de janeiro de 1891, capítulo II art. 12 "O ensino prático se fará em hospitaes e laboratórios apropriados" e art 13 "Segundo o artigo precedente, o

Governo dotará as Faculdades com hospitaes de clínicas e maternidades que reunam as condições indispensáveis ao desenvolvimento do ensino".

No início do século XX o então Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia Prof. **Deocleciano Ramos** acreditou na promessa e em conjunto com o Professor **Clementino Fraga** em sessão de fevereiro de 1913 do *Conselho Superior de Ensino* apresentou um projeto para o hospital.

Este hospital seria formado de um *Instituto Clínico* dividido em ala direita e esquerda, serviço de medicina e cirurgia havendo no primeiro pavimento duas salas para ambulatório, duas para curativos e pequenas operações, quatro salas de aulas com dispositivos especiais para aparelhos de projeção cinematográfica, gabinete do médico diretor, salas reservadas para professores e auxiliares, vestuário, lavabos, dependências sanitárias, salas para enfermeiras e serventes. No segundo andar, salão principal, laboratórios, estufas, museu, biblioteca, vestiário, gabinetes particulares de professores.

Fazendo parte do edifício uma sala para operações assepticas, uma para operações septicas, salas para enfermos, enfermeiras, farmácia, atelier fotográfico, atelier de pintura e modelagem.

As enfermarias seriam dispostas em pavilhões separados por grupos de 4 enfermarias, cada uma com 10 leitos, dois quartos para isolamento de doentes, quarto para vigilantes, dependências sanitárias.

Além dessa parte instalações para administração, doentes, modelagem, cozinha a vapor, serralheria, garagem, residência de enfermeiros e serventes, serviços sanitários, necrotério.

Haveria ainda o *Instituto de Física Médica*, *Policlínica de Crianças* com área particular para recreio, pavilhão para as Clínicas Oftalmológica e Oto-Rino-Laringológica, para Clínica de Doenças Nervosas, para Clínica Ginecológica, para Clínicas Dermatológica e Sifiligráfica e Clínica de Doenças das Vias Urinárias.

O *Instituto de Parasitologia* teria área reservada para biotérios, aquarios, parques etc., um pavilhão para escola de enfermagem e ainda construções residenciais para o médico diretor, residências para assistentes e internos e da economa.

Todos os edifícios estariam ligados às enfermarias e ao instituto clínico por intermédio de passadiços envidraçados.

Com exceção do *Instituto Clínico* e dos diversos pavilhões especiais que teriam dois pavimentos, tanto as enfermarias como as outras dependências teriam apenas um andar e ficariam quanto possível ao mesmo nível. A área de construção calculada pelo "systema das construções modernas americanas" seria de vinte mil metros quadrados e o custo orçado em seis mil e quinhentos contos de reis.

O local escolhido foi o *Largo de Nazaré Praça Conselheiro Almeida Couto*, vizinho à *Maternidade Climério de Oliveira* que fora inaugurada em 1910, construida pelo esforço conjunto de Professores e Alunos, sociedade e governo bahianos.

Havia ainda uma ressalva de como complemento ao serviço hopitalar da Faculdade de que seria construido no "Asilo São João de Deus" de um pavilhão especial para o funcionamento da Clínica Psiquiátrica. Mas tais planos não sairam do papel.

A primeira medida concreta para a construção do sonhado hospital foi a compra da "Chácara Bom Gosto do Canela" em 1918.

Em sessão de Congregação de 23 de setembro de 1918, Prof. Augusto Cesar Vianna, então Diretor da FMB comunicou ter arrematado no Juizo de Orfão a referida chácara do espólio da Sra. Sophia Henriqueta Macedo de Aguiar, viuva do General Aguiar por 150 contos de reis com recursos próprios da FMB.

E em 15 de novembro de 1920 foi colocada a pedra inicial da construção do 1º *Pavilhão dos Ambulatórios da Faculdade* com toda solenidade sendo o Ambulatório inaugurado em 15 de novembro de 1927.

Desde então se intensificou a luta pelo almejado "Hospital das Clínicas". Em 1933 quando da vinda do Presidente do Brasil **Getulio Vargas** à Bahia, os doutorandos de Medicina da FMB acompanhados pelo Prof. **Fernando José de São Paulo** foram vêlo no Palácio da Aclamação onde lhe expuseram o motivo da visita, mostraram-lhe a imperiosa necessidade da construção do Hospital da Faculdade. O Presidente disse estar disposto a atender a solicitação pedindo que lhe fosse entregue um projeto do hospital. O pedido pelo mesmo foi também reforçado por todos os Bispos presentes no 1º Congresso Eucarístico realizado também em 1933 na Bahia.

Era então diretor da FMB Prof. **José de Aguiar Costa Pinto** que continuou a lutar pela construção do almejado hospital.

O *Interventor* do Estado da Bahia criou a *Federação das Obras de Assistência Social* e novos impostos para tal designando verba de Cr\$2.000.000,00.

O projeto solicitado pelo Presidente Vargas foi feito pelo arquiteto Karl Wiindstfeld.

Em 26 de março de 1934 foi lançado o manifesto do "Núcleo Acadêmico Pro-Hospital das Clínicas" (Torres 1946).

"Irmanados, no presente momento, mestres e alunos da memorável Faculdade de Medicina da Bahia, com o nobilitante propósito de trabalharem em prol da construção do Hospital das Clínicas, cujo esboço já se ostenta no Ambulatório Augusto Viana, ao Canela - o Núcleo Acadêmico Pro Hospital das Clínicas, centro irradiador do benemérito movimento, empluma a diretriz de seu pensamento altamente cívico e à culta sociedade bahiana apresenta-o nos rubores sacrossantos de suas premissas.

Falange de moços idealistas, anelando inquietamente o contínuo prestígio da Bahia científica, farolizado pela comunhão de vistas com os seus provetos mestres, demanda num ritmo harmônico uma nova alvorada, cujas nuvens polvilhadas de ouro anunciam o sentimento altruístico, o zelo cívico e o devotamento pela tradição.

A Bahia, que houve na nossa história a predestinação de ser o centro civilizador, o berço fecundo das aspirações culturais de nossa pátria, o núcleo disseminador e privilegiado da medicina nacional com a criação do primeiro instituto de ensino superior - a então "Escola de Cirurgia"; a Bahia, que se orgulha de ser o coração solícito e dadivoso para os filhos de todas as plagas que lhe procuram, imbuídos no amor do trabalho profícuo e inteligente, que se orgulha de formar a mentalidade moça na plenitude de sua exuberância não pode, não deve permanecer com a grande lacuna de não ter um hospital para o ensino das clínicas de sua Faculdade de Medicina, onde amoravelmente se entrelacem as blandices bemfazejas da caridade pretada aos desvalidos da saude e a eficiência tecnica e profissional da mocidade dinâmica e intelectual do setentrião brasileiro.

Esfolhando a luz serena de seus ideais pelos horizontes de um futuro melhor condigno com a tradição e renome invulgar da Faculdade de Medicina - o Núcleo Acadêmico Pró-Hospital das Clínicas - se propóe a porfiar com o ardor - que é a expressão do sentimento moço que o compõe - pela realização da portentosa obra que ainda mais crescerá de mérito ao melhorar a deficiência hospitalar da Bahia.

Preceitua Ingenieros ao se dirigir à Juventude da América Latina: "que o futuro dos povos assenta na livre iniciativa dos jovens. A juventude aquilata-se pelo inquieto afã de se renovar, pelo desejo de empreender obras dignas, pela incessante floração de sonhos capazes de embelecer a vida. Sem ideais não pode haver iniciativa."

Pois bem, dentro do mais requintado entusiasmo, no afã de ver florir sonho de tamanho vulto, na inquietude de sacudir as fibras adormecidas da geração nova, o punhado de moços ao lado da experiência e da ponderação de seus mestres toma a iniciativa feliz de tornar em realidade um sonho que fascina com sua magia irresistível.

Para tanto, a diretoria geral do Núcleo Acadêmico Pro-Hospital das Clínicas, conscia da responsabilidade que abraça no momento, põe acima de todos os imperativos de ordem partidária, acima de todos os choques oriundos de intereses sociais, acima de todas as discordâncias de crenças, acima de todas as contingências humanas o ideal desta realisação que culminando na trajetória altamente caritativa padrão de glória para o realce da Bahia, para o prestígio de seus méritos, para os créditos de sua proverbial hospitalidade.

E, congregada para cumprir esta missão, pioneira deste desejo, acastelada em guarda vigilante, apela confiada para os altos poderes dirigentes do País e do Estado para todas as representações oficiais, para o comércio, para a mocidade, para todas as classes, para o coração generoso do povo bahiano, a-fim-de, congraçados fraternalmente, colaborarem juntos, prestando-lheo apoio moral e material, a assistência presti-patriotica, porquanto, ao tempo em que exprime a caridade "coração que se vulconiza num vesuvio de afeto, mão que se desfaz numa constelação de benefícios - transborda exuberante o amor estratificado pela glória, pela grandeza da Bahia de Ruy e de Castro Alves".

Presidentes de Honra:

- Prof. Dr. **Fernando Luz**

- Prof. Dr. Edgard Rego Santos

- Prof. Dr. Flaviano Silva

- Prof. Dr. José de Aguiar Costa Pinto

Diretoria:

- Presidente Dr. Ruy Maltez

- Vice Presidente Felipe Nery

Secretário Geral - Virgílio Lima Oliveira

1º Secretário - Humberto Fernando Forte

2º Secretário - Antonio Hosannah

Tesoureiro - João de Souza Pitangueira

Orador - Lourival Nogueira

Vice Orador - Quixadá Felício

Arquivista - Allyrio Brasil

Extraido do livro de **Octavio Torres** "Esboço Histórico dos Acontecimentos Mais Importantes da Vida da Faculdade de Medicina da Bahia (1808 - 1946) 1946 páginas 81 a 83.

Embora a data que consta como sendo a do manifesto seja 26 de março de 1934, no mesmo livro na página 79 está:

"Fundação - Fundou o Núcleo Pro Hospital das Clínicas a 5ª série médica do ano de 1936 em fins de fevereiro daquele ano, tendo sido as suas primeiras reuniões em casa do acadêmico Humberto Forte à Rua Dr. Seabra, com uma diretoria provisória, que em sessão de 05 de março, no anfiteatro Alfredo Britto na Faculdade de Medicina, comunicou ao meio acadêmico o seu objetivo. Eleita a diretoria definitiva foi esta empossada em 10 de março, em sessão solene no mesmo anfiteatro, às 20 horas e 30 minutos, ficando assim constituida:

Presidentes de Honra: Profs. Drs. Fernando Luz, Edgard Santos, Costa Pinto e Flaviano Silva.

Diretoria: Presidente - Ruy Maltez. Vice Presidente Felippe Nery. Secretário Geral - Virgílio de Oliveira. 1º Secretário - Humberto Forte. 2º Secretário Antonio

Hosannah . Orador - Lourival Nogueira. Vice Orador - Quixadá Felício. Arquivista - Alyrio Brasil.

Daí por diante, com autorização da Diretoria da Faculdade de Medicina, passaram a realizar sessões no Ambulatório Augusto Vianna, ao Canela, semanalmente, às 8 ½ da noite.

Atividades - 1º Lançamento do manifesto e propaganda pela imprensa e pelo rádio obtendo a solidariedade do Presidente da República, do Interventor, das autoridades e das Associações de Classe."

Como até o momento não foi encontrado nenhum material referente ao "Núcleo Acadêmico Pro-Hospital das Clínicas" no Arquivo da FMB não pudemos verificar se houve erro de impressão no ano de lançamento do Manifesto ou da fundação do Núcleo. Na falta de comprovação preferimos manter as datas existentes no livro de Octavio Torres pois também o estudo dos estudantes componentes da Diretoria do Núcleo mostrou não haver homogeneidade nos anos de graduação:

Vice Presidente - Felippe Nery

Felippe Nery do Espírito Santo - Graduado em Medicina 1935

Secretário Geral -Virgílio de Oliveira

Virgílio Lima de Oliveira - Graduado em Medicina 1938

1º Secretário - Humberto Forte

Humberto Fernando Forte - Graduado em Medicina 1935

2º Secretário - Antonio Hosannah

Antonio Hosannah da Silva Filho - Graduado em Medicina 1935

Orador - Lourival Nogueira

Lourival de Oliveira Nogueira - Graduado em Medicina 1935

Vice Orador - Quixadá Felício

Raymundo de Quixadá Felício - Graduado em Medicina 1936

Arquivista - **Alyrio Brasil**

Alyrio Figueredo Brasil - Graduado em Medicina 1934

Após a morte do Diretor Prof. **Costa Pinto** em 1936 foi nomeado para o cargo o Prof. **Edgard Rego Santos** quando foi feito novo projeto arquitetônico para o hospital elaborado pelo arquiteto **Hipolito Pujol Junior** e enfim a pedra fundamental foi lançada em 19 de outubro de 1937 e o *Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Bahia* finalmente inaugurado em 21 de novembro de 1948 com a presença do Presidente do Brasil **Eurico Gaspar Dutra**, do Governador da Bahia **Octavio Mangabeira**, inúmeras autoridades etc.

A Aposentadoria do Amanuense Arquivista **Anselmo Pires de Albuquerque**

Ao ser obrigado pelo governo a se aposentar compulsoriamente face ao nº 3 do artigo 170 da *Constituição da República do Brasil*, **Anselmo Pires de Albuquerque** dirigiu um requerimento à FMB que reproduzimos aqui:

"Ilmo e Exmo Snr. Dr. Director da Faculdade de Medicina da Bahia

Havendo o Governo Federal decretado aposentar os seus funccionarios, que tivesses 69 anos de idade, eu, Amanuense da Faculdade de Medicina, contando mais annos do que o Decreto marca, teve V. Excia. de incluir meu nome na lista dos que vão deixar os seus cargos, e gosar no seio de suas famílias o descanso, paga de sua actividade nesta casa.

Eu, entre todos que vão ser beneficiados, sou o único que maior tempo aqui trabalhou, aqui consumiu no labor contínuo os melhores dias de sua vida.

Entrei para a Faculdade em 2 de junho de 1896, tendo onze annos de Serviço Público por ter sido, desde julho de 1885, Professor de Primeiras Letras da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Tenho portanto mais de 49 annos de serviços, dedicados com amor e interesse.

Nunca procurei a sombra do descanso. Nunca fui licenciado podendo, se quizesse, prevalecer-me do favor concedido pelo Governo, no Artigo 17 do Decreto 14663 de 1 de fevereiro de 1921 (um anno de licença sem perda de vencimentos)

Até hoje julgo ter cumprido, nos limites da minha nulla intelligência os deveres dos cargos que me foram confiados.

Até hoje, na minha vida de funccionário não há uma mancha. Fui sempre estimado dos meus superiores e de todos que aqui cumprem os seus deveres.

Jamais recusei um encargo, e posso citar de prompto, a Portaria de 4 de agosto de 1908, me mandando para a Alfândega, despachar as mercadorias vindas da Europa, por occasião do incêndio da Faculdade.

Servi, sem deixar um dia de cumprir os meus deveres na Secretaria, até 26 de setembro de 1909.

E, seja-me permittido declarar, entre parêntesis que nem por esses, nem por outros trabalhos de iguaes valores, recebi gratificações.

As que tenho recebido são de trabalhos geraes e dadas a todos. Unicamente a mim. nunca!

Pela guerra de Canudos, prestei serviço na enfermaria militar criada na Faculdade, pelo que fui elogiado em documento que me honra, pelo General Dr. José Leoncio de Medeiros, no qual declara que servi com intelligência, zelo e humanidade, sem cuidar de retribuição.

Fui secretário interino de 01 de julho de 1924 a 08 de fevereiro de 1927 (2 annos e 7 meses).

Fui, devo mencionar, apenas pela confiança depositada, Thesoureiro, embora por alguns dias, quando houve o roubo que soffreu a Thesouraria, em 1928.

Tenho escripto 4 volumes sobre a Faculdade - Archivo da Faculdade - 1808 e 1839. Tenho prompto outro volume e notas para o 6°.

Tenho acabado um Indice, com traços biographicos colhidos a esforços e paciência, de todos os médicos, pharmacêuticos, dentistas e parteiras, que aqui se formaram e de estrangeiros que justificaram seus títulos de 1829 a 1870.

Fui, por muitas vezes, Secretário de occasião, servindo em formaturas e outros actos solennes, sem ter em mente indemnisação. Por muito tempo servi gratuitamente, o logar de Archivista, e, depois do incêncio, organisei o Archivo dando-lhe nova feição sendo auxiliado pelo bedel Sr. Afonso Berlinck.

A forma que o Archivo hoje tem, deve-se ao operoso e bastante intelligente Sr. Secretário Dr. Soares Pinto.

Não devo passar em silêncio as palavras captivantes do Sr. Dr. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão, me elevando, me confundindo, em sua notável Memória Histórica de 1924, me dando requesitos que não tenho.

Por fim devo declarar o que disse o Sr. Euvaldo Diniz numa Portaria generosa, quando esteve na Directoria da Faculdade. O que ahi está não foi dirigido somente a mim e sim aos bons collegas que mais mereceram.

Agora, seria bastante penoso, aposentar-me com o parco ordenado de 600\$000 mensais, depois de quasi meio século de serviço público, sem uma nódoa ou mancha em minha vida de funccionário, mormente agora que a Faculdade, com justas razões, propõe ao Governo melhores vencimentos para o seu corpo administrativo ao qual pertenço.

Há uma Lei, que me pode melhorar de sorte, criada como prêmio. Ella me pode favorecer. E, confiado nella e no appoio moral, forte e valioso de V. Excia é que venho depositar em vossas mãos, o direito que julgo ter, de ser beneficiado.

A Lei em questão diz assim, no seu parágrapho 4º do artigo 17, do Decreto em vigor nº 14663:

"Paragrapho 4° - Quando esses funccionários (militares ou civis) tendo percorrido toda a escala de acesso contarem mais de trinta e cinco annos de serviço público federal, sem goso de licença e não tendo mais de trinta faltas justificadas, durante esse período, sem nenhuma penalidade, quando julgados invalidos para os effeitos da aposentadoria, nos termos da Lei em vigor, poderão ser aposentados no cargo immediatamente superior, desde que já o tenham exercido em commissão, substituição ou interinidade, durante mais de um anno seguidamente."

Ora, eu substitui o Sr. Secretário Dr. Agenor de Souza Bomfim, que tirou licença em 01 de julho de 1924 e foi até 8 de fevereiro de 1927.

Tenho portanto mais do que a Lei pede, nem tenho penalidade e licença.

Creio que esse artigo da Lei de 1º de fevereiro de 1921 me pode favorecer, pois, além do mais conto 49 annos de serviço, sendo executor de vários cargos.

Depositando em mãos de V. Excia esta minha justa pretensão conto que a sorte não me será adversa e terei o prazer do benefício supplicado.

Bahia, 17 de setembro de 1934

Anselmo Pires de Albuquerque"

Assim por suas próprias palavras temos conhecimento de como foi a vida de funcionário da FMB de Anselmo Pires de Albuquerque merecedor de elogios vindos de eminentes Professores como Dr. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão, Dr. Euvaldo Diniz Gonçalves, Dr. Eduardo de Sá Oliveira etc.

Para dar parecer ao requerimento deste exemplar funcionário foi constituida uma comissão composta por:

- Prof. Antonio Rodrigues Bezerra Lopes
- Prof. Edgard Rego Santos
- Prof. José Olympio da Silva

O parecer foi dado em 06 de outubro de 1934 sendo o seguinte:

"Submete o Sr. Diretor à apreciação do Conselho Técnico desta Faculdade, a petição em que firmado no que dispõe o § 4º do Art. 17 do Dec. 14663 de 1º de fevereiro de 1921, pleiteia o Sr. Anselmo Pires de Albuquerque sua aposentadoria no cargo imediatamente superior isto é no cargo de Secretário desta Faculdade de vez que, com mais de 68 anos de idade, excedeu o limite estabelecido no inciso 3º do Artigo 170 da Constituição da República.

Nenhuma pretensão mais justa, ao pensar da commissão

Diz a citada Lei 14663 no Art 17 § 4°:

"Quando esses funcionários (militares ou civis) tendo percorrido toda a escala de acesso, contarem mais de trinta e cinco anos de serviço público federal sem goso de licença e não tendo mais de trinta faltas justificadas, durante esse período, sem nenhuma penalidade, quando julgados inválidos para os efeitos da aposentadoria nos termos de Lei em vigor poderão ser apresentados no cargo imediatamente superior desde que já tenham exerecido, em comissão, substituição ou interinidade, durante mais de um ano seguidamente"

O peticionário exerceu o cargo de Secretário desta Faculdade durante 2 anos, seis meses e oito dias seguidamente, tem 49 anos de preciosos serviços prestados a esta

Faculdade com rigorosa assiduidade e absoluta exação no cumprimento dos seus deveres, não tem mais de trinta faltas justificadas, sem nenhuma penalidade preenchendo pois as exigências da supracitada Lei 14663.

Não ficaram porém seus créditos no estreito limite que a Lei traçou para os beneficiários da Lei 14663. As credenciais com que se apresenta no justo pleito, excedem de muito, quanto exige o § 4º do art. 17 da dita Lei.

Sua inteligência, atividade, amor ao trabalho e desvelos por esta Casa fizeramno merecedor de elogios das várias Diretorias que aqui se sucederam.

Quatro volumes já publicados e mais dois em via de publicação, sobre assuntos históricos de nossa Faculdade dizem sobejamente do funcionário invulgar que foi o Sr. Anselmo Pires de Albuquerque que nunca cogitou de remuneração, por serviços extraordinários que lhe eram cometidos.

Pela Guerra de Canudos, nas enfermarias de emergência instaladas nesta Faculdade, seus serviços devotados provocaram as melhores referências do Chefe de Saude Gal. José Leoncio de Medeiros.

É pois de inteira justiça o que pleiteia o Sr. Anselmo Pires de Albuquerque, firmado no § 4º do Art 17 do Dec. 14663 de 01 de fevereiro de 1921, isto é, que sua aposentadoria compulsória seja no cargo de Secretário desta Faculdade."

Sendo o parecer aprovado por unanimidade.

Em referência às 3 obras citadas elaboradas por **Anselmo Pires de Albuquerque**, o 5º volume do "Archivo da Faculdade de Medicina da Bahia" 1920 foi publicado não havendo identificação da tipografia, nem do ano de impressão, estando junto com os 4 primeiros volumes no acervo de obras raras da "*Biblioteca Gonçalo Moniz*".

Já o VI volume não foi publicado até o presente, quando do falecimento do Prof. Honorario da FMB Dr. **Juliano Moreira**, a "Gazeta Médica da Bahia" Volume 63 n°s 10, 11 e 12 - abril, maio e junho de 1933 páginas 817 - 820 traz em "Notas Biográficas" entre parêntesis (Do archivo do Snr Anselmo Pires de Albuquerque, zeloso e exemplar amanuense da Faculdade de Medicina) que como não consta dos 5

primeiros "Archivos" só pode ter sido extraido do VI volume sendo o único trecho do mesmo conhecido até o momento embora conste na programação do bicentenário da FMB entre os livros que deveriam ser reeditados, um volume do Archivo com o ano de 1929 que deve corresponder a este VI "Archivo".

Quanto ao "Indice com traços biográficos colhidos a esforços e paciência, de todos os médicos, pharmacêuticos, dentistas e parteiras, que aqui se formaram e de estrangeiros que justificaram seus títulos de 1820 a 1870" não conseguimos encontrar qualquer pista de sua localização.

Seria de grande importância encontra-lo porque há poucas informações sobre os profissionais que realizaram verificação de títulos na FMB; sabemos razoavelmente quanto às vidas de Dr. John Ligertwood Paterson, de Dr. Otto Edward Henry Wucherer, de outros temos notícia de atuação durante a epidemia de "cólera morbus" de 1855 como Dr. Jozé Francisco de Azevedo Penna, Dr. Pio Aduci, de atuação na Guerra do Paraguai como Dr. Tolentino Augusto Machado, mas suas histórias são desconhecidas na maioria e muitas das fontes de pesquisa não mais existem, sendo portanto obra de grande valor lamentavelmente de paradeiro ignorado.

Nomeações

- Dr. José de Almeida Rebouças Graduado em Medicina pela FMB 1933
- Assistente Extranumerário da cadeira Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
- Dr. Antonio Augusto Machado Graduado em Medicina pela FMB 1931
- Assistente da cadeira de Tecnica Operatória e Cirurgia Experimental Curso desdobrado
- Dr. Emílio Diniz da Silva - Assistente Interino da cadeira de Graduado em Medicina pela FMB 1932, Química Analítica Vide capítulo II em Farmácia pela FMB 1930
- Dr. Alberto Pereira do Rio Graduado em Medicina pela FMB 1916 Cirúrgica curso desdobrado
- Assistente da cadeira de Clínica
- Dr. Antonio Menezes Dourado Graduado em Medicina pela FMB 1932
- Assistente da cadeira de Terapêutica curso desdobrado
- Dr. Luiz Adolpho Portella da Silva Graduado em Medicina pela FMB 1932
- Assistente da cadeira de Clínica Médica
- Dr. João Fortuna Andrea dos Santos Graduado em Medicina pela FMB 1932 Futuro Secretário de Saude e Assistência Social do Estado da Bahia
- Assistente da cadeira de Histologia do Curso desdobrado Curso Anexo de Odontologia
- Dr. João Rodrigues da Costa Dorea Graduado em Medicina pela FMB 1911
- Assistente da cadeira de Higiene curso desdobrado
- Dr. Antonio Ribeiro Gonçalves Bastos Graduado em Medicina pela FMB 1902
- Assistente da cadeira de Fisiologia do 1º ano do Curso Anexo de Odontologia
- Dr. Antonio Leone Graduado em Medicina pela FMB 1922
- Assistente da cadeira de Fisiologia Curso desdobrado
- Dr. Carlos Gomes dos Santos Graduado em Medicina pela FMB 1930
- -Assistente Extranumerário da cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental Assist. Auxiliar do curso desdobrado

- Dr. Edgard Pires da Veiga Assistente da cade Graduado em Medicina pela FMB 1931 Curso desdobrado Futuro Professor Catedrático de Farmacologia Assistente da cade Química
 - Assistente da cadeira de Farmacologia
 Curso desdobrado
 Assistente da cadeira de Farmácia
 Química
 - Dr. Carlos Rodrigues de Moraes Graduado em Medicina pela FMB 1927 Futuro Professor Catedrático de ORL
- Assistente da cadeira de Oto Rino Laringologia - curso desdobrado
- Dr. Lafayette Coutinho Albuquerque
 Graduado em Medicina pela FMB 1929
 Futuro Professor Catedrático de Urologia
- Assistente da cadeira de Urologia
 Curso desdobrado
- Dr. **Symphronio da Silva Farias** Graduado em Medicina pela FMB 1929
- Assistente Extranumerário da cadeira de Ginecologia - curso desdobrado
- Dr. **Eladio Lasserre**Graduado em Medicina pela FMB 1927
- Assistente da cadeira de Obstetrícia
 Curso desdobrado
- Dr. Eduardo Dantas Cerqueira
 Graduado em Medicina pela FMB 1932
- Assistente da cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica curso desdobrado
- Dr. João Baptista Caribé
 Graduado em Medicina pela FMB 1930
 Futuro 1º Diretor do Hospital das Clínicas da FMB
- Assistente da 2ª cadeirea de Clínica Cirúrgica curso desdobrado
- Dr. Ademar Almeida Vasconcellos
 Graduado em Medicina pela FMB 1933
- Assistente da cadeira de Medicina Legal curso desdobrado
- Dr. **Carlos de Freitas da Gama** Graduado em Medicina pela FMB 1933
- Assistente da cadeira de Clínica
 Cirúrgica Infantil e Ortopedia
 Curso desdobrado
- Dr. Antonio Dias de Moraes
 Graduado em Medicina pela FMB 1925
 Futuro Chefe do 1º Serviço de Ortopedia do
 Estado da Bahia da Santa Casa de
 Misericórdia 1945
- Assistente da cadeira de Física Biológica curso desdobrado
- Dr. **Audemaro Sylvino Pinto Guimarães**Graduado em Medicina pela FMB 1925
 Futuro Professor Catedrático de Anatomia
- Assistente da cadeira de Anatomia
 Curso desdobrado de Anatonia
 Odontológica
- Dr. **João José de Almeida Seabra**(Jones Seabra)
 Graduado em Medicina pela FMB 1931
 Futuro Professor Catedrático de
 Clínica Propedêutica Cirúrgica
- Assistente da 1ª cadeira de Anatomia Curso desdobrado

- Dr. Thomaz Dias Machado
 Graduado em Medicina pela FMB 1924
- Assistente da cadeira de Física Aplicada a Farmácia
- Dr. **Arnaldo Muniz Silvany**Graduado em Medicina pela FMB 1923
 Graduado em Farmácia pela FMB 1906
- Assistente da cadeira de Química
 Fisiológica curso desdobrado
- Dr. João Pinheiro Brasil
 Graduado em Medicina pela FMB 1932
- Assistente da cadeira de Tecnica Odontológica

- Dr. José Tobias Netto

Graduado em Medicina pela FMB 1928 Graduado em Farmácia pela FMB 1924 Futuro Professor Privativo da cadeira de Química Toxicológica e Bromatológica Futuro 2º Diretor da Fauldade de Farmácia

- Assistente do Curso Suplementar da cadeira de Higiene do Curso Anexo de Farmácia Chefe do Laboratório de Higiene
- Dr. Lourival de Freitas Carvalho
 Graduado em Medicina pela FMB 1927
- Assistente Extranumerário da Cadeira de Clínica Médica
- Dr. Enoch Torres
 Graduado em Medicina pela FMB 1918
- Assistente da cadeira de Patologia
 Geral curso desdobrado
- Dr. Alvaro Pontes Bahia
 Graduado em Medicina pela FMB 1913
 Futuro co-fundador da Liga Bahiana
 Contra a Mortalidade Infantil
- Assistente da cadeira de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil
- Dr. Alvaro Ribeiro dos Santos
 Graduado em Medicina pela FMB 1914
 Curso desdobrado
- Assistente da cadeira de Parasitologia Curso desdobrado
- Dr. **José Daniel de Souza Silvany** Assistente da cadeira de Química Graduado em Medicina pela FMB 1932 Industrial do Curso Anexo de Farmacia
- Cirurgião Dentista Manoel José Leal
 Graduado em Odontologia pela FMB 1928
- Regente da cadeira de Prótese Buco Facial
- Dr. José Machado de Oliveira Sobrinho
 Preparador
 Graduado em Medicina pela FMB 1923
 Assistente
 - Preparador
 Assistente da Cadeira de Botânica
 Aplicada a Farmácia
- Dr. Adelmo de Souza Machado
 Graduado em Medicina pela FMB 1924
- Assistente da cadeira de Farnácia Galênica

- Cirurgião Dentista Alcides Diniz Gonçalves Regente da cadeira de Metalurgia
 Graduado em Odontologia pela FMB 1908 e Química Aplicadas
- Cirurgião Dentista **José Torres Homem**Graduado em Odontologia 1923
 Futuro Professor Privativo de Ortodontia e
 Odontopediatria
 Futuro Professor Catedrático
 Futuro 1º Diretor da Faculdade de Odontologia
- Assistente da cadeira de Metalurgia e Química Aplicadas
- Dra. Noelia Augusta da Silva

Graduada em Medicina pela FMB 1931

- Assistente Honorária da cadeira de Clínica Oto Rino Laringologia 14ª Mulher Docente da FMB
- Dr. Aristides Pereira Maltez
 Graduado em Medicina pela FMB 1908
 Professor Catedrático de Clínica Ginecológica
 - Regente da cadeira de Botânica Aplicada a Farmácia
 - Dr. **João Affonso de Carvalho** Graduado em Medicina pela FMB 1926
- Assistente da cadeira de Clínica Médica
- Dr. Francisco Menezes de Góes
 Graduado em Medicina pela FMB 1928
- Assistente da cadeira de Clínica Médica
- Dr. Oswaldo Rodrigues Vieira
 Graduado em Medicina pela FMB 1932
 Futuro Professor
- Assistente Extranumerário da cadeira de Clínica Médica
- Cirurgião Dentista Cantidio de Figueredo Ferreira Assistente da cadeira de Graduado em Odontologia pela FMB 1916
 Prótese Dentária
 - Dr. José Coelho dos Santos

Graduado em Medicina pela FMB 1933 Futuro Professor Catedrático de Anatomia Patológica -Assistente da cadeira de Anatomia Patológica curso desdobrado Assistente do Museu da cadeira de Anatomia Parológica

- Dr. Luiz Machado

Graduado em Medicina pela FMB 1912

 Assistente da cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas

- Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque

de Barros Barreto

-Regente da cadeira de Parasitologia

Graduado em Medicina pela FAMERJ 1916 Futuro Professor Catedrático de Parasitologia Futuro Secretário de Estado de Saúde e Assistência Pública da Bahia

- Dr. Odilon Machado de Araujo
 Graduado em Medicina pelaFMB 1913
 Futuro Secretário de Educação e Saude do Estado da Bahia
- Assistente Interino da cadeira de Medicina Legal
- Dr. **Waldemar Januário Chaves**Graduado em Medicina pela FMB 1925
- -Assistente da cadeira de Anatomia
- Dr.João Ignacio de Mendonça
 Graduado em Medicina pela FMB 1926
 Futuro Professor da Escola de Belas Artes da Faculdade de Filosofia e da Faculdade de Ciências Econômicas
- Assistente da cadeira de Clínica Psiquiátrica curso desdobrado
- Dr. **Horácio Martins**Graduado em Medicina pela FMB 1906
- Assistente da cadeira de Terapêutica
- Dr. Hélio Gomes Simões
 Graduado em Medicina pela FMB 1932
 Futuro Professor da Faculdade de Filosofia
 Futuro Professor da Escola de Belas Artes
- Assistente da cadeira de Clínica Neurológica curso desdobrado
- Dr. **José Bahia Diniz Borges** Graduado em Medicina pela FMB 1932
- Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica curso desdobrado
- Dr. Aldemiro José Brochado
 Graduado em Medicina pela FMB 1932
 Introdutor do uso da tecnica acrílica
 em peças anatômicas na Bahia
- Assistente da cadeira de Anatomia
- Dr. **João Bião de Cerqueira e Souza**Graduado em Medicina pela FMB 1932
- Assistente da cadeira de Clínica Médica
- Dr. Luiz Ribeiro de Senna
 Graduado em Medicina pela FMB 1926
- Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica
- Dr. Juvenal de Lacerda Gordilho
 Graduado em Medicina pela FMB 1928
- Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica
- Dr. Adelaido Ribeiro
 Graduado em Medicina pela FMB 1926
- Assistente da cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica

- Dr. Henrique Diniz Gonçalves Filho
 Graduado em Medicina pela FMB 1924
- Dr. Mário de Macedo Costa
 Graduado em Medicina pela FMB 1917
- Dr. Julio Olympio da Silva
 Graduado em Medicina pela FMB 1924
- Dr. **Rodrigo Vasco da Gama**Graduado em Medicina pela FMB 1919
- Dr. Agnaldo Amaral Ferrão Muniz
 Graduado em Medicina pela FMB 1932
- Dr. Renato Guimarães Teixeira
 Graduado em Medicina pela FMB 1928
- Dr. Clínio Antonio Zacharias de Jesus Graduado em Medicina pela FMB 1903
- Dr. Décio Marinho Barbosa
 Graduado em Medicina pela FMB 1928
- Dr. **Antonio Pereira Maltez**Graduado em Medicina pela FMB 1923
- Dr. Adolpho Bahia Mendonça
 Graduado em Medicina pela FMB 1925
- Dr. Octavio Garcez de Aguiar Graduado em Medicina pela FMB 1925
- Dr. Carlos Ramos Graduado em Medicina pela FMB 1924
- Dr. **Theonillo de Uzeda Amorim** Graduado em Medicina pela FMB 1924
- Dr. Francisco Lopes Ferreira
- Dr. **José Machado de Oliveira Sobrinho** Graduado em Medicina pela FMB 1923

- Assistente da cadeira de Química
 Fisiológica
- Assistente da cadeira de Química Fisiológica
- Assistente da cadeira de Clínica Médica
- Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica
- Assistente da cadeira de Química Fisiológica
- Assistente da cadeira de Anatomia
- Assistente da cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas
- Assistente da cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas
- Assistente da cadeira de Clínica Ginecológica
- Assistente da cadeira de Clínica
 Dermatológica e Sifiligráfica
- Assistente da cadeira de Clínica
 Dermatológica e Sifiligráfica
- Assistente da cadeira de Urologia
- Assistente da cadeira de Clínica Oftalmológica
 - Assistentre Extranumerário da cadeira de Clínica Oftalmológica
- Assistente Interino da cadeira de Biologia Geral Assistente Efetivo da cadeira de Parasitologia

- Dr. **Francisco Hermano Sant'Anna** Graduado em Medicina pela FMB 1920
- Microbiologia Assistente Efetivo da cadeira de Microbiologia

- Assistente Interino da cadeira de

- Dr. **Milton Teixeira de Azevedo** Graduado em Medicina pela FMB 1934
- Assistente Extranumerário da Maternidade Climério de Oliveira

Afastamentos, Exonerações, Demissões

Dr. João Gonçalves Martins

- Professor desde o século XIX Graduado em Medicina pela FMB 1893 Participou do atendimento às víti-

mas de Canudos trabalhando na 1ª e 2ª Enfermarias do Hospital Virchow instalado na FMB. Fez parte da Equipe de Médicos da "Assistência

Pública" (1916)

Assistente Efetivo da 1ª cadeira de Clínica Cirúrgica afastado a pedido do Prof. Catedrático Dr. Fernando

Luz.

Dr. Alvaro de Mello Doria Graduado pela FMB 1925 Orador da Turma

- Assistente da cadeira de Medicina Legal solicitou sua exoneração.

Dr. Jayme da Gama Graduado pela FMB 1928 - Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica demitido pelo Prof. Catedrático Durval Tavares da Gama

Aposentadorias

Professores catedráticos

Dr. Adriano dos Reis Gordilho - Cadeira de Histologia em dispo-

nibilidade desde 1925; aposenta-

doria compulsória.

Dr. Aurelio Rodrigues Vianna -2ª cadeira de Clínica Médica em

disponibilidade desde 1925; apo-

sentadoria compulsória.

Dr. João Evangelista de Castro Cerqueira - Cadeira de Química Orgânica em

disponibilidade desde 1901; aposen-

tadoria compulsória.

Dr. Jose Eduardo Freire de Carvalho Filho - Cadeira de Terapêutica Clínica

e Experimental e Arte de Formular; em disponibilidade desde 1925; aposentadoria compulsória.

Sebastião Cardoso - Cadeira de Química Analítica e

Toxicológica; em disponibilidade;

Aposentadoria compulsória.

Professores Assistentes

- Dr. João dos Santos Pereira
- Dr. Manuel Luiz Vieira Lima

Funcionários

Amanuense Arquivista

- **Anselmo Pires de Albuquerque** Funcionário da FMB desde o século XIX ingressando em 1896.
- Porteiro Antonio Joaquim de Oliveira
- Servente José Sylverio da Rocha Baptista

Falecimentos

- Prof. Clodoaldo de Andrade Catedrático de Clínica Oftalmológica
- Prof. Manoel Muniz Ferreira Professor Assistente da cadeira de Histologia e
 Embriologia Geral.
- Prof. **João de Souza Pondé** Livre Docente da cadeira de Higiene

Vide Anexo 1 Canudos Alunos da Faculdade de Medicina e Pharmácia da Bahia que atuaram na Zona de Guerra.

- Prof. **José Eduardo Freire de Carvalho Filho** Catedrático de Terapêutica Clínica e Experimental e Arte de Formular.
- Prof. Honorário Dr. Carlos Chagas

Orçamento Interno FMB

1° Trimestre

Faculdade de Medicina

1 Professor Privativo da cadeira de Prótese Dentária	1:000\$000
25 Assistentes a	900\$000 cada
39 Internos de Clínicas a	200\$ cada
8 Professores Privativos a	1:000\$000 cada
11 Professores Assistentes de cadeiras privativas a	600\$000 cada
1 Contador a	1:200\$000
1 Fiel Tesoureiro a	800\$000
1 Escriturário a	500\$000
1 Almoxarife a	600\$000
1 Arquivista	800\$000
1 Eletricista a	600\$000
1 1° Oficial a	1:000\$000
2 Datilógrafas a	600\$000 cada
2 Bedéis a	400\$000 cada
38 Serventes de 1ª Classe a	300\$000 cada
20 Serventes de 2ª Classe a	200\$000 cada
Gratificação para quebras ao Tesoureiro	150\$000
Gratificação aos Funcionários Administrativos por Serviços Extraordinários	5:000\$000
Ambulatório das Clínicas	
1 Assistente Chefe de Laboratório a	900\$000
1 Assistente de Fisioterapia a	900\$000
1 Assistente de Roentgenoscopia a	900\$000
2 Assistentes Auxiliares a	900\$000 cada
4 Internos de Clínicas a	200\$ cada
1 Farmacêutico a	500\$000
1 Auxiliar de Laboratório a	400\$000
1 Conservador de Ambulatório a	400\$000

1 Prático de Farmácia a	300\$000
3 Serventes de 1ª Classe a	300\$000 cada
6 Serventes de 2ª Classe a	200\$000 cada
1 Jardineiro a	150\$000

Maternidade Climério de Oliveira

1 Parteira a	600\$000
1 Ecónoma a	400\$000
3 Enfermeiras a	150\$000 cada
3 Enfermeiras Auxiliares a	100\$000 cada
1 Auxiliar de Laboratório a	150\$000
1 Jardineiro a	100\$000
1 Roupeiro a	100\$000
1 Cozinheira a	100\$000
22 Serventes a	50\$000 cada

Curso de Medicina, Curso de Farmácia, Curso de Enfermeira Parteira e Curso de Odontologia

Gratificação aos Professores e Assistentes do Curso de Medicina	
que regem e acompanham os cursos de Farmácia, Odontologia e	
de Enfermeiras Parteiras	15:375\$000

Gratificação aos Professores e Assistentes dos Cursos Desdobra-	
dos de Medicina do 1º ao 5º ano	18:125\$000

Pagamento de vencimentos correspondentes ao exercício de	
1931 devidos a 2 Assistentes	13:125\$000

Cotas de Exames Vestibulares aos Professores, Assistentes e	
Pessoal Administrativo	22:890\$000

Material Permanente 41:250\$000

Material de consumo		87:750\$000
Despezas diversas		43:155\$400
	Total	491:042\$000

Gazeta Médica da Bahia

O

Encerramento de um Ciclo 1866 - 1934

O primeiro periódico dedicado à *Medicina* conhecido da *Bahia* foi uma publicação mensal da "*Sociedade de Medicina da Bahia*" intitulado "*Gazeta Médica*" surgido em janeiro de 1847 que teve curta duração (**Carvalho** e **Torres** 1911).

A seguir a "Academia de Sciências Médicas da Bahia" implantada em 05 de abril de 1848 (Britto 2002) planejou um periódico cujo 1° Diretor foi o Dr. Pedro Antonio de Oliveira Botelho (1823-1872, graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1846) em 1848 e o Dr. Malachias Alvares dos Santos (03.11.1816 - 25.11.1856, graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1839 Professor Substituto da Secção de Ciências Accessórias da FMB) em 1849 tendo a intenção de ser "onde se registrem os actos mais importantes da Academia e os escriptos sobre a sciencia ou estes sejão feitos por membros seus ou por outros Facultativos que os queiram dar a luz" (Britto 2002).

Em 1856 novamente com o nome "Gazeta Médica" uma publicação mensal apareceu elaborada por:

- Dr. Antonio Barboza de Oliveira
- Dr. **Ignacio Jozé da Cunha** (01.11.1826 07.02.1876 ,graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1855, futuro professor da FMB)
- Dr. **Jozé Augusto Barbosa de Oliveira** (29.08.1829 graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1856)
- Dr. **Rutílio Palmerino de Bulhões** (. . . .) graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1855)

que também teve vida efêmera.

Finalmente em 1866 surgiria a "Gazeta Médica da Bahia" que em sua 1ª fase circularia por 67 anos.

Sua história se inicia em 1865 quando o Dr. **John Ligertwood Patersen** (14.09.1820 - 09.12.1882 graduado pela *Universidade de Aberdeen, Escocia* em 1841 tendo feito verificação de título na FMB em 1842) começou a promover reuniões de médicos duas vezes por mês em sua casa ou na casa de outros membros do grupo que

eram o Prof. Antonio Januário de Faria (10.03.1822 - 25.10.1883, graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1845, Professor da cadeira de Clínica Interna da FMB), Prof. Antonio Jozé Alves (18.03.1818 - 24.01.1866, graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1841, Professor da cadeira de Clínica Externa da FMB), o acadêmico do curso de Medicina da FMB Antonio Pacífico Pereira (05.05.1846 - 18.11.1922, futuro Professor da FMB, futuro Diretor da FMB) Dr. Jozé Francisco da Silva Lima (15.01.1826 - 10.02.1910, graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1851), Dr. Ludgero Rodrigues Ferreira (1823-1866, graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1847), Dr. Manuel Maria Pires Caldas (1816-1901, graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1840), Dr. Otto Edward Henry Wucherer (07.07.1820- 07.05.1873, graduado pela *U. de Tübingen, Alemanha* tendo realizado verificação de título na FMB em 1843), Dr. Américo de Souza Marques (15.05.1840 - , graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1864), Dr. Jozé Luiz d'Almeida Couto (1833- 09.10.1896, graduado Doutor em Medicina pela FMB em 1857) etc.

O autor da idéia de uma publicação foi o Prof. **Antonio Januário de Faria** e assim de uma "*Associação de Facultativos*" sob a direção de Dr. **Virgílio Clímaco Damazio** (1833 - 1913, Opositor da Seção de Ciências Accessórias da FMB) saiu o 1° número em 10 de julho de 1866 impresso na *Typ de João Gonçalves Tourinho* se propondo:

"O nosso propósito é simplesmente o seguinte: concentrar quanto for possível os elementos activos da classe médica afim de que, mais unidos e fortificando-se mutuamente concorram para augmentar-lhe os créditos e a consideração pública, diffundir todos os conhecimentos que a observação própria ou alheia nos possa revelar; acompanhar o progresso da sciência nos paizes mais cultos; estudar as questões particularmente interessam ao nosso paiz e pugnar pela união, dignidade e independência da nossa profissão."

Após Dr. **Damazio** foi dirigida de 1868 a 1870 por **Antonio Pacífico Pereira** sofrendo então sua 1ª interrupção de circulação só retornando em 1871 sob a direção de Dr. **Demetrio Cyriaco Tourinho** (1826 - 1888 Opositor da Seção de Ciências Médicas da FMB).

Foram ainda seus Editores, Redatores ou Gerentes, Dr. Raymundo Nina Rodrigues, Dr. Braz Hermenegildo do Amaral, Dr. Juliano Moreira, Dr. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão, Dr. Clementino Rocha Fraga Júnior, Dr. Aristides Novis, Dr. Armando Sampaio Tavares, Dr. José Julio de Calazans etc.

Neste 1º ciclo em suas páginas foram publicados importantes artigos sobre doenças tropicais de membros da célebre "Escola Parasitológica e Tropicalista da Bahia" (Nava 1945) ou "Escola Tropicalista Bahiana" (Coni 1952), artigos sobre a atuação dos médicos na "Guerra do Paraguai", o "Código de Ética Médica da Associação Médica Americana" (1867) etc.

Dedicou-se com vigor a combater o charlatanismo e a ilegalidade no exercício da Medicina, tendo papel fundamental na questão que envolveu os diplomas de "doctor in absentia" vendidos por indivíduos inescrupulosos em paises como Alemanha, Inglaterra, USA etc.

Foi notável seu apoio à FMB quando um portador de um destes títulos fictícios, com importantes padrinhos políticos tentou realizar verificação de título na FMB respaldado por ordem de um Ministro do Império com a resistência da Congregação da FMB em gloriosa luta ética, vitoriosa, forçando o Ministro a recuar de seu ato e respeitar a Congregação da FMB (**Fortuna**, *Habilitação e Verificação de Títulos na FMB* dados não publicados).

Ainda em suas páginas podemos acompanhar o nascimento e anos de atuação da "Sociedade Pharmacêutica de Beneficência Mútua", anúncios sobre congressos etc.

Muitos fatos de importância da vida da FMB foram registrados pela GMB como formaturas, teses, discursos como o do 1º Paraninfo do Curso de Medicina da FMB (dezembro de 1884), publicação total ou parcial de algumas "*Memórias Históricas da FMB*" como a do Prof. **Demetrio Cyriaco Tourinho**, de 1870 (nº 104-30 de novembro de 1871, nº 105, 15 de dezembro de 1871, nº 106 31 de dezembro de 1871) e do Prof. **Elias Jozé Pedroza** (nº124, 30 de setembro de 1872, nº 125, 15 de outubro de 1872, nº 126, 31 de outubro de 1872) ou trechos da Memória Histórica do Prof. **Guilherme Pereira Rebello**, de 1899 (julho de 1899, outubro de 1899) aliás os únicos trechos conhecidos da referida "Memória" perdida com o incêndio de 1905.

Os imensos serviços prestados à Medicina, à *Bahia* e ao *Brasil* nesta sua 1ª fase de existência foram reconhecidos por duas premiações que recebeu.

A 1ª quando da "Exposição Universal Colombiana" em Chicago comemorativa do 4º Centenário do desembarque nas Américas de Cristóvão Colombo, recebendo uma medalha e diploma.

A medalha em bronze acondicionada em caixa de amianto forrada de veludo, tendo em uma face a figura de **Cristóvão Colombo** e a data de 12.10.1892 e na outra os

dizeres:"Exposição Universal Colombiana em comemoração ao 4º Centenário do

desembarque de Christóvam Colombo 1492 - 1892 - A Gazeta Médica da Bahia".

No diploma: "Gazeta Médica 2º Jornal em idade da Bahia Premiado em

Chicago na Exposição de 1892 pela sua importância, excellencia e interesse

scientíficos. Departamento de Artes Liberaes".

A outra premiação foi quando da Exposição Nacional de 1908 no Rio de Janeiro

onde recebeu o "Grande Prêmio". No diploma consta: "Estados Unidos do Brasil

Exposição Universal de 1908 em comemoração do 1º Centenário da Abertura dos

Portos do Brasil ao Commercio Internacional". O Jury Superior conferiu o Grande

Prêmio à Gazeta Médica da Bahia.

Antonio Olyntho dos Santos Pires - Presidente

Cândido Mendes de Almeida - Secretário Geral

A "Gazeta Médica da Bahia" neste 1º ciclo de existência teve como sua coluna

de sustentação o Prof. Antonio Pacífico Pereira e desfrutou de respeito nacional e

internacional com artigos transladados para jornais como o "British Medical Journal"

(Londres), "Gazette Medicale" (Paris) "Sociedade das Sciencias Médicas" (Lisboa) etc

sendo seus números encontrados em importantes bibliotecas européias.

Apesar de seu enorme valor, sendo de um país em que ciência, cultura,

educação, história não tem maior importância cessou de ser publicada por longos anos.

Voltou a circular em 1966 quando era Diretor da FMB o Dr. Jorge Augusto

Novis que transferiu para a FMB os direitos da "Gazeta Médica da Bahia" sob a

condição que se tornasse publicação oficial da Faculdade de Medicina da Bahia, sendo

mantida sua circulação até 1972 e sido lançado um número especial em 1976 onde pela

1ª vez foi publicada a célebre "Memória Histórica" de 1896 do Prof. Raymundo Nina

Rodrigues rejeitada pela Congregação no final do século XIX.

Após este número especial de 1976 viveu nova interrupção até 2004 quando

voltou a ser publicada.

Referências

Brito Antonio Carlos Nogueira

- "A Medicina Baiana nas Brumas do

Passado"

Salvador: Contexto e Arte Editorial 2002

279

- Carvalho Alfredo de, Torres João Nepomuceno-"Anais da Imprensa da Bahia

1º Centenário 1811 – 1911"

2ª edição Salvador - Instituto Geográfico

e Histórico da Bahia - 2007

- Coni Antonio Caldas - "Escola Tropicalista Bahiana"

Salvador Livraria Progresso - 1952

- Fortuna Cristina Maria Mascarenhas – "Habilitação e Verificação de Títulos

na FMB dados não publicados"

Nava Pedro - "Capítulos da História da Medicina no

Brasil"

Cotia (SP) Ateliê; Londrina: EDUEL; São Paulo: Oficina do Livro Rubens

Borba de Moraes

Gazeta Médica da Bahia nº 1 10 de julho de 1866

nº 6 25 de setembro de 1866

n° 18 25 de março de 1867

n° 19 10 de abril de 1867

n° 32 31 de outubro de 1867

n° 34 30 de novembro de 1867

n° 41 15 de março de 1868

nº 104 30 de novembro de 1871

nº 124 30 de setembro de 1872

n° 125 15 de outubro de 1872

nº 126 31 de outubro de 1872

nº 145 15 de agosto de 1873

n° 6 dezembro de 1884

n° 1 julho de 1899

n° outubro de 1899

n° 1 julho de 1916

CAPITULO V

Capítulo V

Acontecimentos Notáveis de 1935

-	O ano de 1935	página 283
-	Sessões da Congregação - datas	página 284
-	Membros da Congregação	página 2854
-	Sessões da Congregação	página 287
-	Sessões do Conselho Tecnico Administrativo	página 325
-	Tuberculose, BCG e Arlindo Raymundo de Assis	página 326
-	As Chuvas de Abril e Maio	página 328
-	Falecimentos	página 334
_	Nomeações e Aposentadorias	página 334

O ano de 1935

Foi um ano tumultuado para o Brasil, tendo sido publicado um manifesto de **Luis Carlos Prestes**, ocorrendo levantes militares no *Rio Grande do Norte*, *Pernambuco* e *Rio de Janeiro* com inúmeras prisões, emprego de tortura, perseguição aos comunistas etc.

Para a população de Salvador foi um ano traumático. Devido a sua estrutura geológica, desde os tempos coloniais existem registros de terem havido na cidade chuvas torrenciais, deslizamentos e desabamentos, mas uma das maiores tragédias ocorreu em maio de 1935 ficando então a população em estado de choque e a cidade paralisada.

E dentro de sua mais nobre tradição, os alunos da FMB e de outras instituições educacionais se mobilizaram para arrecadar recursos para as vítimas, no centenario espírito solidário dos acadêmicos da Faculdade de Medicina da Bahia.

Em relação à FMB foi um ano de muitas discussões envolvendo a construção do "Hospital do Pronto Socorro" que teve disponibilizadas verbas enquanto as verbas para construção do Hospital das Clínicas da FMB ficavam em regime de espera.

Também houve acirrada disputa em torno da regência da cadeira de Clínica Urológica, concursos bastante polêmicos inclusive com acusações graves a alguns dos Professores da FMB e foi o ano da aposentadoria de um dos mais eminentes e brilhantes de seus Professores, o Dr. **Manoel Augusto Pirajá da Silva**.

O Prof. **Joaquim Martagão Gesteira** fundou a "Liga Bahiana Contra a Mortalidade Infantil" e surgiu a "Sociedade de Medicina e Cirurgia de Itabuna" fundada em 01 de dezembro e que pioneiramente editou "Annaes da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Itabuna", primeira publicação científica médica de uma cidade do interior do Estado da Bahia.

Sessões da Congregação

- 15 de fevereiro
- 15 de fevereiro
- 07 de março
- 06 de abril
- 03 de maio
- 08 de maio
- 11 de maio
- 14 de maio
- 16 de maio
- 18 de maio
- 21 de maio
- 22 de maio
- 25 de maio
- 27 de maio
- 28 de maio
- 29 de maio
- 31 de maio
- 05 de junho
- 06 de junho
- 08 de junho
- 28 de junho
- 18 de julho
- 20 de setembro
- 24 de setembro
- 31 de outubro
- 07 de novembro
- 09 de novembro
- 13 de novembro
- 16 de novembro
- 19 de novembro
- 11 de dezembro
- 13 de dezembro
- 31 de dezembro

Membros da Congregação

Diretor - Prof. Dr. José de Aguiar Costa Pinto

- Agrippino Barboza
- Albino Arthur da Silva Leitão
- Alfredo Couto Britto
- Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Alvaro Campos de Carvalho
- Antonio Arthur Pereira França
- Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Antonio do Amaral Ferrão Muniz
- Antonio do Prado Valladares
- Antonio Ignacio de Menezes
- Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque Barros Barretto
- Aristides Novis
- Aristides Pereira Maltez
- Armando Sampaio Tavares
- Augusto do Couto Maia
- Durval Tavares da Gama
- Edgard Rego Santos
- Eduardo de Sá Oliveira
- Eduardo Diniz Gonçalves
- Eduardo Rodrigues de Moraes
- Estacio Luiz Valente de Lima
- Euvaldo Diniz Gonçalves
- Fernando José de São Paulo
- Fernando Luz
- João Américo Garcez Fróes
- João Cesário de Andrade
- Joaquim Martagão Gesteira
- José Olympio da Silva
- Leoncio Pinto
- Manoel Augusto Pirajá da Silva
- Mário Andrea dos Santos
- Mário Carvalho da Silva Leal
- Octavio Torres
- Raphael de Menezes Silva
- Sabino Silva

Professores Catedráticos em Disponibilidade

- Alfredo Ferreira de Magalhães
- Gonçalo Moniz Sodré de Aragão
- Luiz Pinto de Carvalho
- Menandro dos Reis Meirelles Filho

Professo Substituto

- Flaviano Innocêncio da Silva

Representantes dos Livres Docentes

- Francisco Peixoto de Magalhães Netto
- João Ignacio de Mendonça

Sessões da Congregação

A primeira sessão ocorrida em 15 de fevereiro teve o comunicado de falecimento do Prof. **João Evangelista de Castro Cerqueira** e as homenagens prestadas pela FMB no sepultamento sendo a sessão suspensa em sua homenagem.

A segunda sessão se deu 5 minutos depois, tendo no início o Diretor comunicado que fora adquirida uma grande propriedade na *Av. Araujo Pinho, Canela*, a antiga residência da família **Cerqueira Lima** onde deverá ser construido o "*Hospital do Pronto Socorro*" de acordo com o contrato existente entre o *Governo do Estado da Bahia* e a *Faculdade de Medicina da Bahia* conforme prevê a Lei de Ensino - Decreto 19851 de 11 de abril de 1931, onde será ministrado o ensino da cadeira de Clínica Cirúrgica do Prof. **Edgard Rego Santos**.

Prof. **Fernando Luz** disse então que a FMB não estava recebendo de acordo com o previsto no *Regulamento da Federação* o que lhe era devido citando que já deveriam estar nos cofres da Faculdade oitocentos contos de reis para a construção do Hospital das Clínicas.

Prof. **Edgard Santos** disse que a referida quantia foi distribuida em outras obras menores de assistência social, algumas beneficiando a FMB como a construção de um novo pavilhão para a "*Maternidade Climério de Oliveira*", obras no "*Hospício S, João de Deus*" e no "*Asylo dos Expostos*". Afirmou ainda que a quantia utilizada na aquisição do "*Solar Cerqueira Lima*" era totalmente independente das obrigações da *Federação* para com a *Faculdade*.

O Prof. **Mário Leal** perguntou ao Diretor a quem ficará pertencendo o "Hospital do Pronto Socorro", se ao Governo do Estado da Bahia ou à Faculdade de Medicina da Bahia.

O Diretor respondeu que pertenceria à Faculdade como já tivera o ensejo de declarar.

A seguir foi comunicado que por razões de saude o Prof. **Sabino Silva**, *Orador da Abertura dos Cursos* renunciou sendo feita eleição para novo Orador sendo designado o Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima**.

Devido o Carnaval dias 3, 4, 5 de março obteve aprovação unânime o dia 7 para abertura dos Cursos.

Lido o parecer (5 paginas) da comissão nomeada para análise da proposta de nomeação para Professor Catedrático de Farmácia Galênica do *Curso Anexo de Farmácia* do Dr. **Antonio Bezerra Lopes** que mostrou ser o indicado Farmacêutico pela FMB (1913) Doutor em Medicina pela FMB (1919) sendo "*Prêmio Pantheon*", Professor Substituto da 9ª seção por concurso (1922), Professor Catedrático de Farmacologia (1925) e Regente desde abril de 1922 das cadeiras de Farmácia Galênica e de Farmácia Química com "desempenho magistral".

Ao ser submetido a votação o parecer o Prof. **Augusto do Couto Maia** pediu verificação de quorum e não havendo número a votação foi adiada.

Na sessão seguinte em 07 de março comunicado o falecimento e formulado voto de pesar pelo passamento do Assistente e Livre Docente Prof. **Manuel Luiz Vieira Lima**.

Depois Prof. **Fernando Luz** propôs voto de pesar pela morte do Prof. **Alves de Lima**, Catedrático de Clínica Cirúrgica da *Faculdade de Medicina de São Paulo* em 07 de novembro de 1934 e Prof. **João Américo Garcez Fróes** voto de pesar pelo desaparecimento do Dr. **Miguel Calmon du Pin e Almeida**.

Na ordem do dia o parecer para provimento da Cátedra de Farmácia Galênica.

Pronunciou-se então o Prof. **Mário Carvalho da Silva Leal** contra o parecer, apesar de reconhecer as qualidades morais e intelectuais do Dr. **Bezerra Lopes** mas por princípio de ser contra o preenchimento da cátedra sem ser por meio de concurso.

Prof. **Fernando Luz** também teve a mesma colocação mas reconhecendo os méritos do Prof. **Bezerra Lopes** votaria a favor do parecer.

Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** também declarou votar pelo parecer embora mantendo seu posicionamento quanto à forma pela qual foi feita a escolha da comissão.

Votado o parecer foi aprovado com voto contra do Prof. Mário Carvalho da Silva Leal.

Prof. Luiz Pinto de Carvalho pediu a palavra dizendo que há muito tempo elocubrava o que ia dizer. Todos ouviram o discurso proferido pelo Prof. Estácio Luiz Valente de Lima na Abertura dos Cursos e queria propor à Faculdade imprimi-lo e distribui-lo ao Corpo Docente e Corpo Discente, mas não sendo esta a conduta habitual na FMB e não querendo que sua proposta possa ser tida como desconsideração aos oradores precedentes deixava "no tapete do pensamento" a proposta pedindo que o discurso figurasse na íntegra no ato.

Prof. Estácio de Lima expressou sua profunda emoção. Prof. Edgard Rego Santos lembrou já ter havido precedente com a publicação do discurso do Prof. Armando Sampaio Tavares e do então Diretor Aristides Novis que foram impressos pela Faculdade. Continuando disse aplaudir a proposta mas não podia dar apoio integral a algumas das idéias do orador.

Prof. **Mário Carvalho da Silva Leal** louvou a sugestão não julgou ser prematuro por em prática essa medida porque "verba volant, scripta manent" (as palavras voam, o escrito permanece).

Prof. **Alfredo Ferreira de Magalhães** deu apoio com restrições a pensamentos expressos no discurso.

Prof. **Estácio de Lima** propôs que a partir de 1934 a FMB desse início à impressão dos discursos.

Prof. **Fernando José de São Paulo** disse que de modo geral seria absurdo discordar do valor do discurso proferido pelo Prof. **Estácio de Lima** mas se for publicado pela FMB poderá parecer que o que nele foi expressado teria tido aprovação unânime da FMB, pedindo licença para discordar de determinadas partes dando seu voto com restrições.

Votado sendo aprovado contra o voto do Prof. Mário Leal.

Prof. **Octavio Torres** apresentou voto de louvor à Diretoria porque pela primeira vez desde que é professor, iniciaram-se os cursos normais com os programas das respectivas cadeiras impressas.

Na sessão seguinte em 06 de abril por estar vago o lugar de *Representante dos Livres Docentes* foram convocados os Docentes Livres feita eleição sendo eleito por unanimidade Dr. **João Ignacio de Mendonça**.

Foi comunicado o pedido de aposentadoria do Prof. **Manoel Augusto Pirajá da Silva** tendo sido enviado ofício ao mesmo, em nome da direção e da Congregação agradecendo os serviços prestados ao magistério e à FMB.

Prof. **Alfredo Ferreira de Magalhães** propôs ser formada uma comissão para levar pessoalmente os agradecimentos da Congregação pelos relevantes trabalhos e inexcedível dedicação do Prof. **Pirajá**.

Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves** sugeriu ser entregue uma mensagem enaltecendo o Professor **Pirajá** pelo engrandecimento que deu a Parasitologia no *Brasil*.

Propostas que foram aprovadas e sendo formada comissão constituida pelos Profs.:

- Alfredo Ferreira de Magalhães
- Euvaldo Diniz Gonçalves
- Flaviano Innocêncio da Silva

Prof. **Fernando Luz** pediu a palavra para ler o edital de concorrência para a construção do *Hospital do Pronto Socorro* onde sería feito o ensino de uma cadeira de Clínica Cirúrgica desejando saber donde viriam as verbas para as despesas dessa construção e o destino que teria o Hospital.

O Diretor disse que as verbas sairiam dos fundos da "Federação das Obras de Assistência Social", sem despesas para a FMB, o destino seria o tratamento dos acidentados cabendo a direção de todo serviço ao Prof. **Edgard Rego Santos**, Diretor que já é da Assistência Pública e Catedrático de Clínica Cirúrgica.

Eleição para renovação de um terço do *Conselho Tecnico Administrativo* por terem findado os mandatos dos Profs. **Edgard Rego Santos** e **José Olympio da Silva**.

Feita contagem dos votos os 4 nomes mais votados por ordem de número de votos foram:

- Prof. **Edgard Rego Santos**
- Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Prof. José Olympio da Silva
- Prof. Aristides Pereira Maltez

cujos nomes seriam encaminhados ao Governo para sua escolha.

Apresentado requerimento do Dr. **Jorge Valente** Livre Docente da cadeira de Clínica Urológica pleiteando a regência do curso.

Prof. **Fernando Luz** pediu a palavra para lembrar que já havia reclamado do programa do curso da cadeira de Clínica Urológica feito pelo Dr. **Antonio Arthur Pereira França** e discordava do parecer do *Conselho Técnico Administrativo* pois na sua opinião o Dr. **Franç**a não tinha o título de Livre Docente de Clínica Urológica e assim sendo reconhecia ter direito Dr. **Jorge Valente** de reger o curso.

Prof. Antonio Arthur Pereira França disse ter direito diante do título conquistado por concurso, de Livre Docente da 11ª Seção em 1922 que compreendia as cadeiras de Clínica Cirúrgica, Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopedia e que a Clínica Urológica antes de transformar-se em cadeira foi sempre ministrada na Clínica Cirúrgica constando no programa do Professor Carlos Freitas aprovado em vários anos pela Congregação.

Nota: Professor **Carlos de Freitas** foi Prof. Ordinário de Clínica Cirúrgica 1911 - 1916.

A cadeira de Clínica Urológica surgiu da transformação de uma das cadeiras de Clínica Cirúrgica que passou a ser ministrada pelo Prof. **Caio Octavio Ferreira de Moura**, seu 1º Professor.

Por essa razão o direito adquirido de Livre Docente da 11ª Seção e não existir nenhum outro Livre Docente de Clínica Urológica foi convidado pelo Conselho Técnico Administrativo para reger o curso da cadeira de Clínica Urológica; e solicitando constar em ata "A rotatividade para os Docentes Livres de que trata a Lei de ensino atual, não lhe pode atingir pois é Docente Livre por Lei que lhe assegura outros direitos; essa rotatividade só pode ser aplicada aos Docentes pelo Decreto 19851, que já conta com

mais de dois anos de initerrupto exercício da cadeira de Clínica Urológica e portanto tem conseguido o direito à catedra por dispositivo da Constituição Federal".

Prof. Luiz Pinto de Carvalho disse então não compreender a resolução do *Conselho Técnico Administrativo* dizendo que o Conselho deveria elucidar toda questão e motivos que determinaram conservar o Prof. Antonio Arthur Pereira França na regência do curso.

De acordo com o art. 42 do *Regulamento da Faculdade* nenhum Livre Docente poderia ser reconduzido no ano seguinte salvo quando só houvesse um docente e diante desse artigo não mais poderia caber no corrente ano a regência do curso ao Dr. **França** já que existe outro docente.

Estranha a declaração do mesmo de não poder ser atingido pela rotatividade instituida pelo Decreto 19851. Não reconhece nenhum direito adquirido por Dr. França que se oponha à aplicação do dispositivo regulamentar. Assim aceitava as razões do recurso de Dr. Jorge Valente e estava em absoluto desacordo com o *Conselho Tecnico Administrativo* quer na resolução de convidar o Dr. França para reger o Curso de Clínica Urológica enquanto a cátedra estiver vaga, quer nas conclusões do parecer do recurso interposto pelo Dr. Jorge Valente.

O Representante dos Livres Docentes Dr. **João Ignacio de Mendonça** pediu a palavra declarando ir transmitir à Congregação o pensamento da "Associação dos Docentes Livres da Bahia" de quem é representante.

O caso em discussão fora analisado em sessão da *Associação* e por maioria de votos foi resolvido que seu representante na Congregação desse voto favorável ao requerimento do Dr. **Jorge Valente** e leu uma certidão que seria da *Secretaria da FMB* por onde se concluia não ser o Dr. **França** docente da cadeira de Clínica Urológica e não haver sido convidado para reger o curso no corrente ano.

Prof. **Edgard Santos** protestou contra a veracidade das informações.

O Presidente deu a palavra ao Secretário da FMB.

Prof **Mário Carvalho da Silva Leal** protestou contra o fato de ser dada a palavra ao Secretário.

O Diretor afirmou que a concessão foi baseada no parágrafo VIII do artigo 255 do *Regulamento da Faculdade* principalmente por ser o assunto em que é necessário tal depoimento mas apesar do dispositivo do *Regulamento* consultava a Congregação que concordou em manter a palavra ao Secretário.

O Secretário informou ter estado em período de férias na época em que foi fornecida a certidão que assim não passou por suas mãos, mas podia dizer que algumas das informações não eram rigorosamente exatas.

Prof. **Fernando São Paulo** e Prof. **Aristides Maltez** solicitaram providências para apuração das irregularidades na certidão.

Prof. **Gonçalo Moniz** informou que por muitos anos existiram 4 cadeiras de Clínica Cirúrgica compreendidas na 11ª Seção quando o Dr. **França** fez o concurso para Professor Substituto sendo aprovado, embora não obtivesse o 1º lugar e o cargo, o concurso lhe valeu o título de Livre Docente da referida seção.

Depois uma das cadeiras foi transformada em Clínica Urológica que quando foi criada ficou a cargo do Catedrático de Clínica Cirúrgica. Ao vagar a cátedra o Conselho designou o Dr. **França** para regente do curso porém em que qualidade?

Foi como médico estranho à Faculdade e contratado? Foi pela qualidade de Docente Livre de Clínica Cirúrgica? Foi porque o Conselho o considerou Docente de Clínica Urológica em virtude de aprovação no concurso pra 11ª Seção onde estava compreendida a cadeira de Clínica Cirúrgica transformada em Clínica Urológica? Este ponto não está completamente elucidado.

Admitindo-se que se possa considerar o Dr. **França** Docente Livre de Clínica Urológica, há o ponderar que existe outro docente especializado para a cadeira lecionada enquanto vaga, sem título efetivo. Precisa-se saber como deve a mesma ser regida e qual dos dois docentes compete ser designado Dr. **França** entende que a regência deve caber a êle somente. Discordo.

Embora fervoroso adepto da doutrina do direito adquirido há que distinguir o que seja direito adquirido e promessa de direito.

Entendo que o dispositivo do Decreto 19851 e do *Regulamento* nele baseado que estabelece a rotatividade dos Docentes Livres atinge o Dr. **França** e assim cabe ao Dr. **Valente** o recurso.

Dr. França com a palavra pediu para constar em ata:

- a) que o princípio de rotatividade estatuido pelo Decreto 19851 de 11 de abril de 1931 n\u00e3o lhe pode ser aplicado uma vez que adquiriu a Doc\u00e9ncia Livre antes desse Decreto,
- b) que está na regência da cadeira há mais de dois anos e que tendo aprovação em concurso para catedrático da disciplina na seção está sob a proteção da Constituição Federal.

Prof. Estácio de Lima apresentou 3 razões para votar a favor de Dr. Valente:

- a) não reconhecer como legítimos os direitos invocados por Dr. França para possuir título de Docente Livre de Clínica Urológica,
- b) porque existe um docente especializado dessa cadeira, Dr. Jorge Valente,
- c) mesmo vindo a ser legítimo o título de Docente Livre de Clínica Urológica do Dr. França deve ser aplicado aos Docentes Livres o princípio da rotatividade.

Colocado em votação, votaram a favor do recurso do Dr. **Jorge Valente** 12 Professores:

- Dr. **João Ignácio de Mendonça** Representante dos Livres Docentes
- Dr. **Luiz Pinto de Carvalho** (Professor em Disponibilidade)
- Dr. **Gonçalo Moniz Sodré de Aragão** (Professor em Disponibilidade)
- Dr. Estácio Luiz Valente de Lima
- Dr. Antonio Ignácio de Menezes
- Dr. Octavio Torres
- Dr. Fernando Luz
- Dr. Mário Andrea dos Santos
- Dr. Euvaldo Diniz Gonçalves
- Dr. Eduardo Diniz Gonçalves
- Dr. Augusto do Couto Maia
- Dr. Mário Carvalho da Silva Leal

Votaram a favor do parecer do *Conselho Técnico Administrativo* e prejudicando o recurso 21 Professores:

- Dr. **Flaviano Innocêncio da Silva** Professor Substituto
- Dr. **Alfredo Ferreira de Magalhães** Prof. em disponibilidade
- Dr. Eduardo de Sá Oliveira
- Dr. Edgard Rego Santos
- Dr. Raphael de Menezes Silva
- Dr. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Dr. Aristides Pereira Maltez
- Dr. Agrippino Barboza
- Dr. Fernando José de São Paulo
- Dr. Alfredo Couto Britto
- Dr. Aristides Novis
- Dr. José Olympio da Silva
- Dr. Almir Sá Cardoso Oliveira
- Dr. Alvaro Campos de Carvalho
- Dr. Joaquim Martagão Gesteira
- Dr. Antonio Luiz Cavalcanti Albuquerque de Barros Barretto
- Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes
- Dr. José de Aguiar Costa Pinto
- Dr. Antonio do Amaral Ferrão Muniz
- Dr. Albino Arthur Silva Leitão
- Dr. João Américo Garcez Fróes

Os Professores **Menandro dos Reis Meirelles Filho** e **Antonio Arthur Pereira França** não votaram alegando suspeição.

A sessão seguinte de 03 de maio foi para realização de eleição pela Congregação de dois membros das comissões examinadoras dos concursos de Livre Docência.

Proposto e aprovado que o *Conselho Tecnico Administrativo* possa escolher qualquer Livre Docente para fazer parte da comissão das bancas examinadoras do concurso e a Congregação somente aqueles que dela façam parte.

Prof. Luiz Pinto de Carvalho pediu licença para não votar por ter o Conselho escolhido 3 membros de comissão examinadora de sua competência entre estranhos à cadeira em concursos deixando a Congregação sem liberdade de escolha dos dois de sua atribuição pois não podem deixar de participar das comissões examinadoras o professor da cadeira e os que com ela tem afinidade; eleitos:

cadeira de Anatomia - Prof. Eduardo Diniz Gonçalves

- Prof. Raphael de Menezes Silva

cadeira de Farmacologia 1ª comissão

- Prof. Agrippino Barboza

- Prof. Leoncio Pinto

2 comissão

- Prof. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes

- Prof. Octavio Torres

- Prof. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão cadeira de Fisiologia

- Prof. Sabino Silva

cadeira de Medicina Legal - Prof. Estácio Luiz Valente de Lima

- Prof. José de Aguiar Costa Pinto

cadeira de Neurologia 1ª comissão

- Prof. Alvaro Campos de Carvalho

- Livre Docente João Ignacio de Mendonça

2ª comissão

- Prof. Alfredo Couto Britto

- Prof. João Ignacio de Mendonça

cadeira de Medicina Tropical - Prof. João Américo Garcez Fróes

- Prof. Antonio Luiz Cavalcanti Albuquerque de

Barros Barretto

cadeira de Terapêutica Clínica - Prof. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes

- Prof. Alfredo Ferreira de Magalhães

cadeira de Clínica Cirúrgica 1ª comissão

- Prof. Fernando Luz

- Livre Docente Prof. João Ignacio de Menezes

2ª comissão

- Prof. Edgard Rego Santos

- Prof. Fernando Luz

Cadeira de Clínica Médica 1ª comissão

- Prof. Armando Sampaio Tavares- Prof. Antonio do Prado Valladares

2ª comissão

- Prof. Antonio do Prado Valladares

- Prof. José Olympio da Silva

cadeira de Dermatologia 1ª comissão

- Prof. Flaviano Innocêncio da Silva- Prof. Mário Andrea dos Santos

2ª comissão

- Prof. Albino Arthur da Silva Leitão- Prof. Flaviano Innocêncio da Silva

cadeira de Clínica

Ginecológica 1ª comissão

- Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira

- Prof. **Fernando Luz**

2ª comissão

- Prof. **Aristides Maltez**

- Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira

cadeira de Clínica

Obstétrica - Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira

- Prof. Menandro dos Reis Meirelles Filho

Prof. Luiz Pinto de Carvalho comunicou que sua opinião é de ser contra a possibilidade de Docentes Livres fazerem parte de comissões examinadoras de concursos por não ser moral dar-se a um pretendente ao magistério ocasião de examinar um seu futuro concorrente.

Prof. **Almir Sá Cardoso de Oliveira** pediu para fazer suas as expressões de Dr. **Pinto de Carvalho**.

Prof. **Fernando Luz** disse ter os colegas razão na colocação mas que o Regulamento dá margem à eleição de Docentes Livres para comissões examinadoras.

Na sessão de 08 de maio o Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** pediu a palavra para voltar a falar da participação de Livres Docentes nas comissões examinadoras de concurso, tendo apoio do Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** que afirmou que pelo lado moral os Docentes Livres não podem nem devem tomar parte nas comissões julgadoras de concursos pedindo ao Diretor para colocar o assunto em discussão.

Prof. **Albino Arthur Silva Leitão** disse ter na última sessão negado seu voto aos Docentes Livres na participação de comissões examinadoras de concurso mantendo esta posição.

Prof. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão ponderou que o que foi declarado pelo Prof. Pinto de Carvalho apresenta dois aspectos o lado moral e o lado legal. Concorda com os colegas que do ponto de vista moral não fica bem participarem os Docentes Livres das comissões julgadoras de concursos. Mas a seu ver a Congregação não tem atribuição para legislar em questões de foro íntimo de cada um.

Do ponto de vista legal a letra do *Regulamento* é clara: Os Docentes Livres que fazem parte da Congregação e como membros dela diante do artigo 127 do Regulamento da FMB tem direito a serem votados por comissão examinadora de concursos. Se a Congregação resolver contra a participação dos Docentes Livres nestas comissões examinadoras de concursos a resolução é nula de direito porque contra a Lei.

Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** colocou ser a Lei omissa desde que não obriga a incluir os Docentes Livres nas comissões examinadoras e apenas não proíbe as suas participações achando que a Congregação poderá fazer as restrições necessárias.

Prof. **Gonçalo Moniz** respondeu não se tratar apenas de uma resolução esclarecedora desde que a Lei não proíbe, ninguém pode proibir.

Prof. **Estácio de Lima** disse que o inverso é que deveria ser aceito se a Lei proibisse não se poderia elegê-los mas se a Lei não obriga elegê-los a Congregação pode proibir tal eleição.

Prof. Gonçalo Moniz manteve seu ponto de vista.

Prof. **Albino Arthur da Silva Leitão** com a palavra disse que até pouco tempo atrás pensava como o Prof. **Gonçalo Moniz** quanto ao aspecto legal mas revendo o Regulamento notou que o artigo 27 está no Capítulo I, do título VI que trata "*Do Professor Cathedrático*".

O artigo 127 diz respeito aos concursos para Professores Catedráticos:

Na constituição de bancas examinadoras não há motivo de ordem moral para proibir qualquer membro da Congregação de fazer parte das mesmas pois não julga o membro da comissão um seu concorrente, o que difere de um Docente Livre que faça parte de comissão examinadora de concurso a Docência Livre.

O artigo 155 que dispõe sobre concursos de Docência Livre achando-se no capítulo II, do mesmo título que trata "Dos Docentes Livres" dizendo que o concurso para a Livre Docência (e portanto organização das bancas examinadoras) obedecerá aos dispositivos concernentes ao preenchimento da vaga de Professor Catedrático em tudo que lhe for aplicável. Se não existe impedimento moral do Docente Livre como membro da Congregação pelo artigo 127 de participar de comissão julgadora do concurso para catedrático o mesmo não se pode dizer em relação à organização de comissões examinadoras dos concursos de Livre Docência. Esse ponto do artigo 127 não é aplicável ao concurso de Livre Docência e a resolução da Congregação proibindo os Docentes Livres de participarem das comissões julgadoras dos concursos de Docência Livre acha justificativa legal na ressalva final do artigo 155.

Dr. **João Ignacio de Mendonça** Representante dos Livres Docentes fez um histórico da questão e defendeu a participação dos Livres Docentes nas comissões julgadoras de concursos.

Prof. **Gonçalo Moniz** discordou do Prof. **Albino** julgando ser absurda a interpretação de um artigo isolado quando esta interpretação vem colidir com os demais artigos do mesmo regulamento.

Prof. **Fernando Luz** disse que verificando os artigos 143 e 157 do *Regulamento* que enumeram as atribuições dos Professores Catedráticos e dos Docentes Livres ve-se que no § 14º do artigo 143 está declarado o direito do Professor Catedrático de participar das bancas de concurso, o artigo 157, não enumera essa prerrogativa entre as demais que claramente declaram as atribuições dos Docentes Livres.

Prof. Almir Sá Cardoso de Oliveira diz que um argumento simples demonstra que a Congregação pode proibir os Docentes Livres de participarem das comissões julgadoras de concurso. O final do artigo 127 diz "A Congregação se reunirá para eleger dentre os seus membros os que devam completar a mesma comissão" Por

questão de ordem moral os Docentes Livres não devem participar dessas comissões, sendo claro que a Congregação pode proibir a eleição dos mesmos.

Encerrada a discussão, submetida a votação a proposta do Prof. **Luiz Pinto de Carvalho** foi aprovada tendo 6 votos contrários.

A seguir o Diretor se referiu à ameaça de desabamento de edificações da FMB e as providências tomadas (vide capítulo "As chuvas de Abril e Maio").

Foi feita eleição de um membro da Congregação para substituir o Prof. Agrippino Barboza membro da comissão julgadora do concurso a Livre Docência da cadeira de Farmacologia sendo eleito Prof. Octavio Torres e outra eleição para substituir o Prof. Antonio do Prado Valladares membro da comissão julgadora do concurso de Livre Docência da cadeira de Clínica Médica, sendo encerrada a sessão com a solicitação do Diretor de voto de pesar pelo falecimento do fotógrafo da Faculdade José Dias Lima Junior.

A sessão de 11 de maio foi para a prova didática e leitura da prova escrita dos candidatos a Docência Livre da cadeira de Anatomia Humana Dr. **Waldemar Januário Chaves** e Dr. **Aldemiro Brochado** sendo a comissão julgadora formada pelos Profs.:

- Dr. Eduardo Diniz Gonçalves Presidente
- Dr. Mário Andrea dos Santos
- Dr. Antonio Ignacio de Menezes
- Dr. Estácio Luiz Valente de Lima
- Dr. Raphael de Menezes Silva

Na sessão a seguir em 14 de maio foi para a prova didática e leitura da prova escrita dos candidatos a Docência Livre da cadeira de Anatomia Humana dos candidatos Dr. **João José de Almeida Seabra** e Dr. **Renato Guimarães Teixeira** tendo a mesma comissão julgadora dos outros 2 candidatos a Docência Livre da cadeira de Anatomia Humana.

A sessão de 16 de maio foi para a prova didática e a leitura da prova escrita do candidato a Livre Docência da cadeira de Fisiologia Dr. **Antonio Leone** que teve como comissão julgadora os Profs.:

- Dr. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão Presidente
- Dr. Alvaro Campos de Carvalho
- Dr. Alfredo Couto Britto
- Dr. Sabino Silva
- Dr. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes

Na sessão de 18 de maio foi feita a prova didática e leitura da prova escrita dos candidatos a Livre Docência da cadeira de Farmacologia.

Para o candidato Dr. **Adelmo de Souza Machado** a comissão julgadora foi composta pelos Profs.:

- Dr. Antonio do Amaral Ferrão Muniz Presidente
- Dr. José Olympio da Silva
- Dr. Octavio Torres
- Dr. Aristides Novis
- Dr. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes

Para o candidato Dr.**Edgard Pires da Veiga** a comissão foi formada pelos Profs.:

- Dr. Antonio do Amaral Ferrão Muniz Presidente
- Dr. José Olympio da Silva
- Dr. Leoncio Pinto
- Dr. Aristides Novis
- Dr. Octavio Torres

Na sessão de 21 de maio ocorreram as provas didáticas e leituras das provas escritas dos candidatos a Docência Livre da cadeira de Clínica Tropical e Moléstias Infecciosas Dr. **Luiz Machado** e Dr. **Décio Marinho** que tiveram como comissão julgadora os Profs.:

- Dr. José de Aguiar Costa Pinto Presidente
- Dr. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão
- Dr. João Américo Garcez Fróes
- Dr. Flaviano Innocêncio da Silva
- Dr. Antonio Luiz Cavalcanti Albuquerque de Barros Barreto

Na sessão de 22 de maio foram feitas as provas didáticas e as leituras das provas escritas dos candidatos a Livre Docência da cadeira de Clínica Dermatológica e Sifiligráfica Dr. Octavio Garcez de Aguiar e Dr. Adolpho Bahia Mendonça sendo a comissão julgadora do Dr. Octavio Garcez de Aguiar composta pelos Profs.:

- Dr. Joaquim Martagão Gesteira Presidente
- Dr. Mário Andrea dos Santos
- Dr. Durval Tavares da Gama
- Dr. Octavio Torres
- Dr. Flaviano Innocêncio da Silva

e a do Dr. Adolpho Bahia Mendonça integrada pelos Profs.:

- Dr. Albino Arthur da Silva Leitão Presidente
- Dr. Mário Andrea dos Santos
- Dr. Octavio Torres
- Dr. Durval Tavares da Gama
- Dr. Flaviano Innocêncio da Silva

Na sessão de 25 de maio ocorreu a prova didática e leitura da prova escrita dos candidatos a Livre Docência da cadeira de Clínica Neurológica sendo a comissão julgadora do candidato Dr. **Edistio Pondé** formada pelos Profs.:

- Dr. Alfredo Couto Britto
- Dr. **Eduardo Rodrigues de Moraes** Presidente
- Dr. Estácio Luiz Valente de Lima
- Dr. Joaquim Martagão Gesteira
- Dr. José Olympio da Silva

e a do candidato Dr. Hélio Simões:

- Dr. Aristides Novis
- Dr. **Eduardo Rodrigues de Moraes** Presidente
- Dr. Estácio Luiz Valente de Lima
- Dr. Joaquim Martagão Gesteira
- Dr. José Olympio da Silva

A sessão de 27 de maio foi para conhecimento dos pareceres e realizar a votação dos mesmos para os concursos de Livre Docência das cadeiras de Anatomia Fisiológica, Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas e Clínica Dermatológica e Sifiligráfica.

No início o Prof. **Fernando Luz** pediu para fazer a leitura do parecer de um jurista feito a sua solicitação sobre a participação de Livres Docentes como membros de bancas examinadoras.

Prof. Estácio de Lima confessou ter sido apologista dos dispositivos legais obrigando os Professores Assistentes a fazer concurso para Livre Docência disse que a vivência está mostrando que estava enganado que se pode ser um bom Assistente sem as qualidades da Livre Docência. Seu critério nos julgamentos atuais é o de quem aprova um Assistente que esteja servindo bem à sua cadeira, e tanto bem servia que foi conservado até agora, reprova-lo seria ir contra o julgamento do melhor juiz para o caso o Professor Catedrático.

Registrou sua "profunda desilusão" quanto à obrigação legal de concursos para os Assistentes que gerou impasse e ameaça desmoralizar a Livre Docência.

Foram lidos os pareceres dos candidatos a Livre Docência de Anatomia Humana Dr. Waldemar J. Chaves, Dr. Aldemiro Brochado, Dr. João José de Almeida Seabra, Dr. Renato Guimarães Teixeira, do candidato a Livre Docência de Fisiologia Dr. Antonio Leone, dos candidatos a Livre Docência da cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas Dr. Décio Marinho Barbosa e Dr. Luiz Machado e dos candidatos a Livre Docência da cadeira de Clínica Dermatológica e Sifiligráfica sendo submetidos a discussão, votação e foram unanimemente aprovados.

A sessão seguinte de 28 de maio foi para a prova didática e leitura da prova escrita do candidato a Livre Docência da cadeira de Terapêutica Dr. **Herval Tarquínio Bittencourt** sendo a comissão examinadora integrada pelo Profs.:

- Dr. **Alfredo Ferreira de Magalhães** Presidente
- Dr. Almir Sá Cardoso Oliveira
- Dr. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Dr. Armando Sampaio Tavares
- Dr. Edgard Rego Santos

Na sessão de 29 de maio realizara-se a leitura da prova escrita e a prova didática do candidato a Livre Docência da cadeira de Higiene Dr. **João da Costa Dória** tendo como comissão julgadora os Profs.:

- Dr. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz
- Dr. Antonio Luiz Cavalcanti Albuquerque de Barros Barretto
- Dr Estácio Luiz Valente de Lima
- Dr. José de Aguiar Costa Pinto

e a do candidato à Livre Docência da cadeira de Medicina Legal Dr. **Ademar Vasconcellos**, os Profs.:

- Dr. Alfredo Couto Britto
- Dr. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Dr. Aristides Novis
- Dr. Estácio Luiz Valente de Lima
- Dr. José de Aguiar Costa Pinto Presidente

Na sessão seguinte de 31 de maio foram feitas a leitura da prova escrita e a prova didática dos cadidatos a Livre Docência da cadeira de Clínica Ginecológica Dr. **Antonio Pereira Maltez** cuja comissão examinadora teve os Profs.:

- Dr. Almir Sá Cardoso de Oliveira Presidente
- Dr. Antonio Ignácio de Menezes
- Dr. Aristides Novis
- Dr. Edgard Rego Santos
- Dr. Fernando Luz

e a do candidato a Livre Docência de Clínica Obstétrica Dr. **Pio Pimentel Bittencourt** que teve os Professores:

- Dr. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Dr. Antonio Ignácio de Menezes
- Dr. Aristides Novis
- Dr. Edgard Rego Santos
- Dr. Menandro dos Reis Meirelles Filho Presidente

Na sessão de 05 de junho aconteceram as provas didáticas e a leitura das provas escritas dos candidatos a Livre Docência da cadeira de Clínica Urológica Dr. **João de Souza do O'** e Dr. **Pedro Figueredo Ferreira** sendo para ambos a comissão julgadora formada pelos mesmos Professores:

- Dr. Antonio Ignácio de Menezes
- Dr. Edgard Rego Santos

- Dr. Eduardo de Sá Oliveira
- Dr. **Fernando Luz**
- **Dr. José Olympio da Silva** Presidente

A sessão de 07 de junho foi para as provas didáticas e a leitura das provas escritas dos candidatos a Livre Docência da cadeira de Clínica Cirúrgica Dr. **Flavio de Araujo Faria** que teve a comissão examinadora composta pelos Profs:

- Dr. Antonio Ignácio de Menezes
- Dr. Durval Tavares da Gama
- Dr. Eduardo de Sá Oliveira
- Dr. Fernando Luz Presidente

e a do candidato a Livre Docência da cadeira de Clínica Urológica Dr. **Lafayette** Coutinho integrada pelos Profs:

- Dr. Antonio Ignácio de Menezes
- Dr. Edgard Rego Santos
- Dr. Eduardo de Sá Oliveira
- Dr. Fernando Luz
- Dr. **José Olympio da Silva** Presidente

Já a sessão de 08 de junho teve como finalidade a leitura da prova escrita e a realização da prova didática do candidato a Livre Docência da cadeira de Clínica Cirúrgica Dr. **Almir Braga** que teve como membros da comissão julgadora os Profs:

- Dr. Durval Tavares da Gama
- Dr. Edgard Rego Santos
- Dr. Eduardo de Sá Oliveira
- Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes Presidente
- Dr. Fernando Luz

Na sessão de 28 de junho foram apresentados os pareceres das comissões examinadoras dos concursos a Livre Docência das cadeiras de Farmacologia, Clínica Neurológica, Terapêutica, Clínica Cirúrgica, Clínica Ginecológica, Clínica Obstétrica, Higiene e Medicina Legal.

No início da sessão o Presidente comunicou o falecimento do Prof. Dr. Carlos de Freitas aposentado em 1916 e do Secretário da Faculdade Dr. Menandro dos Reis Meirelles aposentado em 1918 sendo suspensa a sessão em homenagem a ambos.

Ao ser reaberta a sessão minutos depois o Prof. **Gonçalo Moniz** solicitou a palavra declarando que ia tratar de uma questão vencida mas voltava à questão da presença de Livres Docentes como membros de comissões julgadoras de concurso. A resolução da Congregação foi considera-las, por questão de ordem moral inelegíveis.

Acompanhou com interesse o parecer do membro da classe jurídica Dr. **Euvaldo Luz**, trazido à Congregação pelo Prof. **Fernando Luz**, não encontrando nele razão de que estivesse errado em seu ponto de vista. Ao contrário poderia opor à argumentação do advogado as refutações que lhe ocorreram não o fazendo por ser matéria vencida razão pela qual não foi submetido a discussão. Reconhecia também não ter competência nem autoridade para impugnar do ponto de vista jurídico as razões de um advogado mas consultou um jurista o Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, autor de várias obras do campo jurídico, deputado e senador federal Dr.**Moniz Sodré** expondolhe a questão, entregando-lhe o *Regulamento* em vigor, sem expressar sua opinião para não haver a menor possibilidade de sugestão.

Prof. **Moniz Sodré** opinou ser indubitável o direito dos Livres Docentes, membros da Congregação, o serem eleitos por comissões julgadoras de concurso.

Trazendo este parecer à Congregação com a intenção de justificar do ponto de vista legal o posicionamento da minoria.

Prof. **Fernando Luz** disse então concordar parcialmente com a colocação feita anteriormente pelo Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** referente à exigência de realização de concurso para Livre Docência ser obrigatório para Professor Assistente propondo tal sugestão ser encaminhada ao Ministro da Educação ou ao *Conselho Nacional de Educação* de suprimir o artigo 70 e substitui-lo pelo art, 59 do Decreto 19852 de 11 de abril de 1931.

Art, 70 - "Os auxiliares de ensino, que cooperam com o professor cathedrático na realização dos cursos normaes, deverão dous annos após a sua nomeação para o cargo, submeter-se ao concurso para a docência livre, sob pena de perda automática

do cargo e de não poder ser auxiliar de ensino de outra disciplina, sem que haja obtido previamente a respectiva docência livre."

e substitui-lo por artigo assim redigido:

"Ao Docente Livre logo após sua habilitação, serão cometidas funções idênticas às dos auxiliares de ensino na disciplina para que fizerem concurso, principalmente a de execução de parte do programa oficial."

Sendo formada comissão para estudar o assunto composta pelos Profs:

- Dr. Albino Arthur da Silva Leitão
- Dr. Almir Sá Cardoso de Oliveira
- Dr. Fernando Luz

Lido os pareceres dos concursos a Livre Docência dos candidatos da cadeira de Farmacologia Dr. Adelmo Machado, Dr. Edgard Pires da Veiga a Livre Docência da cadeira de Clínica Neurológica Dr. Edístio Pondé e Dr. Hélio Simões a Livre Docência da cadeira de Terapêutica Dr. Herval Bittencourt a Livre Docência da cadeira de Higiene Dr. João R. Doria, a Livre Docência da cadeira de Medicina Legal Dr. Ademar Vasconcellos, a Livre Docência da cadeira de Clínica Obstétrica Dr. Pio Pimentel Bittencourt e a Livre Docência da cadeira de Clínica Ginecológica Dr. Antonio Maltez e dos candidatos a Livre Docência da cadeira de Clínica Cirúrgica Dr. Flavio Faria e Dr. Almir Braga.

Submetidos a dscussão, votados e aprovados unanimemente.

Na sessão de 18 de julho, o Professor **Fernando Luz** comunicou ter tido notícia que o Ministro da Educação iria solicitar aos Institutos de Ensino Superior a organização de comissões para dar sugestões para reforma do ensino. Pediu então para retirar sua proposta e sugeriu que se organizasse comissão para receber as sugestões para reforma de ensino.

O Presidente colocou ser melhor esperar o convite do Ministro à Faculdade.

Prof. **Flaviano Silva** leu texto de mensagem da Congregação ao Prof. **Pirajá da Silva** do qual foi encarregado da redação.

Prof. **Fernando Luz** leu parecer anexo da comissão de Legislação e Consultas do *Conselho Nacional de Educação* publicado no *Diário Oficial da República* de 21 de setembro de 1933 concernente a recurso do Prof. **Joaquim Amazonas** da *Faculdade de Direito do Recife* contra resolução da Congregação da Faculdade permitindo aos Docentes Livres em exercício de cadeira fazerem parte das sessões de julgamento de concursos para o cargo de professor catedrático.

Foram lidos os pareceres sobre o candidato a Livre Docência da cadeira de Urologia, um parecer assinado por 4 membros da comissão e um parecer em separado do Dr. **Fernando Luz**.

Prof. **Antonio Ignácio de Menezes** disse discordar do Prof. **Fernando Luz** quanto à maneira de encarar a região em que foi feita a operação na prova de cadáver. Não havendo motivo para separar as duas regiões, lombar e ilíaca que não têm limites distintos.

Prof. Fernando Luz questionou porque o Prof. Ignácio de Menezes colocou o ponto ureterotomia ilíaca? Naturalmente porque devem existir duas ureterotomias a ilíaca e a lombar. Prof. Eduardo Diniz concordou com Prof. Fernando Luz. Prof. Ignácio de Menezes demonstrou ser a divergência em causa sem importância.

Prof. **Sá Oliveira** disse ter tido o candidato dificuldade na execução da prova devido o cadáver muito endurecido.

Prof. **Fernando Luz** afirmou ter havido irregularidade na confecção do parecer no julgamento final do concurso pois não houve reunião para discutir a elaboração do mesmo e que o candidato não executou o ponto da prática em cadáver lendo o relatório do candidato.

O Prof. **Albino Arthur Silva Leitão** disse que fazer a prova fora do ponto sorteado inabilita o candidato.

Prof. **Ignácio de Menezes** voltou a afirmar que a incisão deveria ser ampla como preconiza autores modernos.

Prof. **Luz** informou que isso os livros denominam de ureterotomia ilio-lombar e não ilíaca como era o ponto sorteado.

Prof. **Sá Oliveira** colocou se a comissão discorda entre seus membros na interpretação do ponto o candidato terá a liberdade de interpretar como achasse melhor.

Prof. **Eduardo Rodrigues de Moraes** disse que em concurso da cadeira de Oftalmologia realizada no ano passado votou contra a habilitação de um candidato por não ter obedecido ao ponto sorteado, mas que no presente caso votava aprovando o parecer da maioria da comissão.

Encerrada a discussão o parecer da maioria da comissão foi aprovado contra os votos do Prof. **Fernando Luz** e do Prof. **Albino Arthur Silva Leitão**.

Também o parecer do outro candidato a Livre Docência da cadeira de Clínica Urológica Dr. João Souza do O' gerou polêmica; teve um parecer de 3 membros da sua comissão julgadora, sendo eles Prof. José Olympio da Silva, Prof. Antonio Ignácio de Menezes, Prof. Eduardo de Sá Oliveira, nota subscrita pelo Prof. Edgard Rego Santos e parecer em separado do Prof. Fernando Luz.

Colocado em discussão o Prof. **Albino Arthur Silva Leitão** declarou votar contra o parecer da maioria por não ter o candidato executado a cirurgia correspondente ao ponto sorteado que seria uma ureterectomia enquanto realizou uma emasculação total.

Prof. **Antonio Ignácio de Menezes** definiu o que é uma ureterectomia definição que justificaria a emasculação feita.

Prof. **Sá Oliveira**, relator, disse que leu artigo de **Hertz Boyer**, na *Enciclopedia Francesa de Urologia* concluindo que além dessa justificativa o candidato tem a seu favor o "critério de benevolência" da Congregação no julgamento dos concursos de Livre Docência.

Prof. **Fernando Luz** fez crítica a **Hertz Boyer** mantendo seu ponto de vista que o candidato fazendo emasculação total não executou o que determina o ponto sorteado.

Prof. **Eduardo R. de Moraes** votou acompanhando o Prof. **Fernando Luz** pela inabilitação do candidato colocando que no parecer da maioria houve falhas em todas as provas.

Colocado em votação o parecer da maioria da comissão julgadora foi aprovado contra os votos dos Prof.s Dr. Fernando Luz, Dr. Albino Arthur Silva Leitão, Dr. Fernando José de São Paulo e Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes.

Já os pareceres dos outros candidatos ao concurso de Livre Docência da cadeira de Clínica Urológica Dr. **Pedro Figueredo Ferreira** e Dr. **Antonio Caldas Coni** tiveram aprovação unânime.

A seguir Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** propôs o *Prêmio Alfredo Britto* para dois autores de teses, do ano passado, da cadeira de Medicina Legal indicando o Dr. **Fernando Tude** e o Dr. **Ademar Vasconcellos**; e como não há no *Regimento* referência sobre a possibilidade de se darem dois prêmios no mesmo ano consulta a Congregação a respeito; não havendo quorum por haverem se retirado alguns professores foi adiada a eleição de comissão para emitir parecer sobre o caso.

Na sessão de 20 de setembro de 1935 foi comunicado o convite do Interventor do Estado para a FMB designar seu representante a fim de constituir uma comissão que faria estudo das matérias a serem contempladas no *Plano Nacional de Educação*.

Também referido ofício do Diretor Geral de Educação apresentando à Congregação seu pesar pelo falecimento do Dr. **Arthur Correia Cotias** e o convite da mesa da *Assembléia Constituinte* para assistir o ato solene de promulgação da *Constituição do Estado da Bahia*.

Prof. **Estácio de Lima** renovou a proposta do *Prêmio Alfredo Britto* para as teses de Dr. **Ademar Vasconcellos** e Dr. **Fernando Tude**.

O Diretor sugeriu formar comissão de 3 membros com o proponente e mais dois membros eleitos pela Congregação. Realizada a eleição a comissão ficou constituida pelos Profs:

- Dr. Almir Sá Cardoso Oliveira
- Dr. Estácio Luiz Valente de Lima
- Dr. Euvaldo Diniz Gonçalves

Foi apresentado telegrama pedindo a nomeação de Representante da FMB para comissão encarregada de obter sugestões para elaboração do *Plano Nacional de Educação*.

O Presidente informou que em entendimento com o Interventor ficou decidido que ao invés de um representante seria formada uma comissão de 3.

Prof. Gonçalo Moniz expressou sua estranheza pelo fato do *Governo Federal* convidar a FMB para colaborar com a reforma de ensino através do Interventor. A *Faculdade de Medicina da Bahia* é um *Instituto de Ensino Superior Federal* com ligação direta ao *Ministério de Educação* e considerou um desprestígio para a Faculdade, em desacordo com a tradição ter o convite sido feito como um ato cortês do Interventor; opinava por não enviar a Congregação, o Representante dela.

O Presidente disse não ter havido diminuição à Faculdade.

Prof. Luiz Pinto de Carvalho deu apoio à formulação feita pelo Prof. Gonçalo Moniz.

Após a discussão o Presidente submeteu a votação a pergunta: "Aceita a Congregação o convite formulado pelo Governador?"

Foram dados 15 votos a favor e 9 contra.

A seguir tentou-se fazer a eleição dos três membros da comissão mas por terem se retirado alguns professores não houve quorum.

A sessão de 24 de setembro destinou-se à eleição de 3 membros da comissão para representar a FMB no grupo técnico organizado pelo Interventor para colaborar com a reforma do ensino nacional.

O Professor **João Américo Garcez Fróes** pediu a palavra para fazer um pronunciamento onde disse ter tomado conhecimento de resolução do *Conselho Tecnico Administrativo da FMB* de afastar de suas funções o Assistente Efetivo da cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas Dr. **Clinio Antonio Zacharias de Jesus** e considerando inaplicável a medida por não contar o referido assistente com dois anos de efetividade no cargo como preceitua a Lei, que em boa lógica não se deve aplicar a

funcionário interino quanto mais não havendo recusa do assistente ao concurso uma vez findo o prazo legal de dois anos de efetividade, comunicou por escrito ao Diretor da Faculdade em fevereiro do corrente ano e pede para ser consignada na ata da sessão de hoje sua declaração salvaguardando os direitos de Professor da cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas que não deseja ficar a Clínica sob sua direção privado dos serviços inestimáveis do Dr. **Clínio Antonio Zacharias de Jesus** como também salvaguardar os direitos deste Assistente e de todos os que se cobrassem em igualdade de condições.

Feita a eleição dos Representantes da FMB para integrar o grupo do Estado para a reforma de ensino como solicitação do Governo Federal que ficou formada pelos Profs:

- Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes
- Dr. Fernando José de São Paulo
- Dr. José de Aguiar Costa Pinto

A seguir o Prof. **Octavio Torres** fez um apelo à Diretoria para que sejam repostos em seus lugares as pinturas dos Professores já falecidos que antes constituiam uma galeria no *Salão da Congregação*.

O Diretor afirmou que os quadros foram retirados devido a pintura do salão e necessidade de restauro de algumas pinturas e que providências já foram tomadas para repo-los nos seus lugares.

A sessão de 31 de outubro foi devido aos concursos para Professores Privativos dos cursos anexos de Farmácia e Odontologia.

O Diretor informou que o *Conselho Técnico Adminis*trativo aprovou as inscrições para os referidos concursos havendo um total de 18 candidatos que são os seguintes:

Para o Curso de Farmácia

- Cadeira de Farmacognosia
 - Elsior Joelviro Coutinho (Graduado em Farmácia FMB 1932, Medicina FMB 1936)
 - Narciso Soares da Cunha

(Graduado em Farmácia FMB 1924, Medicina FMB 1926)

- Emílio Diniz da Silva

(Graduado em Farmácia FMB 1930, Medicina FMB 1932)

- Cadeira de Farmácia Química
 - José Carlos Ferreira Gomes

(Graduado em Farmácia FMB 1928)

- Cadeira de Química Toxicológica e Bromatológica
 - José Tobias Netto

(Graduado em Farmácia FMB 1924, Medicina FMB 1928)

Para o Curso de Odontologia

- Cadeira de Prótese Buco Facial
 - Pedro Pereira Maltez

(Graduado em Odontologia FMB 1918, Medicina FMB 1928)

Alexandre Robatto Filho

(Graduado em Odontologia FMB 1929)

- Arnaldo Rodrigues da Silveira

(Graduado em Odontologia FMB 1928, Medicina FMB 1935)

- Cadeira de Ortodontia e Odontopediatria
 - Arlindo de Almeida Senna

(Graduado em Odontologia FMB 1912)

- José Augusto de Figueredo Pitta

(Graduado em Odontologia FMB 1920)

- José Torres Homem

(Graduado em Odontologia FMB 1923)

- Aurelio Garcia Laborda

(Graduado em Odontologia FMB 1929)

- Cadeira de Patologia e Terapêutica Aplicada
 - Ademar de Almeida Senna

(Graduado em Odontologia FMB 1923)

- José Paulo de Moraes

(Graduado em Odontologia FMB 1906, Medicina FMB 1913)

- José de Oliveira Lima

(Graduado em Odontologia FMB 1917, Medicina FMB 1938)

- João Pinheiro Brasil

(Graduado em Odontologia FMB 1927, Medicina FMB 1932)

- Cadeira de Metalurgia e Química Aplicada
 - Diogo Peltier de Queiroz

(Graduado em Odontologia FMB 1921)

- Alcides Diniz Gonçalves

(Graduado em Odontologia FMB 1908)

Cumprindo o art. 135 do *Regulamento* o *Conselho Tecnico Administrativo* já havia escolhido entre Professores de outros Institutos de Ensino Superior profissionais especializados para integrarem as Comissões Examinadoras e apesar de muitas respostas negativas e outras economicamente inviáveis as comissões foram formadas com os seguintes membros:

Concurso da cadeira de Farmacognosia - Prof. Abel Oliveira

da *Escola Fluminense* Prof. **Oswaldo Costa**

da Faculdade de Farmácia do Rio de

Janeiro

Prof. Carlos Stallfeed

da Escola de Farmácia do Paraná

Concurso da cadeira de Farmácia Química - Prof. Abel Oliveira

Prof. **Oswaldo Costa** Prof. **Antonio Ignacio**

da Escola de Farmácia do Recife

concurso da cadeira de Química Toxicológica

e Bromatológica - Prof. Abel Oliveira

- Prof. Antonio Ignácio- Prof. Carlos Stallfeed

Concurso da cadeira de Prótese Buco Facial - Prof. Nelson de Mello

da Escola de Odontologia do Recife

- Prof. **Agrippino Ether** da *Escola de Odontologia do Rio de Janeiro*

- Prof. **Campos de Oliveira** da *Escola de Odontologia de São Paulo*

Concurso da cadeira de Patologia e Terapêutica Aplicadas

- Prof. Abelardo de Britto

da Escola de Odontologia do Rio de Janeiro

- Prof. **Agrippino Ether**

- Prof. **Arthur Gonçalves dos Santos** da *Escola de Odontologia do Recife*

Concurso da cadeira de Ortodontia e Odontopediatria

- Prof. Arthur Gonçalves dos Santos

- Prof. Campos de Oliveira- Prof. Carlos Newlands

da Escola de Odontologia do Rio de

Janeiro

Concurso da cadeira de Metalurgia e Química Aplicadas

- Prof. Carlos Newlands

- Prof. **Nelson de Mello**

- Prof. Benjamin Gonzaga

da Escola de Odontologia do Rio de Janeiro

Por razões econômicas alguns dos examinadores foram convidados a tomar parte do concurso de mais de uma cadeira.

A Congregação teria agora que escolher nomes de 2 outros Profesores para fecharem as comissões.

O Prof. Euvaldo Diniz Gonçalves chamou a atenção que seriam os primeiros concursos realizados sob o novo regulamento do ensino e uma vez que ainda não se tem o Regimento Interno nem os das Escolas Anexas a questão das normas de execução e julgamento dos concursos devem merecer todo cuidado para não ficar ao critério de cada comissão julgadora o modo de realizar e analisar as provas apresentando a seguinte Indicação: De acordo com o n V do art. 31 do Decreto 19851 de 11 de abril de 1931 e considerando que a Faculdade e as Escolas Anexas de Farmácia e de Odontologia ainda não tem os seus respectivos Regimentos Internos, venho indicar que o Conselho Tecnico Administrativo organize com audiência da Congregação as necessárias instruções para a realização dos concursos para provimentos das vagas de Professor Catedrático da Faculdade de Medicina e de Professor Privativo das Escolas Anexas.

Desejava ainda saber se podem ou não serem votados os atuais Professores Privativos para membros das comissões dos concursos de suas respectivas Escolas.

O Diretor então disse que felizmente a Faculdade ainda está sem o *Regimento Interno* porque recebeu Aviso do Secretário do Ministro que o Governo iria publicar nova edição do *Regulamento* devido ao que foi publicado não estar igual ao que foi aprovado pelo *Conselho Nacional de Educação*; o que provavelmente acarretaria em fazer-se outro *Regimento*.

E pelo art. 181 e parágrafos do *Regulamento da FMB*, não podem os atuais Professores Privativos serem membros de comissões de concurso.

Prof. **Euvaldo Diniz** disse que o artigo 54 não restringe, não exige que sejam somente Professores da Faculdade de Medicina.

Prof. **Gonçalo Moniz** ponderou que deve prevalecer o Regulamento da Bahia e que enquanto não existir na FMB os *Regimentos Internos*, as resoluções sigam as determinações do Regulamento.

Considerou também justa a proposta do Prof. **Euvaldo Diniz** de se elaborar instruções para os concursos.

Prof. **Fernando Luz** também concordou com a proposta de instruções, colocada em votação a referida proposta foi aprovada por unanimidade.

Procedeu-se a seguir a eleição dos Professores:

Para o concurso da cadeira de Química Bromatológica e Toxicológica

- Prof. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Prof. Antonio Amaral Ferrão Muniz

Para o concurso da cadeira de Farmacognosia

- Prof. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
- Prof. Fernando José de São Paulo

Para o concurso da cadeira de Farmácia Química

- Prof. Estácio Luiz Valente de Lima
- Prof. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes

Para o concurso da cadeira de Ortodontia e Odontopediatria

- Prof. Joaquim Martagão Gesteira
- Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes

Para o concurso da cadeira de Patologia e Terapêutica Aplicadas

- Prof. Estácio Luiz Valente de Lima
- Prof. **Durval Tavares da Gama**

Para o concurso da cadeira de Metalurgia e Química Aplicadas

- Prof. Antonio do Amaral Ferrão Muniz
- Prof. Eduardo de Sá Oliveira

Para o concurso de Prótese Buco Facial

- Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes

- Prof. Durval Tavares da Gama
- A sessão de 07 de novembro foi para tratar do concurso para Professor Catedrático da cadeira de Clínica Urológica que tinha 7 candidatos inscritos:
- Dr. Áttila Barreiro do Amaral

(Graduado em Medicina pela FMB 1921)

- Dr. Antonio Arthur Pereira França

(Graduado em Medicina pela FMB 1913)

- Dr. Antonio Caldas Coni

(Graduado em Medicina pela FMB 1930)

Dr. João de Souza do O'

(Graduado em Medicina pela FMB 1922)

- Dr. Jorge Valente

(Graduado em Medicina pela FMB 1927)

- Dr. Lafayette Coutinho de Albuquerque

(Graduado em Medicina pela FMB 1929)

- Dr. Pedro de Figueredo Ferreira

(Graduado em Medicina pela FMB 1928)

- O *Conselho Tecnico Administrativo* já escolheu os 3 membros de sua competência para comporem a comissão julgadora do concurso:
 - Prof. Figueredo Bayena da Universidade do Rio de Janeiro
 - Prof. **Hugo Pinheiro** da *Universidade do Rio de Janeiro*
 - Prof. **Souto Maia** da Faculdade de Medicina de Recife

Devendo agora a Congregação eleger dois outros nomes para completarem a comissão julgadora do concurso.

Prof. **Mário Carvalho da Silva Leal** a seguir fez protesto por estar a reunião da Congregação se realizando em 07 de novembro, "*feriado genuinamente baiano*" (data em que irrompeu a "Sabinada").

O Professor **Mário Leal** perguntou se o *Conselho Técnico Administrativo* havia procedido verificação quanto à idoneidade moral dos candidatos inscritos.

E deixou seu protesto contra a inscrição do Dr. **Attila do Amaral** "por faltar ao mesmo idoneidade cívica".

Disse que em 1932, na revolução em *São Paulo* que esse facultativo consentiu na inclusão de seu filho nas hostes que partiram da *Bahia* para combater os irmãos paulistas por isto negando ao Dr. **Attila do Amaral** idoneidade cívica.

O Diretor diz não ser 7 de novembro feriado nacional ou seja feriado federal sendo o dia do início da Sabinada feriado estadual o que não impediria a reunião.

Realizada a eleição para os 2 membros da comissão examinadora do concurso foram eleitos os Profs:

- Dr. Antonio Ignácio de Menezes
- Dr. Edgard Rego Santos

Ao ser colocado para análise as Instruções para os concursos organizados pelo *Conselho Técnico Administrativo* o Prof. **Euvaldo Diniz** evocou o dispositivo regulamentar do art. 118 que diz que assuntos da ordem do dia devem ser anunciados com 48 horas de antecedência e por se tratar de matéria de leitura demorada propunha adiamento da discussão.

Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** alegando ser documento elaborado pelo Conselho na qual predominam dispositivos da *Regulamento da Bahia* e sendo necessário a maior brevidade possível propunha pelo menos início da leitura e discussão.

Prof. Albino Arthur da Silva Leitão discordou por ser um documento longo.

Prof. **Alfredo Couto Britto**, membro do Conselho esclareceu que o volume datilografado parece grande mas a maior parte é cópia do *Regulamento* e o que teria que se discutir seria uma pequena parte o que seria fácil e sem necessidade de adiamento.

Prof. **Fernando Luz** declarou que esperava que o Conselho houvesse tomado a si a responsabilidade de organizar as "*Instruções*" sem mais audiência da Congregação.

Foi aparteado por vários professores.

O Diretor disse que apesar de pelo artigo 122 o assunto poderia ser discutido imediatamente diante das opiniões divergentes poria em votação.

Votaram 14 professores a favor de adiamento e contra 13.

Na sessão de 09 de novembro além da discussão das "*Instruções*" foi realizada a eleição para 2 Professores que deveriam compor a comissão examinadora do concurso para Professor Catedrático de Parasitologia para o qual havia se inscrito um único candidato - Dr. **Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barretto.**

Já tendo sido escolhido e aceitado fazerem parte da comissão julgadora do concurso os Professores:

- Dr. Samuel Pessoa da Faculdade de Medicina de São Paulo
- Dr. Alvaro Figueredo da Faculdade de Medicina de Recife
- Dr. Cezar Pinto do Instituto de Manguinhos

Feita a eleição foram escolhidos os Profs:

- Dr. João Américo Garcez Fróes
- Dr. Octavio Torres

Ao iniciar a discussão das "Instruções" a sessão foi suspensa devido ao adiantado da hora.

Finalmente na sessão de 19 de novembro se deu a discussão das "*Instruções*", sua redação final aprovada pela Congregação para ser enviada ao Ministro.

O concurso para Professor Catedrático de Clínica Urológica continuou a cursar com outros problemas. Um dos candidatos o Dr. **João Souza do O'** em 12 de novembro de 1935 entrou com pedido de suspensão de um dos membros da comissão julgadora do concurso, o Prof. **Edgard Rego Santos**, que disse ser seu "inimigo gratuito" criando uma "série de dificuldades", que teria insistido com o paciente que deveria ser o da sua prova de operação, para transferir-se de enfermaria, que teria votado por sua inabilitação etc.

Na sessão de 13 de novembro discutiu-se o recurso de Dr. João Souza do O' pedindo a suspeição do Prof. Edgard Rego Santos, falando sobre o assunto os Professores Fernando Luz, Estácio de Lima, Agrippino Barboza, Armando Sampaio Tavares, José Olympio da Silva.

Prof. **Euvaldo Diniz Gonçalves** propôs então que fosse dado o seguinte despacho: "Volte em termos, querendo e documentando as suas alegações" proposta que foi aprovada por unanimidade.

O Prof. Fernando José de São Paulo propôs voto de solidariedade e confiança aos 2 colegas atingidos pelo Dr. João Souza do O' os Professores Edgard Santos e Fernando Luz, que foi aceito unanimemente.

A sessão de 11 de dezembro foi para dar conhecimento do despacho do Ministro da Educação e Saude Pública a respeito das "*Instruções Para Concursos*" que lhe fora enviado.

A seguir o Prof. **Mário Carvalho da Silva Leal** pediu a palavra para apresentar a seguinte moção:

"Neste grave momento que atravessa a Nação Brasileira, na sua ânsia incontida de progresso e felicidade que a todos os seus filhos agita, expressa a Congregação da Faculdade de Medicina hoje reunida, o seu voto da mais viva reprovação aos cruentos e reincidentes processos revolucionários que tantos males tem ocasionado ao Paiz. Representante de um Centro de cultura científico e de educação cívica, coerente com o seu passado, ratificam neste momento os seus professores aqui presentes,o seu pensamento coletivo do propósito sempre seguido até hoje de nenhum de seus pares vir a transformar sua cátedra em núcleo de propaganda de ideologias incompatíveis com a dignidade e a cohesão nacionais e pertubadoras da evolução natural e segura do progresso moral e intelectual da nossa Pátria. E porque assim sempre pensaram e agiram os seus membros é que a Congregação desta Faculdade lamenta neste instante e estranha ver envolvido no movimento que acaba de amocionar o País, o nome de seu distinto colega Prof. Estácio de Lima que sempre cercado pela auréola da mais viva simpatia e acatamento de seus collegas é por eles julgado incapaz de rompendo as tradições e as diretrizes intelectuais do nosso grande Instituto aliar-se aos que conspiram contra a integridade e a grandeza do Brasil"

"Em sala de Congregação 11 de dezembro de 1935

- Mário Leal
- Edgard Santos
- Octavio Torres

- José Olympio
- Martagão Gesteira (com restrição ao 1º trecho)
- Aristides Novis
- João A. G. Fróes
- João Mendonça
- Alfredo Magalhães
- Aristides Maltez
- Almir de Oliveira
- Euvaldo Diniz Gonçalves
- Eduardo Diniz Gonçalves
- Augusto do Couto Maia
- Menandro Filho
- Antonio L. de Barros Barretto (com restrição à parte inicial)
- Bezerra Lopes
- Leoncio Pinto
- Albino Leitão
- Gonçalo Moniz
- José de A. Costa Pinto"

Esta prova de solidariedade da Congregação ao Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima**, refere-se ao acontecido com o mesmo devido ao levante militar do 3º Regimento de Infantaria em 27 de novembro, derrotado em poucas horas e que serviu de pretexto para iniciar o processo que resultaria dois anos depois no "Estado Novo", com prisões emprego de tortura, perseguição aos comunistas etc.

Estavam então no Rio de Janeiro o Professor **Estácio de Lima** e o Farmacêutico **José Carlos Ferreira Gomes** (candidato ao concurso da cadeira de Farmácia Química da FMB) que foram presos.

Para justificar a prisão do Prof. **Estácio de Lima** foram apreendidos no *Instituto Médico Legal Nina Rodriguues* 27 armas utilizadas no genocídio de *Canudos* e contra o bando de **Virgulino Ferreira**, o **Lampião** (**Tavares** 2001).

Tanto o Prof. **Estácio de Lima** como o Farmacêutico **José Carlos Ferreira Gomes** foram soltos por intervenção de **Juracy Magalhães**, de quem **Estácio de Lima** era amigo.

Nesta mesma sessão foi dado conhecimento do despacho do Ministro impondo à FMB o Regimento da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, dizendo o Diretor, das dificuldades que tal resolução acarretaria devido em algumas partes haver divergências entre o Regimento Interno da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e o Regimento da FMB principalmente no ponto referente aos concursos.

Prof. **Gonçalo Moniz** sugeriu expor ao Ministro tais divergências para solução do caso.

Prof. **Euvaldo Diniz** disse concordar com o Prof. **Gonçalo Moniz** não havendo justificativa para a FMB seguir o Regimento *Interno da Faculdade do Rio de Janeiro* quando já possue *Regulamento* outorgado legalmente.

Prof. **Fernando São Paulo** propôs adiamento dos concursos, elaboração imediata do *Regimento Interno* e aprovado o *Regimento* então se realizariam os concursos.

Prof. **Mário Leal** opinou que se fizesse os concursos para Professor Catedrático de Parasitologia e Clínica Urológica e fossem adiados os concursos para Professores Privativos por falta de verba.

Prof. **Fernando Luz** também pediu elaboração imediata do *Regimento Interno* e baseado no artigo 111 do Decreto 19851 de 11 de abril de 1931 pode a Congregação fazer sentir ao Sr.Ministro que esse artigo proibiria a aceitação do *Regimento Interno da Faculdade do Rio de Janeiro*.

Na sessão de 13 de dezembro o Prof. **Estácio Luiz Valente de Lima** agradeceu a solidariedade e apoio dos colegas.

A última sessão do ano ocorreu em 31 de dezembro de 1935 foi para escolha de membros da comissão julgadora do concurso para Professor Privativo da cadeira de Farmácia Galênica.

Foi comunicado à Congregação telegrama do deputado federal Dr. **Clemente Mariani** da rejeição dos vetos parciais relativos à FMB, reestabelecendo as dotações orçamentárias anteriores.

Foram reestabelecidas as verbas para o corpo docente das *Escolas de Farmácia* e *Odontologia* podendo assim serem realizados os concursos para Professores Privativos.

Também informou-se do telegrama do Prof. **João Cesário de Andrade** em que ele avisava ter sido definitivamente estabelecido que os concursos teriam que obedecer o *Regulamento da FMB*, se utilizando o *Regimento do Rio* apenas para pontos omissos ou colidindo com o decreto.

Apresentada a desistência do Prof. **Baena** de membro da comissão julgadora do concurso de Professor Catedrático de Clínica Urológica sendo feito por isso convite ao Prof. **Azevedo Sodré** que aceitou.

Encerradas as inscrições para o concurso de Professor Privativo da cadeira de Farmácia Galênica havia um único candidato o Dr. **Antonio Bezerra Rodrigues Lopes** cuja comissão examinadora de responsabilidade do *Conselho Técnico Administrativo* já estava composta por:

- Prof. Oswaldo Costa Faculdade do Rio de Janeiro
- Prof. **Abel de Oliveira** Faculdade de Niterói
- Prof. **Antonio Ignacio** Faculdade de Recife

cabendo à Congregação eleger 2 membros para a mesma.

Realizada a eleição foram escolhidos o Prof. **Fernando José de São P**aulo e Prof. **Antonio do Amaral Ferrão Muniz**.

A seguir foi feita a eleição para o "Orador de Abertura dos Cursos" sendo eleito o Prof. Aristides Novis, eleição para Redator da Memória Histórica de 1936 sendo escolhido o Prof. Mário Andrea.

Por fim foi lido o parecer da comissão encarregada de analisar as duas teses de doutoramento de 1934 indicadas para o *Prêmio Alfredo Brito* cuja conclusão foi que ambas eram merecedoras do referido prêmio.

Prof. **Fernando Luz** questionou a comissão por não ter apresentado as vidas escolares dos candidatos.

O Prof. **Albino Arthur da Silva Leitão** pediu ao Prof. **Almir Sá Cardoso de Oliveira** para expor as razões que o levaram a assinar o parecer com restrições.

Prof. **Almir de Oliveira** disse que era a favor de apuro e análise das vidas escolares e estudo aprofundado para a concessão do prêmio a um só aluno.

Prof. **Albino Leitão** citando o artigo 289 do *Regimento Interno* colocou ser imprescindível o estudo das vidas escolares de dois candidatos e que os signatários do parecer estabeleceram alguma diferença entre eles opinando que o parecer voltasse à comissão ainda mais porque um de seus membros o assinou com restrições.

Prof. **Alfredo Ferreira de Magalhães** declarou que em sua opinião o prêmio deveria ser dado a um só aluno e que o *Regimento* é claro exigindo minuncioso estudo das notas pelos candidatos.

O Prof. **Leitão** propôs a volta do parecer à comissão para a devida apreciação das vidas escolares e expressar opinião sobre qual dos dois trabalhos é o melhor.

Prof. **Estácio de Lima** referiu precedentes do prêmio ter sido concedido a mais de um candidato e que no *Regulamento* atual inexiste a exigência que seja somente conferido ao melhor aluno.

Colocado em votação foi vitoriosa a proposta do Prof. Albino Leitão.

Prof. **Fernando José de São Paulo** em nome do *Conselho Tecnico Administrativo* relatou os programas oficiais dos cursos para o ano de 1936, referindo que alguns programas não trazem os pontos na forma de sumário que além de ser uma vantagem incontestável é regulamentar apelando para os autores modificarem esse ponto em seus programas.

Colocado em votação o parecer foi aprovado.

Prof. **Estácio de Lima** ao final da sessão propôs moção de aplauso ao Diretor pela forma que conduz a FMB proposta que foi unanimemente aprovada.

Sessões do Conselho Técnico Administrativo

Até a presente data não foram localizadas no acervo do Arquivo da Faculdade de Medicina da Bahia as atas das sessões do Conselho Tecnico Administrativo do ano de 1935.

Tuberculose, BCG e Arlindo Raymundo de Assis

Segundo **Peçanha Martins** (2007) em 1935, *Salvador* tinha uma das mais elevadas cifras de mortalidade do *Brasil* e do mundo de tuberculose como causa de morte 400 óbitos por 100.000 habitantes.

A tuberculose é uma patologia conhecida há milênios embora seu agente só tenha sido identificado no século XIX por **Heinrich Hermann Robert Koch** (11.12.1843- 27.05.1910) que em 1882 publicou um trabalho clássico sobre o bacilo.

Com o processo de urbanização da humanidade a doença tornou-se um grave problema de saude pública, e seu tratamento, prevenção etc só tiveram êxito no século XX.

Sua prevenção por vacinação iniciou-se no século XIX quando o médico veterinário **Edmond Nocard** (29.05.1850 - 02.08.1903) criou um novo meio de cultura para o "mycobacterium tuberculosis" e o médico **Albert Leon Charles Calmette** (1863-1933) e ´médico veterinário **Camille Guérin** (1872-1961) obtiveram uma vacina inicialmente testada em animais e a partir de 1921 em seres humanos.

Foi utilizada pela 1ª vez numa maternidade francesa em 3 doses de 2 mg, via oral escolhida por ser a rota natural do bacilo.

Os resultados da aplicação da vacina foram apresentados à *Academia Nacional de Medicina de Paris* e o *Instituto Pasteur de Lille* foi autorizado a fornecer amostras do bacilo atenuado para outros laboratórios em todo mundo.

Uma dessas amostras chegou ao *Brasil* em 1925 trazida pelo médico uruguaio **Julio Elvio Moreau** que parou nas mãos do Dr. **Arlindo Raymundo de Assis** (30.10.1896-1966) 1º baiano a ganhar o *Prêmio Alfredo Britto* e que se tornaria segundo vários autores o maior pesquisador de BCG no *Brasil*.

Dr. **Arlindo de Assis** de início produziu a vacina no "*Instituto Vital Brasil*", mas foi em 1927 quando se integrou à "*Fundação Ataulpho Paiva*" (fundada em 04.08.1900 com a denominação de "*Liga Brasileira Contra a Tuberculose*") é que teve as condições que o tornaram uma referência nas pesquisas e vacinação por BCG.

A fundação inaugurou as primeiras instalações para produção da BCG oral em dezembro de 1930.

A vacinação BCG desde o início foi questionada mas foi em 1930, com o acidente ocorrido em *Lübeck*, *Alemanha* em que das 250 crianças vacinadas pela BCG, 73 morreram da doença e 135 desenvolveram sintomas, que sofreu os mais ferozes ataques quanto a sua eficácia e segurança.

O que ocorreu em *Lübeck* foi devido a haver uma cultura mantida na mesma estufa que contaminou a do BCG.

Dr. **Arlindo de Assis** então manteve sua postura de confiança na vacina afirmando ser o episódio causado por um lote específico do BCG, confiança que persistiu por toda sua vida continuando a dirigir o serviço de vacinação da "*Fundação Ataulpho Paiva*" até 30 de novembro de 1966.

Ele foi ainda *Presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose*, *Diretor do Departamento Nacional de Saude* (1951-1943) etc

É patrono da cadeira nº 19 da Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

As Chuvas de Abril e Maio

Há muito tempo, *Salvador* devido a sua estrutura geológica e condições climáticas tem histórico de chuvas torrenciais e desabamentos.

A "*Procissão de São José*" surgiu devido a uma tempestade ocorrida em 19 de março de 1717.

As ladeiras da *Preguiça* e da *Conceição* desmoronaram em 21 de março de 1721 assim como surgiu uma fenda na muralha de sustentação do "Castelo de Santa Luzia" (Largo do Teatro).

No ano de 1732 houve deslizamento de terras das "*Portas de São Bento*" sobre casas da região da *Conceição da Praia* e em 03 de maio de 1748 um desabamento na "*Rua do Pilar*" causou inúmeras mortes.

Novas mortes ocorreram em 1797 devido à queda de casas situadas na "*Ladeira da Misericórdia*" como também em 12 de julho de 1813 rolaram pedras das escarpas da "*Cidade Baixa*" que tiraram a vida de 34 pessoas.

Vinte anos depois em 14 de junho de 1833 o desabamento da "*Muralha da Cruz de Paschoal*" soterrou a "*Fonte do xixi*" e o "*Trapiche Barnabé*".

Em abril de 1846 ocorreu deslizamento de terras da montanha e en 25 de novembro de 1873 ruiu a grande muralha da "*Fonte Nova*" matando 7 pessoas e 17 animais.

No século XX, em 1926 um desabamento no "*Unhão*" causou quase uma dezena de mortes, mas a maior tragédia ocorreu em 01 de maio de 1935.

Chuvas torrenciais iniciadas nos últimos dias do mês de abril causaram um desabamento no "Beco do Frazão", "Ladeira Silva Jardim" atingindo a residência de uma senhora idosa - **Amanda da Conceição** que lá morava com parentes e agregados.

O fato foi comunicado à "Guarda Civil" à Delegacia Auxiliar" e ao "Corpo de Bombeiros" (criado na gestão do Intendente Municipal e Prof. da FMB Dr. Jozé Luiz d'Almeida Couto por Lei Municipal nº 124 de 26 de dezembro de 1894).

As primeiras providências para socorrer as vítimas foram tomadas sendo o pedido imediatamente atendido pelo Sub Comissário Carvalhal, Escrivão Manoel Rodrigues, plantonistas e uma guarnição do corpo de bombeiros sob o comamdo do Tenente Claudionor Wanderley, que se apresentara para substituir o Oficial do Dia Tenente João Queiroz Muniz que adoecera, e dos Capitães Dr. Quintino Castellar da Costa (graduado em Medicina pela FMB em 1927) e Victorino Liberato Palma.

Pouco depois de serem iniciados os trabalhos para o resgate das vítimas ouviu-se um forte estrondo seguido por um deslizamento de terra que soterrou parte da equipe de socorro.

Faleceram:

- Tenente Claudionor Wanderley
- Sargentos Cícero José da Costa

Antonio José dos Santos

- Soldados - Eudes Fernando dos Santos

Fernando José Cordeiro

José de Britto Barbosa

Jair de Barros Farias

Odilon Ferreira de Almeida

Também morreram civis

- **Antonio Avena**, proprietário de "A Caprichosa" e um empregado de um armazém.

Ficaram feridos

- Capitão Victorino Liberato Palma
- 1º Sargento Waldemar Palma
- 2º Sargento Clementino Reis Sampaio
- Soldados Aurino Rodrigues da Rocha

Asterio Gomes Rabello

José Pedro de Souza

Octacílio Alves Campos

Agnaldo Cerqueira Freitas

Salvador ficou em estado de choque pois ainda ocorreram outros desabamentos e mortes, cessou o tráfego de bondes etc

As chuvas torrenciais causaram tembém danos ao edifício da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Diretor da FMB enviou telegrama ao Ministro da Educação:

"Cumpro doloroso dever levar alto conhecimento vossencia que devido chuvas torrenciais que quasi ininterruptamente caem há mais de quinze dias sobre a cidade além de muitos outros lamentáveis acidentes com perdas de vidas preciosas correu grande volume de terras da encosta correspondente aos fundos da Faculdade de Medicina, deixando descoberta até quase a fundação dos alicerces em grande parte a muralha que sustenta os pavilhões de Anatomia e Anatomia Patológica bem assim o Museu Anatomo Patológico e Gabinetes dos Professores de Anatomia e Tecnica Operatória. A fim de evitar maior oscilação do terreno em virtude de forte ventania e constantes aguaceiros, os engenheiros municipais de acordo com o coronel comandante da Região e esta Diretoria resolveram destruir por meio de descargas de metralhadora espesso bambual sobre a encosta atrás dos pavilhões de Anatomia que ficam o cavaleiro da montanha.

A operação foi realizada com relativo êxito danificando contudo ligeiramente os aludidos pavilhões.

Operários da prefeitura trabalham na construção de calhas para desviarem as águas para a rampa do Plano Inclinado Gonçalves. Ainda esta noite correu nova, grande porção de terras.

Fiz remover todo o material, aparelhos e utensílios dos Laboratórios e Gabinete ameaçados de ruir, interditando-os e tomando todas as providências para evitar maior interrupção das aulas, agindo de acordo com os respectivos professores.

Engenheiros não encobrem grande apreensão sobre a insegurança da muralha de sustentação ali existente, temendo desabamento pavilhões o que será verdadeira calamidade para a gloriosa Faculdade de Medicina da Bahia primeira do Brasil além de ser um desastre de imprevisíveis consequências sobre o bairro comercial que terá

muitas de suas ruas soterradas. Caso nos salvemos dessa iminente desgraça torna-se imprescindível atacar obras de sustentação na encosta logo que cesse o temporal.

O custo dessas obras entretanto não cabe dentro dos recursos orçamentários da Faculdade. Apelando para os sentimentos de humanidade de vossencia e também os de patriotismo que é o conservar a tradicional Faculdade baiana, além de evitar terrível catástrofe sobre o bairro comercial rogo se digne desde já vossencia determinar providências no sentido da abertura do necessário crédito para a execução dessas obras cuja urgência não preciso encarecer.

Aguardando as acatadas ordens de vossencia tenho a honra de apresentar-lhe minhas respeitosas saudações".

Recebeu do Ministro da Viação Dr. **Marques dos Reis** o seguinte telegrama:

"Comunico prezado amigo havendo recebido seu telegrama procurei senhor Ministro Educação que manifestou máximo interesse providências respeito atendendo solicitação.

S. Ex. acaba designar engenheiros Affonso de Miranda Freire de Carvalho, Jacintho Xavier Martins Junior e Eufrosino Moraes Alves Branco para constituirem comissão deverá urgente vistoriar edifício Faculdade e orçar as despesas necessárias as reparações e segurança do prédio, reiterando meus sinceros voto para que seja poupada a Bahia e ao Brasil ruina qualquer parcella edificio sua gloriosa Faculdade Medicina reafirma propósito manter seu serviço todos os meus possíveis préstimos abraços Marques dos Reis".

O Prof. Luiz Pinto de Carvalho elogiou o Diretor pelas acertadas providências, o Prof. Estacio Luiz Valente de Lima sugeriu o envio de telegrama de agradecimento ao Chefe do Governo pelo amparo à Faculdade na difícil hora que atravessa.

O Prof. **Fernando Luz** pediu inserção na ata de um voto de pesar pelas últimas ocorrências ligadas aos temporais sendo as propostas tanto do Prof. **Estácio de Lima** quanto a do Prof. **Fernando Luz** unanimemente aprovadas.

Diante da dimensão da catástrofe climática que atingiu *Salvador* a tradição de solidariedade dos acadêmicos e integrantes da FMB mais uma vez se pôs a serviço dos necessitados.

Em 06 de maio de 1935 às 16 horas reuniram-se no "Anfiteatro Alfredo Britto" a convite da "Aliança Nacional Libertadora" Professores e Estudantes de todas Escolas Superiores, Secundárias e Normais, a "Federação Bahiana Pelo Progresso Feminino" para organizarem um "Bando Precatório" em favor das vítimas.

Esta 1ª iniciativa conseguiu arrecadar 3:411\$000 (deste total os componentes da FMB conseguiram a quantia de 817:000) sendo o evento encerrado com um discurso na Praça 2 de Julho proferido pelo "Major" **Cosme de Farias** (02.04.1875 - 14.03.1972) o "advogado dos pobres" criador da "Liga Baiana Contra o Analfabetismo".

A sociedade baiana continuou a arrecadação de recursos para as vítimas reunindo-se outra vez no "Anfiteatro Alfredo Britto" e realizando 2 novos "Bandos Precatórios" que conseguiram mais 1:422\$000.

Após um intenso trabalho foi possível o resgate dos corpos soterrados no "Beco do Frazão", sendo os Bombeiros sepultados no Campo Santo com um gigantesco acompanhamento da população de Salvador.

O sepultamento do Tenente **Claudionor Wanderley** (30.09.1894 - 01.05.1935) foi realizado em 07 de maio de 1935.

O Tenente **Wanderley** por ser músico, nesta condição não participava das ações de salvamento do Corpo de Bombeiros, tendo na ocasião se apresentado para substituir um colega doente.

Era um músico e maestro com o talento reconhecido no *Brasil*, sendo considerado o melhor oboista da região norte, sendo ainda compositor, autor entre outras obras do "*Hino do Jornalista*".

No *Corpo de Bombeiros de Salvador* havia então médicos e odontólogos graduados pela FMB entre os quais **Antonina Baptista dos Anjos** (graduada em 03.12.1906) 3ª mulher diplomada pela Escola Anexa de Odontologia da FMB, graduada em Farmácia pela FMB no ano de 1907 e o Prof. **Cantídio de Figueredo Ferreira** (graduado pela Escola Anexa de Odontologia da FMB em 1916) Assistente da cadeira de Prótese Dentária e outros odontólogos que se reuniram em 05 de maio e tomaram as seguintes medidas:

- Luto por 03 dias
- Apresentação de pêsames ao Comandante e à Corporação do Corpo de Bombeiros, às famílias das vítimas
- Formação de comissão para comparecer aos sepultamentos

A comissão para a cerimônia de sepultamento foi composta pelos Cirurgiões Dentistas:

- Augusto de Oliveira Brown
 (graduado pela Escola Anexa de Odontologia da FMB em 1912)
- Antonina Baptista dos Anjos
- Cantídio de Figueredo Ferreira
- Isaura Lelia Vieira Lima do Posto Odontológico Bonifácio da Costa (graduada pela Escola Anexa de Odontologia da FMB em 1910)

Graças às providências adotadas, evitou-se o desabamento dos pavilhões de Anatomia, que existem até o presente embora em estado precaríssimo de conservação só tendo sido recuperado um deles que atualmente sedia um CAPS.AD.

As cadeiras de Anatomia deixaram de fazer parte da grade da FMB sendo ministradas no *Instituto de Ciências da Saude da UFBA*.

Falecimentos

Professores

Dr. João Evangelista de Castro Cerqueira em 09.02

-Professor da cadeira de Química Orgânica

Dr. Manoel Luiz Vieira Lima

(29.08.1864 - 1935)

- Professor Assistente da cadeira de Clínica

Médica

Vide Anexo 1 Canudos Professores da Faculdade de Medicina e Pharmácia da Bahia que atuaram nos Hospitais Provisório

Dr. Arthur Correia Cotias

(03.04.1870 - 1935)

- Professor Assistente da cadeira de Medicina

Legal

Livre Docente da cadeira de Farmacologia

Dr. Carlos de Freitas

- Professor da cadeira de Clínica Cirúrgica

Funcionários

José Dias Lima Junior - Fotógrafo

Dr.Menandro dos Reis Meirelles

(20.03.1852 - 1935)

- Secretário da FMB

Nomeações

As nomeações que ocorreram no ano de 1935 deveriam ser encontradas nas Atas do *Conselho Tecnico Administrativo* para o qual eram encaminhadas tais solicitações.

Lamentavelmente não localizou-se até hoje tais atas.

Dr. **Jorge Valente** - Nomeado Livre Docente da cadeira de Clínica Urológica por portaria de 02.01. Posse na mesma data.

Aposentadoria

Prof. Manoel Augusto Pirajá da Silva